Edição de hoje 20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Terça-feira, 23 de Março de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.853

Ataque compacto

A França conturbada

—:*:—

UM MILHÃO DE PESSOAS ASSISTE AOS FUNERAES DAS VICTIMAS DE CLICHY

PARIS, 22 (A. B.) — Milhares de membros da frente popular da França participaram dos funeraes das cinco victimas dos conflictos sangrentos de Clichy. O governo esteve representado na ceremonia funebre. A guarda movel foi mobilizada para manter a ordem.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO "MAIRE"

PARIS, 21 (H.) — Em discurso pronunciado na Praça Sacco e Vanzetti, perante a multidão que acompanhou os corpos das victimas dos acontecimentos de Clichy, o "maire" da "Cidade Operaria", sr. Aufray, recordou as circumstancias em que se reproduziram os conflictos da semana passada e pediu a dissolução das ligas facciosas, reconstituidas, a prisão dos seus chefes e a depuração da policia dos "cumplices dos fascistas".

O sr. Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, declarou:

"Não quero que saia dos meus labios nenhuma palavra de odio ou vingança. O sangue dos que tombaram exige que a liberdade de todos seja salvaguardada. Porque é preciso que caiam em França victimas expiatorias desta luta pela libertação. Nós, os homens da ordem, queremos o respeito á ordem republicana. Dirigimos ao governo uma exortação para que adopte medidas tendentes a pôr termo á provocações continuas, afim de restabelecer um regime de liberdade para todos e a salvaguarda da nação".

O sr. Maurice Thorez, secretario do Partido Communista, com a palavra em seguida, exclamou:

"Basta de sangue, basta de ameaças. A' acção, unidos e coerentes, por pão e liberdade. Não permittiremos que depois desta demonstração se esmague a reivindicação da Frente Popular. Queremos o desapparecimento das ligas facciosas".

Depois de ter falado o sr. Perney, do Partido Radical Socialista, o cortejo desfilou dos dois lados do local onde os corpos estavam collocados. Não houve nenhum incidente.

OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

PARIS, 22 (A. B.) — Reina grande espectativa em torno dos debates da Camara dos Communs sobre os acontecimentos tragicos de Clichy. O "Paris Midi" informa que o presidente do Conselho, sr. Blum, já está preparando o seu discurso. Os communistas exigem a "limpesa absoluta da policia e do exercito assim como a dissolução definitiva das associações de caracter militar e a prisão dos chefes fascistas". Os radicaes socialistas indagam se existe liberdade para todos.

O QUE DIZ O "PETIT PARISIEN"

PARIS, 22 (H.) — "Ao que parece, os acontecimentos de Clichy teriam sido provocados por agentes instigadores pertencentes aos agrupamentos anarchistas ou revolucionarios "trotskystas" — affirma o "Petit Parisien" a proposito do inquerito sobre os recentes conflictos.

Em seguida, accrescenta o jornal:

"Dois factos entre outros retiveram a attenção dos que procedem ao inquerito: em primeiro lugar, o cortejo de contra-manifestantes, cujo percurso fôra previamente combinado, já desfilara normalmente quando se vira bruscamente desviado na direcção do cinema. Por outro lado, a residencia do "maire" está crivada de balas, sendo difficil admittir tenham sido disparadas pelos agentes que, no momento do conflicto, estavam de costas para a casa.

Estão sendo desenvolvidas activas pesquizas para esclarecer os factos em questão".

O MAGNIFICO DENODO DOS NACIONALISTAS RESULTARÁ NA FULMINANTE TOMADA DE MADRID

SIGUENZA, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Encerrou-se, hontem, a segunda semana da offensiva dos nacionalistas, nas frentes de Guadalajara.

E' possivel que os resultados obtidos permittam a tomada fulminante de Madrid. O commando vermelho, do qual fazem parte officiaes de real valor, está tentando o impossivel para fazer abortar os planos dos nacionalistas. As tropas do general Franco, que atacaram com magnifico denodo, foram paralysadas, logo no terceiro dia, pelo máu tempo, que se revelou particularmente nefasto, para o commando nacionalista, o qual, desfechando o ataque, necessitava de inteira liberdade de manobra. O máu tempo, foi, no emtanto, factor muito menos sensivel aos republicanos, aos quaes se tornou mesmo favoravel, por facilitar-lhes a tarefa. A inclemencia do tempo foi, por outro lado, mais sensivel da montanha, donde desciam os nacionalistas, emquanto os vermelhos evoluiam na planicie, onde o escoamento de agua tornava o terreno praticavel.

A offensiva dos nacionalistas póde resumir-se de tal maneira:

Um ataque compacto, que logo se dividiu em tres columnas, sendo que a columna do centro desceu até encontrar-se deante de Trijueque onde o avanço teve de ser suspenso, na estrada que passava entre as alturas, em poder do inimigo, afim de facilitar as organizações da rectaguarda.

A columna da direita foi a que encontrou maior difficuldade devido ao estado do terreno e ao máu tempo.

ACCUSAÇÃO FEITA POR "ACTION FRANÇAISE"

PARIS, 22 (A. B.) — Tratando, ainda, do fornecimento do material aéronautico de guerra á Hespanha vermelha, o jornal "Action Française", affirma que o ministro do Ar, sr. Pierre Cot, não estaria, sómente, preparando a entrega de um precioso material da aviação dos hespanhoes, como, tambem, permittiria que os aviadores de Valencia chegassem ao territorio francez, para transportar os apparelhos de procedencia hollandeza e tcheque. O jornal realista conclue as suas affirmações, dizendo que esse facto constitue uma nova traição para com o Pacto de Neutralidade.

Carta da costa oriental da Hespanha, vendo-se algumas de suas mais importantes cidades

UM FO'CO DE INTRIGAS

LONDRES, 22 (H.) — Segundo informa a Agencia Reuter, o sr. Eden annunciou, á tarde, na Camara dos Communs, que recebera, por intermedio do embaixador da Inglaterra, que óra se acha em Hendaya, uma nota officiosa das autoridades do governo do general Franco.

O documento declarava que o Marrocos era, actualmente, um fóco de intrigas.

"O governo britannico, accrescentou o titular do "Foreign Office", não é de parecer que a situação existente, nas zonas franceza e espanhola do Marrocos, justifique quaesquer demarches diplomaticas, por parte dos signatarios do tratado de Algeciras".

UMA RESISTENCIA DESCONCERTANTE

MADRID, 22 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A resistencia dos insurrectos, no sector norte de Guadalajara, accentuou-se, esta manhã.

A actividade do exercito republicano é, comtudo, muito intensa, particularmente perto da estrada de Aragão, onde conseguiu infiltrar-se nas linhas do inimigo. A oeste da estrada de Guadalajara, os governistas proseguem no avanço e, depois de terem tomado as localidades de Muduez e Utane, penetraram nas aldeias de Galindo e Val de Monjas.

Essa columna dirigia-se para Almadrones e Imadraque, pontos de partida da offensiva dos nacionalistas, no começo do corrente mez.

O conjunto da frente de Guadalajara deslocou-se lentamente, afim de attingir as posições iniciaes, das quaes está separada, apenas, por 6 ou 8 kilometros. A acção dos carros de combate e dos tanques mostrou-se muito efficaz, sobretudo nas proximidades de Val Ermoso de Monjas, a qual tinha sob o fogo a estrada que conduz a Galindo.

Foi necessario que carros, munidos de canhões, atirassem, sem cessar, durante 90 minutos, para que os nacionalistas recuassem e abandonassem as posições.

Meia hora depois, os elementos da vanguarda governista entravam, facilmente, na segunda localidade, pois, nessa occasião, os insurrectos fugiam, rapidamente, na direcção norte.

O tempo chuvoso não tem permittido que a aviação desenvolva senão uma actividade reduzida. Os apparelhos governistas, entretanto, bombardearam, na parte da manhã, Jadraque e Almedronas, bem como Mirabueno, na provincia de Guadalajara.

Os aviões nacionalistas tentaram bombardear a retaguarda dos governistas, mas os canhões anti-aéreos de grosso calibre obrigaram-nos a regressar á respectiva base, antes que pudessem voar sobre os pontos estrategicos. — JEAN ROLLIN.

O MINISTRO DO AR DA FRANÇA RESPONSABILIZADO PELO FORNECIMENTO DE PRECIOSO MATERIAL

DOCUMENTO ESTAMPADO POR "L'OEUVRE"

PARIS, 22 (H.) — O jornal "L'Oeuvre" publica o seguinte documento, encontrado em poder de um prisioneiro italiano e emanado do general Mancini, commandante dos corpos expedicionarios italianos, na Hespanha:

"Commandante da Primeira Brigada de Voluntarios — Deus o quer —

(Continúa na 2.ª pagina)

O ATTENTADO DE ADDIS ABEBA

O "ABUNA" CYRILLO FAZ DECLARAÇÕES

ROMA, 22 (De Umberto Ancarani — Especial para o "Correio Paulistano", pelo Cabo Submarino — Via Italcable) — O "abuna" Cyrillo, completamente são dos ferimentos, desmente os boatos publicados em alguns jornaes estrangeiros, censurando os implicados no attentado contra Graziani a quem Deus não permittiu levassem a effeito o seu escôpo vil e maligno.

MARECHAL GRAZIANI

"Segundo posso affirmar, o attentado contra o marechal italiano foi preparado fóra das fronteiras da Ethiopia" — affirma Cyrillo.

Depois de nove mezes de dominio italiano na Abyssinia, mesmo aquelles que foram envenenados pela propaganda diffamatoria abriram seus olhos, convencendo-se de que a Italia trouxe para a Ethiopia uma éra de paz, de prosperidade, de actividade, de trabalho e de justiça".

Proseguindo em suas declarações, o "abuna" Cyrillo affirma que, felizmente, foram poucos os fascinoras que comparticiparam do attentado e a circumstancia de ter sido attingido o proprio chefe da religião abyssinia demonstra que a multidão foi absolutamente estranha ao attentado, visto que todo o povo ethiope está fortemente ligado á sua egreja.

Graziani já está em vias de restabelecimento dos ferimentos que recebeu por occasião do attentado e, dentro em breve, voltará á actividade, para fazer com que a Italia civilizadora alcance todos os seus objectivos humanos e latinos.

"Podemos dizer, deante da historia e deante da nossa consciencia :- "ISTO NÃO É SÃO PAULO"

O deputado Cesar Salgado pronuncia na Assembléa Legislativa brilhantes e veementes discursos, verberando os excessos da censura ao "Correio Paulistano"

Publicamos abaixo as brilhantes orações proferidas pelo illustre deputado Cesar Salgado, um dos mais notaveis oradores do P. R. P., na sessão de 19 do corrente, da Assembléa Legislativa, a proposito da maneira como vem sendo feita a censura a esta folha.

Com a eloquencia que caracteriza os seus discursos, o vibrante e prestigioso representante republicano não só revelou os excessos de que tem sido victima como ainda fulminou a politica financeira do ex-governador sr. Armando Salles.

São os seguintes, os discursos pronunciados pelo sr. Cesar Salgado:

O SR. CESAR SALGADO — Quanto se distanciam os dias actuaes, sr. presidente, daquelles tempos em que, na expressão autorizada de José Verissimo, todos pensavam como queriam e falavam como pensavam!

Essa época preterita, venturosa, não decorreu, apenas sob o imperio de Trajano, durante o qual, escreveu Tacito reinara uma grande felicidade: "Rara temporum felicitate", a de poder cada um pensar como lhe aprouvesse e falar como pensasse. Decorreu neste paiz, sob o signo do Cruzeiro e o governo sabio, justo e clarividente de um grande monarcha.

A historia, sr. presidente, testemunha infallivel dos successos humanos, aponta-nos factos que marcam e assignalam uma época como das mais gloriosas da nossa nacionalidade. E, se rebuscarmos, ao acaso, na collecção dos escriptores que os mencionam, encontraremos — e vem á pique dizel-o porque estamos em estado de guerra — o seguinte facto, registado por Mossé, no seu livro "D. Pedro II": — em plena Guerra do Paraguay, na capital do Imperio, um cidadão francez, manifestava pelo seu jornal, sem opposição da censura, sympathias por Solano Lopez, o inimigo que nos combatia tenazmente de armas na mão.

Dahi a procedencia do asserto de outro escriptor francez, Charles de Ribeyrolles, em livro bastante conhecido:

"La pensée n'y est point justiciable de la police saisie en douane, suspecte, marquée. L'ame est libre dans toutes ses confessions et le citoyen dans tous ses mouvements".

Isto — note-se — passava-se no Brasil!

Avancemos um pouco pela historia e vamos até o periodo republicano, na época dictatorial, de Floriano Peixoto, quando este decreta a censura á imprensa. Fel-o, porém, restringindo o proprio arbitrio. No decreto que trazia o sello de sua autoridade incontrastavel no momento, Floriano Peixoto estabeleceu restricções á censura, determinando que ella se applicasse, apenas, a noticias referentes a movimentos militares ou de incentivo á insurreição.

Agora, nos dias actuaes, em virtude do estado de guerra e do estado de sitio, temos tambem, sr. presidente, a censura á imprensa. Da forma lamentavel porque vem ella sendo orientada muito já se tem dito e redito, nesta Assembléa.

Ainda ha dois dias o orgam do Partido Republicano Paulista, "O Correio Paulistano", viu-se impedido de publicar um artigo que vou ler á casa: Mais um abuso innomivanel no rol de tantos, em que se tornou useira e veseira, a censura governamental.

O sr. Ernesto Leme — Realmente, estou curioso por conhecer o abuso a que v. exc. se refere.

O SR. CESAR SALGADO — V. exc. vae ouvir, dentro de poucos minutos.

Sr. presidente, o artigo censurado é o seguinte: (Lê).

"POBRE S. PAULO!

Imaginamos quantas preoccupações não ha de ter o sr. Cardoso de Mello Netto para pôr em ordem os negocios do Thesouro Estadual.

Fazemos justiça ao eminente professor de economia politica quando suppomos que s. exc., deante dos cháos que o seu antecessor criou, deve, a estas horas, apostrophar os fados que o levaram á suprema direcção de São Paulo.

Nenhuma herança mais pesada do que a deixada pelo eminente "tropeiro" e "apostolo da democracia" no

Deputado Cesar Salgado

Brasil, essa victima das incongruencias, da desorientação, da anarchia de um periodo em que não se sabe bem o que mais se deva admirar, se a imprudencia ou se a incapacidade no trato dos negocios publicos.

O honrado governador do Estado deve, em materia de finanças, estar na situação do individuo que, criado á plena luz do dia, se vê de repente mettido em cavernas onde reina a mais absoluta obscuridade.

Apalpando daqui e dali, póde o exlider da bancada pecelsta na Camara Federal repetir comnosco esta phrase simples mas exacta: nunca houve em São Paulo maior desastre.

Quem quer que se dê ao trabalho, pouco ameno e decepcionante, de examinar a gestão do "regenerador" que a camarilha proclama, repetindo Dante na exaltação de Virgilio, — "Tu dua, tu signore, tu maestro", — espantar-se-á de como haja podido florescer em terras piratininganas especime tão perfeito de desordem fazendaria e incapacidade na defesa do erario paulista.

O panorama que se nos descortina a este respeito é mais do que sufficiente para justificar a repulsa, legitima, honesta e patriotica, com que a maioria absoluta do nosso povo encara a possibilidade da apresentação da candidatura do orador de São José do Rio Pardo á presidencia da Republica.

Entre as qualidades que nos póde attribuir a maioria bandeirante, está a do valor que damos á competencia dos individuos chamados a exercerem altas funcções no Estado, para encarar, com proficiencia e acerto, as questões de ordem economica e financeira.

Num e noutro aspecto da publica administração, o "salvador" foi, sem sombra de duvida, o que se póde chamar de **infelicidade personificada**.

Nem mesmo os interventores que a regeneração improvisou em estadistas, nem mesmo os bisonhos governantes que o capricho dictatorial nos deu, alheios todos aos interesses de São Paulo, á invariavel cautela dos nossos homens publicos e aos imperativos das nossas necessidades, commetteram erros tão graves, tão palmares e tão indesculpaveis quanto o "civil e paulista", que, levado por nós á mais alta posição, esqueceu, pouco depois, o compromisso de governar "acima dos partidos", para organizar uma facção e dispensar-lhe os mais escandalosos favores governamentaes.

Calculamos a tortura que deve estar empolgando o espirito do actual governador ao verificar que sua terra, terra de todos nós, terra que Rodrigues Alves glorificou na projecção nacional de suas benemerencias sem exemplo, foi reduzida á condição merencoria dos fracassados.

O sr. Ernesto Leme — V. exc. applaude essa linguagem?

O SR. CESAR SALGADO — Se applaudo essa linguagem? Por que v. exc. o pergunta?

O sr. Ernesto Leme — Porque v. exc. está estranhando que a censura tivesse prohibido a publicação de trechos como esse. Responderei opportunamente a v. exc. e explicarei qual foi a attitude do censor.

O SR. CESAR SALGADO — Terei o prazer de ouvil-o e — quem sabe? — de replicar tambem aos argumentos de v. exc.

(Continuando a ler). "Nada nos confrangeu mais do que o conhecimento desse verdadeiro crime de lesa-paulistismo.

O sr. Ernesto Leme — Esse o patriotismo do jornal de vv. excs....

O SR. CESAR SALGADO — Conheço essa falsa noção de patriotismo a que se apegam vv. excs. e a que têm fatalmente de se apegar em casos como este.

(Continuando a ler). "Póde-se imaginar coisa mais tragica para o coração de quem, como acreditamos seja o do sr. Cardoso de Mello, quer a sua terra sempre e invariavelmente posta nas cumiadas maximas da honra?

"Fariamos ao actual governador uma tremenda injustiça, suppondo-o incapaz de sentir as mesmas amarguras que nos lancearam o coração neste momento.

"Queremos fazer ao adversario, que hoje occupa a suprema direcção do Estado, a justiça de acreditar que á s. exc. não se applicará, jámais, a phrase classica e dolorosa: "ex ducibus eorum, cognoscetis eos".

Eis ahi, sr. presidente, o artigo que a censura impediu fosse publicado no "CORREIO PAULISTANO", artigo, sr. presidente, que é uma critica ver-

(Continúa na 6.ª pag.)

MUSSOLINI REGRESSA A ROMA

—:*:—

O "DUCE" CHEGOU A GAETA — ENORME MULTIDÃO ACCLAMOU O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

TRIPOLI, 22 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Emquanto o sr. Mussolini inaugurava a grande estrada, que, através da Libya e da Tunisia, se dirige para o Egypto, grande parte da esquadra de guerra se concentrava em Tripoli.

Hontem o "Duce" subiu para bordo do "Pola" e a esquadra zarpou do porto, afim de realizar a segunda phase das manobras, as quaes se desenrolarão entre a costa da Libya e a da Sicilia. Durante a viagem de ida do sr. Mussolini, o estado maior estudou o plano de ataque e defesa da esquadra partida da Sicilia com destino a Tobruk.

Emquanto o chefe do governo italiano estava em terra, as unidades das duas divisões da primeira esquadra manobravam ao largo das costas da Libya e as da segunda esquadra ao largo de Siracusa, Augusta e Tripoli.

Para a viagem de regresso foi escolhido o seguinte thema:

"Emquanto um destacamento está empenhado no canal de Siracusa, as forças adversarias executam uma acção no Mar Tyrrheno. Os navios que se acham em Tripoli são immediatamente enviados contra aquellas e devem fechar o caminho de regresso". — JACQUES BARRE.

O "POLA" DEIXA TRIPOLI

TRIPOLI, 22 (A. B.) — O "Duce" deixou Tripoli hontem, ás 17 horas da tarde.

Uma multidão enorme agglomerou-se ao longo dos cáes e das praças adjacentes acclamando enthusiasticamente o chefe do governo italiano.

O sr. Mussolini dirigiu-se a bordo do cruzador "Pola" que logo em seguida levantou ferros. Antes de embarcar o "Duce" ainda recebeu os 17 jornalistas e escriptores que o acompanharam durante a sua excursão a Libya, e entre os quaes se encontram os academicos sr. Bontemps, Orti e Marinetti.

A' noite, embarcaram 150 jornalistas italianos e estrangeiros em Tripoli com destino á Genova.

REGRESSO IMPREVISTO

ROMA, 22 (A. B.) — O sr. Mussolini regressou á Italia um dia antes do que era previsto. Durante a manhã de hoje toda a esquadra italiana desfilou perante o cruzador "Pola" onde o "Duce" assistiu á parada.

O tempo esteve tempestuoso. Immediatamente depois da parada o cruzador "Pola" tomou rumo a Gaeta, afim de deixar o "Duce" e voltar aos seus affazeres ainda no mesmo dia.

(Continu'a na 3.ª)

Ataque compacto

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ordem 3, de 10 de fevereiro de 1937. — A partir deste dia a Primeira Brigada se chamará Divisão de Voluntarios.

Vós, legionarios da Primeira Divisão, escrevestes em Malaga, mais uma pagina de gloria. Em tres dias de marcha, libertastes a provincia dos barbaros vermelhos, proporcionando aos seus habitantes paz, liberdade e vida.

Assim procede o fascismo, na vanguarda da luta por um ideal. Destes provas de grande dynamismo.

A vós, officiaes e voluntarios, a vosso chefe, general Arnaldi, que vos conduziu á conquista de Malaga, dirijo minhas felicitações. Exprime estes pensamentos aquelle que de longe, segue vossos esforços. (a) general de divisão Mancini."

"L'Oeuvre" accrescenta que a palavra "aquelle" se refere ao "Duce".

PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS

PARIS, 22 (H.) — O "Petit Parisien" confirma que o governo de Londres dirigiu ao de Roma um pedido, discreto e cortez, de esclarecimentos, a respeito da presença de novos dirigentes italianos, na Hespanha. O documento, prosegue o jornal, accentuava o interesse da Grã-Bretanha pela execução correta do controle, e referia-se a certas divergencias, registradas no seio do Comité de Londres, que coincidiram, precisamente, com o fracasso da ultima offensiva do general Franco, bem como ás discussões travadas a respeito da nacionalidade dos agentes de controle do systema de não intervenção.

No "L'Oeuvre" a senhora Tabouis allude ás apprehensões causadas, na Grã-Bretanha, pela intervenção italiana, na Hespanha, e nota a intensificação do recrutamento de arabes, ordenado pelo general Franco, no sentido da formação de "Harkas" destinadas a guardar a fronteira entre o Marrocos hespanhol e o Marrocos francez.

Segundo o mesmo jornal, o ex-Caid Kaladi, residente, actualmente, em Targuist, promovido a elevado posto, pelo generalissimo nacionalista, recebera missão de constituir, para 15 de abril, uma "harka" de cinco mil a 6.000 homens, afim de guardar a fronteira franceza.

Outra "harka", não menos importante, segundo constava, estava sendo formada na região de Benituzin. Por fim, o alto commissario hespanhol criara novos caids, encarregados de recrutar os indigenas.

RENHIDA BATALHA, NO SECTOR DE POZO BLANCO

ANDUJAR, 22 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Continua renhida a batalha, no sector de Pozo Blanco. O ataque nacionalista foi desfechado de 3 lados, e com cerca de 12.000 homens.

Entraram em acção metralhadoras, artilharia e tanques. Os assaltantes perderam cerca de 1.200 mortos ou feridos, entre os quaes um commandante. A batalha aérea, foi, tambem, encarniçada.

Na sexta-feira, á noite, os apparelhos insurrectos tentaram bombardear as posições republicanas, ao redor de Virgem de la Cabeza, mas tiveram de se defrontar com seis aviões de caça, que os puzeram em fuga, depois de alguns minutos de combate.

No sabbado, a aviação nacionalista voltou á carga e voou sobre o "front".

Os sinos de Andujar e Pozo Blanco repicaram para dar alerta. O tempo estava encoberto. Os apparelhos republicanos alçaram vôo, mas as nuvens não permittiram apreciar o combate. Minutos depois, pousavam e os pilotos davam demonstrações de alegria.

No fim do dia de sabbado, reinava optimismo nas linhas republicanas. As tropas passaram á offensiva, como em Guadalajara. Os republicanos foram, além disso, galvanizados pela ordem do dia do presidente do Conselho, transmittida pelos chefes das unidades, e na qual se declara:

"Felicito-vos e me sinto orgulhoso de vós." — FERNANDO BARRADO.

FORMAVAM UM TRIANGULO

MADRID, 22 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Cahiram em poder dos republicanos as aldeias de Jela, Cogollor e Masegoso, que formavam um triangulo ao norte da linha Brihuega-Cifuentes, dentro do qual, os nacionalistas possuiam importantes forças, que foram atacadas por engenhos motorizados.

Depois da investida republicana, na estrada de Aragon, os esforços visaram, principalmente, o sector leste, ao norte do planalto que separa Brihuega e Cifuentes. A resistencia dos nacionalistas formou-se e os vermelhos tiveram de vencer forte defesa.

O movimento, que era apoiado a oeste, nas proximidades da estrada de Aragon, tendia a envolver pelo norte as posições inimigas. Os atacantes avançaram em tres columnas: á esquerda, na direcção de Jela, ao centro, rumo a Cogollor e a leste, na direcção de Masegoso.

Mais uma vez, o ataque se tornou invencivel, graças aos carros de assalto. As primeiras linhas foram ultrapassadas facilmente. Os defensores atiravam os fuzis e rendiam-se.

As tres aldeias cahiram, successivamente.

Em Cogollor, foram capturados 54 italianos. Na estrada de Aragon, era desenvolvido um esforço parallelo, perante o qual 61 italianos se renderam com os seus equipamentos. O recente avanço foi de 5 a 7 kilometros de profundidade. E' modesto mas revela o cuidado do commando republicano de organizar a retaguarda. Cincoenta caminhões iniciaram o transporte para Madrid, do material tomado ao inimigo nos ultimos dias — JEAN ROLLIN.

HOMENS E MULHERES, EM EGUAL NUMERO

BAYONNE, 22 (H.) — O "Diario de Navarra" annuncia, em telegramma de Oviedo, que as trincheiras governistas, em San Esteban de la Cueva, são defendidas por homens e mulheres, em egual numero.

O "Diario Basco" annuncia de San Sebastian, que foram ali detidas numerosas pessoas, em cujas residencias as autoridades descobriram moedas de prata, que foram confiscadas para a subscripção nacional.

O governador da provincia tomou todas as providencias para evitar o enthesouramento de moedas, acima de 200 pesetas.

NUNCA DEIXOU DE ASSISTIR

ROMA, 22 (H.) — Os circulos officiaes de Roma declaram que, ha uma semana, estava previsto que o sr. Mussolini regressaria á Italia, hoje, motivo pelo qual se devia excluir toda a hypothese da volta precipitada pelos acontecimentos diplomaticos e outros factos occorridos na Europa nos ultimos dias". Accrescentam os mesmos circulos, que o "Duce" nunca deixou de assistir ás commemorações do anniversario dos fascios de combate, grande data nacional, que se celebra amanhã.

Além disso, violenta tempestade tinha impedido a viagem aérea do sr. Mussolini ao oasis de Ghadame.

PERMITTE QUE SE ESPEREM SURPRESAS

PARIS, 21 (H.) — "Le Temps", em commentario sobre a situação da Hespanha declara que as operações ao nordeste de Madrid, soffreram nova paralyzação, cuja verdadeira causa tinha sido o vigor com que os governistas hespanhóes reagiram contra a offensiva nacionalista, que ameaçava cortar, definitivamente, as ultimas communicações da capital com Valencia.

O jornal diz que a experiencia da guerra civil permitte que se esperem surpresas, e lembra que já houve occasião em que se considerou desesperadora a situação de Madrid, que, cercada ha dois mezes, — friza o jornal — não poderia ser hoje tomada, se os seus defensores tivessem que abandonal-a por falta de reabastecimento.

"Le Temps", diz que é provavel que o general Franco, tente o cerco por léste, por novas forças.

A ABBADIA DE WESTMINSTER

A abbadia de Westminster, a celebre egreja londrina que ha muitos seculos vem sendo theatro das mais solennes cerimonias régias, está agora coberta de lonas e cheia de andaimes, e assim estará emquanto durarem os preparativos necessarios para a coroação dos reis Jorge e Isabel, em maio proximo. Só a capella da Santa Fé está ali aberta agora ao culto.

Já tinham começado o verão passado a reparar o orgam da egreja, pelo que foi necessario substituir as suas vozes graves, solennes e pausadas pelas breves e ligeiras notas do piano, no acompanhamento dos hymnos. E egualmente tinham começado a ser limpas e polidas as estatuas dos reis e as columnas de marmore, para a coroação, não de Jorge VI e de sua augusta consorte, mas de Eduardo VIII, que abdicou antes de ter cingido nenhuma das corôas do poderoso reino e vasto imperio que herdára.

Entre as admiraveis columnas da majestosa nave e o cruzeiro do templo está sendo erigida uma bancada de madeira para dar logar aos milhares de espectadores que acudirão a presenciar a coroação, a que estarão presentes numerosos principes, princesas, monarchas doutros reinos, principes nacionaes e estrangeiros, embaixadores de numerosos paizes, duques, marquezes, condes, viscondes, barões e baronetes e outras figuras proeminentes do mundo social e politico.

Não é esta a primeira, nem em tamanho nem em antiguidade, das egrejas de Inglaterra; mas é sem a menor duvida a mais venerada de todas, devido ao facto de ali terem sido coroados, a partir de Eduardo I, todos os soberanos inglezes desde 1274.

Na capella de Santo Eduardo, o Confessor, está o throno da coroação, cadeira simplicissima de roble, com uma grande pedra de forma estranha debaixo do assento. Mandou-a fazer Eduardo I, e desde então todos os reis de Inglaterra ali têm sido coroados. Quanto á cadeira em que tomará assento para ser coroada a rainha Isabel, esposa de Jorge VI, é a mesma que serviu para a coroação de Maria, esposa de Guilherme III e para ella expressamente feita.

Os apaixonados da Historia que acudirem á coroação de Jorge e de Isabel verão, sem duvida, durante a cerimonia, desfilar entre as brumas do passado a extensa procissão dos reis que ali foram coroados, e fixarão suas attenções especialmente em alguns delles, como por exemplo Ricardo III, que se apresentou descalço na abbadia, em signal de humildade; e no menino-rei Eduardo VI, em attenção á edade do qual foi preciso encurtar a fastidiosa cerimonia; e em Jayme II, a quem por pouco lhe não cáe a corôa ao chão; e em Jorge IV que difficilmente supportava o calor do manto real e constantemente enxugava da cara o suor em bica; e na jovenzinha em cujo reinado a Inglaterra viria a adquirir o maximo do seu poderio: Victoria...

Mas está visto que nem só coroações houve nessa egreja, mas tambem casamentos de principes. Sendo apenas duque de York, ali contrahiu matrimonio o actual rei, a 26 de abril de 1923.

Em contraste com essas cerimonias jubilosas, houve-as ali tambem de luto, como em todos os templos, com a differença que neste caso foram os funeraes de reis que contribuiram para a sua fama historica, tendo sido além disso o logar preferido dos reis de Inglaterra, até meados do seculo XVIII, para o repouso dos seus restos, como testemunham os numerosos sepulchros de marmore que lá os guardam. Entre elles, vê-se o do rei Eduardo V, um dos principes assassinados na Torre de Londres.

O nome de abbadia veio á egreja de Westminster pelo facto de ter feito parte de um mosteiro benedictino que durou varios seculos. O edificio onde se encontra actualmente a egreja, erigido no logar em que se erguia o primitivo, data principalmente do reinado de Henrique VIII.

FALTA AGUA EM SUA CASA

Falleceu o sr. Guilhelm Bunger

DANTZIG, 22 (H.) — Falleceu aos 87 annos de edade, o sr. Guilhelm Bunger, que presidira o Tribunal do Reich, durante o famoso processo do incendio do Reichstag.

Na Saxonia foi ministro da Justiça em 1927 e presidente do Conselho em 1929-30.

Nomeado presidente do Tribunal do Reich em 1931, dirigiu os debates do processo do Reichstag com um criterio de imparcialidade que lhe valeu mais de um ataque de certos elementos politicos. Aposentou-se em abril de 1936.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

GLASCOW, 22 (A. B.) — O partido trabalhista escocez, de accôrdo com as resoluções tomadas na conferencia de hontem, vae solicitar uma alliança defensiva entre uma Inglaterra socialista e os demais Estados tambem socialistas.

Varios oradores da conferencia atacaram duramente o communismo, cuja unica finalidade consiste na perturbação da democracia britannica. O membro da commissão, Dollan, affirmou que o partido communista inglez não póde considerar-se um partido independente, pois que se orienta segundo a politica militar internacional da U. R. S. S. A proposta do restabelecimento da "Frente Unica da Classe Trabalhadora" foi rejeitada por 114 votos contra 76".

* * *

MOSCOU, 22 (A. B.) — Os viajantes chegados do Ural falam da extraordinaria escassez de viveres nessa região da Russia. Falta principalmente pão e farinha. O facto é devido á especulação que se apoderou de todas as reservas de viveres. As autoridades locaes estão incapazes de fazerem face á situação.

* * *

MOSCOU, 22 (A. B.) — O jornal "Pravda", confirma as noticias acerca dos feitos de sabotagem occorridos durante a sementeira de primavera por parte dos camponezes collectivistas. Nas regiões meridionaes do paiz a sementeira foi de, no maximo, 80.000 hectares. Nos annos anteriores foi de 4 milhões de hectares. Preve-se uma grande catastrophe na producção agricola da Russia Sovietica.

* * *

LONDRES, 22 (A. B.) — Os planos do presidente Roosevelt para uma conferencia mundial da paz serão proximamente levados ao conhecimento do gabinete britannico. O sr. Norman Davis, que vae representar officialmente o seu paiz, na Conferencia do Assucar, que se reunirá nesta capital, submetterá aos debates as questões em discussão. Da conferencia vão participar os peritos em armamentos.

* * *

BERLIM, 22 (A. B.) — O "Angriff" publica informações que falam da fortificação da fronteira entre a Tchecoslovaquia e a Austria, na linha Pressburgo-Petersalka-Lundenburg. Ali se acham importantes destacamentos dos trabalhos dessas fortificações são obrigados a guardar absoluto silencio sobre a sua actividade. O "Angriff" assignala que as referidas fortificações constituem uma verdadeira ameaça á capital da Austria que se acha sómente a 60 kilometros de distancia e póde ser bombardeada por meio de artilharia.

* * *

PARIS, 22 (A. B.) — Wladimir Dormesson escreve, no "Figaro", que o destino da politica exterior da França está em jogo no caso de ser o paiz mais favoravel a Hitler ou aos communistas. O discurso do secretario geral do partido communista, Thorez, por occasião do enterro das victimas de Clichy, seria uma verdadeira provocação da guerra civil, porque esse homem ameaçou os francezes na sua liberdade e insultou os governos estrangeiros provocando uma guerra entre os povos.

* * *

BERLIM, 22 (A. B.) — O ministro do Reich dr. Goebbels nomeou o intendente geral, professor Otto Krauss, para intendente geral dos theatros de Duesseldorf e o intendente geral Gustavo Deharde para intendente geral do Theatro do Estado de Wuerttemberg em Stuttgart.

* * *

LONDRES, 22 (A. B.) — O lord chanceller, sr. Neville Chamberlain, está soffrendo de um forte resfriado, o que obrigará a guardar provavelmente durante alguns dias o leito.

LONDRES, 22 (A. B.) — Segundo as informações procedentes de Mukden, cerca de 300 bandidos armados atacaram, ao cair da noite, a pequena cidade de Ilan, nas margens do rio Sungari, a cerca de 200 kilometros a leste de Charbin. Apesar da corajosa defesa das tropas japonezas e manchús, os bandidos conseguiram penetrar na cidade, pilhando quasi todas as casas commerciaes e pondo-lhes fogo em seguida. A filial do banco central e outros immoveis foram completamente destruidos. Os habitantes japonezes da cidade se refugiaram no quartel das tropas nipponicas. Os bandidos se retiraram, sendo perseguidos pelas tropas japonezas enviadas como reforços.

* * *

LONDRES, 22 (A. B.) — Nos meios politicos affirma-se que a demissão do sr. Baldwin teria lugar logo depois dos festejos da coroação do rei Jorge VI. A successão do sr. Neville Chamberlain já está bastante adeantada. Baldwin abandonará a Camara dos Lords. O sr. John Simon vae substituir o sr. Neville Chamberlain no seu cargo de chanceller do Exchequer. O lord Wright succederia o lord Gailsham. O lord Wright occupa actualmente o cargo de archivista superior. O guarda-sello lord Halifax seria o successor provavel de Macdonald.

* * *

LONDRES, 22 (A. B.) — Hoje á tarde chegou a esta capital o rei da Belgica, Leopoldo III, para a sua annunciada visita de caracter particular. Suppõe-se geralmente que o soberano belga vae entrevistar-se pessoalmente a respeito do Pacto do Occidente.

* * *

PARIS, 22 (A. B.) — Depois de ter proposto ao presidente do Conselho, sr. Blum, um inquerito sobre as finanças dos partidos politicos francezes, principalmente do partido communista, o sr. Doriot, lider do partido popular francez, ex-deputado communista, prometteu fornecer provas a respeito baseadas nos documentos authenticos. Doriot está disposto a provar que o governo da U. R. S. S. contribuiu no minimo com 20 milhões de francos para as despesas do partido communista francez, desde a fundação desse partido.

* * *

BERLIM, 22 (A. B.) — O "Voelkischer Beobachter", tratando da reforma recente do Ministerio austriaco, affirma que o chanceller Schuschnigg reuniria num só os Ministerios da Guerra, Segurança e Negocios Estrangeiros. Trata-se da pacificação do paiz. No futuro, o governo da Austria conta com a boa vontade de todos. A recente visita do ministro do Reich, barão von Neurath, é interpretada como de grande importancia para a execução do accordo de 11 de julho do anno passado.

* * *

LONDRES, 22 (A. B.) — Communicam de Rawalpindi á Agencia Reuter que bandos musulmanos, vindos das collinas da região de Bannu, fronteira de Waziristan, atacaram varios "bazars", saquearam-nos e depois se retiraram levando prisioneiros 9 commerciantes e uma joven hindú. As autoridades estavam á ultima hora empenhadas na captura dos bandidos, cujo paradeiro ainda era completamente ignorado. Annuncia-se, por outro lado, que o fakir Ipi, cujas actividades na fronteira noroeste tinham suscitado a remessa de tropas á região, não acceitou as propostas de paz apresentadas pelas tribus em nome do governo britannico.

* * *

LONDRES, 22 (H.) — O "Financial Times", alludindo aos tratados concluidos entre a Allemanha e diversos paizes da America do Sul, observa que, no Brasil e no Chile, o Reich occupou o logar dos Estados Unidos, como principal fornecedor daquelles paizes.

"Esses accordos de intercambio, escreve o jornal, foram virtualmente impostos á maioria das Republicas Sul-Americanas, ás quaes se viram na contingencia de acceitar mercadorias manufacturadas, offerecidas a preços baixos, em troca de seus productos, cujos preços tinham cahido ao nivel inferior, durante a crise mundial".

O orgam financeiro vê um factor encorajador no reerguimento dos preços e no augmento da procura dos productos sul-americanos taes como o cobre, o manganez, o trigo, o café, a lã e o algodão, o que permittiu á America Latina escolher seus clientes nos mercados mundiaes ao invés de ser obrigado a tratar com paizes que sómente pagavam em moedas congeladas.

"E' evidente, conclue o "Financial Times", que essas republicas teriam vantagens em obter mercados internacionaes livres, taes como o esterlino ou o dollar e se a melhoria dos mercados de productos persistir o systema de accôrdo de compensação desapparecerá gradualmente".

* * *

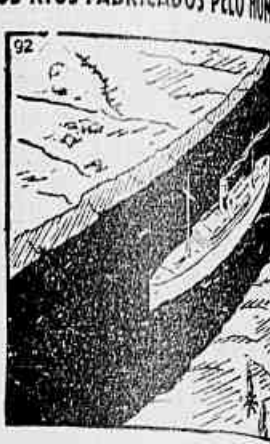
ROMA, 22 (H.) — O "Domingo de Ramos" transcorreu com a animação habitual. Não houve nenhuma cerimonia pontifical. O Papa em nada modificou os seus habitos. Pela manhã, depois da ordenança, disse missa na sua capella privada. A offerta dos ramos ao Summo Pontifice realizou-se sabbado.

A praça de S. Pedro esteve desde cedo repleta de romanos e vendedores de ramos, engenhosamente confeccionados. A's 10 horas teve inicio a procissão do cabido de S. Paulo, no interior da egreja. A' tarde começaram as predicas da "Mi-Careme".

* * *

BERLIM, 21 (H.) — Cento e sessenta mil homens concluiram hoje o previo "serviço de trabalho". O general Constantin Hierl, chefe do "serviço de Trabalho", pronunciou um discurso irradiado para os 1.300 campos do Reich. A nova classe que será incorporada em abril comprehende cerca de 235.000 homens.

NEM TODOS SABEM

OS RIOS FABRICADOS PELO HOMEM

Os canaes têm sido appellidados de "rios feitos pelo homem" — rios que desempenharam, e têm desempenhado importante papel no commercio mundial.

Assim como o canal de Panamá, mercê de seu leito de 80 kilometros, reduziu a distancia maritima de Nova York a São Francisco de 13.135 milhas para 5.262, assim tambem outros canaes hão servido para encurtar distancias na circulação da navegação a vapor e a vela.

Entre os grandes canaes do mundo, urge mencionar o de Suez. O Mediterraneo, estendido entre a Europa e a Africa, é separado do Mar Vermelho por estreito isthmo, que impedia que os barcos mediterraneos attingissem rapida e facilmente o Oceano Indico, de sorte a tocar nas ricas terras da Asia meridional e de sueste. Dahi a necessidade dos navios europeus darem volta á Africa, pelo cabo da Boa Esperança, caminho descoberto pelos ousados nautas portuguezes da escola de Sagres, em fins do seculo XV.

Cerca de 700 annos antes da descoberta da America por Christovam Colombo, surgiu a ideia de cavar um canal nas areias do isthmo de Suez, mas só a meiados do seculo passado foi a obra levada á execução, entre os annos de 1859 e 1869. Differe o canal de Suez do de Panamá na circumstancia de não possuir comportas. O solo cortado pelo Suez é chato e arenoso, encontrando-se a agua do canal ao nivel do mar. Mede a importante obra hydraulica 164 kilometros de comprimento.

O canal Erie, que liga o rio Hudson ao lago Erie, connectando as cidades de Albany e Buffalo, completou-se em 1825. Foi recentemente alargado e estendido, passando a denominar-se Nova York Barge Canal.

O Estado de Nova York possue uma rede de canaes que mede 1.300 kilometros.

Outros canaes de importancia na America do Norte, são o do cabo Cod, os canaes Sea, no Estado de Michigan, e o Welland Canal.

DR. EDWIN W. ADAMS.

"LEOPLAN"

Da conhecida Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n. 2-A, recebemos o numero de "Leoplan" correspondente a 17 do corrente.

Com farto noticiario e optimas gravuras, o conhecido e popular magazine argentino agrada da primeira á ultima pagina.

SAIBA O LEITOR...

O TALENTO É SEMPRE HERDADO DOS ANCESTRAES!

NÃO ha outra fonte de talento além daquella herdada de nossos ancestraes.

Podem apparecer novos talentos em familias onde não se conhecia nada disto, mas, na verdade, não passam de novas combinações de varios traços inherentes a uma ou outra das familias, a do pae ou a da mãe.

Dotes como a musica e a arte são combinações de muitos traços differentes, transmittindo-se por atavismo a ponto de serem encontrados em arranjos necessarios para produzir talentos musicaes e outros.

Naturalmente que um treinamento adequado melhora o talento, sendo banal o caso de individuos cujo talento só apparece depois que determinadas applicações o põem em evidencia.

Não ha, porém, treinamento capaz de produzir talentos, ali onde elles já não existem congenitos.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

6.ª SÉRIE

COUPON N. 4

SANTA ADELIA

SANTA ADELIA

O municipio de Santa Adelia, que pertence á comarca de Taquaritinga, foi criado pela lei n. 1490, de 22 março de 1916.

Tem a superficie de 181 kilometros quadrados e a população de 15.000 habitantes.

A sua distancia de São Paulo, pela Estrada de Ferro Araraquarense, é de 447 kilometros e, por estrada de rodagem, de 464 kilometros.

Dispõe de estradas municipaes, em bom estado de conservação, ligando a localidade a Ariranha, Itajoby, Fernando Prestes, Itapolis, Pindorama e Taquaritinga.

Existem varias linhas de automnibus para Itajoby, Villa Botelho e Uruahy.

O municipio é percorrido pelos ribeirões São Domingos e dos Porcos.

A localidade é servida de agua encanada e illuminada a electricidade.

As suas ruas são pedregulhadas. Possue cerca de 450 predios e 3 templos catholicos.

O centro telephonico, com perto de 100 apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

Jornal: — "A União".

Instrucção primaria: — 3 escolas particulares, 6 ruraes, 2 urbanas, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas: — Clube Recreativo e Tapyndaba Clube.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.
Expediente: das 9 ás 12 horas: das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043.
Expediente: das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.
Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.
Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).
Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.º andar, sala 2.
Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).
Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

CONSOLAÇÃO: — Rua Consolação, 105.
Expediente: — Das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY: — Largo do Cambucy, 17, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

O espectro da febre amarella ronda o interior paulista

A INERCIA DO GOVERNO — A FALTA DE RECURSOS MATERIAES E DE PESSOAL PARA COMBATER O TERRIVEL MAL — NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA O DEPUTADO MIGUEL COUTINHO EXPÕE O CRIMINOSO ABANDONO EM QUE SE ENCONTRAM AS POPULAÇÕES RURAES — UMA VERBA DE SEIS MIL CONTOS PARA O SERVIÇO SANITARIO

O SR. MIGUEL COUTINHO — Sr. presidente, pretendo dizer algumas palavras no sentido de fundamentar um projecto de lei que tive a honra de passar ás mãos de v. exc.

Eu preferia deixar para a semana proxima as considerações uteis e necessarias, relativas a esse meu projecto. Entretanto, ha alguma urgencia nas medidas nelle consignadas, para que sejam tomadas providencias energicas e completas quanto á defesa do terrivel mal que assola o estado de S. Paulo, no momento...

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. MIGUEL COUTINHO — ... endemia essa chamada por alguns dos scientistas paulistas de "febre amarella" e, na giria popular "typho preto", "febre americana" e "febre da Rockefeller".

Eu preferiria, sr. presidente, que o sanitarista illustre que honra esta casa com a sua presença, o sr. José Piza...

O sr. José Piza — Agradecido a v. exc.

O SR. MIGUEL COUTINHO — ... tratasse do assumpto, como, espero, s. exc. tratará com o brilho e competencia que lhe são peculiares no tocante a esse ramo da medicina.

Entretanto, nos ultimos dias do mez passado, sr. presidente, fui insistentemente chamado por telegrammas e cartas da Alta Sorocabana, que me solicitavam pedidos de providencias junto ao meu dilecto amigo o sr. director do Serviço Sanitario. Eu ignorava a existencia dessa endemia.

Cumprindo um dever mui comezinho não só de medico como de deputado dirigi-me á referida zona, constatando o facto no seu fóco principal que é Presidente Wenceslau.

Ali chegando, sr. presidente, encontrei a população daquella cidade absolutamente alarmada, com os boatos os mais absurdos e contradictorios sobre a endemia, e, para a sua má sorte, sem os necessarios soccorros no tocante á parte moral e material, pois ali se achia localizado, apenas, um medico do serviço especializado na defesa contra a febre amarella. E, muito naturalmente, esse distincto collega nada poderia fazer, deante da carencia absoluta de recursos materiaes, de installações sanitarias e de um apparelhamento adequado, para o combate ao terrivel flagello ali existente.

Felizmente, sr. presidente, consegui, com alguns conselhos, fazer uma ligação mais amiga e mais intima, entre os collegas do Serviço Sanitario e a população tão justamente alarmada. Infelizmente, sr. presidente, não tenho tempo de descrever o quadro que observei na cidade de Pres. Wenceslau, lastimando que ainda hoje, após a endemia do anno passado, esses tristes factos se repitam com a mesma gravidade e com a mesma sem esperança de uma solução immediata.

O sr. Ernesto Leme — Estou ouvindo, com a maxima attenção, o discurso de v. exc. e, por opportunidade, trarei á demonstração de que o governo do Estado não ficou inactivo ante a irrupção desse mal.

O SR. MIGUEL COUTINHO —...

Sentir-me-ei perfeitamente feliz, meu caro professor e illustre lider da maioria, se v. exc. conseguir realizar essa promessa.

O sr. Ernesto Leme — V. exc. bem sabe que eu faço poucas promessas, mas sempre cumpro as que faço.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Infelizmente essa, sr. lider, v. exc. não poderá cumprir.

Não desejo transformar o ambiente parlamentar numa palestra medica, sr. presidente. Entretanto, para defender o credito de seis mil contos, que requeri, para que o mesmo seja concedido ao Serviço Sanitario do Estado, necessario se faz que eu toque em alguns pontos capitaes que actualmente a sciencia preconiza, não digo para combater directamente o flagello, mas para soccorrer a população por elle flagellada.

Entre nós, medicos, a primeira idéa que temos, é a do isolamento para o doente, onde essa pobre gente possa receber um remedio, um pouco de caldo, emfim, os primeiros soccorros. Na visita que fiz, fui encontrar nessa cidade uma casa de taboas, que a hygiene regional, que a autoridade sanitaria do municipio, a havia condemnado ha tempos. Essa casa era tão perigosa que para entrar e percorrer os seus diversos compartimentos, que aliás eram muito poucos, era necessario ter muito cuidado, para evitar que o visitante afundasse juntamente com as taboas do assoalho.

Ahi, sr. presidente, é que poucos doentes ainda tinham a felicidade de ser acolhidos; os outros, que eram a grande maioria, estavam dispersos e espalhados pelas casas particulares e pelas pensões.

O meu illustre collega, sr. Dante Delmanto, que conhece perfeitamente esse local, póde asseverar que a hygiene ali deixa muito a desejar.

O sr. Ernesto Leme — Se v. exc. me permitte e aproveitando-me da feliz referencia que v. exc. faz ao nosso distincto collega, direi que, ainda agora, acabo de entregar a defesa deste caso, ao nosso brilhante collega sr. Dante Delmanto.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Agradeço o aparte de v. exc., mas lastimo profundamente que essa incumbencia seja dada ao nobre collega sr. Dante Delmanto.

O sr. Dante Delmanto — Eu acceito com muita honra a incumbencia que me foi dada pelo illustre lider da minha bancada, porque, no anno passado, quando esta mesma endemia grassava na Sorocabana, tive occasião de percorrer toda essa importante zona, em companhia do sr. secretario da Educação e dos medicos que visitaram essa zona, e pude verificar, como ainda hoje verifico, os grandes esforços que o Serviço Sanitario ali tem empregado para melhorar as suas condições sanitarias e enfrentar essa endemia. Por isso acceitei o encargo de responder ao nobre collega, o que farei dentro de poucos dias.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Aguardarei com immenso prazer a resposta de v. exc., antecipando, porém, a certeza em que estou de v. exc. nada poderá responder.

O sr. Dante Delmanto — V. exc. terá a paciencia de aguardar esse dia.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Com muito prazer. O meu illustre collega sabe que tive ali contacto com os doentes por quatro ou cinco dias, tendo pedido ao Serviço Sanitario que tomasse as providencias mais urgentes para soccorrer aquella infeliz gente. Infelizmente, continuo a accentuar que providencia alguma foi tomada, a não ser a assistencia moral que os illustres collegas encarregados de debellar a febre amarella prestavam á população.

O sr. Alfredo Ellis — V. exc. me permitte um aparte?

O SR. MIGUEL COUTINHO — Com muito prazer.

O sr. Alfredo Ellis — Deante do que v. exc. está expondo, as palavras do nobre deputado sr. Dante Delmanto só vem consolidar os articulados no sapientissimo projecto que v. exc. houve por bem apresentar á casa. Parece que o Serviço Sanitario é que não tem recursos sufficientes para soccorrer a um caso extraordinario como esse, de maneira que o projecto de v. exc. se justifica muito bem.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Diz muito bem o meu nobre amigo sr. Alfredo Ellis, pois que mais tarde provarei a v. exc., sr. presidente, que o serviço contra a febre amarella não tem os recursos necessarios.

Continuando a série de considerações sobre o assumpto, tenho a lastimar, sr. presidente, que nesse local exista um predio abandonado, que nem siquer foi inaugurado e que foi construido para quartel da Força Publica; ha um anno atrás elle fez objecto de um projecto para mais um hospital regional, que tive a honra de apresentar á casa.

Pois bem: se não me falham as informações, só nestes dois ou 3 dias ultimos é que foi deliberada a entrega desse proprio á cidade de Presidente Wenceslau. Calcule, sr. presidente, quanto tempo precioso se perdeu na pesquisa de um mal desconhecido. Os doentes asylados nesse magnifico predio, com um laboratorio de urgencia transportado para lá, teria talvez auxiliado os benemeritos serviços dos investigadores collegas do Serviço Sanitario, que não tem poupado o menor esforço de sua actividade scientifica para descobrir o terrivel mal desconhecido que assola o Estado de S. Paulo.

Assim, não precisaria ir mais longe para defender o projecto que, apresentei a v. exc. Bastava appellar para a opinião do meu illustre collega que ultimamente tem brilhado, pela sua constancia, pelo seu devotamento, sem ser da sua obrigação, aos doentes flagellados dos fócos mais vizinhos da capital. Assim, da vizinhança tem se feito o transporte de doentes para o Isolamento de S. Paulo, onde o Instituto Bacteriologico, por intermedio de seus technicos, tem ido diariamente doente retirar todos os materiaes necessarios ás pesquisas de laboratorio.

Mais doloroso ainda, sr. presidente, é o negro quadro de Presidente Wenceslau, porquanto, devido ás grandes chuvas e á falta de estradas carroçaveis tornou-se impossivel o transporte dos doentes para a cidade, ficando esses individuos entregues á propria sorte nos ranchos dos de madeireiros ou nos dos cabôclos.

Não quero me demorar mais, sr. presidente, em factos que chamo de anecdoticos passados naquelle rico municipio do

Deputado Miguel Coutinho

Estado de S. Paulo, sendo um dos mais interessantes, senão o mais tragico, a recusa absoluta, formal e energica que uma autoridade municipal fez ao medico, de um predio abandonado, muito bem localizado para isolamento, dizendo a este collega que preferiria queimar a sua casa do que entregal-a para o isolamento de doentes.

O sr. Alfredo Ellis — Isto é altamente significativo...

O SR. MIGUEL COUTINHO — Voltando a São Paulo, sr. presidente, como era da minha obrigação e do meu feitio moral e de medico, fui conhecer o serviço da defesa especial contra a soi disant febre amarella, e constatei, com enorme satisfacção, que esse serviço está perfeitamente schematizado para uma campanha de grande envergadura, que tem de ser obrigatoriamente levada a effeito, porquanto se tratam dos creditos agricolas e moraes do Estado de São Paulo...

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. MIGUEL COUTINHO — ... creditos esses que v. exc. póde facilmente avaliar o perigo que estão correndo, bastando, para exemplificar o que assevero, o seguinte: se, em Santos houver um caso de febre amarella, esse porto está fechado, considerado "sujo" para o resto do mundo que comnosco tem relações commerciaes.

O sr. José Piza — Esclarecerei a v. exc., que tanto interesse está tomando pelo assumpto, que désse perigo não corre Santos, porque as condições sanitarias daquella cidade são optimas, apesar do Departamento Nacional da Saude Publica não querer dar credito a estas informações do governo do Estado.

O SR. MIGUEL COUTINHO — O esclarecimento que o nobre deputado teve a gentileza de dar é muito opportuno, por varios motivos: em primeiro lugar, como accentuou o nobre deputado, ignora-se o motivo do descaso do serviço de Saude Publica Federal e, em segundo lugar, porque, em Santos, nós o sabemos, o serviço é perfeitissimamente feito por collegas nossos.

O sr. Alfredo Ellis — E é de se estranhar que o governo federal não queira dar credito a essas informações.

O SR. MIGUEL COUTINHO — E' de se estranhar não só que o governo federal não queira dar credito a essas informações, não permitta ainda a publicação do indice zero do estegomya...

O sr. Alfredo Ellis — E' odioso até.

O SR. MIGUEL COUTINHO — ... que o Serviço Sanitario de São Paulo attingiu no litoral.

O sr. Alfredo Ellis — E' signal de muito odio contra São Paulo.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Ou de muita vontade de apanhar o dinheiro paulista...

O sr. José Piza — Este facto vem provar que o governo de São Paulo tem sabido defender os creditos e as tradições da nossa terra, em relação a esse magno problema, ao ponto de haver essa animosidade do governo federal, por não ter o governo de São Paulo permittido que elementos estranhos viessem tomar conta do serviço, sem o proposito de collaborar comnosco.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Disse v. exc. uma grande verdade. Infelizmente para nós outros v. exc. não poderá trazer á luz do dia a grande luta travada entre o governo federal e o Estado de São Paulo nesse terreno.

O sr. José Piza — V. exc. permitte mais um aparte?

O SR. MIGUEL COUTINHO — Com todo o prazer.

O sr. José Piza — Direi a v. exc. que o sr. secretario da Educação, demonstrando o maximo interesse pelo assumpto, convidou o professor Henrique Aragão...

O SR. MIGUEL COUTINHO — Em companhia de v. exc.

O sr. José Piza — ... para vir ao Estado de São Paulo, afim de continuar os estudos e de recebermos as luzes desse illustre scientista, para que São Paulo seja beneficiado.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Agradeço, mais uma vez, o aparte de v. exc., que vem auxiliar, e muito, a defesa do projecto, porquanto o convite que o illustre secretario da Educação e v. exc. levaram ao professor Henrique Aragão vem demonstrar que o pedido do meu credito é absolutamente necessario, porquanto, sr. presidente, só milagrosamente o serviço de defesa contra a febre amarella se tem mantido. E digo milagrosamente, porque não se comprehende que, com 1.200 contos se possa manter uma campanha diurna e nocturna contra esse flagello, mormente, considerando-se que 50 contos são gastos em Santos, 10 contos nesta capital, ficando o restante para o interior do Estado. E' absolutamente impraticavel o serviço com essa verba.

Não devemos esquecer que o director do Serviço sr. dr. Waldemar Rocha...

O sr. Bastos Cruz — Um dos scientistas mais competentes do nosso Estado.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Perfeitamente. De accôrdo com o nobre collega dr. Bastos Cruz.

Dizia eu sr. presidente, que o dr. Waldemar Rocha tem multiplicado os seus esforços para attender a esse serviço, no actual momento, com essa verba insignificante, e satisfazer as necessidades do serviço installado em mais de 40 municipios do Estado de S. Paulo.

Para v. exc., sr. presidente, avaliar o trabalho e a dedicação desses nossos collegas, basta lembrar que os novecentos e tanto funccionarios do serviço tiveram que ser reduzidos ao numero de quatrocentos e tantos de modo a que pudesse ser dividido, em todo o Estado, esse auxilio ligeiro e quasi inefficaz ao combate á febre amarella.

O sr. Albino de Camargo — Não quero entrar em seara alheia, porque não sou medico. Entretanto, desejo declarar a v. exc. que o dr. Waldemar Rocha, informando-me a respeito desse assumpto, disse-me que o pessoal tem sido reduzido, principalmente por esta razão: porque o maior pessoal estava incumbido de extinguir os fócos de stegomya, e tendo-se verificado que os stegomyas não são os vehiculos do germe da molestia, não havia necessidade de fazer despesa quanto a essa parte.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Infelizmente, o nobre deputado foi mal informado...

O sr. Albino de Camargo — E' possivel.

O SR. MIGUEL COUTINHO — ... porque não é sómente a destruição dos fócos de stegomyas mas a vigilancia permanente desses e de outros focos que têm determinado as obrigações dessas turmas que trabalham de dia e de noite, a ponto de passarem as noites trabalhando para a captura do mosquito adulto que chamamos "alado".

Veja v. exc., sr. presidente, como o problema é difficil: si um foco for destruido em determinada zona, e, se nesta mesma zona for encontrado um mosquito "alado", evidentemente, torna-se necessaria a descoberta do respectivo fóco. E no Estado de S. Paulo, o numero de municipios attingidos ou atacados, obriga a qualquer director de serviço, a manter os chamados "pelotões", que fazem o "arrastão" e outras encarregados, de descobrir os focos e de matar os mosquitos. (serviço de rotina).

Mas, sr. presidente, é insignificante essa verba de 1.200 contos para debellação desse flagello, apenas com 3 medicos em S. Paulo, mais ou menos 10 no interior do Estado, 1 anatomo-pathologista em S. Paulo, que ás vezes é chamado para aqui e para acolá, obrigado a interromper serviços já iniciados. Mil e duzentos contos para a organização de um serviço que consta de nove grandes divisões, cada qual mais importante, cada qual mais indispensavel!

Eu farei rapidamente uma exposição da organização. Calcule v. exc., sr. presidente, se não fossem os collegas da clinica civil perfeitamente identificados aos collegas do Serviço Sanitario, como se processaria a verificação dos casos? Em primeiro lugar, nem todos os collegas estão ao par da symptomalogia clinica desses casos; e em segundo lugar, nem sempre dispõem do tempo necessario para acudir a todos. De maneira que seriam necessarios 40 technicos, pelo menos, no actual momento, para acudir as exigencias urgentes de cada municipio atacado.

Entretanto, veja v. exc., temos uma região como a da Alta Sorocabana, entregue a um só collega, que está inteiramente esgotado pelo trabalho do dia e da noite, em attender diversos chamados, não só da parte da Prefeitura, como os de collegas da clinica civil.

A verificação dos casos é feita "in locco", de maneira que essas verificações não são feitas na propria cidade que é a ultima etapa, do doente, mas em lugares distantes, em plena matta. Veja v. exc. como esse serviço está sendo pessimamente conduzido, exclusivamente, por falta de material homem e por falta de recursos, isto é, de dinheiro.

Como poderá um civil ou mesmo um pharmaceutico fazer um inquerito epidemiologico qualquer, base de um estudo que se queira fazer sobre o mal pouco conhecido ou mesmo desconhecido?

Naturalmente têm de ser feitas sérias investigações sobre o ambiente, sobre a topographia do local, sobre a profundidade das aguas, etc.

São innumeros os problemas que sobrecarregam esse serviço de combate á febre amarella e, no entanto, apenas ha uma dotação de mil e duzentos contos por anno para occorrer a todas essas despesas.

O sr. José Piza — Parece-me que ha um equivoco da parte do illustre collega, porquanto, essa orientação que v. exc. critica parece que não póde ser levada á conta da falta de dinheiro. Eu penso que se trata de uma questão de orientação simplesmente, porque, se o chefe desse serviço quizesse mudar de orientação, naturalmente teria solicitado ao governo uma verba maior. Posso informar a v. exc. que todos os pedidos formulados pelos chefes de serviço têm sido satisfeitos immediatamente. O essencial é que haja uma boa orientação no serviço, e como já accentuei, não tem havido falta de dinheiro para satisfazer esses pedidos.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Neste caso, v. exc. me dá a entender que a actual orientação seguida não é boa.

O sr. José Piza — Penso que v. exc. não póde tirar essa conclusão das minhas palavras. Essa orientação foi naturalmente baseada nos estudos feitos pela Commissão Rockfeller. Penso que essa questão, quando parte da experimentação, deve ser em parte separada da rotina, porque não se póde comprehender que um medico affeito á rotina, seja destacado para desempenhar a parte scientifica de um dado problema. Esta parte scientifica, justamente, é que o governo pensa em desenvolver em virtude de observações feitas no Estado de São Paulo, e tem sido um pouco differente das observações procedidas pela Commissão Rockfeller. Justamente esses pontos é que serão abordados nos estudos que estão se iniciando em São Paulo.

O SR. MIGUEL COUTINHO — O nobre collega diz muito bem. Entretanto, o que se verifica actualmente não é isso, razão pela qual a verba que existe é insignificante. Talvez, com a nova orientação scientifica e tendo-se em vista a proximidade dos fócos, permittirão a v. exc. e a outros illustres collegas irem ao local em que se acham os doentes, procedendo ahi a collecta do sangue para a analyse e conduzindo-os para o Hospital de Isolamento, onde têm sido feitas magnificas observações clinicas. Mas devemos estar nas condições de auxiliar todo o Estado de São Paulo, já não digo sómente pela verba, mas que haja assistencia scientifica, ou, pelo menos, a assistencia moral que nós devemos ao nosso caboclo, a esses desbravadores do sertão. A verba que existe, sr. presidente, é insignificante.

V. exc. sabe que o nosso caboclo não tem sequer onde morar, quanto mais onde se tratar.

No referido local de Presidente Wenceslau fui encontrar uma coisa interessantissima: quando o serviço regional iniciou o combate ao estegomya, já o director do grupo escolar, com os seus escoteiros ou seus alumnos havia feito, por sua conta e risco, o controle da estegomya. Veja v. exc. a iniciativa particular sempre pioneira no Estado de São Paulo.

Sobre os exames histo-pathologicos já falei que é impossivel que um anatomopathologista possa attender a todas as visceras que têm vindo ás suas mãos.

O sr. José Piza — Quanto a isso, não tem havido atrazo no serviço.

O SR. MIGUEL COUTINHO — V. exc. sabe que um anatomo-pathologista, sendo chamado a Rio Preto, a Presidente Wenceslau, deixa as visceras dentro do formol, o nosso amigo...

O sr. José Piza — Mas ahi não ha propriamente a necessidade de um anatomopathologista que se esteja deslocando daqui para lá, de um para outro fóco...

O SR. MIGUEL COUTINHO — Mas tem havido.

O sr. José Piza — ... porquanto o material necessario ao exame é retirado pelos proprios guardas...

O SR. MIGUEL COUTINHO — Ou pelos collegas que attestam o obito.

O sr. José Piza — ... que fazem o serviço. E' um serviço puramente material e as visceras são enviadas para São Paulo. Antes do serviço estar sob a direcção do director actual, em pleno sertão de Rio Preto foram realizadas autopsias para melhor esclarecimento do assumpto. Foram feitos exames mais completos para se apurar se não havia outra molestia semelhante á febre amarella, de modo que esses deslocamentos de um anatomo-pathologista de um ponto para outro do Estado, não são necessarios senão para informações mais completas sob o ponto de vista scientifico e não propriamente sob o ponto de vista estatistico.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Mesmo na hypothese do medico anatomo-pathologista não se retirar da capital, v. exc. sabe que a quantidade do material, requer auxiliares.

O sr. José Piza — Mas nesse caso não precisa de mudar de lugar.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Mas se torna necessario um auxiliar.

O sr. José Piza — Todos nós estamos promptos a isso.

O SR. MIGUEL COUTINHO — O assumpto mais importante, do qual talvez dependa a solução do problema, é a descoberta da vaccina contra o mal.

Mas, em São Paulo tudo é benigno; até as epidemias vêm ficar aqui ao redor do Isolamento e do Bacteriologico. E aqui tudo é facil! Em compensação, trazer sangue de Presidente Wenceslau e querer acreditar no resultado desse material, é uma anecdota...

Estudos mais interessantes ainda e, que, só, hoje estão apparecendo são, como illustre collega especialista sabe, feitos em camondongos especiaes e em macacos. Esses ultimos, comprados em certa quantidade, ficam apenas... em 500$000 por cabeça...

Reflicta v. exc., sr. presidente: mil e duzentos contos para um Serviço, que necessita de uma grande quantidade de camondongos especiaes, tratados com difficuldades, e de uma quantidade tal de macacos, que seja sufficiente para fazer experiencias, caminhar provavelmente, de uma futura vaccina!

Sem esse meio de investigações enthomologicas, se o especialista não comparecer ao matto, ao local onde ha o fóco, e ahi não colher material, não observar os insectos, os diversos mosquitos, é impossivel seguir-se um caminho para a elucidação do caso.

Eu desejaria, sr. presidente, continuar nas minhas considerações, mas, no momento, seria entrar para um terreno scientifico bastante arido e, na minha opinião, improprio para a nossa Camara Legislativa de São Paulo. No entretanto, devo affirmar a v. exc. que sem dinheiro, sem muito dinheiro, sr. presidente, nós não conseguiremos achar qual o "reservatorio desse virus", localizado no matto, qual o "vector", o transmissor desse virus, quanto tempo elle viverá, porque, por emquanto, apenas se sabe que ha um matto, que ha um homem nesse matto, que ha mosquitos e que, em breves horas, haverá um doente.

O sr. Alfredo Ellis — E logo um cadaver...

O SR. MIGUEL COUTINHO — Portanto, ha um mosquito, um deposito de virus e ha um doente. Nada mais se sabe, sr. presidente de positivo.

As pesquisas anatomo-pathologicas dizem que se trata de febre amarella. Ha opiniões muito sérias e respeitaveis que não acreditam nisso. Urge, portanto, que esse serviço chame não só a nossa attenção, sr. presidente, mas desperte enthusiasmo nas nossas sociedades medicas porque essa epidemia, conhecida officialmente em São Paulo desde 1935, não teve até hoje, a honra de uma simples discussão em nenhuma das sociedades de medicina de São Paulo.

O sr. Bastos Cruz — Muito bem.

O SR. MIGUEL COUTINHO — Não é justo, sr. presidente, que essa endemia, ameace a riqueza paulista, porque v. exc. bem póde avaliar o resultado do despovoamento das nossas mattas, dos nossos campos e dos nossos cafezaes. E, por emquanto, no momento, sr. presidente, a unica prophylaxia existente é o abandono das mattas!

Tenho dito.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

MUSSOLINI REGRESSA A ROMA

(Conclusão da 1.ª)

O "POLA" ESPERADO EM GAETA

ROMA, 22 (H.) — O cruzador "Pola", a cujo bordo viaja o sr. Mussolini, regressa á Italia e é esperado hoje em Gaeta, donde o "Duce" virá a Roma em automovel.

O "DUCE" SEGUIU PARA ROMA

GAETA, 22 (H.) — O cruzador "Pola", chegou ás 15 horas e 45 a Gaeta, escoltado pelas unidades da primeira divisão.

O sr. Mussolini desembarcou acompanhado do secretario do Partido e dos ministros da Propaganda e das Colonias.

O "Duce", em seguida, tomou lugar em um automovel e dirigiu-se para Roma, sendo acclamado por enorme multidão.

Amanhã, ás 11 horas, quando os estandartes do Directorio do Partido Fascista, forem arvorados no balcão do Palacio de Veneza, por occasião da celebração do 18.º anniversario da fundação dos fascios, será realizada grandiosa manifestação popular em honra do chefe do governo italiano.

NO PALACIO DE VENEZA

ROMA, 22 (H.) — O sr. Mussolini, que chegou á Roma, ás 17 horas, dirigiu-se immediatamente para o Palacio de Veneza, e entrou em contacto com os seus collaboradores.

Não houve qualquer manifestação por occasião da chegada do chefe do governo italiano.

O "NORMANDIE" NOVAMENTE DETENTOR DA "FITA AZUL"

PARIS, 22 (H.) — A Companhia Transatlantica, proprietaria do paquete "Normandie", communica que esse navio bateu o recorde da travessia do Atlantico, arrebatando dessa forma a "Fita Azul", de que era detentor o "Queen Mary".

O "Normandie" passou á altura de Bishop-Rock ás 18 horas e 45, tendo conseguido na travessia uma média horaria de cerca de 31 nós, superior á do "Queen Mary", que era de 30 nós e 63.

"E' do seguinte teôr a communicação recebida através de uma mensagem telephonica pela companhia proprietaria do "Normandie", do commandante Thoreux:

"Passamos ao largo de Bishop-Rock ás 18 horas, 42 minutos e 56 segundos de Greenwich. O percurso de Ambrose a Bishop-Rock, de 2.967 milhas, foi feito em 4 dias, 0 horas, 6' e 23". A velocidade média foi de 30 nós e 99. Batemos o recorde de travessia do Atlantico".

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Haverá hoje, ás 20 horas, na séde do departamento masculino, uma reunião geral de todos os pioneiros e pioneiras paulistas. Nessa reunião serão tratados, entre outros assumptos, o da excursão a ser realizada nos dias da Semana Santa. Na hypothese de não se realizar a grande excursão projectada para esses dias ao Estado do Paraná, será então realizado, a exemplo do que se fez nos annos anteriores, um acampamento geral.

— Nos proximos sabbado de alleluia e domingo de Paschoa, não haverá instrucção aos pioneiros e pioneiras paulistas.

Durante os dias da Semana Santa, de 5.ª-feira a domingo, as sédes dos pioneiros e pioneiras paulistas se manterão fechadas.

— O numero d'"O Pioneiro", orgam da entidade "Pioneiros Paulistas", correspondente ao corrente mez, não será distribuido no domingo, dia 28, e sim no domingo seguinte, dia 4 de março.

Instrucção Artistica do Brasil

Está causando grande successo a série de concertos a cargo dos artistas Hertha Kahn e Hans Bruch, respectivamente violinista e pianista, que por iniciativa da I. A. M. realizam nos diversos Estados do Norte recitaes concorridos e com grande applauso dos ouvintes. Temos recebido noticias telegraphicas das diversas cidades onde já estiveram inclusive Recife e Belém, que se manifestam com a expressão: "Concerto hontem realizado; retumbante successo".

Vê assim a I. A. B. coroada a sua missão, ardua, não resta duvida, mas que se suavisa pela finalidade nobre de elevar o nivel cultural e artistico do grande povo brasileiro.

GRAVEMENTE FERIDO, FOI INTERNADO NA SANTA CASA

Ao posto medico da Assistencia Policial, foi soccorrido, hontem pela manhã, Manuel Baralhecoff, de 65 annos de edade, casado, residente á rua 25 de Março, numero ignorado. O referido cidadão, ao atravessar a rua Vergueiro, foi apanhado pelo bonde nr. 1.137, da linha "Villa Marianna", dirigido pelo motorneiro numero 301.

Em consequencia desse desastre, a victima soffreu ferimentos gravissimos generalizados pelo corpo, sendo internado na Santa Casa.

Ha inquerito sobre o occorrido.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O DESCALABRO REINANTE NA ADMINISTRAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA DENUNCIADO DA TRIBUNA PELO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR — NÃO HOUVE NUMERO PARA VOTAÇÃO DA MATERIA DA ORDEM DO DIA

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi aberta com a presença de reduzido numero de deputados.

Após a leitura do expediente, que careceu de importancia, foi dada a palavra ao illustre deputado Alfredo Ellis Junior, da bancada do Partido Republicano Paulista, que examinou a situação de descalabro administrativo que reina na Estrada de Ferro Sorocabana.

Reproduzimos a oração do brilhante deputado:

"Sr. presidente, esta illustre Assembléa deve estar recordada de que, durante o anno passado, tive opportunidade de, ao falar sobre o descalabro reinante na administração da E. F. Sorocabana, fazer um parallelo entre o que era essa estrada de ferro antes da administração do sr. Armando de Salles Oliveira, um primor de organização e um exemplo de justiça, e o que passou a ser depois da sahida do dr. Gaspar Ricardo.

Nessa occasião, sr. presidente, quando demonstrava o regime de verdadeira desorganização existente naquella ferrovia, mostrando com o auxilio de estatisticas e documentos a decadencia daquelle proprio estadual, tive opportunidade de me referir ao engenheiro dr. Probo Falcão Lopes, chefe dos telegraphos e da illuminação da E. F. Sorocabana. E, então, sr. presidente, verberando o procedimento da administração daquella estrada, tive occasião de dizer que, para a substituição do dr. Probo Falcão Lopes, preso como communista em 1935, e que percebia os vencimentos mensaes de rs. 1:200$000, havia sido nomeado um engenheiro com vencimentos duplicados, isto é, 2:400$000.

Quando fiz esta affirmação, sr. presidente, me permitti referir-me ao nome desta pessôa, assim beneficiada e assim tão régiamente protegida, sendo apartedo por diversos deputados, que pretendiam vêr em minhas palavras uma personalização da questão.

Porém, sr. presidente, devo declarar, de antemão, que nestas questões de protecionismo não vejo pessôas em minha frente: fosse meu proprio pae e haveria de soffrer as mesmas consequencias, uma vez que praticasse actos por mim considerados lesivos aos interesses publicos e contrarios a bôa ordem na administração do Estado de São Paulo que para mim é sagrado.

Quando de minhas criticas á administração da E. F. Sorocabana, sr. presidente, tive opportunidade de dizer que o regime dominante naquella estrada era o de plena desorganização, onde campeava o protecionismo a favor de elementos protegidos do Partido Constitucionalista, tinha muita razão. Apontei muitos casos concretos que attestavam o que eu dizia. Agora menciono outro que é uma verdadeira ignominia.

Eu dizia, e repito, sr. presidente, apontando estes factos, que para substituto do dr. Probo Falcão Lopes, que percebia 1:200$000 mensaes, havia sido nomeado o dr. Paulo Moraes Barros Filho, logo no dia immediato ao da iniqua prisão do dr. Probo, percebendo 2:400$000, — caso unico e virgem na E. F. Sorocabana, pois que lá nunca nenhuma pessôa foi nomeada directamente para um alto cargo sem ter passado pelos degraus secundarios.

O dr. Paulo de Moraes Barros Filho, além de perceber vencimentos dobrados, ainda possuia uma verdadeira "arvore de natal" de auxiliares: secretarios, auxiliares de secretarios, secretarios dos auxiliares, vice-secretarios, ajudantes, etc.

Realmente, o dr. Probo era, na E. F. Sorocabana, inspector geral dos telegraphos e illuminação de toda a estrada. Pois, bem, elle, o dr. Probo, que havia sido nomeado effectivo, ha cinco annos, foi substituido pelo dr. Paulo Moraes Barros Filho, filho do senador Paulo Moraes Barros, tendo para seus auxiliares varios inspectores de illuminação e directores de telegrapho da estrada, emquanto que o dr. Probo, jamais dispoz de semelhante ajutorio.

Isso é um caso ha mais de vergonhoso nepotismo a accrescentar no longo rosario de descalabros que se observam na Sorocabana.

Aconteceu, sr. presidente, que o dr. Probo havia sido preso como communista, em virtude da rebellião, de 1935, e durante um anno esteve sob a custodia do verdadeiro cerbero que é o sr. Adrião Monturo, e jamais, durante todo esse tempo, nas masmorras do Presidio Maria Zelia, ou Paraizo, onde ainda gemem muitos outros infelizes, victimas da prepotencia governamental, sua innocencia foi conspurcada por qualquer nota de culpa.

Esteve, pois, este engenheiro, o dr. Probo, preso por um anno, privado de sua liberdade, até que, no dia 29 de dezembro do anno proximo passado, foi posto em liberdade, sem que houvesse sido possivel se positivar qualquer coisa contra elle.

Entretanto, é aqui que justamente se passa a forma mais grave e gritantemente denunciadora do proteccionismo existente na organização da E. F. Sorocabana, além da ignominia a que me referi. Ao se verificar que esse funccionario effectivo, o dr. Probo, com serviços continuos durante mais de 5 annos, nada tinha de communista, foi solto mas já encontrou seu lugar tomado por um protegido politico, sem que, assim, pudesse reassumir as funcções do seu cargo. Isso é doloroso, mas significativo, não fosse o dr. Moraes Barros Filho quem é.

E, dessa forma, o dr. Probo Falcão Lopes, desde a data em que foi posto em liberdade até o presente momento, não tem podido assumir qualquer cargo na E. F. Sorocabana, porquanto delles tem sido afastado, por ter sido o seu lugar indevidamente preenchido, apesar de ser funccionario effectivo e de nomeação.

Eu interpello o governo sobre isso e deante do exposto, appello para a consciencia do povo paulista, indicando esse facto como denunciador do regime de descalabro que impera na Sorocabana e, principalmente, como demonstrador do verdadeiro nepotismo existente nessa estrada, a ponto de serem varridos todos os elementos não pertencentes é grei official, ainda dominante.

E' por isso que as despesas da estrada crescem tanto!

Não obstante tudo isso, devo lembrar que **não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe**, e, ao pronunciar estas minhas palavras, me sinto ungido pelo interesse publico de São Paulo, sentindo em mim a mesma scentelha que brilhou out'ora para o condestavel de Portugal, Nun'Alvares Pereira, em lutar com fanatismo sempre pelo bem da sua terra, pois essa é a minha unica religião.

E' o que procuro fazer neste instante, clamando sempre: — **"Pró S. Paulo fiant eximia!"**, porque esse lemma não se compadece senão com a justiça.

ORDEM DO DIA

Por falta de numero, não foi votada a materia da ordem do dia, constante do seguinte:

1) — Votação adiada em 1.ª discussão do Projecto de Lei n. 331, de 1936, autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Viação Aérea S. Paulo S|A. "Vasp", com a importancia de rs. .. 3.000:000$000, com o parecer n.º 35, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamentos.

2) — Votação, adiada em 1.ª discussão, do Projecto de Lei n.º 19, de 1937, autorizando o Poder Executivo a concorrer com a quantia de rs. 20:000$000 para os soccorros e auxilios que estão sendo prestados, pela Prefeitura Municipal de Collina, ás victimas do envenenamento occorrido naquella cidade, com o Parecer n.º 28, da Commissão de Finanças e Orçamento, e emenda.

3) — Votação adiada, em 1.ª discussão, do Projecto de Lei n.º 24, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de Rs. 17:052$100 para pagamento de vencimentos ao sr. Casimiro José dos Santos, ex-remador do extincto posto de salvação de Santos.

4) — Votação adiada, em 1.ª discussão, do Projecto de Lei n.º 25, de 1937, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, declarando de utilidade publica uma área de terreno situado no districto de paz da Penha, municipio da Capital, destinada aos serviços de construcção da sub-adductora Moóca-Penha.

5) — Votação adiada, em 1.ª discussão, do Projecto de Lei n.º 26, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a adquirir, pela importancia de Rs. 20:000$000, uma área de terreno situada em Nova Odessa, municipio de Villa Americana, destinada a proteger o manancial que abastece a fazenda de selecção do gado nacional.

6) — Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 28, de 1937, das Commissões Reunidas de Finanças e Orçamento e de Agricultura, organizando o Conselho Florestal do Estado.

7) — Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 29, de 1937, autorizando o Poder Executivo a entrar em accordo com a Municipalidade da Capital e The S. Paulo Tramway Light e Power Ltda., para electrificação do Tramway da Cantareira.

8) — Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 75, de 1935, autorizando o Poder Executivo a collocar, na praia do Guarujá, uma placa de bronze commemorativa da morte dos aviadores J. Angelo Gomes Ribeiro e Mario Machado Bittencourt.

9) — Segunda discussão do Substitutivo ao Projecto de Lei n.º 207, de 1936, modificando, em parte, a lei n.º 2.040, de 31 de dezembro de 1924, que criou o Monte de Soccorro do Estado.

10) — Segunda discussão do Substitutivo ao Projecto de Lei n.º 386, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando a Faculdade de Direito de São Paulo.

11) — Votação adiada, em 2.ª discussão, do Projecto de Lei n.º 387, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, approvando os accordos realizados no Rio de Janeiro, a 23 de julho e a 7 de agosto de 1936, na Conferencia dos secretarios da Agricultura dos Estados e referentes á articulação dos serviços federaes e estaduaes, com o Parecer n.º 33, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, com emenda.

12) — Votação adiada, em 2.ª discussão, do Projecto de Lei n.º 383, de 1936, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, o credito de Rs. 2.390:000$000, supplementar á verba n.º 288 do orçamento de 1936, e dando outras providencias, com o Parecer contrario n.º 29, de 1937, da mesma Commissão.

13) — Votação adiada, em 2.ª discussão, do Projecto de Lei n.º 10, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de Rs. 150:000$000, para occorrer ás despesas com a construcção de um pavilhão na Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em São Paulo, com o Parecer n.º 30, da mesma Commissão, sobre emenda.

14) — Terceira discussão do Projecto de Lei n.º 310, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando o Conselho Penitenciario.

15) — Votação adiada em discussão unica da redacção final do Projecto de Lei n.º 385, de 1936, com emendas.

16) — Discussão unica do Requerimento n.º 13, de 1937.

O escandalo do café

UM NOTAVEL DISCURSO DO DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

O "Correio Paulistano" publicará em sua edição de amanhã, na integra, o notavel discurso pronunciado pelo dr. Orlando de Almeida Prado, na sessão de sabbado, da Camara Municipal.

O illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista, abordou, com grande conhecimento do assumpto, a momentosa questão do escandalo do café.

Interessantes considerações foram feitas pelo eminente parlamentar, que, numa impressionante peça oratoria, conta ao publico o que de verdade houve no ruidoso "crack".

Foi transferido para o dia 27, sabbado de Alleluia, o sorteio do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano" em combinação com a Continental de Propaganda

Afim de que as crianças dos recantos mais longinquos do interior do Estado tenham tempo de trocar os seus mappas pelos bilhetes de dois numeros, permuta essa que deve ser feita nos escriptorios da Continental de Propaganda, á rua do Carmo, 43, as directorias do "Correio Paulistano" e da Continental de Propaganda deliberaram transferir a data do sorteio do Grande Concurso Infantil, de 24 do corrente, para o dia 27, sabbado de Alleluia.

No sabbado de Alleluia, pois, toda a criançada que se inscreveu na maior iniciativa infantil até hoje organizada em territorio brasileiro estará deante da brilhante perspectiva de ganhar os ricos, bonitos, deslumbrantes brinquedos que esse concurso vae distribuir entre os meninos e meninas do Brasil.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA NO CHILE

A POPULAÇÃO ESTA' ALARMADA

SANTIAGO DO CHILE, 22 (H.) — Foi sentido, ás nove horas e quarenta e tres minutos de hoje, em Santiago e Valparaizo, violento tremor de terra.

A população está alarmada, com o abalo sismico.

OCCORRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

Durante o dia de domingo registaram-se na Policia Central, as seguintes occorrencias policiaes:

— Na rua dos Protestantes, á 1,30 horas, Ulysses dos Santos foi aggredido por Maria da Gloria, recebendo varios ferimentos.

— A's 2 horas, na avenida Guarulhos, Segismundo Telhada e Angelo Ambrosio aggrediram-se mutuamente ambos ficando feridos.

— Na rua Marechal Hermes da Fonseca, 119, ás 8 horas, Rosinha Iuncila Montemurro foi aggredida pelo seu marido Miguel Montemurro, recebendo ferimentos no rosto.

— A's 10 horas, na avenida Agua Branca, verificou-se um abalroamento entre o auto official n. 09.051 e a carroça, n. 7.326, sahindo ferido o cocheiro do ultimo vehiculo, que recebeu ferimentos generalizados pelo corpo.

— No "Bar e Café Costa", á travessa do Commercio, ás 15,35 horas, José Maximo foi aggredido a sôcos por Olympio Cavalheiro, João Cesario Cavalheiro e Antonio Paulino Chrispim, recebendo varios ferimentos no rosto.

A victima foi medicada no posto medico da Assistencia, tendo a policia instaurado o competente inquerito para apurar as responsabilidades das pessoas envolvidas no caso.

ATROPELADA POR UM AUTO

Maria Paraguay da Silva, de 27 annos, casada, residente á avenida Rangel Pestana, 273, ao atravessar aquella via publica, hontem ás 20,30 horas, foi atropelada por um auto, cujo motorista se evadiu.

A victima soffreu fractura exposta da perna esquerda, sendo transportada para a Santa Casa, em estado grave depois de medicada no posto medico da Assistencia.

Ha inquerito sobre o facto.

TENTOU INCENDIAR A CASA DOS PATRÕES

A empregada Maria Emilia, residente á rua Frei Caneca, 139, trabalhava até hontem em casa do sr. Edmundo Zumensteug, residente á rua Augusta, 1.002.

Maria Emilia costumava dormir em um quarto do porão daquella casa. Tendo sahido do emprego por sua livre e espontanea vontade, hontem á tarde, voltou cerca das 22 horas á residencia de Zumensteug, e ali, reunido colchões, saccos de carvão e demais cousas que queimam facilmente, tentou incendiar a casa dos patrões.

Felizmente, a familia se apercebeu disso, destruindo o fogo sem o auxilio de bombeiros.

Após a pratica desse acto criminoso, Maria Emilia fugiu.

Em declarações á policia o sr. Edmundo Zumensteug disse que tal obra só podia ser attribuidas á perversidade de sua ex-empregada.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA SERRARIA

Na serraria da firma Malluf Hachich e Cia., á rua Duprat, 95, manifestou-se ás 22,30 horas de hontem, um principio de incendio.

Chamado a intervir o Corpo de Bombeiros extinguiu immediatamente as chammas que ameaçavam todo local.

Os prejuizos sobem calculadamente a cinco contos de réis, estando a referida firma segurada pela Companhia Alliança da Bahia, em cem contos de réis. As causas do incendio são ignoradas, estando a Technica Policial incumbida de realizar investigações a respeito.

COMBATE ÁS PRAGAS DA AGRICULTURA

O USO DE EMULSÕES SAPONACEAS A' BASE DE OLEOS VEGETAES

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Os pulgões e as lagartas, de toda a especie, invadem, ás vezes, de repente e em numero tão alarmante, as culturas que os agricultores se sentem inteiramente desarmados, não podendo combatel-os por falta de meios adequados.

A' falta dos meios de luta, o agricultor accrescenta, em geral, a impossibilidade de os adquirir, em virtude dos preços elevados.

O seguinte resumo de um artigo do chefe do Laboratorio de Enthomologia do Instituto Pasteur, de Teneriffe, em Madagascar, dá para uma emergencia, como a inicialmente descripta, razoavel solução:

Existe certo numero de formulas insecticidas, de facilima preparação e custo modico, nas quaes entram productos vegetaes ou de outra origem, faceis de se encontrarem ou fabricarem.

Esses insecticidas, sob a forma de emulsão, são muito efficazes. O seu uso está, por esse motivo, espalhado em diversos paizes tropicaes, sendo de lamentar apenas que não tivesse chegado a todas as zonas onde se faz sentir.

Antigamente, commettia-se o erro de usar concentrações demasiadamente fortes, com 5 a 20 °|° de oleo. Por este motivo, as plantas tratadas soffreram, muitas vezes, fortes queimaduras. Este inconveniente poderá, facilmente, ser afastado pelo uso de soluções muito mais fracas, porém, tão efficazes como as mais concentradas.

Eis uma formula boa e largamente usada na França:

Oleo de amendoim .	0,5 a 1 litro
Sabão branco (de Marselha)	1 k. e 500 grs.
Agua	100 litros

A preparação desta emulsão é simples; corta-se o sabão em fatias, dissolvendo-se num recipiente com 10 litros de agua não calcarea. Quando a dissolução fôr completa, junta-se aos poucos o oleo, mexendo-se constantemente, porém, sem violencia, afim de evitar a formação de grande quantidade de espuma e com o fim de se conseguir uma emulsão pastosa e homogenea.

Com o intuito de generalizar o mais possivel esta formula, realizaram-se ensaios para saber se o oleo de amendoim e o sabão branco de Marselha não poderiam ser substituidos por outros ingredientes, como o oleo de ricino, o oleo de Croton tiglium (Pignn d'Inde) e o oleo de côco, sempre junto com o sabão preto, sabão de Marselha ou sabão commum.

A escolha dos constituintes das emulsões saponaceas exerce extraordinaria influencia na efficiencia dos preparados.

Sabe-se, de facto, que a toxidez dos acidos graxos em relação aos insectos varia de accordo com a sua constituição chimica, augmentando com o seu peso molecular, de accordo, muitas vezes, com o numero dos atomos de carbono contidos em cada molecula.

O oleo de amendoim, segundo experiencias realizadas, póde ser substituido pelo oleo de ricino, com resultados quasi eguaes. O oleo de "Croton" eleva a actividade da emulsão saponacea, mas, não é encontrado em todo lugar. O oleo de côco forneceu, entretanto, emulsões dotadas de grande poder anti-insecticida, notadamente contra os pulgões, por conter 44 °|° de acido caprico e 51 °|° de acido laurico. Este oleo tem, comtudo, o grave inconveniente de tornar as emulsões viscosas desde que a mistura ultrapasse a certa concentração (perto de 5 °|°). Em virtude desta viscosidade, a mistura não passa o ralo dos pulverizadores, ficando, por esse motivo, o emprego do oleo de côco restricto a concentrações fracas.

A qualidade do sabão, utilizado para emulsionar a mistura, não exerce menor influencia. As soluções de sabão agem nos insectos, quer mecanicamente, obstruindo os orificios estigmatiferos abdominaes, quer chimicamente, queimando os tegumentos ou em virtude dos alcalis livres ou, afinal, graças aos acidos aliphaticos que contêm.

E' por esse motivo vantajoso substituir os sabões pretos por sabões fabricados com oleos de amendoim ou de mamona, fazendo-se, comtudo, entrar sempre certa quantidade de oleo de côco.

Em Tenerife, alcançaram-se bons resultados com o emprego de sabões constituidos, em partes eguaes, de oleo de amendoim, de oleo de "Croton" e oleo de côco.

Seria, porém, interessante fazer experiencias com o oleo de caroço de algodão ou oleo de dendê. O primeiro comportar-se-á, provavelmente, como os oleos de ricino e de amendoim, ao passo que o ultimo deverá ser usado como precaução visto que os sabões, com base de acido palmitico, são, em geral, tidos como pouco proprios para tornar as emulsões saponaceas.

Essa é a razão por que o chefe do Laboratorio de Entomologia de Teneriffe recommenda a seguinte fórmula:

Oleo de amendoim ou de ricino de segunda qualidade	1 litro
Sabão ordinario, typo Marselha, com 0,1 ou a 0,3 °|° de oleo de côco, 1 kilo e	500 grs.
Agua, 80 a	120 litros

Esta fórmula de emulsão póde ser recommendada todas as vezes, em que seja preciso combater pulgões ou lagartas das mais diversas borboletas. O autor do artigo acima citado affirma que, com a sua applicação, as lagartas pequenas morreram dentro de 3 horas, emquanto as adultas pereceram em 24 horas.

Realizaram-se ensaios com a mesma emulsão contra os percevejos, verificando-se ser necessario reforçar a emulsão saponacea com uma maceração de pyrethro em petroleo á razão de 1|2 a 1 litro por hectolitro de emulsão.

Certos autores recommendam reforçar as emulsões saponaceas de oleos vegetaes com 100 centimetros cubicos de extracto de nicotina, dosando, por litro, 500 grammas de sulfato de nicotina. Estas emulsões pódem ser utilizadas mesmo na cultura de hortaliças.

Seria desejavel a realização de experiencias analogas em nosso meio, especialmente, onde os insecticidas, geralmente, recommendados, são difficilmente obtidos e, principalmente, porque os ingredientes das emulsões aqui mencionadas são faceis de se produzirem em qualquer lugar.

ATROPELOU E FUGIU

Karls Weidt, de 67 annos, casado, residente á rua Voluntarios da Patria, 594, ao atravessar a avenida Cantareira, hontem, ás 20 horas, foi atropelado por um auto que por alli transitava em grande velocidade. O motorista evadiu-se após o accidente.

A victima soffreu ferimento grave no parietal esquerdo, e depois de medicada no posto medico da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado sobre o occorrido.

A photographia acima foi apanhada quando da exposição da nova linha para 1937, nos salões da Cia. Ford. Vêm-se, nella, o Dr. Domicio Pacheco e Silva, Director do Departamento das Municipalidades, ao lado do snr. Kristian Orberg, gerente da Ford Motor Company, ao lado de uma aristocratica unidade da nova linha V-8.

"A elegancia feminina no São Paulo Colonial"

(Conclusão da ultima pag.)

sarja póde ser vendida a $400. Preferivel será então comprar sedas. A differença é compensadora. O gorgorão custa 800 réis o covado e o tafetá não está caro: este preto é de uma pataca, equivale pois a $600 o metro, — aquelle custa cem réis o covado, e o mais lindo, o amarello, equivale a 1$200 o metro actual e é o mais caro de todos. Realmente é caso para se clamar contra a carestia da vida! A modista cobra agora cinco cruzados pelo feitio, o que são 2$000 sem contar as fitas, galões, passamanes, rotrozes e colchetes de prata! Os tempos estão peorando muito. Alguns annos atrás a costureira que exigisse mais de dois vintens por um vestido de criança estaria a estas horas multada pela Camara. Emfim... antes de procurarmos o atelier vamos saber como se veste uma elegante da cidade, uma vez que ainda não existem figurinos á venda, para se conhecer a moda.

* * *

E' um domingo de missa. Seis horas de uma bella manhã paulistana, despertada por um sól garoto que enche de pinceladas loiras e alegres o vasto horizonte fechado pela ondulação azul da Cantareira. Em sua casa da rua do Carmo, quasi na Tabatinguéra, dona Agueda Violante Taques de Alvarenga Bueno, filha mais moça do capitão mór, prepara-se para a missa na egreja do Collegio. Já calçou as meias verdes de agulha, seguras por ligas roxas e está prendendo o pé gracioso e alto na sua bella sapata vermelha. Além da sapata, como se fôra uma galocha, calça os chapins de Valença, côr de amora, os quaes mais parecem grossos tamancos, com suas cinco solas de soveireiro que tornam mais alta, mais esguia, mais imponente ainda sua figura esbelta e donairosa. Eil-a de pé, deante o espelho de vestir, ajustando sobre a camisa de hollandilha espumante a grossa anagoa de canequim, vasta "saya de lenço" muito curta, solidamente amarrada á cintura. Já está agora firmando bem, no busto gracioso o corpinho de setim carmezim, com barra azul e mangas curtas. Abre o velhor bahu' encourado e hesita: vestirá sobre isso tudo uma justa roupeta de grossa perpetuana, ou um bello gibão de setim enramado e picado, côr de amendoa? Não, nada disso. Alí está no canto o gibão de velludo amarello lavrado, espeguilhado de prata e forrado de linho, que tem nas abas a sua armação para dar á curva da cintura uma graça maior. Veste-o. Que lindo! E' uma especie de collete cobrindo o corpo até a cintura, onde se alarga em abas elegantes.

D.ª Agueda Violante Taques de Alvarenga Bueno (não lhe mutilemos o nome aristocratico) mira-se, envaidecida, ao espelho. Está formidavel: verde, roxo, vermelho, amora, carmezim, branco, azul, amarello, tudo sobre ella se funde e se confunde, irisando-se, bailando á luz do sól atrevido e forte da manhã, a dansa das sete côres.

Que lhe falta? Tudo. Seria indecente sahir á rua assim tão ligeira e com tão poucas vestes. Já pela porta vem surgindo a mucama, escondida e afogada debaixo da luxuosa vasquinha de velludo roxo, com gallões pardos, que a mulata conduz com reverencia profunda. Parece mais armação de circo que veste de mulher. E' uma saia immensa, com muitas pregas que mal se ajustam á cintura já repleta de tanta roupagem estratificada sobre o corpo delgado, superpondo-se em grossas camadas. Agora a decisão a tomar é importantissima. Como completar condignamente a "toilette"? Com um capote de mangas e capuz, que é o gabão; com o ferragoulo, que é a mesma veste, mas de mangas curtas, ou com um formoso saio, pesada indumentaria de mangas perdidas abertas no sangradouro, com bolso no cotovelo, curto na frente até o joelho e alongando-se atrás num "godet" de quatro pannos? Não ha duvida a respeito. Fica muito mais elegante o saio. E' de setim azul, guarnecido de tafetá cinzento. Discretissimo e proprio para missa. Resta cobrir tudo isso com leve mantilha de pennas ou a graciosa capimantilha de setim vermelho forrada de chamalote, e já está a elegante paulistana prompta para pôr sobre os fartos cabellos castanhos e ondulados permanentemente pela Mamãe Natureza, o seu bello chapeu de velludo negro, forrado de setim carmezim e rendado de prata, que seria, na linguagem de hoje, positivamente, um amor de chapéu! Batem sete horas. E' tarde. D. Agueda Violante Taques de Alvarenga Bueno cobre-se ás pressas, da cabeça aos pés, escondendo-se toda no manto de gala de tafetá verdoso com fitas azul pombinho, com seus dezeseis gallões entremeados de prata e roxo-batata e assim vestida e revestida desaba pela escada abaixo, sob esse hymalaia todo, para assistir piedosamente á missa do virtuoso padre Belchior de Pontes, que Deus haja.

Quanto me dão, amigos meus, por toda essa repolhuda rosa que ahi vae, num ringir de sapatos, num farfalhar de linhos, num ruge-ruge de sedas caras, varrendo com suas innumeras saias o chão poeirento da modesta villa? Quanto valerá a indumentaria que esconde toda a silhueta, toda a graça dessa piratiningana gentil?

E' mistér que vos affirme primeiramente que os preços são relativamente baixos para todos os bens. O sitio de Quitaú'na, que foi do grande Antonio Raposo Tavares, vale com suas casas cobertas de telhas apenas dez mil réis; o de Pinheiros, que é bem mais proximo, não passa de 14$000. Quanto valerá, pois, um desses vestidos em que ha mais panno que nas velas da esquadra de Martim Affonso? Uma "toilette" completa: vestido, de grossa baeta verde-mar, com calças do mesmo tecido forradas de algodão, roupeta de bocaxim e um gibão de tacifira reforçado com panno da India, custa apenas 4$500. Já uma vasquinha de velludo roxo-amarello, com quinze gallões e saio da mesma qualidade valem ...... 20$000; mais caro do que esse, dez tostões, é um vestido de pinhuela preta, com anagoas e gibão armado, emquanto só por 26$000 se adquire um vestido de séda furta-côr, com um saio guarnecido de tafetá amarello. São preços exorbitantes. E se vos contasse que a propria D. Isabel Ribeiro, que ao morrer deixou casas de sobrado na rua Direita, avaliadas em seu todo por 8$000, possuia um vestido que custava 46$000 (13), sommando a isso 3$200 do chapéu, 1$600 das meias e 1$200 dos sapatos valencianos com seus chapins, poderiamos affirmar que o corpo esbelto e fragil de uma paulista de antanho carregava com o que comprar, pelo menos, todo o resto desta immensa colonia lusitana.

* * *

A descoberta das minas, encarecendo o custo da vida, augmentou o gosto pelo luxo. Os preços subiram tão vertiginosamente que um frango, de $160 passou a custar 4$800!... (13-A). Quanto ao luxo, um alvará de 1696 prohibia ás escravas o uso de linhos, rendas e sedas, pois o exaggero dessas deslambidas estava pondo em concurrencia a elegancia menos ousada das sinhás-donas (14). Aliás o governo metropolitano gostava muito de intervir na indumentaria, o que fez por innumeras vezes. Por morte do sumptuoso D. João V, foram todas, nobres e plebêas, forçadas a tomar luto por prazo de um anno, sob pena de multa de 30$000 (15). O luto consistia no uso de baeta negra, capuz, carapuça preta e roupas viradas do avesso (16). A's pobres era permittido cobrir-se com uma toalha, comquanto não fosse encrespada (17).

Uma coisa, porém, a moda não conseguiu vulgarizar em São Paulo: foi a bella cabelleira empoada que guarneceu a cabeça gentil das mulheres do seculo XVIII. Felizmente não se tornou usual neste paiz calido essa estranha armação de crina ou cabellos de defunto, "que offendia ao mais generoso dos olfactos" porque cheirava, diz um gaiato da época, a "juba de leão".

Em São Paulo talvez fosse dispensavel usar cabelleira, em vista de um abominavel costume que vigorou por muito tempo e fez o desespero de alguns capitães-generaes. Vamos ler, em seu sabor original a carta de Martim Lopes Lobo de Saldanha ao ministro de s. majestade fidelissima, datada de 17 de novembro de 1775. "Achei nesta cidade o inculto uso de andarem as mulheres rebuçadas em dois covados de baeta negra, assim como se cortavam na loja, e com chapéos desabados na cabeça, e deste modo com as caras todas tapadas, tanto nas ruas como nas egrejas, se precipitavam muitas entrarem até de dia em casa de homens, onde não entrariam se lhes não désse ousadia o barbaro rebuço, de que tambem me constou usavam alguns criminosos para se encobrirem ás justiças, e alguns facinorosos para commetterem delictos, como algumas vezes tem acontecido nesta capitania; pelo que a 23 de setembro mandei publicar o bando que logo no mesmo dia se começou a observar" (18).

No edital publicado a toque de caixa em todas as ruas da cidade e affixado em suas quatro paragens mais publicas, fazia-se sentir a "inculta grosseria de andarem as mulheres desta cidade e de algumas villas da capitania rebuçadas em baeta sem pelluoia alguma, assim como se cortavão nas logeas e com chapéos na cabeça para mais se cobrirem..., abuso intoleravel neste illuminado e felicissimo reinado" (19). Ficava comminada, além das penas pecuniarias, a de prisão a quem andasse rebuçada de dia ou de noite e com chapéo sobre o manto ou baeta, isso sem excepções de castas ou prerogativas, sómente podendo andar de manta com toda a cara descoberta, e com chapéo quando andassem de capas, roupões ou outra vestimenta identica. O protesto veemente contra essa baeta sem feitio algum, enrolada ao corpo como sahia da loja e sem uma pellucia sequer (o que só poderia tornar mais execravel a baeta), bem demonstra que a rigorosa prohibição do prepotente capitão-general, barbaro executor do Castaninho, não tinha apenas um fito de policia preventiva, mas — vamos lhe fazer justiça — um louvavel senso esthetico e a perdoavel curiosidade de conhecer os mais bellos palminhos de cara da capitania que com tanta violencia governava.

Nada adeantou a prohibição. As mulheres preferiram a lei da moda ás leis de Portugal, e nem as faces se descobriram, nem o governo cedeu. Que podem leis, penas, multa, cadeia, contra a vaidade soberana das mulheres?

Em 1810, a 23 de novembro, o governador Antonio José da Franca e Horta, tambem atrabiliario e iracundo, publica novo bando, prohibindo em nome do principe regente que as paulistanas escondessem o rosto formoso, sob pena de serem as nobres (das quaes elegantemente não esperava o capitão a contravenção ás ordens legaes) recolhidas por qualquer official militar ou de justiça a casa decente, pagando 20$000 de multa para o Hospital dos Lazaros, indo as outras mulheres para a cadeia, destinando-se o castigo corporal para as escravas. Na saleta do governo installou-se um livro para assentar o nome das infractoras, afim de se apurar a reincidencia, cuja pena seria dobrada (19). O ridiculo uso não desappareceu de todo, porém, transformando-se afinal nos chales e mantilhas que Jacyntho Ribeiro, na Chronologia Paulistana, affirma terem estado em voga em Itu' e noutras localidades, até o começo deste seculo (20).

Foram um pouco mais elegantes os ultimos annos do periodo colonial. Já se começando a delinear essa linha inimitavel das paulistanas, depois tão fortemente accentuada, para gaudio dos nossos olhos.

St. Hilaire ainda encontrou as mulheres envoltas em capas de lã de gollas largas, que occultavam a metade do rosto, com chapéos de feltro no alto da cabeça, moda aliás hoje em plena voga. (21).

"Usavam, nas vesperas da Independencia, vestidos redondos, cheios, em prenuncio de se enfunarem nos balões que appareceram em 1835, vestidos que eram curtos, para que se pudessem ver as elegantes botinas de salto vermelho, bordadas a lantejoulas" (22). "As damas da melhor sociedade vestiam seda preta, quando iam á passeio, especialmente quando iam á egreja, cobrindo-se então com um longo véo da mesma fazenda, franjado de largas rendas; na estação fria, porém, era commum a casimira e a baeta. Não raro, substituia-se o véo de seda por uma capa de lã grossa, ornada de velludo, rendas de ouro, fustão ou pellucia, conforme as posses. Muito usado como traje caseiro, essa capa servia tambem nos passeios á tarde. Em viagem era de rigor trazer-se o classico chapéo redondo, de que aliás se sabia tirar grande partido. O chale já estava abolido entre as damas da cidade, mas as caipiras exhibiam-no das côres mais vivas em vindo á praça por occasião de festas" (23).

Martius, na sua severa analyse de scientista frio e meticuloso, elogiou nas paulistas a indole bondosa, o tom jovial e natural da conversa, animada de gracejos alegres. Achou-as de figura esbelta, fortes, graciosas, mostrando nos traços do rosto bellamente arredondado um agradavel conjunto de alegria e franqueza. "Tambem — diz elle — seu colorido é menos pallido que o da maior parte das demais brasileiras (a esse tempo não se usava o rouge) e por isso são reputadas as mais bellas damas do Brasil" (24).

Outro viajante, o sueco Gustavo Beyer, affirma a seguinte verdade que é de hontem e de hoje, "as mulheres são bonitas, bem feitas, e extremamente encantadoras no seu modo de ser. Nunca vi olhos mais expressivos, dentes mais bonitos e pés mais mimosos do que nellas. Simples no trajar, distinguem-se todavia as paulistas por um gosto excepcional e apesar de viverem numa terra onde ha tanto ouro e brilhantes, usam-nos raras vezes. Com um simples enfeite de flôres naturaes ornam o seu longo e escuro cabello, arranjado e fixado com ricos pentes... São bastante sensiveis ás lisonjas e se orgulham de ser paulistas... Quando montam usam saia comprida, que lhes esconde os pés, com golla vermelha enfeitada de galões ou de bordados de ouro. Aos 13 ou 14 annos costumam casar e é raro ver uma paulista solteira" (25).

Assim, com essa merecida fama, cercadas da admiração de quantos com ellas tiveram a ventura de um encontro, embora fugaz, as mulheres paulistas, ao tempo da Independencia, gozavam, para o estrangeiro, de um renome especial, que bem justificava o dictado profundamente verdadeiro que Martius consignou: "Da Bahia ELLES e não ELLAS, de Pernambuco ELLAS e não ELLES, mas de São Paulo ELLAS E SEMPRE ELLAS".

CITAÇÕES

1 — Anchieta — "Cartas" — 54.
2 — Nobrega — "Cartas" — XII.
3 — Taunay — "São Paulo no seculo XVI" — 42.
4 — Rev. Inst. Historico São Paulo — IV — 275.
5 — Hans Staden — "Meu captiveiro entre os indios do Brasil" — 149.
6 — Cartas Avulsas dos Jesuitas — 204.
7 — Gandavo — "Historia da Terra de Sta. Cruz" — 40.
8 — Rev. Instit. Historico São Paulo" — IV — 275.
9 — Taunay — loc. cit. — 248.
10 — Taunay — "São Paulo nos primeiros annos".
11 — Taunay — "São Paulo no seculo XVI" — 248.
12 — Registos da Camara de São Paulo. — II — (112-305).
13 — Alcantara Machado — "Vida e morte do Bandeirante" — 77.
13A — A. Taunay — "Antigos asp. paulist." — 400.
14 — Vieira Fazenda — "Antigualhas" — vol. 86 — 208.
15 — Reg. Cam. cit. X — 57.
16 — Sequeira — "Historia do traje em Portugal".
17 — Aviso de 1.º de Agosto de 1750.
18 — Martins — São Paulo Antigo — II.
19 — Reg. Camara — XIV — 305 — 142.
20 — Jacyntho Ribeiro — "Chronologia Paulistana" — II-549.
21 — Viagens na Capitania de São Paulo — 142.
22 — Rev. Inst. Hist. São Paulo — XIII — 153.
23 — Idem — VI — 171.
24 — Idem — XV — 349.
25 — Idem — XII — 289.
Inventarios e testamentos publicados pelo Archivo do Estado.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica os seguintes indiciados:

—— Augusto Apparecida Lebre, de 23 annos, casado, operario, residente á rua Conde de Inhumirim, 66, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, por crime de ferimentos leves.

—— Manuel José Torres, de 35 annos, solteiro, operario, residetne á rua Carioca, 18, no Ipiranga, condemnado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal a 15 mezes de reclusão á Colonia Correccional do Estado, como vadio.

Ficou imprensado entre um electrico e um auto-omnibus

A's 11,40 horas de hontem, registou-se um grave desastre no largo Padre Pericles, onde um menor ficou imprensado entre um auto-omnibus e um electrico.

Nestor Barbosa Lima dirigia o auto-omnibus numero 30.149, naquella via publica, quando necessitou parar o vehiculo, para receber alguns passageiros. O menor Rolan, de 15 annos, filho de Eurico da Silva, residente á rua Apparecida n. 1, aproveitou essa opportunidade afim de passar para o outro lado da rua. Quando transitava pela parte trazeira do vehiculo, aconteceu que um electrico, que se dirigia á cidade, de numero 311, se chocou de encontro ao auto-omnibus, imprensando o menor.

A victima soffreu ferimentos graves generalizados pelo corpo. Depois de medicado no posto medico da Assistencia o menor Rolan foi internado na Santa Casa em estado gravissimo.

Ha inquerito sobre o facto.

Na Camara de Reajustamento Economico

—:*:—

RIO, 22 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 9.598 — Série C — RIO PRETO — Credor Odilon Freire e Cia. Ltda. (massa fallida); devedor Abrahão Maluf; credito 28:378$800; negada a indemnização. N.º 4.146 — Série C — LINS — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor João Carrelli; credito 1:530$400; negada a indemnização. N.º 4.229 — Série C — LIMEIRA — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor Oscar de Paula Ramos e outros; credito 75:043$000; concedido 37:500$ (quitação plena). N.º .... 4.248 — Série C — ARARAQUARA — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor Tristão Arruda e outro; credito 401:614$500; concedido 60:500$. N.º 4.324 — Série C — PIRATININGA — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor Koga Issuburo e sua mulher; credito 30:847$930; concedido, 15:000$. N.º 6.856 — Série C — MONTE ALTO — Credor Angelo Breviato; devedor Nelson Paulo Eduardo e sua mulher; credito 10:801$093; negada a indemnização. N.º 8.124 — Série C — RIO CLARO — Credor Miguel A. Rinaldo; devedor Roberto Bernardo Kronit; credito 9:044$000; negada a indemnização. N.º 8.127 — Série C — PIRACICABA — Credor Francisco Salles de Arruda; devedor João Mendes Pereira de Almeida; credito .... 51:066$400; negada a indemnização. N.º 8.464 — Série C — MOGY DAS CRUZES — Credor, Paulo Ernesto de Azevedo; devedor, José de Maio e sua mulher; credito 10:137$800; concedido 1:500$. N.º 25.098 — Série B — SANTA ADELIA — Credor Eduardo Perez; devedor Eugenio Bolognese e sua mulher; credito 3:384$268; concedido 1:500$. N.º 24.760 — Série B — PENNAPOLIS — Credor Agenor M. Senise; devedor Toma Kame e sua mulher; credito 4:850$900; concedido 2:000$. N.º 24.019 — Série B — ITUVERAVA — Credor Antonio Salomão; devedor José Pedro Ferreira e sua mulher; credito 30:912$455; concedido 15:000$. N.º 21.092 — Série B — PITANGUEIRAS — Credor Antonio Emiliano da Cunha; devedor Agostinho Alves Pinto e sua mulher; credito .. 3:538$; negada a indemnização. N.º 20.883 — Série B — PITANGUEIRAS — Credor Manuel José Garcia; devedor José Talarico e sua mulher; credito 68:989$248; negada a indemnização. N.º 20.697 — Série B — PIRAJUHY; credor Wadina Suaiden Jabur; devedor José Raphael; credito ...... 167:970$000; negada a indemnização. N.º 25.788 — Série B — SANTO ANASTACIO — Credor Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor Dirceu Pinheiro; credito 20:000$; concedido 10:000$ (quitação plena). N.º 21.589 — Série B — ITABERA' — Credor Constança Pereira de Carvalho; devedor Krug e Cia.; credito ... 53:612$300; concedido 26:500$. N.º 22.623 — Série B — LINS — Credor E. Castro e Cia.; devedor Irmãos Ferreira e Siqueira; credito 35:000$; concedido 17:500$ (quitação plena). N.º 22.881 — Série B — S. MANUEL — Credor Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor espolio de Alfredo Pujol; credito 184:360$100; concedido 76:000$ (quitação plena). N.º 25.940 — Série B — S. JOÃO DA BOA VISTA — Credor Christiano Osorio de Oliveira; devedor José Maciel de Godoy e sua mulher; credito ..... 49:598$727; concedido 19:500$ (quitação plena). N.º 25.941 — Série B — S. JOÃO DA BOA VISTA — Credor Christiano Osorio de Oliveira; devedor José Maciel de Godoy e sua mulher; credito 323:179$373; concedido ...... 127:500$ (quitação plena). N.º ...... 25.979 — Série B — FRANCA — Credor Arantes e Cia.; devedor espolio de Eduardo Rocha; credito 104:625$800; negada a indemnização.

N. 25.996 — série B — PENNAPOLIS — credor Waldemarim Irmão; devedor Yutaka Gunki e outro; credito 20:468$900; concedido 2:000$; n. 8.595 — série C — COTIA — credor Sociedade Commercial de Adubos "Fortuna" Ltda.; devedor Kenkishi Kasegawa; credito 3:566$300; negada a indemnização; n. 8.593 — série C — COTIA — credor Sociedade Commercial de Adubos "Fortuna" Ltda.; devedor Mangiro Kinoshira; credito 2.381$100; negada a indemnização; n. 8.460 — série C — RIO CLARO — credor Raphael Stanziana; devedor Rachid Abdalla e sua mulher; credito ...... 34:390$000; negada a indemnização; n. 9.118 — série C — CAJURU' — credor Nelson de Figueiredo Carvalho; devedor José Pires de Moraes e sua mulher; credito 49:507$000; concedido 24:500$000; n. 9.075 — série C — BATATAES — credor espolio de Elyseu de Campos Pinto; devedor Waldemar Junqueira Ferreira e outros; credito 62:513$868; concedido .... 31:000$000; n.º 8.753 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor Laureano Debar Durant; devedor João Fernandes Garcia e sua mulher; credito 83:977$530; concedido 41:500$000; n. 9.557 — série C — CAÇAPAVA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Cornelio Raymundo da Silva; credito 6:833$000; negada a indemnização; n. 9.557 — série G — SERTÃOZINHO — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); Domingos Cansian; credito 22:448$200; negada a indemnização; n. 9.555 — série C — ARARAQUARA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Antonio Garib; credito 44:382$500; negada a indemnização; n.º 9.593 — série — C ARARAQUARA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor José Azinari; credito 35:033$800; negada a indemnização; n. 9.592 — série C — ARARAQUARA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Francisco Arone; credito .. 105:373$500; negada a indemnização; n.º 9.591 — série C — BOTUCATU' — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Antonio Fernandes Villas Boasé credito 6:591$200; negada a indemnização; n.º 9.599 — série C — MULUNGABA — credor Odilon Freire e Cia.; (massa fallida); devedor Farah Ibrahim Hanna; credito ...... 142:958$000; negada a indemnização.

N.º 9.588 — série C — CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO — credor Odilon Freire e Cia (massa fallida); devedor Agostinho Alves de Barros e Irmãos; credito, 6:813$900; negada a indemnização. N.º 9.587 — série C — JAHU' — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor, Alfredo Leal Junior; credito 2:661$800; negada a indemnização. N.º 9.585 — série C — BIGUATINGA — credor Odilon Freire e Cia., (massa fallida); devedor José Abrahão; credito .... 61:462$100; negada a indemnização. N.º 9.584 — série C — CAMPINAS — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Dario Ferraz da Frota; credito 21:082$400; negada a indemnização. N.º 9.581 — série C — CAÇAPAVA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Braulio I. da Motta; credito 4:517$000; negada a indemnização. N.º 9.580 — série C — S. SEBASTIÃO DA GRAMA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Cossi de Angelis e Cia.; credito 8:336$100; negada a indemnização. N.º 9.579 — série C — JACAREHY — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Cecilio Celeste; credito 7:584$400; negada a indemnização. N.º 9.578 — série C — S. SEBASTIÃO DA GRAMA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Annuncio Cruz; credito ..... 25:590$200; negada a indemnização. N.º 9.577 — série C — ARARAQUARA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Almeida & Braggio; credito 269:151$900; negada a indemnização. N.º 9.575 — série C — NOVA PAULICE'A — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Arnaldo Augusto Baptista; credito .... 5:910$600; negada a indemnização. N.º 9.559 — série C — BOTUCATU' — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Antonio Candido Villas Boas; credito 4:832$900; negada a indemnização. N.º 9.558 — série C — RIO PRETO — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Basileu Estrella; credito 8:566$700; negada a indemnização. N.º 9.240 — série C — S. PAULO — credor Silva Ferreira e Cia. (massa fallida); devedor Jorge de Faria; credito 97:096$300; negada a indemnização. N.º 9.266 — série C — TRUPI — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Simão Niner e Cia.; credito 5:995$300; negada a indemnização. N.º 9.271 — série C — PALMIRA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Saad e Irmãos; credito 7:767$800; negada a indemnização. N.º 9.272 — série C — ARARAQUARA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Salim e Elias; credito ...... 11:655$500; negada a indemnização. N.º 9.273 — série C — S. JOSE' DOS CAMPOS — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Manoel Rozendo de Oliveira; credito ...... 98:083$800; negada a indemnização. N.º 9.291 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor Emilio Simão; devedor José Garcia Peres; credito .. 7:733$887; negada a indemnização. N.º 9.300 — série C — OURINHOS — credor Ubirajara Trench; devedor Aracy Ferreira Sá; credito 77:881$328 negada a indemnização. N.º 9.295 — série C — SANTO ANASTACIO — credor João Gonçalves e outro; devedor João Carlos Fairbancks e sua mulher; credito 42:000$000; negada a indemnização. N.º 9.304 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor F. Elias João e Irmãos; devedor Domiciano Mascarenhas de Moraes; credito 16:641$100; negada a indemnização. N.º 9.594 — série C — RIO PRETO — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Hugo Pereira de Abreu; credito 74:014$600; negada a indemnização. N.º 9.595 — série C — ARARAQUARA — credito Odilon Freire e Cia.; devedor João Azinari; credito 72:606$200; negada a indemnização. N.º 9.596 — série C — S. PAULO — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Gertrudes Neves de Almeida Prado; credito .... 126:723$400; negada a indemnização. N.º 9.597 — série C — ITATIBA — credor Odilon Freire e Cia. (massa fallida); devedor Francisco Domingos Consenza; credito 14:198$900; negada a indemnização. N.º 25.930 — série B — FRANCA — credor Procopio Carvalho (em liquidação); devedor espolio de Eduardo Rocha; credito ...... 641:369$300; concedido 320:000$000.

VARIAS CASAS QUEIMADAS

TRATAR-SE-A' DE ATTENTADOS COMMUNISTAS?

SOPHIA, 22 (A. B.) — Durante o dia de hontem, 15 casas foram destruidas por um incendio e 17 edificios ficaram seriamente damnificados no povoado de Strupen, no districto de Wratza. No districto de Bela Slatina tambem o fogo destruiu varios edificios. Os meios politicos são de opinião de que se trata de attentados communistas.

Magdalenização autonomista

—:*:—

Já apreciámos como nos competia a intervenção decretada pelo sr. presidente da Republica no Districto Federal.

Tendo opinado sobre o assumpto com a franqueza, a lealdade e a coherencia que caracterizam as attitudes do Partido de que somos orgam, permittimo-nos estranhar agora os amores tardios do pecelsmo pela autonomia que a Constituição de julho confere aos Estados e ao Districto.

A moção apresentada pela representação "renovadora" na Camara Municipal de São Paulo longe de constituir uma demonstração de respeito que elles votam á nossa lei suprema, revela, através de um golpe que visa armar effeito eleitoral, a insinceridade com que sempre costumam agir.

O P. C. não tem nenhuma autoridade moral para censurar quaesquer desatinos intervencionistas.

Quem quer que conheça um pouco da chronica politica destes ultimos dois annos sabe perfeitamente qual foi a actuação do sr. Vicente Ráo neste particular.

Ministro da pasta politica, preoccupado em formar ambiente para a futura arrancada democratica, visando apenas a conquista de elementos que pudessem amparar, na hora opportuna, as pretensões descabidas do ex-occupante dos Campos Elyseos, s. s. lançou mão de todos os methodos, ainda os mais condemnaveis, de todos os processos, mesmo os mais indecorosos, afim de influir na escolha de governadores.

O caso do Estado do Rio está na memoria de todos os brasileiros.

Pretendendo eleger o candidato que imaginava melhor convir aos interesses constitucionalistas, o sr. Vicente Ráo não trepidou em afrontar os brios do povo do vizinho Estado e em ferir ostensivamente os seus melindres autonomistas.

O episodio ficou como um dos mais escandalosos da Republica Nova, porque a intervenção ministerial se exerceu indebita e despudoradamente, já no sentido de coagir a maioria da Assembléa a votar em determinado nome, já no de desaggregar as forças partidarias que haviam assentado a designação do general Christovam Barcellos.

Todos se recordam da revolta com que a imprensa, ainda não arrolhada pelo "estado de guerra", apreciou a intromissão do delegado do Partido Constitucionalista no governo central, como todos ainda se lembram do veemente telegramma com que o illustre general Flores da Cunha o fulminou.

Para grangear apoio em favor das conveniencias que advogava, o ex-ministro e ex-quasi homicida não recuou, sequer, deante do suborno, convidando deputados a comparecerem ao seu gabinete afim de lhes fazer propostas pouco honestas, como a de trocarem o voto por empregos, que s. s. se promptificaria a dar em recompensa á traição.

O nome do deputado Luiz Guarino, andou, varios dias, no cartaz, como sendo uma das victimas do instigador de felonias.

Mas não foi o Estado do Rio a unica victima do "respeito" que o P. C. vota á autonomia.

Em Santa Catharina a acção dos actuaes "defensores" da carta de 16 de julho fez-se sentir de maneira verdadeiramente escandalosa, suscitando protestos e accusações gravissimas até este momento não destruidas.

Em Matto Grosso, no Pará e no Maranhão, em todas as intervenções que o governo federal fez até agora, o P. C., por intermedio de seu ministro e com os applausos da grei toda, representou o papel de pretoriano.

Não é espantoso que, após haver contribuido de modo decisivo para a mutilação de nosso estatuto basico, golpeando fundamente innumeros dos seus mais salutares dispositivos, surjam, agora, os correligionarios do ministro que transformou todas as leis em méros farrapos de papel, abrazados por essa estranha devoção á legalidade?

Notas e Commentarios

HONTEM E HOJE

Ha, por ahi, uma porção de obras, iniciadas ao tempo das brilhantes administrações do P. R. P., e que estão, inexplicavelmente, paradas. E' o caso, por exemplo, do Instituto Biologico, que, se não está parado, vem se arrastando, morosamente, ha longos seis annos de regime discricionario.

Emquanto isso, paga o Thesouro aluguel fabuloso por meia duzia de edificios, nos quaes o Instituto funcciona aos pedaços e sem nenhum conforto.

Não terá o Estado interesse em concluir essa obra? E a Mayrink-Santos? E' outro empreendimento para o qual não cabe um olhar de sympathia. Ha dois, tres, quatro annos já poderia estar concluido. Annualmente, rolam barreiras e os prejuizos não são pequenos. Mas, ao que parece, não ha pressa em entregar ao trafego a linha que vem libertar São Paulo de um monopolio.

Varias são as realizações dos administradores do P. R. P. que não foram melhoradas de 1930 para cá e vivem esquecidas dos actuaes detentores do poder. A Assistencia Policial, por exemplo, ao tempo que foi fundada e no decorrer de um decennio, na chamada Primeira Republica, prestou á cidade excellentes, inestimaveis serviços. Mas a capital cresceu assombrosamente, e, hoje, a Assistencia é, visivelmente, deficiente. Já deveriamos ter criado o Prompto Soccorro. Nesse sentido, um deputado do P. R. P., o dr. Miguel Coutinho apresentou, á Assembléa Legislativa, um projecto de lei, cuidadosamente estudado. Isso em 1935. Estamos em 1937 e o parlamento não estuda o assumpto, permanecendo sepultado na gaveta das commissões o projecto do nosso illustre representante.

Não haverá tempo, na Assembléa Legislativa, para discussão de assumptos dessa relevancia?

—(o)—

Será festejado este anno em Berlim o 700.º anniversario da cidade. Além de grandes festejos commemorativos, será realizada uma grande exposição que demonstrará aos turistas a historia do desenvolvimento da capital do "Reich".

COLONOS SUISSOS PARA A ARGENTINA

Ahi está em que deu a myopia administrativa do Ministerio do Trabalho: os technicos do governo suisso que para aqui se dirigiram procurando localizar algumas centenas de immigrantes em nosso paiz, viram mallogrados seus esforços. O que fizeram? Foram para a Argentina e lá em dois tempos conseguiram o que queriam. Annuncia-se mesmo que o governo helvetico já chegou a nomear um commissario de Immigração naquella nação.

Antes de se dirigirem para a Argentina os technicos suissos estiveram no Brasil. Aqui procuraram, por todos os meios, collocar as familias de immigrantes procedentes daquella nação européa. Os funccionarios federaes, porém, mantiveram-se irreductiveis. A quota minima não podia ser ultrapassada. Em vão se indaga: qual o criterio, por exemplo, que se empregou para estabelecer uma quota minima de 100 immigrantes para innumeras nacionalidades! Porque não as augmentar para 3 mil ou 4 mil, tendo em vista beneficiar o affluxo de correntes immigratorias européas?

A burocracia federal, porém, desattenta deante do clamor que parte de S. Paulo, continua dormindo. Parece que só tem uma funcção: cumprir estrictamente regulamentos ineptos, cheios de complicações feitas de proposito para tornar complexas coisas naturalmente simples. Na Camara Federal o projecto de lei de immigração continua engavetado numa das commissões. Emquanto isto occorre, a lavoura paulista pede novos braços.

Os argentinos, porém, agem de outra maneira. Compreenderam a utilidade que representa para a nação a localização de centenas de familias suissas, possuindo pequenas economias e que desejam dirigir-se para a America do Sul. Immediatamente offereceram todas as facilidades. O resultado dessa attitude intelligente foi o mais satisfatorio possivel: os colonos helveticos, em vez de se encaminharem para o Brasil, como era de sua intenção, vão dirigir-se para aquella nação platina.

Já uma vez tivemos occasião de commentar este caso, mostrando precisamente isto: emquanto empecilhos de toda sorte eram criados á entrada desses elementos por parte do governo da União, a Argentina, de olho attento, estava aguardando a opportunidade de attrahil-os para seu territorio. Mais cedo do que suppunhamos a previsão se confirmou. E' uma lição dolorosa que recebemos. Infelizmente ninguem a aproveitará.

—(o)—

A carta patente nomeando o ex-rei Eduardo VIII duque de Windsor é valida. Esse ducado não comporta outros titulos. Os provaveis filhos do duque de Windsor poderão usar os titulos de principe e princeza de Windsor. Os demais descendentes usariam os titulos de lord e lady, a não ser que o ex-rei não pretenda a um titulo mais elevado.

A CONFUSAO ORTHOGRAPHICA

O governo federal determinou que, a partir de segunda feira, a orthographia chamada simplificada seja adoptada em todas as repartições publicas da União bem como que o "Diario Official" passe a ser publicado obedecendo a essa mesma orthographia. Mais uma vez, portanto, mudamos de orientação em materia orthographica. Nestes ultimos annos não é a primeira vez que factos dessa natureza acontecem. Ao contrario, elles vêm se repetindo com tanta insistencia que chegam a parecer uma brincadeira. De um momento para outro, resolve-se adoptar a orthographia simplificada, desprezando-se a que estava consagrada pelo uso. Opera-se a modificação. Os grammaticos passam a discutir. A imprensa acolhe diariamente reclamações e palpites de toda especie sobre o assumpto. A confusão é tremenda. Quem estava habituado a escrever pela orthographia etymologica, passa a fazel-o pela simplificada.

A nova orthographia, porém, não durou muito. O governo, com a mesma facilidade com que a adoptou, passou a repudial-a. Voltamos ao modo antigo de escrever as palavras. Novos protestos e reclamações. Finalmente surge mais uma modificação. O governo federal ordenou que a orthographia simplificada seja, d'agora por deante, a official. Todos os documentos da União devem ser publicados obedecendo á nova graphia da palavra. No meio de tudo isto ainda existe o celebre artigo 26 da Constituição Federal que esgotou a capacidade de interpretação dos juristas e commentadores, sem que se chegasse a conclusão de especie alguma. Com effeito, diz esse artigo da nossa Carta politica: "Esta Constituição, escripta na orthographia de 1891 e que fica adoptada no paiz... etc.". Ninguem sabe se o que fica adoptado no paiz é a Constituição ou a orthographia na qual a Carta politica de 1891 foi escripta...

Em vão se discutiu o assumpto. Não foi possivel esclarecer-se definitivamente o texto constitucional. E é por isto que temos andado nesta incrivel confusão, com prejuizo consideravel para todo o mundo. Os editores de livros didacticos que publicaram seus livros de accordo com a orthographia simplificada, quando o governo resolveu repudial-a, puzeram a bocca no mundo. Iam soffrer prejuizos de milhares de contos. A mesma coisa irá acontecer agora com a recente resolução adoptada pela União. Ninguem se lembra, porém, em tudo isso que ha uma classe da população que tem mais a soffrer com essas mudanças inexplicaveis, que qualquer outra: são os escolares, os pequenos brasileiros que começam a cursar as escolas. Um dia o professor ensina-lhes a escrever a palavra de uma certa forma. Depois de certo tempo mostra-lhes que a graphia correcta é outra. Passam-se os tempos e surge nova modificação. Positivamente tudo isso parece um gracejo de mau gosto. Em toda parte do mundo a graphia das palavras é uma coisa estabilizada. O individuo aprende a escrever uma palavra de certa forma e sabe que assim é que está certo. Entre nós ainda estamos tacteando nesse terreno, fazendo experiencias, como se não falassemos a lingua portugueza ha 500 annos. Ainda por cima ha um texto constitucional que veio atrapalhar mais o assumpto. Porque é evidente que se estivesse bem claro que a Constituição houvesse firmado que sua orthographica seria a mesma que a em que foi escripta a Carta politica de 91, estaria tudo solucionado. Mas a redacção do artigo 26 deixa margem á duvidas, do que se aproveita o governo para estabelecer a confusão num assumpto serio e relevante como é o da orthographia.

—(o)—

Uma empresa norte americana de turismo, em recente publicação sobre suas actividades deste anno, inclue quinze viagens á Allemanha. No itinerario dessas viagens estão previstas visitas ao Rheno, Alpes bavaros, aos lindos castellos da Baviera, bem como ás cidades de Nurenberg, Heidelbesg, Wiesbaden, Floresta Negra, Berlim e Dresden.

UM RECURSO QUE DEFINE

O Partido Constitucionalista deve estar lutando com difficuldades invenciveis para preencher os claros que se vão abrindo no seu minguado eleitorado.

Isso é o que devemos suppor deante dos recursos de que lançam mão as pessoas que, no interior de S. Paulo, trabalham no duro mistér de qualificar eleitores para o P. C.

De Jacupiranga, chega-nos, agora, esta noticia. Os funccionarios da qualificação eleitoral pecelsta entraram a espalhar que o P. R. P. é uma agremiação communista.

Não é interessante?

Accrescente-se, porém, que naquelle procedimento vae uma velada ameaça contra os que desejam tornar-se eleitores do P. R. P.

Um lembrete da facilidade com que poderão ir para a cadeia.

Que tal?

ABANDONADAS!

A rêde rodoviaria de São Paulo fazia inveja ao Brasil todo.

O estrangeiro, quando aqui chegava e percorria nossas estradas, gabava, com enthusiasmo, a obra que os paulistas vinham, com tanta galhardia, realizando.

Isso até 1930. Não só a construcção de estradas era modelar e podia servir de padrão ao paiz, como a muitas nações, como, tambem, a conservação era impeccavel. Adoptava-se o systema de turmas. Uma turma para tantos kilometros. Como se costuma fazer nas estradas de ferro.

Depois, veio a revolução. Depois, surgiram os regeneradores de costumes, os estadistas improvisados. E São Paulo foi transformado em cobaia. E, em consequencia: anarchizou-se a administração paulista outr'óra efficiente e quasi perfeita.

Como tudo o mais, as estradas ficam abandonadas. Hoje, ellas estão em lastimavel estado. Ninguem mais póde viajar de automovel daqui para o Rio de Janeiro ou daqui para Campinas, quanto mais para Ribeirão Preto ou para Botucatu', São Carlos ou Itapetininga.

As chuvas arrazaram os caminhos, que custaram tanto dinheiro, e a conservação só existe no papel. Não se sabe para onde se escôam as verbas destinadas a esse importante serviço.

Não se sabe de nenhuma grande estrada construida nestes ultimos seis annos de anarchia administrativa e esbanjamentos sem nome. E as dotações para rodovias sóbem quasi a 40 mil contos!

Mais conservação e menos... "regeneração", meus senhores!

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23. (Inst. Meteorologico do Rio de Janeiro).

Tempo: — Perturbado, com chuvas em São Paulo; melhorará até S. Catharina e bom, nublado, no Rio Grande do Sul.

Temperatura: — Estavel, á noite, e em elevação de dia.

Ventos: — De sueste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 21, ás 9 horas do dia 22.

O tempo nas 24 horas decorreu bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados; ás 9 horas o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e encoberto nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos.

O SEGREDO DA INDUSTRIA PAULISTA

Não se póde negar que se o operario paulista não se acha com um padrão de vida impeccavel, é aquelle que no mundo menos está soffrendo os males da hora presente.

O trabalhador da nossa industria fabril, por exemplo, não encontra entre os seus collegas de outros ambientes do universo condições mais avantajadas, protecção mais ampla, vida mais methodica e perfeitamente equilibrada. E este facto nós não o assignalamos por egual em todas as regiões industriaes do nosso paiz, muito embora as leis trabalhistas exerçam o seu effeito em todos os sectores nacionaes, mas, em particular, no meio paulista, onde o espirito elevado e culto dos nossos industriaes tem revolucionado a consciencia do mais rebelde dos trabalhadores.

Estaria na grandeza da alma bandeirante esse segredo que vem custando a instabilidade e até a mudança de regimes em muitas nações, muito mais cultas, muito mais experimentadas do que a nossa?

Não importa saber como. O que importa ver, neste particular, é que em nenhuma outra parte do mundo o operario sente-se mais á vontade na sua missão altamente nobre e constructora, do que em São Paulo. E talvez nisto resposue o successo das nossas industrias, multiplicando-se sobre si mesmo, ao passar dos annos e em consequencia do que, aperfeiçôa milagrosamente a sua producção.

Lendo-se Weber, nas considerações que expende sobre a fórma de se obter 100 °|° de efficiencia no trabalho do operario, sem o submetter a esforços incompativeis com as leis da época, conclue-se que da orientação administrativa, da aproximação entre o industrial e o trabalhador e não do maior ou do menor salario, resulta o que se procura.

Não póde haver regime no mundo que proporcione ao trabalhador maior e mais aprimorado conforto do que o que se tem conseguido nas leis do nosso paiz e notadamente em São Paulo, pela iniciativa particular dos seus industriaes.

Ha aqui — o Brasil inteiro deveria saber — industrias que na sua propria organização possuem villas operarias, instituições hospitalares; assistencia cirurgica, de clinica medica e dentaria; escolas, serviço de emprestimos e de previdencia a juros os mais modicos imaginaveis.

O operario paulista tem sempre na propria organização para a qual trabalha, como e com que educar seus filhos, assegurando-lhes, desde logo, um futuro completo e absolutamente feliz.

Facil é imaginar em que condições de espirito produz um operario assim protegido no que tem de mais caro em sua vida — o bem estar de sua familia —; e isso sem contar, ainda com as regalias asseguradas pelas leis do paiz, que são as mais liberaes possiveis, quasi não criando obrigações, mas concedendo aos seus beneficiados o maior e mais extensivo dos direitos.

Não ha duvida que, integrado nas condições privilegiadissimas de sua vida, o operario rende, assim, sem esforço algum, 100 °|° da sua efficiencia, transmittindo ás machinas que governa o mesmo calor de vida e de acção.

Reside aqui o segredo do grande Parque Industrial da America do Sul. Nelle deveriam os economistas e sociologos estudar o problema que nenhum regime resolveu ainda.

Os primeiros arrepios...

LELLIS VIEIRA

Contra as perpetuidades governamentaes, combatendo o atarrachamento perpetuo dos poderes, as "notas" lançaram alarmas ribombantes, escrevendo periodos como estes:

"O gosto das intervenções, se não fôr combatido a tempo, tomará em breve, proporções taes, que não haverá como vencel-o. E da natureza de todo o poder, dilatar-se indefinidamente sempre que não encontra deante de si o que o detenha".

Essa coxambiancia politica de quem começa a sapecar as barbas de molho, é o symptoma de que os arraiaes pecelstas estão vendo as coisas mal paradas e appellam aqui-del-rey para os vizinhos:

"Estejamos alerta para lhes aparar os golpes, venham elles de onde vierem, e para impedir que, por causa da ambição politica a autonomia dos Estados, seja, dentro em pouco, apenas um thema de dissertações academicas".

Até poucos dias atrás, as "notas" convidavam o respeitavel publico para cerrar fileiras em torno do Cattete, como governo constituido, respeitar-lhe as decisões, os gestos, os movimentos, as attitudes, finalmente, todas as suas extravagancias, excrescencias e caprichos.

Taxava de impatrioticas as opposições que criticavam os chefes, denunciando-os mesmo como elementos de mutilação da patria...

Mas como o mundo tem muita volta e dor de barriga não dá uma vez só, vemos hoje o conspicuo jornalão, metter a corneta na bocca, tocar a buzina do alarme e romper abertamente contra o phenomeno perigoso das intervenções...

E' que pimenta no pescoço dos outros não arde e bacalhau no lombo do proximo é o mesmo que refresco de canudinho em dias de calor.

A vida é muito divertida para quem a chuchurreia de palanque, vendo os outros aguentarem o repuxo da cangica ali no duro. Esteja na quente e ria-se a gente, é um dictado muito certo, porém, assim como o sol nasce p'ra todos, espinho de ouriço tambem attinge quem vive no molle.

No tempo em que o perrepê se achava provisoriamente embalsamado, esperando a vara magica que o fizesse saltar em plena pujança politica, como saltou em grão de resurreição gloriosa, as intervenções se justificavam contra elle e os apertos de "mões" lacravam solennemente os laços de solidariedade em genero, caso, numero e pessôa, tanto no plural como no singular, epiceno, commum de dois...

Mas agora que outros gallos cantam no poleiro e tapioca de aipim não é mais polvilho azêdo de bolinho; hoje que as trombas viraram de bordo e as carrancas se fecharam em ameaças de tempestade, "precisamos prevenir-nos contra os governos que querem perpetuar-se nos poderes, e contra as intervenções" que estragam os capitulos de candidaturas ainda no calcanhar do Judas...

Como a bomba rebentou em casa e faz tremer o telhado da pretendida successão, temos de arrebanhar apoios e auxilios "pro domo méa", embora depois de servidos, se tenha de metter os pés nos alliados, segundo a praxe, a tradição e o costume do cachimbo que deixa a bocca torta...

Chama-se isto pedir soccorro em caso de incendio, pôr a bocca no mundo acordando a vizinhança assim como quem diz:

"Accudam que a geringonça agora é "cum róis" as intervenções se nos poderes, e contra as intervenções" que estragam os capitulos de que percorre o estupor do suan, nos primeiros arrepios de que a coisa "eivem" ahi, estamos fritos e esfarinatos..."

Aguenta Felippe! Quem pariu Matheus que o embale!

COMO PROTESTO Á INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

OS VEREADORES DO PARTIDO AUTONOMISTA VÃO RENUNCIAR OS SEUS MANDATOS

RIO, 22 (H.) — O "Diario da Noite" publicou, a proposito da intervenção no Districto Federal, a seguinte nota:

"Os politicos cariocas, filiados ao Partido Autonomista, continuam a realizar reuniões successivas em differentes pontos. Os assumptos são debatidos com grande calor, annunciando-se agora que os vereadores deliberaram renunciar os respectivos mandatos em signal de protesto contra a intervenção no Districto Federal.

Essa attitude dos autonomistas com assento no Legislativo Carioca, vae ser officialmente publicada em longa nota que a commissão do partido enviará aos jornaes, justificando a renuncia de todos os seus representantes na Camara Municipal.

Em manifesto que será dirigido ao eleitorado do partido fundado pelo sr. Pedro Ernesto, os srs. Jones Rocha e Rocha Leão, explicarão as razões que determinaram o afastamento dos vereadores autonomistas da Camara.

A renuncia deverá ser tornada publica dentro de poucos dias".

MATERIAL BELLICO COM DESTINO IGNORADO

RIO, 22 (H.) — Aportou hoje pela manhã, na Guanabara, o cargueiro finlandez "Herakles", procedente de Buenos Aires, com grande carregamento de armas com destino ignorado.

A policia tomou todas as providencias no sentido de evitar que o referido material bellico fosse descarregado em portos nacionaes.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 22 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo, pelo 1.º nocturno, os srs.: M. Freitas Schultz, Alfredo Gusmão, Annibal R. Rocha, Elias Antonio da Silva, Italo Lopes de Almeida, Felisberto Camargo, José Mina, Claudio Ramos, Luiz Mendonça, Francisco de Assis Iglezias, Ulysses Fragoso, Mauricio Ades, G. Maresca, dr. Mario de Assis Moura, João da Silva Pinheiro de Andrade, dr. Mario Puglicse e A. Soares.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Raul Muniz e senhora, d. Marietta Coutinho, Celso Nogueira, dr. Letancio Jansen, Fabio Galembeck, Fausto Vidal, Alvaro Rodrigues, dr. Rubião Meira, Roberto Sampaio, dr. Pedro Fraga, dr. Hoffmann, dr. Americo Manga e familia, Feliz Gomes, Nestor Monteiro, eng. Ignacio Abducada, dr. Janot Pacheco, Manuel Carvalho Sobrinho, Rachid Cury, dr. José Medeiros, dr. Joaquim Augusto de Carvalho e familia, Adame Hercules, Alvaro de Campos Carneiro e dr. Jair Rezende e senhora.

ABALOS SISMICOS EM CALCUTÁ

CALCUTA', 22 (H.) — Foi sentido um abalo sismico de intensidade moderada, cujo epicentro se encontra a 500 kilometros de Calcutá. Hontem, por volta das 22 horas, os sismographos registaram alguns ligeiros tremores de terra em Bengala e Assam.

Não houve victimas, mas alguns predios ficaram com as paredes fendidas.

DE RELANCE...

Palestrando ha dias com um querido amigo, que honra a magistratura paulista com a sua admiravel cultura juridica e reconhecida integridade, juiz que, colhido em erro, reforma seus despachos sem appellar para absurda infallibilidade, ouvi de sua bocca, sempre judiciosa, conceitos que a minha razão, pela primeira vez, repelliu.

Como bom catholico elle acceita, sem discutir, todos os dogmas da Egreja, mesmo aquelles que passam por baixo do panno do seu raciocinio.

Isso faz parte da severa disciplina da Egreja, o motivo, talvez, de sua grandeza e estabilidade, mesmo porque ella sabe afrouxar tal disciplina e transigir, nos momentos opportunos.

Nem póde ser considerado catholico quem se atrever a discutir taes dogmas ou acceitar, uns, e repudiar outros.

O illustre magistrado fez a apologia dessa orientação da Egreja e julga, esse, o unico e verdadeiro caminho salvador das instituições politicas do mundo, como já está sendo ensaiado na Italia, Allemanha, Portugal, Russia e em pleno inicio na propria França.

O grande Platão já dizia que o abuso e deturpação das democracias acabavam fatalmente na tyrannia.

Mas, o proprio Platão sonhava a perfeição governamental sob a direcção unica das "elites" intellectuaes.

Se os dogmas politicos a que se refere o juiz, dogmas que não podem ser discutidos ou mesmo, apenas mutilados e acceitos em parte, são os oriundos dessa colmeia preconizada por Platão, é claro que o seu ponto de vista tem muito de acceitavel, desde que não seja levado ao extremo.

Salvo o omnimodo respeito feitichista ás decisões das "elites", transformadas em sagrados dogmas, prefere elle o regime das democracias não corrompidas.

Percebe-se que o phenomeno que impressionou o juiz é o mesmo que já havia attrahido as vistas de Platão.

O mal não é o da livre discussão mas o do afastamento dos competentes das espheras elevadas da direcção governamental dentro dos tres poderes classicos e interdependentes.

Mas, que seria do necessario acepilhamento da humanidade, se estivessemos sempre sob o imperio de intangiveis dogmas politicos, juridicos ou administrativos?

Onde a valvula escapatoria indispensavel, quando a razão esclarecida estivesse em condições de projectar seus raios luminosos sobre espessas sombras dominadoras, accumuladas entorpecedoramente?!

Quantos Gallileus não seriam sacrificados em detrimento da marcha ascensional da humanidade pelo aperfeiçoamento gradativo de seu machinario juridico e governamental?

O phonographo de Edison provocou protestos indignados de respeitavel membro da Academia de Sciencias de Paris, sendo o seu inventor acoimado de ventriloquo e charlatão!

Não podemos, pois, aconselhar draconianas medidas extremadas mas procurar termos conciliatorios que, sem affronta á necessaria disciplina e ao respeito ás opiniões dos sabios, permittam o surto dos innovadores bemfazejos.

Volveremos ao velho conceito do "in medio virtus".

Procuremos conciliar a disciplina, o respeito hierarchico, a garantia mutua, dentro das normas da san democracia, sem aggravos á razão humana, talvez, o unico indice do nosso real valor.

ATAHUALPA

15 AVIÕES PARA O EXERCITO

RIO, 22 (H.) — Para se examinar 15 aviões "Avro", recentemente chegados para a aviação militar, foram designados os seguintes officiaes: major Francisco de Assis Oliveira Borges, capitão Correia de Mello e 1.º tenente Hortencio Pires da Motta.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, deputado á Camara Federal e figura das de maior destaque no scenario politico nacional.

DEPUTADO MANUEL CARLOS SIQUEIRA

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem do seu anniversario natalicio, esteve tambem na séde do Partido, o sr. dr. Manuel Carlos Siqueira, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. JOÃO THOMAZ DA SILVA

O sr. dr. João Thomaz da Silva, membro do Directorio Districtal do Cambucy, desta capital, esteve na séde da Commissão Directora, afim de agradecer as congratulações que lhe foram enviadas por occasião do seu anniversario natalicio.

CAP. ANTONIO DAS NEVES PRATA

Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, esteve ainda na séde da Commissão Directora, o sr. capitão Antonio das Neves Prata, 2.º secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no municipio de São José do Barreiro.

SR. JOSE' CHUFALO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. José Chufalo, vereador á Camara Municipal de Ribeirão Preto, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. BERNARDINO MARQUES DA SILVA

A Commissão Directora congratulou-se com o sr. Bernardino Marques da Silva, vereador pelo Partido Republicano Paulista á Camara Municipal de Parnahyba, pelo seu anniversario natalicio.

SR. JOÃO JOSE' DE OLIVEIRA

Pela passagem do anniversario do sr. João José de Oliveira, membro do Directorio Politico de Parnahyba e vereador á Camara Municipal do referido municipio, a Commissão Directora lhe apresentou felicitações.

MAJOR JOÃO ALVES DE SIQUEIRA CASTRO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou felicitações ao sr. major João Alves de Siqueira Castro, membro do Directorio Politico de nossa agremiação partidaria em Parnahyba, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA NO RIO

RIO, 22 (H.) — Procedente desta capital, chegou esta manhã o general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar, com séde nesse Estado.

O general Almerio de Moura vem tratar de assumptos concernentes á região.

REUNIU-SE HONTEM O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

PROSEGUIRAM OS SUMMARIOS DE D. MARIA WERNECK DE MORAES CASTRO E DO EX-TENENTE MANUEL DA GRAÇA LESSA

RIO, 22 (H.) — Realizaram-se hoje, á tarde, no Tribunal de Segurança Nacional, duas continuações de summarios de culpa.

Perante o juiz Costa Netto, com a assistencia do procurador Hymalaia Virgolino, teve proseguimento o summario de d. Maria Werneck de Moraes Castro, que tem como seu advogado o dr. Jorge Dyott Fontenelle. Foram inqueridas duas testemunhas de defesa, os srs. Adolpho Calandrini Alves de Sousa e Oscar Correia dos Santos, que, interrogados pelo procurador e pelo advogado de defesa, se referiram de modo lisonjeiro á conducta da accusada, como funccionaria da Caixa Economica, affirmando que ella, ali, jamais manifestára idéas extremistas.

O outro summario, que teve proseguimento hoje, foi o do ex-tenente Manuel da Graça Lessa, perante o juiz Pereira Braga. Depoz uma testemunha de accusação, o ex-cabo do 3.º R. I., Leonidas Ramos Ribeiro. Essa testemunha declarára que tinha 18 annos de edade!

Representando pelo advogado de defesa, sr. Evaristo de Moraes, disse que nascera em dezembro de 1916, ficando evidenciada assim a falsidade da sua primeira declaração.

No decorrer do interrogatorio, a testemunha cahiu em outras contradições, que invalidam o seu depoimento.

Pouco depois das 14 horas, foram suspensos os summarios, afim de que os juizes tomassem parte na reunião plenaria do Tribunal, que se realizou secretamente.

Ao que se affirmava, a reunião se destinava a deliberar sobre o archivamento e exclusão de varios denunciados do Rio Grande do Norte.

MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DO PARAGUAY

RIO, 22 (A. B.) — Esteve, hoje, no Itamaraty, fazendo a sua primeira visita official ao sr. Mario de Pimentel Brandão, o sr. Izidro Ramirez, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay nesta capital. Por essa occasião, o ministro Ramirez entregou ao ministro de Estado cópias figuradas das suas credenciaes e solicitou de s. exc. uma audiencia do sr. presidente da Republica, afim de entregal-as.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 22 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir, amanhã, a bordo do avião "Cidade de S. Paulo", da Vasp., para S. Paulo, são os seguintes: Heitor Grippa, Erich Bartsch, Emerson G. Moreira, A. Farlotti, Irwing Sandback, Luiz Aldo Castelari, mme. Rambaner, sr. Alfredo F. Gomes, Maria Gomes, Ancelo Amaral, Alayde Pinheiro Borba, Agnello Alves da Silva, Elmid Silva e Raymundo N. Kegel.

VIDA SOCIAL

A FELICIDADE CONJUGAL

São phenomenos perceptiveis em quasi todos os povos civilizados a crescente diminuição dos casamentos, da natalidade e da ventura no lar.

O casamento está perdendo o seu aspecto divino de dois entes formando uma só alma.

Ha varias explicações para tudo isso, sendo que a de uso mais corrente é a que faz referencias á crise economica. Os chamados governos fortes, senhores do baraço e cutello, já criaram pesados impostos contra os celibatarios e até mesmo contra os casaes de menos de quatro filhos. Pelo menos, na Italia, assim aconteceu, segundo rezam os telegrammas.

A propria Egreja, que considera o casamento um sacramento, declara não ser dos sacramentos obrigatorios, isto é, ninguem é obrigado a contrair nupcias.

As liberdades adquiridas pelas mulheres, a sua intromissão em misteres dos homens, difficultam o casamento, assustam os homens, pensam alguns. Outros, argumentam assim: os extremos valorizam-se pelo seu maior contraste. Se a noite pouco differe do dia, tanto este como aquella teriam perdido os seus encantos peculiares. Ora, como a mulher se masculiniza e o homem se effimina, desapparece a attracção do contraste e o casamento já não interessa tanto. Além disso é preciso renovar a vida conjugal, adoptar outros moldes, adaptaveis á época em que vivemos, afim de que a ventura do lar se restabeleça.

A esse respeito li, já não sei onde, uma sensata opinião attribuida á conhecida Annita Loos que pregou a pêta de que os "homens preferem as louras".

Para a felicidade conjugal é preciso mutuas concepções, paciencia reciproca, preoccupação incessante de harmonia e perdão. Nada de apegamentos exaggerados, que redundam em enjoo, vêm ciumes, desconfianças, averiguações, espionagens que são fontes de rusgas e desapegamento. E' preciso confiança mutua, liberdade e férias conjugaes, com separações, de tempos em tempos, para revigorar o amor.

Esta dona Annita parece entender do assumpto.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas — Antonietta, filha do sr. Antonio Romano Junior.

Senhores — Dr. Magalhães Castro, illustre e distincto medico homeophata, residente em Santos; dr. Carlos de Niemeyer, antigo medico-cirurgião, nesta capital, actualmente retirado do exercicio da profissão.

—— Faz annos hoje a senhorita Lylia, filha da sra. d. Zelinda Vergani Borges e do sr. José de Oliveira Borges, alto funccionario da Cia. City.

—— Faz annos hoje a sra. d. Leonora Patti Stchiliro, esposa do sr. José Stchiliro, commerciante nesta praça.

—— Festeja hoje sua data natalicia a sra. d. Dulce Ramos Aquilino, esposa do sr. Celso Garcia Aquilino, funccionario da Commercio e Industrias "Sousa Noschese" S/A.

—— Faz annos hoje o sr. Onofre Costa Ribas.

—— Faz annos hoje o sr. Armand Klinger, musico muito conhecido nesta capital, actualmente regendo a orchestra do "Bar Cidade Munchen".

—— Faz annos hoje o sr. Armando Pelzoto, actor comico da "Cia. Royal de Radio Sketches", bastante conhecido através das nossas emissoras.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. dr. José Martins Ferreira, filho do dr. Deuclides Martins Ferreira, já fallecido, e de d. Antonia Rosa Ferreira, com a senhorita Mariah Costa Valente, filha do dr. José Vieira da Costa Valente, medico nesta capital, e de d. Rosa Dias da Rocha Valente, já fallecida.

—— Contractaram casamento nesta capital o sr. Aniceto Musetti, filho do sr. Camillo Musetti e de d. Maria Marzocchi Musetti, e a senhorita Ada Marzotto, filha do sr. João Marzotto e de d. Emma Paulon Marzotto.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 17 do corrente o casamento do dr. Rubens M. Moreira de Almeida Torres, engenheiro, filho do dr. Amazonas de Almeida Torres e de d. Noemy de Almeida Torres, com a senhorita Diva Cury, filha do sr. Zacharias Cury e de d. Anna Joaquina Cury.

—— Realizou-se no dia 18 do corrente o casamento do sr. Luiz Chamis, com a srta. Léa Waydergorn, filha do sr. Israel Waydergorn e de d. Sardel Waydergorn. Foram padrinhos os srs. Moysés Waydergorn e Marcos Bancowsky.

—— Realizou-se no dia 26 do mez ultimo, na cidade de Curityba, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Gomes de Barros, do alto commercio desta praça, filho do sr. Cursino de Barros e da sra. d. Elvira de Barros, já fallecidos, com a senhorita Margarida Simisu, filha do sr. Yasugiro Simisu e da sra. d. Maria Simisu.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital a menina Nilza Therezinha, filhinha do sr. Lourival Saraiva, cirurgião-dentista, e de d. Christina Saraiva.

—— Nasceu, nesta capital, a menina Maria Alice, filha do sr. Ruy Nogueira Martins, nosso collega de imprensa, e de d. Jandyra Hudson Nogueira Martins.

FESTAS E BAILES

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será á fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.020 ou pelo telephone: 2-0500.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile á fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 169.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile á fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 183, ou reserval-os pelos telephones 7-2157 ou 7-5789.

—— Reina grande enthusiasmo em torno do elegante baile que a directoria do Lord Clube fará realizar no proximo dia 27, sabbado de alleluia, nos amplos salões do 22.º andar do predio Martinelli.

Esse baile, terá inicio ás 22 horas, e o traje será de passeio ou fantasia.

Mais informações serão prestadas na secretaria do clube, á av. Rangel Pestana, 2.285, das 20 ás 22 horas.

—— O Centro Paranaense de São Paulo realizará sabbado de Alleluia, ás 21 horas, nos salões do "Portugal-Clube", Predio Martinelli, 6.º andar, um deslumbrante baile á fantasia.

Essa festa, que promette revestir-se do maximo brilho, será animada pelo Jazz "Carelli", reinando grande enthusiasmo entre os associados.

—— Promette revestir-se de brilho o baile de Alleluia que o Nosso Clube offerecerá á sociedade paulistana no dia 27 do corrente, nos salões do Trianon, á vista dos preparativos que estão sendo effectivados pela directoria do Clube.

Os socios poderão requisitar seus convites a partir de hoje. Outras informações: Teleph. 2-24-00.

—— Inaugurando os melhoramentos introduzidos em seu salão de festas, o Marconi Clube fará realizar no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, um grandioso baile dedicado aos associados, exmas. familias e convidados, devendo ter inicio ás 21 horas.

Os convites poderão ser procurados desde já na secretaria das 20 ás 22 horas, diariamente.

Traje escuro.

—— A tradicional festa de Paschoa que a professora de dansa sra. Louise Reynold realiza todos os annos, com tanto successo, será levada a effeito mesmo no dia de Paschoa, 28 deste mez, nos salões do Trianon, das 19 horas em deante. Haverá distribuição de surpresas e um sorteio.

Será apresentada a orchestra de salão de Otto Wey. Para obter-se convites é preciso uma apresentação. Informações phone, 7-3774.

—— Reiniciando as suas actividades, o Roxy Clube levará a effeito, no dia 4 de abril proximo, uma grande vesperal dansante, a realizar-se nos salões do Trianon.

Tocará, por essa occasião, o Jazz Diffusora.

Para attender aos interessados a secretaria do Clube acha-se aberta, todos os dias, das 10 ás 11, das 18 ás 19 horas e das 20 ás 22, até ao dia 12 de abril, impreterivelmente.

—— Realiza-se em um dos salões do Esplanada Hotel, no sabbado de Alleluia, o baile em beneficio dos menores vendedores de jornaes, escoteiros da columna do syndicato.

Afim de abrilhantar mais esta festa, foram organizados varios concursos, como sejam: para a fantasia mais original, mais rica e mais humoristica. Será offerecido um premio á senhorita pertencente á commissão que conseguir vender maior numero de entradas. Todos os premios serão entregues pelo jornaleiro mascotte do syndicato.

Os ingressos pódem ser adquiridos desde já á rua Benjamin Constant n.º 53, 5.º andar, sala 56, pelos seguintes preços: individual, 30$; familiar (tres damas e um cavalheiro), 100$; estudante, 20$ e posse de mesa, 35$000. Enviaremos tambem entradas áquelles que nol-as solicitarem pelo telephone 2-3887.

—— O C. A. São Paulo Gaz, no sabbado de Alleluia, abrirá os seus salões, para um baile, o qual promette revestir-se de grande brilho.

Os convites, em numero limitado, encontram-se na séde social, á rua do Gazometro, 20, das 20 ás 22 horas.

—— O "Centro Gaucho" no sabbado de Alleluia, fará realizar em seus salões, no Predio Martinelli, 15.º andar, uma festa, denominada, "uma noite em Changai" que será abrilhantada com um baile typicamente chinez.

Uma commissão composta dos srs. Carlos Piastina e João Luiz Job e da sra. Kenzo Higuchi, dirigirá a festa, dando-lhe um cunho original e adaptando as installações da séde a uma casa de chá chineza, com seus salões de baile orientaes.

Para essa festa, não haverá distribuição ou venda de convites, servindo de ingresso o recibo de março com a carteira social, salvo para a imprensa, que terá sua entrada franqueada na séde, na forma do costume.

Traje á fantasia, de preferencia oriental.

— —O Clube Bancario realizará em sua séde, á rua 15 de Novembro, 36, 1.º andar, um grande baile no sabbado de Alleluia, ás 21,30 horas. Convites na secretaria.

—— Como nos annos anteriores o Clube dos Commerciarios realizará em sua séde social, á rua Libero Badaró n.º 386, no proximo dia 27, o seu tradicional baile de sabbado de Alleluia, sendo facultado o uso de fantasias.

A commissão communica aos interessados que os convites já pódem ser retirados na séde social, das 20 ás 22 horas.

—— O Centro Gallego fará realizar sabbado de Alleluia, em seus salões, um grande baile. Os convites pódem ser procurados na secretaria.

NOTAS SOCIAES

HOJE Recital do tenor Alves da Silva, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 27 Baile á fantasia, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile á fantasia do Tennis Clube Paulista, na séde — Baile do Nosso Clube, no "Trianon". — Grande baile de Alleluia, promovido pelo Cine Odeon. - Baile do Centro dos Funccionarios Federaes, no salão "Scandinavo", ás 22 horas — Baile do Marconi Clube, ás 21 horas, na séde — Baile do Clube Independencia, ás 21 horas, na séde — Baile do Lord Clube, no 22.º andar do predio Martinelli, ás 23 horas.

UM MINUTO DE BELLEZA

As olheiras podem ser attenuadas com uma applicação de pó de arroz e rouge sobre a palpebra. Essa applicação deve ser feita egualmente em baixo dos olhos.

FALLECIMENTOS

MARIA AMELIA B. BASTOS — Falleceu sabbado, nesta capital, a senhorita Maria Amelia B. Bastos, filha do sr. Francisco Martins Bastos e irmã dos drs. Sebastião e Sergio Blumer Bastos.

YOLANDA PINHEIRO DE ALBUQUERQUE — Falleceu hontem a senhorita Yolanda Pinheiro de Albuquerque, filha do dr. Aristides Pinheiro de Albuquerque e de d. Maria Leopoldina Pinheiro de Albuquerque, já fallecida, deixando os seguintes irmãos: dr. Trasybulo Pinheiro de Albuquerque e as senhoritas Clarice, Maria do Carmo, Lucia e Stella Pinheiro de Albuquerque. O enterro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Monte Alegre n.º 94, para o cemiterio da Consolação, pedindo a familia não enviar corôas.

MERCEDES CASTINO — Falleceu hontem, ás 13,30 horas, nesta capital, á rua da Consolação n.º 72, Mercedes Castino, com 15 annos de edade, filha do sr. Paulo Castino, já fallecido, e de d. Angelina Castino. A extincta deixa os seguintes irmãos: Rolando, Francisco, Leonor, Reynaldo, Lydia, Rubens e Iria. O enterro será realizado hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro para o cemiterio do Araçá.

D.ª EMILIA DE PAIVA MEIRA — Falleceu hontem, ás 4 horas e 50, no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, a sra. d. Emilia de Paiva Meira, pertencente a velha e tradicional familia da Parahyba do Norte, sendo filha do senador do Imperio, João Florentino Meira de Vasconcellos, e de d. Maria Augusta de Paiva Meira.

A extincta, que nasceu em Therezina, Estado do Piauhy, contava 64 annos de edade. Era irmã do dr. Sergio de Paiva Meira, casado com d. Adelaide de Paiva Meira; almirante Gentil Augusto de Paiva Meira, casado com d. Marietta Alencastro de Paiva Meira; d. Maria Amelia Meira de Castro, casada com o general Raymundo de Castro, todos fallecidos, e João Florentino Meira de Vasconcellos Junior, tambem fallecido, que foi casado com d. Alfrida O' Connor Daunt Meira de Vasconcellos, e do dr. João Lisbôa Meira de Vasconcellos, medico residente no Rio de Janeiro.

O corpo foi transportado para Campinas, onde, por especial deferencia da Camara Municipal, foi sepultado no pateo do Collegio Progresso.

D.ª MATHILDE ISALTINA MACHADO — Falleceu, hontem, pela madrugada, nesta capital, onde residia, a sra. d. Mathilde Isaltina Machado, de antiga e tradicional familia paulista.

A finada era viuva do sr. Diogo Machado e deixa os seguintes filhos: d. Zulmira Machado, casada com o sr. Antonio Joaquim Machado; sr. Justiniano Machado, casado com d. Margarida T. Machado; d. Maria do Carmo M. Costa, casada com o dr. Crescencio Costa Filho; d. Iracema Machado Barreto, casada com o sr. José G. de Oliveira Barreto; sr. Diogo S. da Silva Machado, casado com d. Corina T. Machado, e a senhorita Ondina Machado. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro foi realizado hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Turiassú n.º 22, para o cemiterio da Consolação.

MARIO CARLOS RAFFAELLI — Falleceu sexta-feira ultima, nesta capital, o menino Mario Carlos Raffaelli, de 14 annos de edade, filho do sr. Hamleto Raffaelli, membro do Conselho Consultivo do Directorio do Partido Republicano Paulista do Bom Retiro, e de d. Luiza Costa Raffaelli.

MAJOR FRANCISCO LEFCADITO — Falleceu sabbado ultimo, em Descalvado, onde residia, o sr. major Francisco Lefcadito, que contava 70 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Henriquetta Lisbôa Lefcadito, e os seguintes filhos: professoras Zenaide, Georgina, Gabriel e Catharina, casada com o sr. João Henrique von Schmidt.

O extincto, que era bastante relacionado naquelle importante municipio, era politico de grande influencia, tendo occupado com brilho diversos cargos publicos.

O enterro realizou-se no mesmo dia, tendo enorme multidão acompanhado o feretro até ao cemiterio local.

MISSAS

Durval Tricta Junior

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na Egreja de Santo Antonio, a missa de 7.º dia por intenção da alma do joven Durval Tricta Junior.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1369, morreu assassinado por seu irmão illegitimo Henrique, d. Pedro I, o Cruel, rei de Castella.

— Em 1849, abdicou Carlos Alberto de Cerdena, rei do Piemonte, cabendo o throno a seu filho Victor Manuel II.

HOROSCOPO DE HOJE

Desde que comece a falar, o menino nascido nesta data demonstrará possuir uma marcada personalidade, e provavelmente poderá convencer a todos que façam o que elle quizer.

Se a leitora nasceu hoje, não deve preoccupar-se com coisinhas atôas que envenenam a vida de todos. Provavelmente gostará de viver, á sua maneira, sem prejuizos e sem aborrecimentos. Deve possuir gosto pela musica, canto ou literatura, e em qualquer profissão que necessitar de conhecimentos artisticos poderá obter exito. Não existe nenhuma razão para que não seja feliz se se casar.

O homem nascido hoje alcançará felicidade se se dedicar á agricultura, industria ou jornalismo.

Liga do Professorado Catholico

Terá inicio no dia 2 de abril um curso de tachygraphia gratuito, mantido pela Liga do Professorado Catholico, a cargo do prof. Eduardo Almeida Monteiro.

Esse curso funccionará ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 10,30 horas.

A matricula está aberta na séde da Liga á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, das 15 ás 18 horas.

"Podemos dizer, deante da historia e deante da nossa consciencia: — "Isto não é São Paulo"

(Conclusão da 1.ª pag.)

dadeira á situação financeira do Estado e que traz, tambem, no seu exordio, referencias á actuação do ex-governador de São Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira.

Não sei onde o criterio do censor foi procurar motivos e razões para impedir a publicação desse artigo, se nas criticas á personalidade do ex-governador, que, desde o momento em que despiu as insignias do cargo que occupava, passou a ser um cidadão como os demais, ou se nos factos trazidos a publico pelas columnas do jornal, factos que, sr. presidente, nós, paulistas, temos de reconhecer abatidos e, digamos, mesmo, envergonhados, mas factos que não podem ser occultos, por força da sua notoriedade, assim como não se póde obumbrar o brilho meridiano do sol.

Factos que andam murmurados e repetidos na bocca de todo o mundo e que attestam não a inferioridade de um povo, mas a incapacidade de um governo.

O sr. Ernesto Leme — A exploração de uma politica...

O SR. CESAR SALGADO — Se é neste ponto que pretende apoiar-se o censor, eu posso dizel-o, em nome da bancada do Partido Republicano Paulista...

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. CESAR SALGADO — ... que s. s., mais uma vez, exorbitou dos seus deveres, que s. s., mais uma vez, agiu abusivamente á serviço não dos altos interesses do paiz, mas dos caprichos do governo, caprichos que, neste momento, sr. presidente, se confundem. é bem de vêr, com os interesses facciosos de um partido.

O sr. Ernesto Leme — Não apoiado.

O SR. CESAR SALGADO — ... A censura foi instituida entre nós — sabe-o v. exc., — em virtude do estado

de guerra e do estado de sitio, decorrentes do surto communista que se verificou na capital da Republica.

E, consequentemente, ella devia ser applicada e deve ser applicada, sr. presidente, para cohibir a publicidade de factos que, de qualquer maneira, possam prejudicar a acção das autoridades na repressão do movimento subversivo.

Agora, transformar a censura, cuja finalidade precipua é essa, em arma de partido politico para impedir a divulgação de noticias que a bél-prazer, ao capricho dos detentores do governo podem ser prejudiciaes aos interesses desse Partido, é desvirtuar, sr. presidente, u'a medida, cujo objectivo é servir, antes de mais nada, aos supremos interesses da Nação.

Sr. presidente, relata-nos Ruy Barbosa, numa das suas paginas lapidares, que Isabel Carlota, a celebre duqueza de Orleans, escrevendo a chronica do reino de Luiz XIV, sublinhou maliciosa, que madame de Montespan creára os vestidos soltos, "robbes-battantes", para occultar o seu estado interessante. Mas todas as vezes que a companheira do "Roi Soleil" apparecia nos salões do palacio com as toilettes de sua invenção, murmurava-se logo, entre cochichos, e risos abafados: "Madame está de vestido solto; logo, está gravida".

Sr. presidente, a censura em São Paulo não tem feito outra coisa senão tecer tunicas á Montespan, "robbes-battantes", para occultar certas protuberancias inconfessaveis da realidade politico-administrtiva do Estado.

O sr. Alfredo Ellis — Se v. exc. permitte, direi que a de madame de Montespan podia ser confessavel, mas, a nossa, é inconfessavel.

O SR. CESAR SALGADO — Mas, sr. presidente, assim como as toilettes do "Roi Soleil" não podiam occultar o seu verdadeiro estado, tambem essas tunicas tecidas pela censura, não conseguem subtrahir ao conhecimento da opinião publica, a situação catastrophica em que nos encontramos. Póde a censura tentar envolver com o seu manto de clandestinidade os casos e as coisas; não o conseguirá, porque acima de tudo, sr. presidente, a evidencia dos factos se impõe incontrastavel.

Assistindo, contristados e abatidos a taes occorrencias nós, do Partido Republicano Paulista, volvendo os olhos ao passado podemos dizer de fronte erguida e altaneira, deante da historia e deante da nossa consciencia:

"Isto não é São Paulo!"

Vozes da minoria — Muito bem! Muito bem! (Palmas).

* * *

Respondendo ao sr. Ernesto Leme, que pretendeu justificar a attitude do representante da Censura, o sr. Cesar Salgado, occupou novamente a tribuna proferindo a segunda notavel oração do dia e que segue transcripta:

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, o nobre lider da maioria, o illustre professor Ernesto Leme, no desempenho das suas arduas funcções, procurou, servindo-se da sua intelligencia e da sua cultura, defender o acto dos prepostos do governo de São Paulo, installados na censura, prohibindo a publicação do artigo que li á casa e que devia ter sido estampado no "Correio Paulistano".

O sr. Motta Filho — Acho que s. exc. defendeu principalmente o bom nome de São Paulo.

O sr. Ernesto Leme — Mais uma vez, devo accentuar ao nobre deputado que a prohibição feita á publicação desse artigo se deve ao facto de não se submetter o "Correio Paulistano" aos córtes que lhe foram impostos.

O SR. CESAR SALGADO — Apesar, sr. presidente, de todos os recursos de que s. exc. é capaz...

O sr. Ernesto Leme — Esses recursos são escasos.

O SR. CESAR SALGADO — ..., apesar da autoridade de que se reveste sempre a sua palavra...

O sr. Ernesto Leme — Muito grato a v. exc.

O SR. CESAR SALGADO — ... nós, que o ouvimos attentamente, sabimos mais do que nunca convencidos da arbitrariedade da censura, impedindo a publicação do artigo alludido.

Affirma o illustre lider da maioria, como argumento principal do seu discurso, que foi vedada a publicação do artigo, porque, o "Correio Paulistano" burlando as instrucções da censura não quiz ou não permittiu o truncamento do texto, retirando-se delle os trechos que o censor reputára inopportunos.

O sr. Ernesto Leme — Se v. exc. me permitte, accrescentarei que esse trecho, de fórma alguma, prejudicava o sentido do artigo.

O SR. CESAR SALGADO — Entretanto, sr. presidente, disse, em resposta a s. exc., que tinha, para fundamento das minhas assertivas, o despacho do censor encarregado do serviço no "Correio Paulistano", despacho que li na integra e que passo agora a reproduzir: "Prohibida a publicação desse artigo nos termos da "alinea" "i", letra "j", das instrucções baixadas pelo bureau do Ministerio da Justiça".

Prohibida a publicação desse artigo.

— Se tomarmos as palavras no seu sentido real, temos que concluir, evidentemente, que o sr. censor prohibiu na integra o artigo increpado. Não, apenas, trechos, porque se assim fosse, s. s. os teria cancellado.

O sr. Ernesto Leme — V. exc. dá licença para mais um aparte? Devo declarar a v. exc. que a omissão da circumstancia, que determinou a attitude do censor, em seu despacho, não póde, de fórma alguma, levar v. exc. a uma conclusão tão afastada da realidade.

O SR. CESAR SALGADO — V. exc. traz facto novo, baseado unica e exclusivamente numa informação vehiculada por v. exc. e endossada pela sua palavra.

O sr. Ernesto Leme — Devo dizer a v. exc. que essa informação é de origem official.

O SR. CESAR SALGADO — Entretanto, para contrapôr ás suas affirmativas, eu trago um facto material, insophismavel: o despacho do censor. E' um documento que até prova em contrario, prevalece, e endossa a veracidade das minhas asserções.

Depois s. exc., no afan ingrato, de defender a actuação das actuaes autoridades publicas de São Paulo, entrou em longo exame dos antecedentes que determinaram a operação de credito da interventoria João Alberto, do que resultou uma emissão de titulos com o objectivo de favorecer a lavoura.

Disse s. exc. que se chegou mesmo a aventar nos conciliabulos governamentaes o repudio puro e simples do pagamento desses compromissos. Pergunto ao illustre professor de Direito se estas promissorias não são titulos autonomos que valem "per se", e se, dentro das normas juridicas, pódem os seus responsaveis, em qualquer hypothese, pensar, plausivelmente, em repudial-os?

O sr. Ernesto Leme — Devo dizer a v. exc. que a promissoria é um titulo formal. Mas, eu expliquei devidamente os motivos que levaram o governo a não effectuar o pagamento, desde logo, de todas as promissorias vencidas, mesmo porque, na bancada de v. exc., ninguem se lembrou de facultar ao governo recursos bastantes para attender a esses compromissos.

O SR. CESAR SALGADO — Os argumentos de v. exc., disse-o e agora o repito, são de ordem puramente sentimental.

Juridicamente, não prevalecem.

Mas, se como disse — ou pretendeu dizer o illustre lider da maioria — a emissão de titulos feita na interventoria João Alberto, em beneficio da lavoura foi, antes lesiva aos interesses do Estado — porque não se teve a coragem de proclamal-o afim de que em attitude definida e desassombrada o governo de São Paulo pudesse dar, de publico, as razões fundamentaes do seu acto, deixando apontar-se como devedor impontual nos cartorios, deixando que titulos seus fossem levados a protesto?

O sr. Ernesto Leme — Já declarei que houve mesmo, no seio do governo, quem aconselhasse o repudio dessas dividas, mas, isto repugnou aos sentimentos de justiça do sr. governador do Estado, pois se tratava de promissorias do Thesouro e, nestas condições, deviam ser satisfeitas.

O SR. CESAR SALGADO — Estes sentimentos de justiça do sr. governador do Estado, apontados e sublinhados por v. exc., são muito nobres. Mas a esses sentimentos de justiça deveriam, alliar-se outros, para que se mantivesse integro o bom nome de São Paulo. Que se adiassem despesas de caracter sumptuario; que se abolissem todas aquellas que não fossem premententemente necessarias — mas não se permittisse esse facto virgem e degradante aos nossos creditos; o protesto de titulos paulistas!

O sr. Ernesto Leme — E' que, pela primeira vez, na vida de São Paulo, tivemos o periodo tenebroso de interventorias militares.

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, o nobre lider da maioria terminou o seu discurso, lamentando que paulistas houvesse capazes de, numa emergencia como esta, tripudiar sobre o bom nome de São Paulo, trazendo á publicidade factos desse jaez quando, no entender de s. exc., elles deviam ser acobertados e sepultados, para que não se pudesse dizer lá fóra que S. Paulo, o grande Estado que é o nosso orgulho, chegou, á situação que todos lastimamos.

O sr. Ernesto Leme — Para satisfação dos direitos dos credores, bastava o protesto interposto. Não é necessario que venhamos todos os dias alardear essa circumstancia e, principalmente, em termos deprimentes para o bom nome do nosso Estado.

O SR. CESAR SALGADO — Sr. presidente, a censura junto ao "Correio Paulistano" impediu a publicação deste artigo, (fundado nas razões adduzidas pelo nobre lider da maioria. Já disse por mais de uma vez que a censura é bifronte. Move-se apenas tangida pelos caprichos dos censores, pelas suas sympathias ou antipathias...

O sr. Ernesto Leme — Já demonstrei, por mais de uma vez, que isto não se verifica.

O SR. CESAR SALGADO — ... porque, nesse mesmo dia em que o censor do "Correio Paulistano" impunha a sua negativa á publicação do malsinado artigo, o censor da "Gazeta" permittiu a inserção de uma chronica sob o titulo "Onde está o dinheiro?", alIusiva a situação calamitosa das finanças paulistas. Não se diga que o censor da "Gazêta" morra de amores pelo brilhante vespertino que, em attitude desassombrada defende a dignidade da nossa terra. Quero mostrar apenas a falta de criterio, a ausencia de fundamento justificavel, sr. presidente, para o acto do censor do "Correio Paulistano". Mas ouçamos alguns topicos insertos na "Gazeta", do dia 16 do corrente: (Lê)

"— Supponhamos, por exemplo, que os deputados do P. R. P. se ponham a dizer que, — a despeito de estarmos no começo do anno, phase de grandes entradas de numerario — o thesouro paulista está totalmente rapado. E' uma verdade irretorquivel. Mas dirá alguem que são intrigas da opposição.

Se os deputados e a imprensa do P. R. P. disserem que andam por ahi A'S CENTENAS NOS CARTORIOS DE PROTESTO AS LETRAS DE ACCEITE DESHONRADO DO THESOURO DE SÃO PAULO, AFFIRMAM COISA REAL E INCONTESTAVEL. Mas haverá quem veja ahi despeito opposicionista.

Se os perrepistas disserem que pequenos funccionarios e pobres operarios das estradas officiaes ha mezes que não recebem vintem de seus ordenados e estão carpindo pungente miseria, surgirá algum ingenuo a entender que, verberando esses tristes e vergonhosos factos, a opposição está fazendo demagogia lesiva aos creditos do Estado".

O sr. Ernesto Leme — Diria que não é verdade. O Thesouro está absolutamente em dia com os seus pagamentos.

O SR. CESAR SALGADO — Dois deputados, sr. presidente, os nobres collegas João C. Fairbanks e Campos Vergal, trouxeram a conhecimento do plenario...

O sr. Alfredo Ellis — V. exc. póde dizer que foram tres, porque eu tambem tive a honra de trazer para este recinto certos factos dessa natureza.

O SR. CESAR SALGADO — Perfeitamente. Os dois nobres collegas por mim citados e o nobre deputado sr. Alfredo Ellis, trouxeram ao conhecimento desta illustrada Assembléa factos que vêm confirmar a publicação da "Gazeta" e a essencia de minhas palavras.

Disse o nobre lider da maioria que nós outros, assim procedendo, tripudiavamos sobre o bom nome de São Paulo.

Paulista sou, sr. presidente, por mercê de Deus (Muito bem), e como Diogo Antonio Feijó, ponho o amôr á minha terra acima de todos os amôres. Não hesitei, porém, quando no desempenho das attribuições imperativas de que estou investido, como representante do povo, entendi que devia, sr. presidente, trazer para esta Assembléa os factos que estamos debatendo, porque não quero que se diga de mim, como tenho a certeza de que não se dirá de nenhum dos representantes do Partido Republicano Paulista, que nós aqui figuramos a "sentinella cobarde", descripta nos Evangelhos, que ao presentir o perigo emmudecia, por complacencia ou commodismo.

Não, sr. presidente, e para documentar melhor o aspecto moral da questão, passo a ler as palavras do grande Ruy Barbosa, que, mais de uma vez, accusado, tambem, de impatriotico, se defendeu com as refulgencias de seu genio, dando as razões por que vinha cauterizar, com ferro em brasa, as mazellas que ameaçavam corromper a Nação.

Ouçamos o inegualavel tribuno: (Lê)

"O PATRIOTISMO CAPA DE VELHACOS

A estabilidade tranquilla de systema, bem o vêdes, se liga a essa maneira de encarar o patriotismo que o reduz a uma cortina impenetravel, ou, em phrase mais singela, a uma vasta capa de velhacos, atrás da qual se occultam ao exterior as gafeiras domesticas da exploração do povo pelo governo. Em se levantando uma voz indiscreta, que rasgue os bastidores da comedia, e projecte até o fundo do scenario, varado pela attenção publica as luzes da ribalta, e consummou-se o maior dos crimes contra a Patria, porque se arrancou a mascara aos seus desfurtadores. Assim foi sempre nos cultos sem verdade. Quem tocou nas conveniencias dos bonzos, profanou os altares da falsa região.

Mas, eu não commungo, nem communguei, nunca, na dessas consciencias de verso e reverso. Se, ao menos, revoltando a nossa moralidade, a burlaria protegesse os nossos interesses!

Longe disso, porém, o que a experiencia concorre com o senso commum em nos demonstrar, é que nada expõe tanto uma nação a calamidades irreparaveis como a inconsciencia das suas chagas e a presumpção da sua sufficiencia, devidas ao abafamento systematico da verdade.

As decepções em que accordam os povos enfatuados e cégos são innenarraveis. Conta o general Kuropatkine, no seu livro sobre "O exercito russo e a guerra japoneza", que antes della a basofia nacional de certos militares, em Vladivostok, dava por bastante um soldado russo para tres do Japão. Depois dos primeiros combates já se lhes modificava o tom, admittindo-se que um japonez valia tanto como um russo. Um mez mais tarde os mesmos apreciadores confessavam que, para ganhar a partida, a Russia havia de pôr em campo tres homens seus para cada japonez. Já em maio de 1904, emfim, militares havia, que annunciavam sem rebuço a entrega proxima de Porto Arthur e a quéda, logo após, de Vladivostok. Era necessario então usar das comminações mais severas, para conter na bocca dos levianos, em meio do exercito, e deante do inimigo, essas indiscreções do acobardamento. Eis no que déra o excesso de confiança e a insciencia da realidade, entretidos pelos usos dissimulatorios do absolutismo no seio de um povo illudido. Os amigos do segredismo patriotico têm muito que aprender nos dois volumes do generalissimo russo. Ahi verão, na severidade com que o ex-commandante dos exercitos da autocracia moscovita expõe as lacunas, os deslustres, os infortunios e as necessidades militares de seu paiz, como, até sob os governos absolutos, hoje em dia, os direitos da publicidade não recuam ante os mais delicados arcanos da administração. E quanto mais graves os males do serviço do Estado, mais resolutamente se lhes vae buscar a cura na divulgação ampla dos factos e no appello sem reservas á opinião nacional."

Palavras lapidares que dispensam outros commentarios, porque se ajustam perfeitamente á these em debate. Mas o mesmo Ruy, na consonancia das mesmas idéas, escreveu o que aqui está: (Lê) — "Querem tapar-nos a bocca em nome do patriotismo? Mas o patriotismo é que nos obriga a falar, a redizer, a insistir. Qual é o paiz livre hoje em dia que, por não dar aviso ao inimigo das falhas da sua armadura defensiva, se expõe a ver-se na contingencia de entrar com ella rota e inutil em combate?

Vive no mundo da lua esse patriotismo ás avessas. Os inimigos de agora conhecem sempre os intersticios da couraça dos seus inimigos. Os nossos adversarios possiveis têm as suas agencias de informações, as suas vias de esclarecimentos e das fraquezas, atrazos, miserias da nossa situação militar sabem mais do que as nossas descuidadas Secretarias. Com o silencio que se nos quer impôr, sob o pretexto de zelo patriotico, a quem se illude unicamente, a quem unicamente se deixa na ignorancia da realidade, é ao Brasil, é a Nação, que com o proprio suor paga, enganada, o seu abandono, a sua indefensão e, no caso de conflicto internacional talvez a sua desgraça.

Na França, periodicamente ameaçada pela hypothese do rompimento com a Allemanha, a pique, ainda não ha muito, de se declarar na questão marroquina, atribuna, as associações, os jornaes discutem com a maior liberdade as condições de segurança da fronteira oriental, que a separa do perigo germanico, mostrando-lhe a vulnerabilidade, os erros de administração no reparal-a, as vantagens eventuaes do inimigo, os riscos da invasão e as portas que lhes deixam abertas, as incorrecções e lacunas da protecção militar opposta ás investidas hostis. E, se hoje o paiz tem motivos, para confiar nas fortificações da extrema allemã, nos seus campos entrincheirados, nas suas estações de mobilização, no seu material de guerra, não é senão graças á acção energica, por muitos annos, de publicações francas, "onde as chagas militares do paiz eram desenganadamente reveladas e cauterizadas a ferro em brasa".

Assim agem os homens publicos que, como Ruy Barbosa, não se atemorizam do labéu de impatriotismo que se lhes pretenda atirar em face, quando vêm a publico, dizer aos ouvidos moucos dos politicos imprevidentes que é preciso agir, porque a gangrena, dia a dia, corroe mais a fundo o cerne da Nação.

Diz ainda o grande tribuno: (Lê):

"Está desorganizada a administração? Rouba-se o thesouro? Vae desbaratada a renda publica? Inutiliza-se a marinha? Anniquila-se na força militar a disciplina, a ordem, o direito, a moralidade? Chovem as concessões escandalosas? Pratica-se ás escancaras nas Secretarias a ociosidade, o servilismo, o suborno? Transforma-se o apparelho fiscal num systema de extorsão? Pois emmudeçamos. Entretenhamos, derredor desse apodrecimento, a surtida das complacencias. Variemos os tons da "berceuse", para embalar esses vicios no somno dos innocentes. Deixemos que o estrangeiro denuncie o nosso governo de corrupto, a nossa raça de gangrenada. Dissolvamo-nos tranquillamente na paz; e, se, por ventura, sobrevier a guerra, encontrando-nos indefesos, abertas as nossas fronteiras, desmunidos os nossos arsenaes, incapazes os nossos soldados, perplexa a nossa administração, allucinado o nosso povo e imminentes as expiações tenebrosas a cujo Nemesis nunca escaparam as nações imprevidentes e abdicatorias, teremos sido os cães mudos da escriptura, os guardas infieis, as sentinellas cobardes, a maldição dos nossos descendentes, os amigos dos nossos inimigos. Graças ás nossas transacções e ao nosso silencio, a patria se achara perdida".

Mas, sr. presidente, não será graças á nossa deserção e ao nosso silencio, ao silencio e á deserção do Partido Republicano Paulista, que os creditos de honra e as tradições de São Paulo se acharão maculados. Todas as vezes que se fizer mistér um de nós se levantará aqui para dizer deante do governo e á face do povo que nós somos as sentinellas vigilantes e que, deante de nós não cahirá o pendão que os nossos antepassados ergueram tão alto em nome de nossa terra.

Palmas. (Muito bem! Muito bem! da bancada do P. R. P.).

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos hontem, o sr. Christovam Galôr Cesar, nosso dedicado correligionario e illustre vereador á Camara de Guaratinguetá.

CAHIU DO ELECTRICO

A's 15 horas de hontem, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Villa Prudente", cahiu ao solo por ter perdido o equilibrio o passageiro Antonio dos Santos, de 45 annos de edade, casado, residente á rua Minas Geraes, 5, São Caetano.

A victima, em consequencia da quéda, soffreu contusões no quadril esquerdo e fractura do femur. Soccorrido pela Assistencia, Antonio dos Santos deu entrada na Santa Casa em estado grave.

Sobre o occorrido foi instaurado inquerito.

Semana Santa

PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES NAS DIVERSAS EGREJAS DA CAPITAL

Continuamos a publicar o programma das solennidades nas diversas egrejas da capital, conforme as communicações que nos foram feitas:

MATRIZ DE S. JANUARIO DA MOO'CA

SEMANA SANTA

Amanhã — Confissões durante todo o dia. A's 19 horas, solenne officio de trevas.

Quinta-feira santa — Confissões a partir das 6 horas da manhã. A's 7 1|2 horas, solennissima missa cantada, communhão geral das associações e fieis em geral, em seguida, procissão do Santissimo que ficará exposto á adoração dos fieis até o dia seguinte. A's 19 horas, a tocante ceremonia do Lavapés e sermão do mandato. Em seguida, solenne officio de trevas.

Sexta-feira Santa — A's 7 1|2 horas, missa dos presantificados, leitura da Paixão, adoração da cruz. Durante o dia ficará exposto á adoração, a imagem do Senhor Morto. A's 15 horas — Via Sacra e sermão da Paixão. A's 19 horas, solenne officio de trevas. Em seguida, procissão do Enterro e sermão de soledade.

Sabbado Santo — A's 7 1|2 horas, benção do Fogo novo, canto do Exultet, leitura das Prophecias, benção da Pia e solennissima missa cantada de Alleluia.

Domingo da Ressurreição — A's 5 horas procissão da Ressurreição e sermão do Encontro. A' entrada missa festiva e communhão geral. A's 9 horas, solenne missa cantada. A's 19 horas, procissão da Resurreição e sermão e benção do S. S. Sacramento.

PAROCHIA N. S. AUXILIADORA DO BOM RETIRO

Hoje — A's 19 horas, terço e pratica em preparação á Paschoa.

Amanhã — A's 18 horas e meia, solenne officio de Trevas e Pratica.

Quinta-feira Santa — A's 9 horas, missa solenne, communhão geral de todas as associações religiosas da parochia, procissão com o SS. Sacramento que ficará no Santo Sepulcro á adoração dos fieis até sexta-feira pela manhã, ás 15 horas, cerimonia do Lavapés, prégando o sermão do Mandato o padre José Alencar; ás 18 horas e meia, officio de trevas, sermão da Instituição pelo revmo. padre vigario.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, canto da paixão, adoração da Cruz, procissão ao S. Sepulcro e missa dos Presantificados; ás 15 horas, via Sacra solene, sermão da Paixão pelo padre E. Roberto; ás 18 horas e meia, officio de trevas, procissão do Enterro; á entrada fará o sermão da Soledade, o padre Eduardo Roberto.

Sabbado Santo — A's 6 horas e meia, bençam do fogo e do cirio paschoal, canto do Exultet, das Prophecias, ladainhas dos santos e missa solenne de Alleluia; ás 10 horas e 15, terço, pratica e bençam com o SS. Sacramento.

Domingo de Resurreição — A's 4 horas, procissão com SS. Sacramento, sermão da Resurreição pelo padre José Martins, missa e, em seguida, missas com o horario dos domingos, sendo a ultima, ás 10 horas e solenne: ás 15 horas e 15, terço, coroação de N. Senhora, sermão da Glorificação pelo padre José Martins e bençam com o SS. Sacramento.

Na quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sabbado, durante o dia e nas horas de costume, haverá confissão. No sabbado de Alleluia e durante oitava de Paschoa, proceder-se- a bençam das casas dos parochianos, como de costume.

EGREJA DA VENERAL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje e amanhã: — Continuação do retiro dos Irmãos, com pratica e missa ás 7 e 1|2 e, ás 20 horas, pratica e bençam do SS. Sacramento. Pregará este retiro o padre Luiz Gonzaga Peixoto Fortuna, S. J.

Quinta-feira Santa — A's 7 horas e meia, encerramento do retiro dos Irmãos bençam papal, missa ás 8 horas com communhão geral, procissão e exposição do SS. Sacramento; ás 20 horas, cerimonia do Lavapés.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, missa dos presantificados. A's 20 horas, via-sacra e procisão do enterro.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, bençam do fogo novo, canto das Prophecias e missa de Alleluia.

Domingo de Paschoa — A's 8 horas e meia, missa, procissão da Resurreição e bençam do S. S. Sacramento.

Para os Irmãos da ordem, ha a obrigatoriedade de assistir aos exercicios e solennidades acima, pelo que, em todas as solennidades da Semana Santa, só será permittida a entrada na capella-mór aos mesmos Irmãos revestidos de seus habitos.

MATRIZ DA CASA VERDE

Hoje e amanhã, missa ás 6 horas e meia; confissões durante o dia e, ás 19 horas, Via-Sacra.

Amanhã — A's 19 horas, Officio de Trévas.

Quinta-feira Santa — A's 9 horas, missa cantada e communhão geral, procissão do SS. Sacramento, adoração até sexta-feira maior; desnudação dos altare, e ás 19 horas, Lavapés, sermão do Mandato e Officio de Tévas.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, missa dos presantificados, adoração da Cruz, procissão do SS. Sacramento; ás 15 horas, Via-Sacra e sermão; ás 19 horas, Officio de Trévas, procissão do Enterro e sermão da Soledade.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, bençam do fogo novo, do incenso, do cirio pascal, leitura das prophecias, bançam da pia baptismal e missa cantada ás 19 horas, coroação, sermão, ladainha de N. Senhora, bençam.

Domingo da Resurreição — A's 4 horas e meia, procissão, encontro á rua Saguaycu' (perto do Mercadinho), missa e communhão geral; ás 10 horas, reza e bençam.

MATRIZ DO BRAZ

Durante o dia, confissões; amanhã ás 19 horas, Trevas e, em seguida, confissões.

Quinta-feira Santa — Confissões desde ás 5 horas. A's 8 horas, missa solenne, communhão geral, procissão do S. S. Sacramento e Exposição da Urna; ás 19 horas, officio de Trevas, Lavapés, Sermão do Mandato pelo padre Antonio Martins.

Sexta-feira Santa — A's 9 horas, missa dos Presantificados, Canto da Paixão, adoração da Cruz, beijamento do Senhor Morto; ás 14 horas, sermão da Agonia pelo revdmo. padre Dario de Moura e descimento da Cruz; ás 19 horas, officio de Trevas, procissão do Enterro, sermão de Soledado pelo padre Affonso Chiaradia.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, bençam do fogo e do cirio Paschal, Canto das Prophecias, do Exultet, etc., e missa solenne de Alleluia; ás 20 horas, coroação de N. Senhora, sermão por monsenhor João Martins Ladeira, vigario da parochia.

Domingo da Resurreição — A's 4 horas e meia, procissão da Resurreição, sermão do Encontro pelo padre Antonio Martins; á entrada da procissão, missa solenne; ás 7, 8, 9 e 10 horas, missas como de costume, sendo a ultima precedida de pratica.

Egreja Catholica Livre

A SEMANA SANTA

Na circular enviada pelo bispo-eleito a todos os clerigos e leigos subordinados a esta egreja, encontra-se o seguinte topico:

"A celebração da Semana Santa, com a sua culminação na Paschoa, que affirma o facto glorioso da resurreição do Senhor, seja para todos vós, este anno, um periodo de paz, de bençams e de alto regosijo na santa fé catholica que uns e outros professamos. Christo morreu por amor de nós! Louvado e bemdito seja o seu nome! Christo resurgiu e nos deu o penhor da vida eterna! Alleluia! Alleluia!".

Na capella do Salvador, á rua da Consolação n.º 452, será observado o seguinte programma:

Quarta-feira santa, 24: — A's 20 horas, confissão geral e officio penitencial.

Quinta-feira santa, 25: — A's 9 e meia, missa e communhão dos fieis. A's 10 horas, missa da sagração dos oleos. A's 20 horas, cantico das lamentações.

Sexta-feira santa, 26: — A's 8 e meia, missa dos presantificados. Das 14 ás 16 horas, officio de trevas. A's 20 horas, litania do Sagrado Coração de Jesus e prégação.

Sabbado santo, 27: — A's 8 e meia, bençam do Cirio Paschoal, bençam do fogo e da agua, e da pia baptismal; cantico das prophecias e missa solenne.

Domingo da resurreição, 28: — A's 9 e meia, missa solenne, celebrada pelo bispo e communhão geral. A's 20 horas, officio de Christo Rei.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A Directoria e o Conselho Deliberativo da A. P. I. realizará uma reunião conjunta amanhã, ás 18 horas, em que se fará o sorteio dos presidentes das mesas eleitoraes que deverão funccionar, a 11 de abril, na capital e no interior, nas eleições para directoria, Conselho Deliberativo, Commissão Fiscal e Commissão de Syndicancia, que administrarão a Associação no biennio de 1937 a 1939.

Na fórma dos estatutos, essa reunião será publica, sendo permittido a fiscaes de candidatos, devidamente habilitados por documento escripto, acompanhar todo o processo da escolha dos presidentes das mesas eleitoraes. No caso de não haver numero para essa reunião, o sorteio será effectuado, de accôrdo com o paragrapho 2.º, do art. 107 dos estatutos, ás 18 horas do dia 26 do corrente, com a presença de qualquer numero de directores e conselheiros.

—— Realizar-se-á, a 30 do corrente, a Assembléa Geral da A. P. I., para a apresentação e discussão do relatorio do presidente.

— Dar-se-á a 11 de abril proximo a realização das eleições para a escolha dos corpos directivos. Serão installadas mesas nesta capital e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Taubaté, Araraquara, Bauru' e Itapetininga.

Os socios, para terem direito a voto, deverão effectuar o pagamento da mensalidade de março até 25 do corrente.

O mercado americano de automoveis

A CHRYSLER EM SEGUNDO LUGAR NAS VENDAS

As estatisticas referentes aos carros novos registados nos EE. UU. no decorrer de 1936 revelam uma alteração profunda na posição das grandes marcas entre as quaes, é de notar a da Chrysler que durante muitos annos occupou nessa mesma lista lugares inferiores e que no anno passado guindou-se ao segundo lugar.

São os seguintes os algarismos:

	1935	1936
Grupo General Motors . . .	1.052.297	1.466.852
Grupo Chrysler	629.243	851.884
Grupo Ford . .	828.889	764.121
Outras menores	233.479	321.640

O total de carros novos registados nos Estados Unidos em 1936 foi de ... 3.404.497 automoveis contra .... 2.743.908 em 1935. Verificou-se assim um augmento animador para a industria — 24%!

Ainda em relação á percentagem é de notar o progresso da Chrysler que, emquanto o total geral accusa o augmento de 24% sobre o anno anterior, as vendas da Chrysler augmentaram na proporção de 35.5%.

Estão de parabens os possuidores de Dodge, Plymouth, Chrysler e De Soto, uma vez que estes productos Crysler se vêm impondo no mercado norte-americano, tradicionalmente exigente e conhecedor de automoveis.

Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos

Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no salão de festas da Casa Mappin, o chá que a directoria do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos vae offerecer ás autoridades, empresas e clubes que prestigiaram essa entidade de jornalistas no decorrer do carnaval de 1937.

"Gavilan de la Pampa"

O mau tempo não permittiu que o "Gavilan de la Pampa" realizasse a sua viagem do Rio a São Paulo.

Essa viagem, porém, será effectuada, logo que possivel, devendo aqui nesta capital ser feita uma demonstração da potencia e da efficiencia dos motores daquelle typo de avião.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aéreas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta Companhia que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram em S. Paulo, hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

SERVIÇO AE'REO CONDOR

Procedente de Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis, passou hontem, pelo porto de Santos o trimotor da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas para esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a capital federal, levando além das malas para o norte do paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal Condor-Lufthansa.

Essa correspondencia que seguiu do Rio á Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hoje de madrugada ao avião Do-Wall Taifun, que sem demora, emprehende sua travessia oceanica rumo á Europa.

Dizem os hygienistas...

Agita-se nos meios scientificos do Brasil o importante problema da alimentação do povo. Dizem os hygienistas que o publico, em geral, e mesmo pessoas das mais cultas, não sabem se alimentar. Uns comem de mais, outros de menos, sendo que as peores victimas da alimentação desordenada são as crianças. Por ingenuidade e ignorancia, comem tudo quanto lhes tenta a gula, mesmo frutas verdes ou já estragadas, doces comprados nas ruas, sorvetes de fabricação suspeita, etc.

Cumpre aos paes fiscalizar, severamente, a alimentação das crianças, porque da desordem alimentar resultam perturbações diarrheicas que pódem se aggravar e até causar a morte. Não devem perder tempo em estabelecer a indispensavel e curta dieta hydrica. Em taes casos, como medicação complementar, nada melhor do que o Eldoformio da Casa Bayer, de acção curativa e restauradora da mucosa intestinal.

As mães cautelosas jamais se esquecem de ter em casa um tubo destes magnificos comprimidos.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

De accôrdo com deliberação do Conselho Technico-Administrativo, em sessão realizada no dia 20 do corrente, a matricula nos diversos annos do curso desta Faculdade será encerrada ás 15 horas do dia 29 (vinte e nove) do corrente.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Nos exames de selecção para matricula na 1.ª série da 1.ª secção deste Collegio realizado nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro p. findo, obtiveram classificação com direito á matricula na 1.ª série, com 29 pontos o sr. Ary Pinto das Neves; com 27 pontos os srs. Benedicto de Almeida Ribeiro, Carlos Americo Regos, Egberto Monteiro de Barros, Henrique Lindemberg Filho, Jorge Carneiro, Luiz Gonzaga Bandeira de Mello Arrobas Martins, Octavio da Costa Eduardo e Yor Queiroz; com 26 pontos os srs. Antonio Costa Corrêa, Antonio Jannini, Fernando Antonio Caldeira de Menezes, José Adolpho da Silva Gordo e Romulo Fonseca; com 25 pontos os srs. Cyro Emygdio de Oliveira Germano, Francisco de Andrade Machado, Helio Ulpiano de Oliveira, Jayme Queiroz Lopes, Octavio Bulcão de Gusmão, Paschoal José de Souza Diehl, Pericles Eugenio Silva Ramos e [illegible]; com 24 pontos os srs.: Fabio Teixeira de Carvalho, Geraldo de Carvalho Silos, [illegible] Campos Carvalho, Jean Charles Edmond Verbist, João Baptista de Freitas Malheiros, João Baptista Monteiro Machado, José Escorel de Vasconcellos, [illegible] Cardoso de Mello de Alvares Otero, Rubens Geraldo de Macedo Vieira, Salim Abujamra e Enéas Chiechetti, com 23 pontos os srs. Alberto Andreotti, Antonio Delorenzo Netto, Carlos Manuel de Vasconcellos, Carlos Pereira de Campos Vergueiro, Durval Ayrton Moura de Araujo, Eurico Dias Baptista Junior, Francisco de Assis Bezerra de Menezes, Helio Dias de Moura, Newton Quirino, [illegible] Rangel, Roberto Pinheiro Doria, Waldemar Wey; com 22 pontos os srs. Cicero Warne, Cybelles Eugenio Vieira, [illegible]

A matricula nas 1.ª e 2.ª séries encerrar-se-á no dia 24 do corrente, ás 11 horas.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Com enorme concorrencia, que o interesse costuma despertar entre os conservatorianos, realizou-se hontem, no salão de concertos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, o concurso de piano para a conquista da medalha de ouro "Premio Gomes Cardim".

Esse concurso pianistico vem se repetindo ha 11 annos, tendo despertado entre as diplomandas que se candidatam á medalha de ouro, após terminação do curso normal com distincção e distincção e louvor.

Antes de se iniciarem as provas, o director-secretario, maestro Samuel Archanjo dos Santos, com a assistencia do fiscal do governo es- [illegible] maestro Mozart Tavares de Lima e do prof. Carlos Alberto Gomes Cardim, [illegible], sorteou cinco nomes para constituir o jury, recaindo o sorteio sobre os professores: Elvira P. Figueiredo, Heloisa G. Fagundes, Alberto Salles, Rivadavia Luz e Amadeu Armentano que tomaram os seus respectivos lugares em separado.

Responderam a chamada as inscriptas: Genny Marcondes, Guiomar F. Simões, Lygia da Cunha, Iris Bianchi, Nicolina Fadiga, Alzira F. Ladeiro, Odetta S. Rodrigues, deixando de comparecer a srta. Yolanda V. Frontini.

Consoante a praxe estabelecida foram as diversas execuções effectuadas por traz dum velario.

Ao terminarem-se as provas, procedeu-se a abertura da urna em que se achavam os pontos dados pelos membros do jury e proseguiu-se publicamente á apuração dos pontos dados por escrutinio secreto, terminou o certame deste anno com identico numero de pontos das candidatas srtas: Iris Bianchi e Lygia da Cunha da classe do prof. Agostinho Cantu, que obtiveram 1.340 pontos.

O director-secretario e os demais presentes ao acto felicitaram as vencedoras entre acclamações da assistencia.

Notas de Arte

PEDRO ANTONIO E SORIA AEDO

Dois pintores hespanhóes, Pedro Antonio e Soria Aedo, expõem, no Hotel Esplanada, [illegible] e cinco bellos trabalhos, dos melhores que nos têm apparecido ultimamente.

Nem siquer vi a cara dos dois optimos pintores, limitando-me a examinar a sua exposição que merece ser vista e admirada.

Seguem ambos a mesma escola, dentro das regras severas do classico, minuciosos na obediencia aos seus menores canones.

Os pintores nacionaes, ou melhor os nos- [illegible]

Um dos quadros expostos

[illegible] pintores paulistas, sejam brasileiros ou estrangeiros [illegible]

Em arte, como em tudo que se apresente creação de intelligencia, não ha medidas rigorosas.

Ha, naturalmente, regras fixas contra as quaes a ninguem é dado insurgir-se, salvo se apparecer algum genio revolucionario capaz de reformal-as por outras mais efficazes.

Infelizmente, os reformadores que apparecem, fazem tudo para peór, regressando do modo lamentavel ao primitivismo, como se a arte fosse um tonel de Danaides e tudo fosse preciso fazer de novo, seguindo as mesmas pegadas dos precursores.

M.

CONCERTO DO TENOR ALVES DA SILVA

Hoje, no Theatro Municipal abrirá suas portas para a realização do concerto de Manuel Alves da Silva, concerto esse que será realizado sob o patrocinio de uma commissão de damas paulistas, á cuja frente estão as sras. dd. Renata Crespi e consuleza de Portugal.

O applaudido tenor portuguez, que já representou nos melhores theatros do mundo, cantando ao lado de notabilidades da scena lyrica, como Claudia Muzio, Ezio Pinza, Ricardo Stracciari, Benvenuto Franci, Carlo Galeffi e outros, foi o grande attractivo da ultima temporada lyrica, quando interpretou "Boheme", "Butterfly", "Pagliacci", etc.

Sem duvida alguma, a noitada de arte de hoje, marcará um acontecimento invulgar nos nossos annaes artisticos e sociaes.

Industria animal

VI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

A VI.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cuja organização — informa a Directoria de Industria Animal — é presentemente objecto do maximo cuidado, será realizada, como já é do dominio publico, no periodo comprehendido entre os dias 26 de junho e 3 de julho proximos, no Parque da Agua Branca, da Secretaria da Agricultura.

Uma exposição de animaes não é constituida por um mostruario de productos de pecuaria, capaz de recrear visitantes. E' antes de tudo uma escola de ensinamentos aos criadores, que poderão ahi tirar conclusões de pacientes e continuos estudos, feitos, com desvelo, durante annos successivos.

Os criadores brasileiros, que concorreram á ultima exposição, realizada no Rio de Janeiro, irão certamente demonstrar, com o mesmo brilho, no proximo certame, a se inaugurar em nosso Estado, seus novos progressos.

Pelo que expuzerem, poder-se-á aquilatar o grau de esforço e de trabalho em que se empenharam com o fim de representar condignamente seus respectivos Estados.

Uma exposição é, de maneira geral, um resumo da industria animal e seus varios ramos de exploração zootechnica. As industrias relacionadas com a pecuaria encontram assim excellente opportunidade para evidenciar, com os productos expostos, o seu adeantamento, demonstrando, por essa fórma, as vantagens da applicação de capitaes no aproveitamento racional dos productos da criação e da lavoura.

Os criadores e os industriaes, dedicados á fabricação de productos correlactos, devem iniciar desde já, se é que já não o fizeram, o preparo do que pretendem expôr. Em relação aos animaes, a serem expostos, é necessario, além de sua preparação, o maximo criterio na escolha dos lotes concorrentes a premios.

Assim, os animaes destinados a figurar na exposição exigem tratamento preparatorio, devendo ser recolhidos a cocheiras ou estabulos, com o que melhorarão, acostumando-se, dessa fórma, aos tratos e tornando-se capazes de não estranhar o ambiente em que irão ser expostos. Tornando-se mais doceis, os animaes serão mais faceis de se conduzir, nos desfiles costumeiros, que se realizam nessa época. No periodo do preparo, além de alimentação adequada, deverão receber o trato da pelle com o uso da raspadeira e escova. Esse periodo preparatorio, variando de 3 a 6 mezes, dá tempo á criação, que sentiu os effeitos dos primeiros dias da mudança de regime, de se refazer das perdas soffridas com essa mudança; depois, acostumada ao trato, sua apparencia melhorará progressivamente até a época em que deve ser exposta.

Além das condições de saúde, das bôas qualidades funccionaes, do trato alimentar e da pelle, dos cascos e dos chifres, aqui descriptas, o criador cuidará da formação dos lotes de productos a serem julgados e concorrentes a premios.

Os lotes, que competirão na prova collectiva, deverão ser uniformes, sendo este caracteristico um grande factor de successo. A apresentação de grande numero de productos heterogeneos e inferiores é prejudicial.

Os especimens apresentados, com um fim especial, devem estar em condições funccionaes que permittam a verificação absoluta de tal especialidade: em se tratando, por exemplo, de bovinos, os que têm por especialidade a producção do leite ou de manteiga deverão estar em plena secreção lactea; os de córte serão representados por um grupo de novilhos gordos; os equinos, das differentes especialidades, quaes as de sella, tiro leve e pesado, deverão ter representantes adestrados que concorram aos respectivos concursos.

Uma boa representação constitue um indice de compreensão precisa, que, tanto o elemento criador, como os governos dos Estados, que a representam, revelam, fazendo sobresair as vantagens dos certames como instrumentos seguros de valorização dos planteis, sufficientes para exercer influencia indiscutivel sobre os centros mais longinquos da exploração pastoril do paiz.

Comparando as diversas raças existentes no paiz, e expostas por occasião das exposições, os criadores podem colher informações relativas ao meio em que essas raças vivem, ás condições de alimentação, a rusticidade e as funcções economicas, sendo-lhes, então, permittido verificar a conveniencia ou não de sua introducção na propriedade, como fonte segura de renda. Tratando-se de productos importados e seus cruzamentos, oriundos das diversas zonas do paiz, evidenciam as exposições o seu comportamento e adaptação em relação ao meio em geral e os systemas de criação em particular, verificando-se se conservam ou não os caracteres, que os celebrizaram e lhes deram renome, orientando os interessados sobre as possibilidades industriaes de sua exploração.

Ainda nas exposições, pódem ser verificados quaes os resultados dos cruzamentos continuos ou dos industriaes, sendo evidenciada a utilidade ou a inconveniencia desses methodos de reproducção relativamente aos fins collimados e á raça cruzante.

No que se refere á selecção das raças nacionaes, mais notoria se torna a missão instructiva desses certames, onde é evidenciada, não somente a intelligencia e dedicação do criador, como a capacidade de melhoramento do rebanho. Esse melhoramento é confirmado pelo valor commercial que o producto alcançar.

A's diversas vantagens, auferidas pelos expositores, das quaes aqui foram mencionadas muitas, entre as quaes abundantes ensinamentos e conclusões, pódem ser juntadas a de poderem realizar transacções de caracter estrictamente particular, que se lhes deparem e que, na VI.ª Exposição Nacional de Animaes, serão muito facilitadas. Poderão, tambem, realizar transacções nos leilões que ahi se organizarão. Todas essas transacções premiarão talvez seus longos e exhaustivos esforços.

A venda e permuta de reproductores entre os criadores são indispensaveis ao melhoramento das criações e ao progresso pecuario. Nas exposições, é proporcionada occasião para se estabelecerem relações entre os criadores; por esse meio, ficará aplainado o caminho para a entabolação dessas negociações.

Aos interessados, o Departamento de Industria Animal, sito á avenida Agua Branca, 53, São Paulo, está habilitado a fornecer quaesquer informações.

THEATROS

"DEUS", NO THEATRO "COSMOS", PELA COMPANHIA SOB A DIRECÇÃO DE RENATO VIANNA

A companhia organizada por João Brito, J. Margerie e J. Bastos para inauguração do theatro Cosmos, actualmente remodelado e sob a direcção de Renato Vianna, levou á scena a peça "Deus".

Trata-se de uma "reprise", embora sendo outros, em alguns papeis, os interpretes do bello trabalho de Renato Vianna, que, como da vez passada, se encarregou da parte do padre.

Sobre o valor da peça já se manifestou a nossa imprensa por occasião da "première", no "Boa Vista", pelo então chamado "Theatro Escola".

De tudo quanto se disse, então, nada ha a retirar ou accrescentar, pois, a peça é a mesma, não tendo soffrido alteração alguma.

Sobre o desempenho que o proprio autor dá á figura do padre, tambem nada ha a accrescentar.

A graciosa senhorita Maria Caetano, filha do theatrologo, já se fez applaudir em S. Paulo, como actriz, e agora voltou novamente ao palco, mais segura, mais aperfeiçoada, mais completa.

Os demais papeis estiveram a cargo de Amelia de Oliveira, Eglé Camargo Bueno, Carlos Maia, Estrella Daura, Paulo Godoy, Tilde Serato, Alberto Dumont, Maria do Céu e Caldeira, que receberam muitos applausos da numerosa assistencia que tem affluido ao theatrinho da praça Marechal Deodoro.

Os scenarios são os mesmos, sobre os quaes a critica não foi avara em elogios.

Em summa: uma "reprise" auspiciosa.

"TRE FENESTE" NO "BOA VISTA", PELA CIA. CANZONE DI NAPOLI

A querida Cia. Canzone di Napoli, na sua actual temporada no "Boa Vista", levou á scena a segunda novidade do seu repertorio.

Trata-se de "Tre feneste", um arranjo de O. di Maio sobre uma canção de Pisano-Cioffi.

E' uma peça fraca, mas alegre e movimentada e que bastante divertiu a assistencia.

Pina, Rubino, Caiaffa, Merisi, Ignez Gonsalvi, De Rosa, Guilherme, Palombella, Guerrito, Della Guardia, Fiorini e demais artistas, que tomaram parte na representação, tudo fizeram para agradar.

No acto variado, Pina e Rubino conseguiram um grande successo enscenando a canção carnavalesca "Mamãe, eu quero mamar".

E' intenção de Rubino escolher algumas de nossas musicas mais populares, carnavalescas ou não, e leval-as para o palco depois do necessario revestimento scenico.

E o querido actor napolitano tem geito para isso.

E' uma iniciativa extremamente sympathica e que será muito bem recebida pelo nosso publico.

Os proprios estrangeiros aqui residentes apreciam e entoam as nossas canções.

Tenho um amigo allemão que mora n'uma pensão onde os seus frequentadores são, quasi todos, patricios seus ou austriacos.

Convidado a jantar nessa pensão, nas vesperas do carnaval, qual não foi a minha surpresa ao verificar que todos cantavam em côro as nossas musicas mais em voga este anno!

E Pina, no palco, já parece uma sambista carioca.

"KEAN", NO MUNICIPAL PELO CORPO SCENICO DA "MUSE ITALICHE"

"Kean", a peça escolhida para o espectaculo em homenagem a Guido Bussi, é da autoria de Alexandre Dumas, pae.

Comedia em cinco actos, traçada em moldes antigos, romantica, recheada de personagens, "Kean", conseguiu, apesar disso, attrahir a attenção dos espectadores.

Exige um trabalho e forte do protagonista, que esteve a cargo do homenageado. Guido Bussi é um amador, dispondo de pouco tempo para as suas inclinações theatraes, mas conseguiu dar um desempenho admiravel ao difficil personagem de que se encarregou.

Vencendo o seu physico franzino e a sua voz atenorada, Guido Bussi portou-se como talvez, muitos actores militantes não o pudessem alcançar.

Comprehendeu o personagem que encarnava, compenetrou-se do papel que representava e assim, penetrou no palco.

D'ahi os merecidos applausos que recebeu.

Secundaram-no valentemente: Tina Capriolo, Aramis della Torre, Eugenia Piasini, Ferruccio Tarca e Luiz Igueglia.

Os demais artistas, que tomaram parte na representação, em papeis menos importantes, agiram de modo louvavel.

Os bravos amadores, que compõem o corpo scenico da "Muse Italiche", já se portam como verdadeiros artistas.

Evidenciam grande vontade de acertar, meticuloso estudo de seus papeis e notavel consciencia artistica.

Desse pugillo de amadores poderão surgir artistas dignos de nota.

E' dessa massa que elles se fazem.

M.

HOMENAGEM A GUIDO BUSSI

Guido Bussi, o dedicado actor e director artistico do brilhante corpo scenico da Sociedade Cultural "Muse Italiche", após o espectaculo em sua homenagem, realizado no "Municipal", foi alvo de outra manifestação de apreço promovida pela directoria d'aquella sociedade.

Consistiu n'uma lauta ceia realizada no restaurante Roma, á qual, dentre outros, compareceram as senhoritas Tina Capriolo, Maria Paraventi, Eugenia Piasini, Marghit Vergani, Tilde Serato; senhoras: Lida Tasca, Adelia Bussi, Lucrecia Chiarelli, Piasini, Elena Calza, Pelade de Rossi, Pia Romeo, Elisa Gomes, Elvira Lattari, senhores: com. Vicenzo Serio, Luiz Igueglia, Luiz Capecchi, Aramis della Torre, Emilio Tisi, Affonso Paolon, João Cusini, Francisco Aloise, Luiz Ferroni, Alfio Lazzari, Luiz Golfi, Alfredo Calza, dr. Julio Romeu, Amadeu Minchille, Nicola Spiletri, Mina Zanarelli, Luiz Gregnanin, dr. Augusto Marchesini, Pasqual Isoldi, Oswaldo Farinelli, prof. Francisco Borrelli, Angelo Franceschi, Orestes Giagrande, Emilio Percarnona e o nosso companheiro dr. Mello Nogueira.

O director da "Muse Italiche", offereceu a ceia a Guido Bussi, exaltando as suas qualidades, estendendo a essa saudação aos demais artistas, á imprensa italiana e á imprensa brasileira, na pessoa do nosso representante, sendo ao finalizar muito applaudido.

Respondeu o nosso companheiro tecendo caloroso hymno de admiração á Italia antiga e moderna e saudando os italianos residentes no Brasil que, guardando na alma a idéa da patria longinqua, tambem se julgavam bem brasileiros. Elogiou a actuação proveitosa e exemplar do corpo scenico da "Muse Italiche", sempre interessado em representar originaes brasileiros, e fez um appello para que tambem representassem em nossa lingua, pois, todos a conhecem e falam.

A idéa foi recebida, por todos, com grande enthusiasmo.

Houve outros oradores.

Bussi declarou que receiava claudicar na pronuncia mas iria tentar representar em nossa lingua, devendo começar com uma comedia em um acto.

COMMUNICADOS

RENATO VIANNA MAIS UMA VEZ CONSAGRADO, COM A APRESENTAÇÃO DE "DEUS", NA PRESENTE TEMPORADA, NO THEATRO COSMOS

Felicissima a lembrança da empresa do Theatro Cosmos em fazer representar nestes dias da Semana Santa uma notavel peça do Theatro Nacional e a criação maxima de Renato Vianna, já como escriptor, já como actor. E' por isso, justamente, que a elegante sala azul da praça Marechal Deodoro vem registando, desde sabbado [illegible]

"Deus", peça consagrada [illegible] Renato Vianna [illegible] Maria Caetana [illegible] Carlos Mais, Eglé Bueno, Paulo Godoy, Estrella Daura, Alberto Dumont, Tilde Serato, Caldeira e Maria do Céu.

O luxuoso scenario de H. Colomb tem merecido louvores da critica. Por todos os motivos, afinal, o grande acontecimento artistico, theatral e social do momento é, sem duvida, o espectaculo diario no Theatro Cosmos, com "Deus".

Hoje, como vem acontecendo desde sabbado, haverá uma sessão só, ás 21 horas.

HOJE, ULTIMO DIA DE "MARAVILHOSA!", NO SANT'ANNA — AMANHÃ, "VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO"

Despedir-se-á esta noite do nosso publico a grandiosa revista de Jardel-Ceysa, "Maravilhosa!", que ha uma semana vem attrahindo ao Sant'Anna o mais fino e numeroso publico que costuma frequentar theatro nesta capital. "Maravilhosa!" sáe do cartaz em pleno exito, devido ás commemorações da Semana Santa. Esta ultima opportunidade de assistir um dos melhores espectaculos do genero que se tem montado no Brasil, não deve ser perdida por quem não póde, por qualquer circumstancia, fazel-o, pois "Maravilhosa!" proporciona momentos bem agradaveis e assás raros no nosso theatro de revista, quer pelo luxo de sua montagem, quer por outros motivos.

JARDEL JERCOLIS, que vae interpretar a parte de Pilatos

— Amanhã, Jardel Jercolis e sua companhia iniciam a série de representações que darão durante os dias santificados, isto é, até 6.ª-feira, do conhecido drama sacro de Eduardo Garrido, "Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo", ou "O Martyr do Calvario". Essa peça terá uma brilhante encenação pelo conjunto [illegible]

terpretado por Jardel Jercolis, que assim reapparece como actor, após varios annos de ausencia dos palcos; "Virgem Maria", estará a cargo da actriz Vina de Sousa; a parte de "Caifaz" será feita por Nino Nello; a da "Samaritana" por Annita orrento; o de "Judas" por João Silva; a de "Magdalena" por Elvy Dorly; a de "Dario", por Pepito Romeu; "Anaz" será Oscar Cardona; "S. João", Antonietta Mattos; "Malcus", Estevam Mattos; "Centurião", De Lorena, etc. Os numeros religiosos "Ave Maria", e "Salve!" serão cantados por Malena de Toledo.

"PARLAMI D'AMORE, MARIU'", O GRANDE SUCCESSO DIALECTAL DO ANNO, NO CASINO, REPETE-E HOJE, A's 20 E 22 HORAS

O Casino Antarctica, nestes ultimos dias, tem esgotado literalmente a sua platéa, com a representação, nas duas sessões, da famosa canção enscenada de Bonelli e Capiello. — "Parlami d'amore, Mariu'", extrahida da canção homonoyma de Bixio, canção que já foi traduzida para varias linguas.

Mafalda Carta, da "Napoli 900"

"Parlami d'amore, Mariu'", constitue um espectaculo muito agradavel. Não dá a sensação de uma simples theatralização de uma canção mas a de um trabalho completamente original.

O seu enredo é delicado, gracioso, emoldurado por uma musica deliciosa que faz bem ao espirito.

"... E O AMOR E' ASSIM". A DELICIOSA COMEDIA DE ARMANDO MOOCK, EM PLENO SUCCESSO NO CARTAZ DO APOLLO

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges lavrou um tento fazendo a sua estréa, no Theatro Apollo, com a deliciosa comedia, em 3 actos, de Armando Moock, traducção de Humberto Cunha ..."E o amor é assim". Com esta peça o esplendido conjunto firma-se de vez, na sympathia e na admiração de uma platéa.

A peça é um mimo de delicadeza. E' a apotheose do amor puro e verdadeiro.

"... E o amor é assim", tem graça, tem amor, tem emoção. O desempenho que lhe dá o elenco mais homogeneo que se organizou no Brasil, é digno dos maiores elogios.

Suzanna Negri, da Companhia Cazarré-Elza-Delorges

Elza Gomes, em "Pituca", tem uma verdadeira criação artistica — Cazarré é engraçadissimo no personagem que tem sempre quatro palavrinhas para dizer. Delorges Caminha é admiravel de naturalidade em "João". Paulo Gracindo compõe um magnifico typo, cheio de comicidade. Suzanna Negri, Carlos Medina, Luiza Nazareth e Candida Gomes têm excellentes opportunidades para demonstrarem os seus predicados artisticos.

Lucia Delor e Hortencia Silva, cooperam para o equilibrio da peça que se repetirá, hoje, novamente, ás 20 e 22 horas.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS

Na assembléa geral ordinaria realizada sabbado p. p., foi eleita e empossada a nova directoria deste Syndicato:

Presidente, José Logullo; vice-presidente, Armando Rebucci; 1.º secretario, Pedro Romeu de Barros Angeli; 2.º secretario, dr. José Palandri; 1.º thesoureiro, Carlos José Maria Lorenzi; 2.º thesoureiro, Pilade Allegrini; procurador, Antonio Pontes Bueno.

Conselho fiscal: — Amadeu Cerquetti Casali, Arthur Teixeira da Luz e José Arthur Frontini.

A. DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Amanhã, ás 20 horas e meia, esta associação realizará uma assembléa geral ordinaria, para:

Leitura do relatorio do presidente; leitura do parecer do conselho fiscal; prestação de contas; discussão e approvação dos estatutos do monte pio; eleição da nova directoria.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina (predio Martinelli, 13.º andar), uma reunião da secção de tysiologia com a seguinte ordem do dia:

Homenagem á memoria do tysiatra patricio dr. Ivan de Sousa Lopes.

Dr. Octavio Nebias e Fleury de Oliveira: — Resultados da pneumolise intrapleural no tratamento da tuberculose pelo pneumothorax.

Prof. E. Vasconcellos: — Novos instrumentos cirurgicos para thoracoplastias.

S. HESPANHOLA DE SOCCORROS MUTUOS

Ficou assim constituida a nova directoria desta sociedade:

Presidente, Fernando Serafim Rodrigues; vice-presidente, Mario Vedo Prada; secretario, Antonio Dominguez Martinez; vice-secretario, Juan J. Salgado; thesoureiro, Domingos Nocelo; vice-thesoureiro, Thomaz Paz Perez. — Conselheiros: Valentin Gago Rodrigues, Felix Florez Nieto, Benigno Sobral, Manuel Arias Martinez, Benigno Martinez Armesto e Alberto Moral.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1/2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste Syndicato.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 20:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.708 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 120$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $880 por hora e 7$000 por dia.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijollos, 3 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 10 serralheiros, 1 mecanico com pratica de tecelagem, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos, serventes para fundição, casal com filhos para chacara, engarrafadores.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: — 17 operarios para construcções e 1 familia para lavoura.

Destino certo: — 19 familias de colonos e 11 operarios avulsos.

CULTO EVANGELICO

ESTUDOS THEOLOGICOS

Convite

Por nosso intermedio o pastor S. Hoffmann, da Egreja Adventista do VII Dia, estende a todos os jovens de ambos os sexos, o convite para assistirem ao desenvolver scientifico, que todas as noites fará sobre "A vida exemplar e edificante do patriarcha Jacob", a partir de hoje, ás 20 horas em ponto, até sexta-feira proxima vindoura, no salão de cultos da mesma egreja, cita á rua Taguá n.º 18, nesta capital. Pessôas idosas tambem são bemvindas.

EGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL PAULISTANA

Durante esta semana, haverá prégações todas as noites, em commemoração da paixão e morte de N. S. J. C.; os trabalhos tiveram inicio hontem e terminarão sexta-feira. Os oradores, pela ordem, serão os seguintes: revmo. dr. Sotti Ferraz, revmo. Avelino Boa Morte, revmo. Amantino Adorno Vassão, revmo. Guilherme Sunderland e revmo. Emilio W. Kerr.

Os crentes são convidados a se reunirem na egreja, todas as noites, durante as conferencias, ás 19 horas, para oração. A entrada é franca.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Encerram-se hoje, as inscripções para os campeonatos inter-clubes de estreantes, 4.ª série de senhoras, 2.ª e 4.ª séries de homens

A secretaria da Federação Paulista de Tennis communica aos clubes filiados que serão encerradas, hoje, terça-feira, ás 17 horas, as inscripções para os campeonatos inter-clubes de "estreantes", 4.ª serie de senhoras, 2.ª e 4.ª series de homens.

Já solicitaram inscripção os seguintes clubes:

Campeonato de Estreantes — Tennis Clube de Santos, C. A. Paulistano (2 turmas), C. R. Tietê-São Paulo (2 turmas), Tennis Clube Paulista (2 turmas), A. A. Light and Power e Clube Esperia (2 turmas).

4.ª série de senhoras — C. A. Paulistano e Tennis Clube Paulista.

2.ª série de homens — C. A. Paulistano (2 turmas), Tennis Clube Paulista (2 turmas), A. A. Light and Power e Clube Esperia.

4.ª série de homens — C. A. Syrio-Libanez, C. R. Saldanha da Gama, Tennis Clube de Santos, C. A. Paulistano (2 turmas), C. R. Tietê-São Paulo (2 turmas), Tennis Clube de Campinas, Tennis Clube Paulista, A. A. Light and Power e Clube Esperia (2 turmas).

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR: — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Programma Hawayano — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 Programma Hawayano — 9,30 Valsas de Valdteufel — 9,45 Programma russo.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo — Jornal das 10,55 horas.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Programma hispano-americano — 10,30 Hora da Bolsa.
RECORD — Programma brasileiro — 10,15 Programma argentino — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma Americano.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CULTURA — Programma variado — 11,30.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,20, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. 11,30 Programma Serrador — 11,45 Programma cigano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas selectas. — 11,25, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira Gira.
CRUZEIRO — Cantores inglezes — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30. Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma brasileiro — 12,30 Programma Hispano-americano.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Programma esportivo.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Mercedes Simone — 13,15 Solos instrumentaes — 13,30 Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 12,30, Programma social até 14,30
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma allemão — 13,15 Solos modernos — 13,30 Programma americano — 13,45 Cantores famosos.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA — Programma do lar — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma allemão — 14,15 Programma francez — 14,30 Programma Paraguayo — 14,45 Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15 Musica ligeira — 15,30 Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Programma americano.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30 Programma Arabe.
CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — 16 30 Irradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" com o humorista Lulu' Benencase.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Hora de Arte.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas.
RECORD — Programma argentino — 17,30 Programma Serrador — 17,45 Solos modernos.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Orchestras inglezas. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio-cinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma da fazenda. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45. Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento Commercial. — Esportes. — 19,45, Intermezzos orchestraes em gravações.
EDUCADORA: — 19,30, Alzirinha Camargo em canto regional brasileiro. — 19,45, Valsas de Strauss pela Orchestra Bohemia Viennense.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solistas.
RECORD: — 19,30, Solos modernos. — 19,45, Programma francez.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO — Marly em sambas. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica venezuela. — 20,30, Musicas de um minuto. — 20,45, Jorge Amaral e solos de piston.
DIFFUSORA — Osmar de Almeida e Grany com regional. — 20,15, Programma Westinghouse. — 20,45, Elsita, com typica argentina e Conjunto Mignon.
EDUCADORA — Serenatas com orchestras diversas. — 20,15, Musicas regionaes pelo Grupo X. — 20,30, Solos de piano. — 20,45, Trechos de operetas de Lehar.
EXCELSIOR: — Operetas. — 20,45, Tino Rossi.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma italiano. — 20,45, Musica ligeira.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G. Men com Del Rio e Marly.
CRUZEIRO — Programma dos Vinhos Imperial com Orchestra Columbia. — 21,15, Lili. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Serata violinistica. — 21,45, Transmissão de ondas curtas — Chôros typicos.
DIFFUSORA — Osmar de Almeida e Grany com Grupo Regional. — 21,15, Quartetto Classico. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Lucrecia Bori. — 21,15, Cavallaria ligeira, de Suppé. — 21,30, Intermezzos pela Orchestra Victor. — 21,45, Musica regional pelo Grupo X.
EXCELSIOR — Até 23,30, Operetas.
RECORD — Programma de studio.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Programma A's suas ordens até 23,30.
CRUZEIRO: — PRD2 do Rio de Janeiro. — 22,15, Struassiana — Selecção. — 22,30, Um minuto para você. — 22,30, Del Rio em canções. — 22,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musicas de filmes. — 21,15, Peças modernas com solistas diversos. — 22,30, Musicas para dansar — Final das irradiações.
EXCELSIOR — Operetas.
RECORD: — Hora "X".

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS: — 23,30 horas — Meia hora em Nova York — 24,00 Tristezas da meia noite — 24,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Sto. Louis Blues e seus interpretes. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Operetas — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Doo 23,30, Programma Hispano-Americano. — 23,45, Programma brasileiro. — 24,00, Programma americano. — 24,15 O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,45, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana.

Transmissão, do Theatro Scala de Milão, de um acto de opera lyrica — "Racconti di una grande giornata"; conferencia do Gr. Uff. Sandro Giuliani — Execuções de canções napolitanas — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Turibio Affonso de Mongraveja, missionario hespanhol e que foi o primeiro bispo de Lima e apostolo precursor na evangelização christã no Perú, onde foi trucidado pelos pagãos em 1606, depois de oito annos de intensos labores para a civilização dos aborigenes daquellas ainda inhospitas regiões, onde não havia até então chegado a fé christã; S. Nicanio e seus companheiros martyrizados pelos pagãos em Taormina (Messina) em 250, sendo que foi elle o primeiro bispo da nascente egreja local; S. Procopio, tambem bispo de Taormina, mas já no seculo decimo, quando a fé christã e catholica era ali florescente e victoriosa em toda linha.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPO'RA

Communica-nos o reitor do Seminario Menor de Pirapóra que no proximo dia 31 deste, a partida dos seminaristas se dará pelo trem das 8 e meia da manhã.

As malas devem ser despachadas com antecedencia para a estação de Baruery, Estrada de Ferro Sorocabana, ao sr. Francisco Cottomacci.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 22

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia de Santo André: Augusto Aguiar Galvão e Maria da Graça Andrade, Virgilio Colasio e Ruth Nascimento Costa, Manuel Ferreira e Carmen Garcia, Roque del Bono e Carmella Perdon, Laudelino Felicio e Adelina de Jesus, parochia de Sant'Anna: Elias Nascimento Moreira e Aurea Mendes, Francisco Otero e Gertrudes Valentim; parochia de Osasco: Manuel José Ribeiro e Alzira de Jesus, Antonio Francisco Gabriel e Ida Maier, Laercio de Moraes e Yolanda Luchesi; parochia de Tucuruvy: Horacio Mendes e Raphaela Hernandes; parochia de Cambucy: José Negro e Margarida Bonato, Alfredo Carvalho e Adelina Cocchi, Americo Russo e Deolinda Tovane, Virgilio Caprino e Anna Peterson, Reynaldo Pereira Ribeiro e Anna Linghi, Ernesto Vicente e Alice de Oliveira Cobra, parochia do Belém: José Villegas e Angelina Seni, Francisco Portugal e Conceição Alvaracy, Paulo Dias de Oliveira, Emma Bonfilhon, José Oliveira Campos e Rachel Garcia, João Pereira de Castro e Emma Banatti, Ismael Augusto e Alice de Freitas, José Antonio Bento e Floriuda Marques; parochia de Pinheiros: Alvaro Lopes Lucindo e Natalina Bastianetto, Joaquim Amadeu Rodrigues e Candida Alverca Monteiro; parochia de Villa Califórnia: Ignacio Ferreira Videira e Maria da Silva Ferreira; oratorio particular: Fulvio Menon e Odela Pinfari.

— Mons. Ernesto de Paula despachou:

Binação a favor dos padres Leonardo Echl, Nestor de Sousa, Thiago Klinger, Carlos Hollander, Vicente do Nome de Jesus, João Baptista Gick.

— Licença para celebrar missa na quinta-feira a favor das seguintes casas religiosas: Seminario N. S. da Gloria, das Irmãzinhas da Immaculada do Hospital da Força Publica, na capella de Santo Adalberto, do Collegio Sant'Anna, da Escola de Educação Domestica, na Capella do Externato Santa Cecilia, na capella do Asylo Sampaio Vianna.

— Licença para realizarem procissões na Semana Santa a favor das seguintes parochias: Bom Retiro, Santo Agostinho, Jundiahy, Pinheiros, Guarulhos, Sé, Santa Cecilia, São José do Belém, Hygienopolis, Tucuruvy, Guararema, Itapecerica, Osasco.

Dispensa de impedimento de consanguinidade: Amando Gonçalves e Aduzinda. Testemunhal a favor de Pedro Pereira Barreto.

English For Commercial Life

Para amenizar o estudo do idioma inglez nos cursos commerciaes, o dr. Neif Antonio Alem, lente do Collegio Aldridge, do Rio de Janeiro, deu á publicidade "English for Commercial life, baseada num systema interessante e inteiramente novo.

Resultado de longo e profundo estudo, além de longa pratica do magisterio, o dr. Neif Alem apresenta um trabalho pelo qual é possivel ministrar um ensino de todo methodico e sobretudo pratico.

Mal tinha estreado o primeiro volume, o autor proseguindo e desenvolvendo seu optimo systema linguistico, formou o segundo volume que acaba de sahir dos prélos da Companhia Melhoramentos. Os conhecimentos solidos, adquiridos pelos alumnos no volume anterior, seguem-se nesse, com assumptos de natureza propriamente commercial. Gradativas, sem transições bruscas e sem québra de continuidade não deixam as lições de apresentar um linguagem facil, porém proveitosa. Pelas cartas e dialogos o alumno educa o proprio estylo de falar e escrever.

E' um trabalho que merece especial attenção do professorado, uma vez que não subordina a antiga praxe, cujo fim era o de fazer o alumno a decorar as formulas, sem comtudo, ser proveitoso. Assim submettido á analyse rigorosa, o trabalho do dr. Alem representa um triumpho para a literatura didactica no Brasil.

PROGRAMMAS DE ONDA CURTA DOS E. U. A. — PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
11,00	Dear Columbia dramatizations	Nova York	W2XE	21.520	13,9
11,55	Press-Radio News	Nova York Schenectady	W2XAD	15.330	195,
14,30	National Farm and Home Hour	Washington Chicago Nova York	W3XAL	17.780	16,8
15,45	Monitor Views the News	Boston	W1XK	9.570	31,3
16,00	Ohio School of the Air	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
17,00	U. S. Marine Band	Washington Nova York	W3XAL	17.780	16,8
18,15	Men of the West, quartet	Nova York Schenectady	W2XAL	9.530	31,4
18,30	Pop Concert	Nova York	W2XE	15.270	19,6
20,00	Johnson Family, comedy	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
20,15	Thre X Sisters	Nova York Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
21,30	Alexander Woollcott	Nova York	W2XE	11.830	25,3
	The Town Crier	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
22,30	Astronomy for Everyone	Boston	W1XAL	6.040	49,6
23,00	Ben Bernie	Hollywood Nova York	W3XAL	6.100	49,1
1,05	Globe Trotter	Chicago	W9XF	6.100	49,1
2,00	Shandor, violinist	Nova York Schenectady	W2XAF	9.530	31,4

Prova automobilistica "Subida da Montanha"

MANUEL DE TEFFE' CLASSIFICOU-SE NO PRIMEIRO POSTO, BATENDO O "RECORD" ANTERIORMENTE EM PODER DE VON STUCK — DESTACADA ACTUAÇÃO DA CORREDORA LUIZA LANDER

PETROPOLIS, 21 (H.) — Inaugurando a temporada automobilistica de 1937, realizou-se hoje, pela manhã, na estrada Rio-Petropolis, entre os kilometros 14 e 57, sob os auspicios da Prefeitura Municipal, a prova "Subida da Montanha", organizada pelo Automovel Clube do Brasil.

A's primeiras horas da manhã a pista já estava repleta de populares, e o numero de assistentes foi augmentado de maneira tão consideravel, que foi preciso a intervenção da Policia Especial para que os concorrentes tivessem a sua sahida desembaraçada.

O commercio metropolitano e a Prefeitura instituiram varios premios, o que fez com que essa prova tivesse um bom numero de concorrentes.

Da prova de hoje participou uma unica mulher — a allemã Luisa Lander, que pilotou um carro marca "B. M. W.", capaz de desenvolver grande velocidade.

A estrada Rio-Petropolis foi fechada ao trafego publico ás 8 horas da manhã e 200 praças do 1.º B. C. fizeram o policiamento no local da chegada. Em toda a extensão da estrada foram collocados signaleiros, fiscaes de pista e varios postos de radio. Foram tambem organizados sete postos de soccorros com ambulancia e moto-macas.

A prova de hoje, que foi assistida pelo presidente da Republica, altas autoridades e innumeras personalidades, teve a seguinte tabella para a largada dos carros:

Carro de turismo até 1.500 c. c., ás 9 horas. N.º 2, Luisa Lander "B. M. W."; n.º 18, Luiz Pederneiras, "Alder"; n.º 4, Arlindo Silva Velloso, "Decave"; n.º 6, Oscar Machado Vieira, "Fiat" — Intervallo de 10 minutos.

Carros de turismo de 1.501 a 3.000 c. c. — N.º 8, Jeronymo Monteiro Filho, "Dietrich". — Intervallo de 10 minutos.

Carros de turismo, de 3.001 a 5.000 c. c. — N.º 10, João A. de Carvalho Braga, "Ford V-8"; n.º 12, Rubens Abrunhosa, "Ford V-8"; n.º 14, J. Silva Leonel, "Ford V-8"; n.º 16, Manuel de Sousa Pimentel "Fiat" — Intervallo de 15 minutos.

Motocycletas, em uma só largada, de accôrdo com as instrucções existentes no Moto Clube do Brasil — Intervallo de 15 minutos.

3.º premio — "Cidade de Petropolis" — Categoria de corrida — N.º 2 — Manuel de Teffé "Alfa Romeo"; n.º 4 — Benedicto Lopes, "Alfa Romeo"; n.º 6 — Quirino Land "Fiat"; n.º 8 — Luiz Tavares de Moraes, "Ford V-8"; n.º 10, Domingos Lopes, "Hudson"; n.º 12, Julio de Moraes, "Wanderer"; n.º 14, Valerio Bacellar, "Ford V-8"; n.º 16 — Geraldo Severino Pedro, "Hudson"; n.º 18, Geraldo Avelar, "Ford V-8"; n.º 20, João Julio de Moraes, "Crysler"; n.º 22, Antonio da Silva Campos, "Ford V-8"; n.º 24, Joaquim de Sant'Anna, "Fiat"; n.º 26, João Santos Mauro, "Alfa Romeo"; n.º 28, Agnello Jacomo, "Voisin"; n.º 30, Antonio Botelho, "O. M."; n.º 32, Antonio Joaquim Rosa, "Buick"; n.º 34, Luciano Coelho de Moraes, "Ford V-8"; n.º 36, Erasmo de Sousa Casal, "Alfa Romeo", n.º 38, Jorge Gomes, "Bugatti".

Não participaram da prova os volantes Valentim Bassattore e Carlos da Rosa.

A sahida dos carros foi effectuada com intervalos de 3 minutos, com excepção dos corredores de n.º 2 e 4, da categoria de corrida, entre os quaes houve um intervallo de cinco minutos para que ambos pudessem desenvolver melhor velocidade. Na corrida de hoje, Manuel de Teffé conseguiu bater o recorde que estava nas mãos do allemão Von Stuck, no percurso de .... 21'46" e 6|10, sendo secundado por Benedicto Lopes, que conseguiu o tempo de 21'54" e 6|10.

Venceu a prova de motocycleta o recordista da "Subida da Montanha", Claudionor Pacheco da Silva, cujo tempo foi de 24'58" e 6|10.

O resultado official das corridas foi o seguinte: Categoria até 1.500 c. c. — Vencedora, Luiza Lander, em 30' e 1|10; 2.º, Luiz Pederneiras; 3.º, Arlindo de Sousa Velloso; 4.º, Oscar Machado Vieira.

Categoria de 1.501 a 3.000 — Não completou o percurso o carro n.º 8.

Categoria de 3.001 a 5.000 — 1.º, João A. Carvalho Braga, em 26'7" e 5|10; 2.º, Rubens Abrunhosa; 3.º, João da Silva Leonel.

Categoria força livre — 1.º, Manuel de Teffé, em 21'46" e 6|10; 2.º, Benedicto Lopes, em 21'54" e 6|10; 3.º, Domingos Lopes, 23'41" e 7|10; 4.º, Antonio da Silva Campos, 24'4" e 6|10; 5.º, Luciano Coelho de Magalhães, ... 25'23" e 2|10; 6.º, Geraldo Severiano Pedro, 26'44" e 9|10; 7.º, Agnello Jacomo, 27'8" e 6|10; 8.º, João dos Santos Mauro, 28'26" e 6|10; 9.º, Valerio Bacellar, 36'16" e 7|10.

Motocycletas — 1.º, Claudionor P. da Silva, em 24'58" e 6|10; 2.º, Luiz Azaric; 3.º, Manuel Simões Lucena; 4.º, Vicente Azaric; 5.º, Kurt Probe.

O FIGURINO MC CALL'S

Acaba de chegar na conhecida Agencia de Figurinos Annunziato, rua São Bento, 302, o ultimo numero do famoso figurino "Mc Call's Fashion Book" o figurino predilecto das estrellas cinematographicas de Hollywood, com a collaboração dos melhores costureiros newyorquinos, tanto em idéas como em desenhos. Numero dedicado exclusivamente ao verão, com modelos leves para passeios, esporte, soirées e para crianças, com paginas lindamente coloridas. A venda somente na Agencia de Figurinos Annunziato, rua São Bento, 302, a maior casa de figurinos do Brasil.

Mais uma victoria do Ford V-8

Corridas dos Alpes, Elgin Road, Gilmore Jacksonville, Monte Targo Florio, Oakland, Circuito da Gavea... seria difficil enumerar todas as victorias que o Ford V-8 tem conquistado nas grandes pistas internacionaes, e ás quaes vem de addicionar, agora, o brilhante triumpho de Nascimento Jr., no Circuito Farroupilha.

Vencedor do Grande Premio Thermal de Poços de Caldas, onde pilotou, tambem, um V-8, o famoso volante paulista é um enthusiasta do Ford, do qual diz "ser difficil encontrar carro que funccione tão perfeitamente". De facto, as proprias victorias do Ford V-8, são um attestado eloquente, de seu poder de acceleração, de sua excepcional velocidade, da resistenica de seu material, da solidez de sua construcção e da perfeição de seu funccionamento, tão louvado pelo az patricio.

BAILE DE ALLELUIA NO ODEON

No dia 27 do corrente, o cine-Odeon que está sempre á frente das grandes festas que se realizam em São Paulo, realizará o seu baile de Alleluia, o qual está desde já despertando a maior curiosidade no seio da sociedade paulistana. A nossa mocidade dansará ali ao som dos melhores "jazz-bands" desta capital. Para as familias que desejarem assistir a essa primorosa festa, a direcção ornamentou numerosas mesas que desde já estão á disposição dos interessados. Na bilheteria do Odeon acceitam-se pedidos de reserva dessas mesas. O serviço de "buffet" será escolhido, rapido e mediante uma tabella assás razoavel.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-1565

A's 19.30 e 21.45 horas

20TH-FOX JORNAL 19x50
VOZES DA PRIMAVERA colorido.
VIA SACRA nacional.

Preços: — Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566

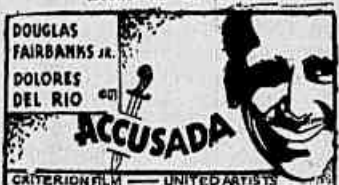
A's 19.10 horas

JUVENTUDE DOIRADA
Henry Fond e Pat Paterson. Paramount.
1 complemento nacional
1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Desde ás 14 horas

OS TRES LOBINHOS
desenho colorido
1 complemento nacional
UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 19 horas

O DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine. — Art-Films.

TITAN DOS ARES
Pat O'Brien. — Warner-First.

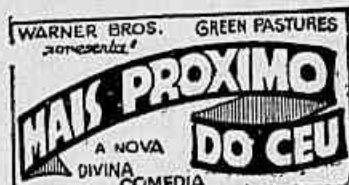
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1130

Desde ás 14 horas

WARNER BROS. apresenta! GREEN PASTURES
MAIS PROXIMO DO CEU
A NOVA DIVINA COMEDIA

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 EDUCATIVO

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14.15, 16.15, 19.45 e 21.45 horas

Katharine HEPBURN Herbert MARSHALL
Liberta-te, MULHER!
RKO-RADIO

A VOZ DO MUNDO 43x37
VIA SACRA
descriptivo das 14 estações.
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

RAMONA
Loretta Young, Don Ameche e Kent Taylor. 20th-Fox.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

PARATODOS

A'S 14.30 E 19 HORAS

CORAÇÕES DIVIDIDOS
Dick Powell e Marion Davies. Warner-First.
KOENIGSMARK
Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A'S 19 HORAS

UMA DECEPÇÃO SUBLIME
Claire Trevor. - 20th-Fox.
O REI DOS REIS
a realização suprema de Cecil B. De Mille. Paramount.
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas e balcões, 1$200.

STA CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

STA CECILIA

Telephone: 5-2344

A's 18.50 horas

TITAN DOS ARES
Pat O'Brien. - Warner-First.

AS CRUZADAS
Henry Wilcxon e Loretta Young. Paramount.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. — O maior theatro de São Paulo. Telephone: 9-0744

A's 18.50 horas

O REI DOS REIS
a realização suprema de Cecil B. De Mille. Paramount.

SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel e Gertrude Michael. R. K. O.

Um comp. Nacional e Um jornal

Preços: — Poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy. M. G. M.

CHARLIE CHAN NO PRADO
Warner Oland. 20th-Fox.

Um Comp. Nacional e Um jornal

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500.

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 19 horas

RHAPSODIA HUNGARA
Marika Rokk e Paul Kemp. Art-Films.

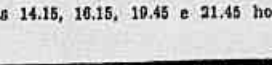
A VOZ DO OUTRO MUNDO
Lionel Barrymore. R. K. O.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14.15, 16.15, 19.45 e 21.45 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$500.

PAULISTA

Telephone: 8-2055

A's 19 horas

ESPIÃO DIABOLICO
Fritz Rasp. Art-Films.

Uma decepção sublime
Claire Trevor. 20th-Fox.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

AS NUPCIAS DE CORBAL
Nils Asther e Noah Beery. United.

DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine. Art-Films.

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

SUZY
Jean Harlow e Franchot Tone. M. G. M.

CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbet. 20th-Fox.

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500.

BABYLONIA

Telephone: 9-2290

A's 19 horas

DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine. Art-Films.

AS NUPCIAS DE CORBAL
Nils Asther e Noah Beery. United.

ONDE REVIVE A VIDA DE CHRISTO
educativo.
Um Comp. Nacional - OS ALPINISTAS desenho colorido.

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO

Telephone: 4-4852

A's 19 horas
CHARLIE CHAN NO PRADO
Warner Oland. 20th-Fox.
OH! AS MULHERES
Jan Kiepura. Alliança.
Um Comp. Nacional e Um jornal

Preços: Poltr. 1$500; 1|2 entradas 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-3313
A's 19.00 horas

BALAS OU VOTOS - - W. First. - (Imp. p.a crianças até 10 annos) — O CAVALLEIRO FANTASMA - c| Buck Jones, 11|12 episodios — MYSTERIO ENTRE GRADES - c| Barton Mac Lane
Um comp. Nacional e um jornal

Preços: Poltr. 1$500; 1|2 entradas 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19.15 horas
A VALSA DA FELICIDADE
com Liliam Harvey. Prog. Art.
RHODES O CONQUISTADOR
com Walter Hostun - B. P.
Um Comp. Nacional e um jornal.

Preços: Poltr. 1$200; 1|2 entr. e ger. $700.

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14.00, vesperal
A's 19.30, sarau

FILHO DA FRONTEIRA - c| Tom Keene - R. K. O. — PERDIDA NA METROPOLE - c| Jane Withers - 20th-Fox. - O PAVOR DOS FORTES - c| Charles Bickford - R. K. O.
Um Comp. Nacional e um jornal.

Preços: Poltr. 1$500; 1|2 entr. e ger. $700.

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas
ILLUSÃO DA MOCIDADE
Emil Jannings. Art-Films.
O DEVER ACIMA DE TUDO
Rochelle Hudson. 20th-Fox.
Um comp. Nacional e um jornal

Preços: Poltr. 1$500; 1|2 entradas 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3318

A's 19 horas
CORAÇÃO ARDENTE
Adolph Wohlbrueck. Art-Films.
O REI DOS REIS
a realização suprema de Cecil B. De Mille. Paramount.
Um Comp. Nacional e um jornal

Preços: Poltr. 1$500; 1|2 entradas 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0190

A's 19.30 horas
MYSTERIO ENTRE GRADES
June Travis. Warner-First.
39 DEGRAUS
Robert Donat. Gaumont.
Um Comp. Nacional e um jornal

Preços: Poltr. 1$500; 1|2 entradas 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 19 horas
O DEVER ACIMA DE TUDO
Rochelle Hudson. 20th-Fox.
A MUSICA GIRA, GIRA
Harry Richman. Columbia.
Um comp. Nacional e um jornal

Preços: Poltr. 1$500; 1|2 entradas 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-0804
A's 19 horas

O CLARIM DA FLORESTA
Lionel Barrymore. M. G. M.
MAIS PROXIMO DO CÉO
a fabula de Marc Connelly. Warner-First.
Um Comp. Nacional e um jornal

Preços: Poltr. 2$300; 1|2 entradas 1$200.

CENTRAL

AMANHÃ
ROSARIO

A GRANDE SURPRESA MUSICAL DO ANNO

Ha filmes... e filmes! Uns que se esperam com desusada expectativa para, não raro, desmentil-a... Outros que se apre-

sentam, displicentemente, sem muito alarde, para causarem as grandes surpresas da temporada, pois excedem de muito, á expectativa, revelando-se, não raro, uma das maximas do anno!

Parece que isso vae succeder com "O mundo é meu" (The Gay Desesperado), cuja estréa vae ser feita, já segunda-feira, dia 2, no Ufa Palacio, pela United Artists.

E a grande surpresa musical do anno será "O mundo é meu", por muitos, e, cada qual, mais justificado motivo: Primeiro, porque seu director Rouben Mamoulian... e parece que não é preciso dizer mais!

Depois, porque seus tres interpretes são Nino Martini, o famoso tenor lyrico da Opera Metropolitan de Nova York, e considerado o mais popular trovador romantico desde Caruso; Ida Lupino, aquella garota perigosa embora sempre apparecendo de physionomia de poucos amigos, que tanto nos agradou em "Aconteceu numa tarde chuvosa"; e, finalmente, o nosso caro amigo Léo Carillo, cujas "performances", em papeis no estylo deste em que o vamos ver agora — o de bandido mexicano disposto a copiar a technica e o estylo dos mais arrojados "gangsters" norte-americanos — são, sempre, authenticos successos de bom humor. Pois é assim "O mundo é meu", que nos faz ouvir, ainda, Nino Martini em "The World Is Mine Tonight", deliciosa canção de Holt Marvel e George Posford; "Adiós mi terra", canção typico mexicana; aria, "Celeste Aida", da opera de Verdi, "Cielito Lindo", "Lamento Gitano" e "Estrellita", estes tres ultimos deliciosos "songs" mexicanos que vão encantar o publico de São Paulo.

Cinematographia

"AINDA O AMOR" DIA 29 NO BROADWAY

Um critico cinematographico disse uma vez que Jessie Matthews tinha mais talento nos seus ageis pés de dansarina do que muita gente na cabeça. Essa asserção muito esdruxula e mais irreverente ainda para essa "muita gente" não deixa de ter tambem a sua razão de ser, principalmente quando se tenta seguir com os olhos a agilidade das lindas pernas de Jessie Matthews. Essa Mistinguette moderna leva sobre a outra a vantagem de formas perfeitas e de uma voz de melodia estranha. Cognominada "O Fred Astaire de saias" ou a "Princeza do Rythmo", ella canta, dansa, sapateia e fascina, e como se isso tudo ainda não chegasse, ella estylizou das seculares dansas rituaes dos velhos templos da India sagrada, um novo e caprichoso passo, que encanta e domina pela sua originalidade.

Fred Astaire, que os entendidos o chamam de "Jessie Matthews de calças" é "café pequeno" perto de "Fred Astaire de saias" que é Jessie Matthews, e os "fans" paulistanos, poderão tirar a prova dos nove, a partir de 2.ª feira, dia 29 de março, no cinema Broadway, onde Jessie Matthews, irá acompanhada de Robert Young.

IX SYMPHONIA" O FILME QUE O UFA ESTA' EXHIBINDO COM GRANDE EXITO

Maria Tasnady

GARY COOPER Akim Tamiroff MADELEINE CARROLL

O panorama tragico da guerra civil serve de fundo ao drama do aviador que lucta pelo povo e da aventureira que se enamora do homem a quem devia trahir.

"LIBERTA-TE MULHER" uma vibrante pagina de amor vivida por Katherina Hepburn, em exhibição no cinema Broadway

Uma scena do filme com Katherina Hepburn e Herbert Marshall, distribuido pela R. K. O.-Radio

"A BONECA DO DIABO", AMANHÃ, NO ROSARIO

O cartaz do Rosario amanhã será mais um motivo a affirmar que Salomão errou ao dizer que nada havia de novo sob o sol — e isso porque "A boneca do diabo", que Tod Browing, o especialista dos espectaculos bizarros, realizou para a Metro Goldwyn Mayer, é precisamente a prova do contrario. Pode affirmar-se que nunca houve enredo mais original, tão invulgar é o seu entrecho.

Lionel Barrymore, Maureen O' Sullivan e Franck Lawton são os seus principaes interpretes. Através uma technica surprehendente, o filme mostra sêres humanos e animaes, reduzidos a uma sexta parte do seu tamanho normal — utilizados como instrumentos de vingança e crime.

São scenas curiosissimas, que estarrecem pelo ineditismo e pela technica que as envolve. Lionel Barrymore apparece, nesse filme curioso, numa caracterização difficil. Surpreendente, difficil de ser esquecida.

OS QUE VOLVEM A' ESCOLA...

Dentro de poucas semanas terá inicio o curso preparatorio, em differentes universidades norte-americanas, e muitas celebridades, já se increveram como alumnos.

Olivia de Havilland, por exemplo, pretende voltar a seu curso de desenho architectonico.

Por sua vez, Winifred Shaw voltará novamente ás aulas de literatura, na Universidade de Columbus, pois seu maior desejo é ser escriptora de novellas.

Paul Muni, Edward G. Robinson, Dick Powell, Sybil Jason e muitos outros voltaram para seguir seus cursos favoritos.

* * *

A Warner está planejando realizar um filme biographico de Sarah Bernhardt, a famosa artista theatral, cujas obras se eternizam na memoria dos homens.

Pretende, ainda, essa productora entregar o papel principal á grande estrella franceza Cecil Sorel, que terá a companhia de Fernand Gravet, outro astro francez, dirigidos por Max Reinhardts.

* * *

Recentemente Warner Baxter ingressou nos studios do Burbank, para ser o protagonista do "The Man from Kimberley", de uma novella premiada pela Academia Pulitzer. Já agora chega-nos a informação quanto á companheira de Baxter nesse filme. Foi escolhida a suave Anita Louise, cuja carreira, prosegue, vertiginosamente, para o "stardoom".

UM FILME DE SENSAÇÃO!

"O general morreu ao amanhecer", a vibrante super-producção que a Sala Vermelha do Odeon principiará a exhibir na 2.ª feira vindoura, apresenta-nos Gary Cooper novamente no papel de soldado da fortuna, genero de interpretação este que, pelo acerto com que o desempenhou em producções anteriores, contribuiu de muito para elevar o galhardo actor aos pináculos da fama. Acompanha-o, na parte romantica, a seductora Madeleine Carroll, que tem a seu cargo o papel de linda mulher que, impulsionada pelo amor filial, presta-se a servir de isca para uma armadilha tenebrosa.

Fórma o fundo da pellicula a luta que a China susteve contra os caudilhos militares que a mantiveram em luta durante largo tempo.

No papel do general Yang, temivel reaccionario que conta com a bravura e a lealdade de um grupo de fanaticos para suffocar as aspirações renovadoras do povo, vemos Akim Tamiroff, um esplendido actor caracteristico que tem nesta producção o seu melhor trabalho artistico.

Não vamos roubar ao leitor as emoções do filme, relatando aqui trechos do seu argumento, o que aliás não seria tarefa facil, uma vez que em todas as scenas de "O general morreu ao amanhecer" ha um mundo de sensações novas.

Os principaes interpretes de "O general morreu ao amanhecer": Gary Cooper, Madeleine Carroll, Akim Tamiroff e Dudley Briggs

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Rapto complicado", com Chester Moris; "Mimi", com Douglas Fairbanks Jor. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões continuas ás 19 horas — "O boiadeiro e o orpham", com Buck Jones. — "Flexa de ouro", com Betty Davis. — "Imperio submarino", continuação". — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Espectaculo completo ás 19,15 horas — "O valor da juta", complemento nacional. — "Noruega", sól á meia noite. Natural. — "Os bambas da edade media", alta comedia da RKO. Radio, com Bert Wheeler e Robert Woolsey. — "Raia miuda", producção da Metro Goldwyn Mayer, com Jean Harlow e Spencer Tracy. — "Metrotone, 331", actualidades. — "Carga selvagem", producção da RKO., com Frank Buck. — Preço unico, 1$000.

ENCONTRA-SE NO RIO DE JANEIRO o gerente geral para a America Latina, da Warner Bros-First National, mr. Karl G. Macdonald, que realiza o circuito do territorio sob sua administração

Acha-se na capital do paiz, mr. Karl G. Macdonald, gerente geral para a America Latina, da Warner Bros First National.

Com essa é a quarta vez que o illustre cinematographista visita o Rio de Janeiro, onde, infelizmente, como das vezes precedentes, curta será sua demora.

Mesmo assim, sempre em rapida estadia entre nós, mr. Macdonald soube conquistar as sympathias geraes, sendo velho conhecido dos chronistas cinematographicos, que apreciam no alto funccionario da Companhia Numero Um, o administrador efficiente e o amigo sympathicissimo.

"REI DOS REIS" NO BRAZ POLYTHEAMA

Cineiconographia de Cecil B. de Mille

LUCCULUS MODERNO póde gosar a delicia da boa mesa

Lucculus almoça em casa de Lucculus! Hoje, qualquer cidadão conhecido por "bom garfo", póde se entregar ás delicias da boa mesa, comer até fartar, sem receio algum. Intestinos e estomago resistirão aos pratos mais fortes e... pedirão mais. Apenas os gulosos deverão ter a prudencia de, contentado o gosto ,tomar dois comprimidos de "Bismubell", o milagroso remedio que afasta todos os perigos que ameaçam os glutões. Na sua composição, encontram-se doses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

Telegrammas retidos

Na repartição dos telegraphos da E. F. Sorocabana, estão retidos telegrammas para:

Balfer; Rosita Vasta, largo do Arouche, 35; urgente Antonio Gava, rua Alegre, 14 (Villa Barcelona); Cecilia Semião, av. Tiradentes, 81; Stelum; engenheiro Jorge Moraes, Consolação, 245; Matomarell; urgente Record; Satelsucar; José Horta O. Leary, rua Oscar Freire, 163; professor José Vacolli, rua Arouche, 9 ou 23; Arcesp; urgente capitão Villaça, rua Turiassu', 275, Pompeia.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

.V

A VOCAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Como vimos affirmando desde o inicio, a educação deve desenvolver-se fóra de todo e qualquer privilegio.

Achamos que as unicas coisas que devem prevalecer na educação são a vocação e a intelligencia.

Os cursos primarios deveriam, invés de estatisticas méramente choreographicas, organizar a estatistica da capacidade e da vocação do educando demonstrada no decorrer desse mesmo curso, fornecendo aos responsaveis pelo apparelhamento educacional publico os dados necessarios para guiar os mesmos no caminho de sua natural inclinação.

A escola deve fazer com que o educando seja encaminhado, segundo sua natural inclinação, para o exercicio desta ou daquella funcção technica.

A escola primaria é que deve iniciar no educando o encaminhamento de sua vocação, para que possamos, no futuro, ter technicos efficientes e trabalhadores especializados, afim de realizarmos, o melhor possivel, a nossa independencia economica e com isso o progresso.

* * *

O curso secundario, quer o technico, quer o classico, deverá ser organizado de maneira a fazer acabar com a clamorosa injustiça que ainda perdura nesse ramo do nosso apparelhamento educacional.

Além de desdobrar-se o curso secundario em technico e classico, para melhor attender á inclinação revelada pelo educando no curso primario, acabando, assim, com a falta de continuidade ora existente no nosso ensino, deve-se fazer com que os gymnasios officiaes não sejam privilegio dos abastados, dos favorecidos pela fortuna.

Invés de serem reservados, (ou quasi) os lugares nos gymnasios officiaes aos moços ricos, seriam elles destinados a todos aquelles alumnos, ricos ou pobres, do curso primario apontados pela estatistica como tendo accentuada inclinação literaria ou scientifica.

Os demais, os que têm a seu favor, apenas, a situação economica, que precisam ser bachareis para serem alguma coisa, esses pagariam nos gymnasios particulares a satisfação de sua vaidade.

Da mesma forma deveria se proceder com os demais ramos em que se deveria dividir o ensino secundario, garantindo-se, sempre, aos que têm natural inclinação o curso gratuito para que propendem.

Seria a criação de valores reaes e não ficticios, como acontece actualmente.

A vocação e a intelligencia, sempre, como factores basicos de toda a instrucção.

* * *

Precisamos, afinal, antes de mais nada, do ensino primario. Logo após o profissional, o technico.

O ensino primario melhor do que o actual, que é um monstrengo, para o alevantamento do nivel cultural do povo.

Precisamos acabar com o systema actual que afasta do campo pratico da producção intelligente, todos aquelles que hoje produzem e, amanhã, bachareis, passam a vegetar.

* * *

E' desde o curso elementar que devemos encaminhar, dando uma orientação profissional technica ao educando afim de que este seja encaminhado segundo as necessidades da região em que vive, para o exercicio de uma funcção technica.

Precisamos encaminhar para a vida pratica os verdadeiros talentos afim de que estes, mesmo a despeito de sua origem humilde, possam prestar relevantes serviços á sociedade.

A educação primaria, tal qual nós a temos, deixa ao azar e ao capricho a decisão das vocações.

Ha uma infinidade de homens que exercem mal a sua profissão, porque não é adequada para elles.

No Brasil como em muitos outros paizes, temos deante de nós, para resolver, o problema da selecção racional dos trabalhadores.

Se o progresso da industria e da agricultura depende da boa ou má administração, do bom ou mau instrumental de trabalho, tambem está em funcção da mão de obra, cuja utilização é necessario regulamentar, economizando as forças, intensificando o rendimento, descobrindo as aptidões.

Quem se encarregará de determinar o valor do trabalhador manual?

O estudo das aptidões manuaes e intellectuaes está no seu inicio.

As aptidões se affirmam com a edade. E', apenas, visivel na infancia e alcança o seu pleno desenvolvimento na adolescencia, isto é, no momento em que o educando abandona a escola primaria.

Não affirmamos, por certo, que se póde diagnosticar, com precisão, qual a vocação da criança, do adolescente.

Só as officinas de orientação profissional podem seleccionar aprendizes.

Comtudo, a escola póde realizar muito nesse terreno.

Ella deve ser organizada, de forma tal, que possa dar ao educando os meios para estabelecer as suas aptidões manuaes, afim de ter, ao entrar na vida pratica, uma idéa segura das condições das artes mais conhecidas.

Esta iniciativa, porém, não deve ser confundida com a aprendizagem propriamente dita.

Trata-se de estabelecer as aptidões do educando, afim de que este, na vida pratica, exerça esta ou aquella funcção technica que mais corresponda á sua natural inclinação.

Em outro artigo trataremos mais detalhadamente sobre o assumpto.

M C.

DELFO BETTI

Esteve hontem em nossa redacção esportiva o conhecido remador paulista Delfo Betti, que cerca de 20 annos defendeu as cores do Clube Esperia, competindo nas provas officiaes do remo brasileiro.

A visita do consagrado campeão prendia-se a um motivo que o preoccupa seriamente desde ante-hontem.

Betti perdeu no domingo um dos premios mais valiosos da rica collecção de medalhas que possue, a recompensa dos seus esforços na brilhante carreira que desenvolveu durante vinte annos.

Trata-se da medalha do "Campeonato Paulista de Remo", de 1912.

Em se tratando de um objecto de grande estima, por nosso intermedio, o conhecido campeão paulista, solicita a quem o houver encontrado, a fineza de entregar em nossa secção esportiva, que será recompensado.

A reforma dos serviços de arrecadação

O DISCURSO PROFERIDO NA ULTIMA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL PELO ILLUSTRE VEREADOR DA BANCADA REPUBLICANA SR. SYLVIO MARGARIDO

Na ultima sessão da Camara Municipal, em proseguimento a debates que se travaram naquelle parlamento, occasionados por uma oração do vereador do P. R. P., dr. Bloch da Silva, o sr. Sylvio Margarido, edil da bancada republicana, proferiu a seguinte oração:

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, ouvi com attenção as palavras do meu nobre collega sr. Bloch da Silva, a proposito da forma como vem sendo feita a arrecadação pela Secretaria da Fazenda.

E vejo que as palavras do sr. Masagão Filho não podem encontrar éco, porque ainda recentemente, em dias da semana, os contribuintes, no predio do Cine Republica, uma das repartições arrecadadoras...

O sr. Bloch da Silva — A unica, actualmente.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ... eram até dispersados a pancada pelas autoridades que tomavam conta do recinto. E o povo, saudosista como eu, dava então vivas ao P. R. P. Essa scena, me foi referida por uma pessoa que estava presente...

O sr. Chagas da Costa — De certo foi algum empregado de v. exc..

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Aliás, sr. presidente, ninguem encarou melhor essa questão da reforma tributaria do que a "Folha da Manhã", orgam absolutamente insuspeito a qualquer dos partidos que disputam a direcção do Estado. No seu numero de hontem, esse matutino, em seu artigo principal, fazia, entre outras, as considerações que vou ler, para que fiquem constando dos Annaes da casa, como marco da passagem do P. C. pelo governo de São Paulo. (Lê).

"A FURIA TRIBUTARIA — Estão levantando verdadeiro clamor o novo regime da taxa d'agua e a majoração do imposto de Industrias e Profissões. Num systema já triplamente escorchante, em que a União, o Estado e o municipio correm um terrivel páreo de tributações exaggeradas e ao mesmo tempo irracionaes, a aggravação tornou-se insupportavel. Não errará quem disser que o fisco, á força de ganancia, attingiu o ponto em que começa a esmagar o contribuinte, triturando-o com o seu peso, em vespera de estancar suas proprias fontes de renda á força de sugal-as com furia que as destróe".

O sr. Chagas da Costa — E' porque o articulista desconhece a situação tributaria, muito peór, de todos os outros paizes.

O SR. SYLVIO MARGARIDO (continuando a ler) — "Deve-se suppor que os governos tenham interesse em expandir o nosso intercambio commercial, que é um dos indices mais expressivos da grandeza do paiz. Essa supposição é errada, porém. O Brasil não quer importar, como se verifica pelo seu feroz proteccionismo, nem quer exportar, como se comprova com o confisco cambial e com a taxa de 45$000 que multa nossas exportações de café".

"Deve-se suppor, tambem, que os governos, fechando nossas fronteiras ao commercio internacional, ao menos pretendem estimular o commercio interno. Mas não é verdade. Para impedil-o, ha o imposto de consumo da União, ha o imposto de Vendas e Consignações do Estado, ha o imposto de Industrias e Profissões do Estado e do Municipio e ha o imposto de Licença do Municipio.

Deve-se suppor, por fim, que os governos desejam favorecer a solução do problema da habitação, fomentando as construcções para que o povo possa morar barato e hygienicamente. Tolice! Quem se atreve a construir ha de pagar uma porção de taxas e, feita a casa, haver-se-á com o imposto predial, com a taxa d'agua, com a taxa de saneamento, com o imposto de viação, não sabemos com que outros impostos e com que outras taxas".

O sr. Chagas da Costa — Ainda bem que elle confessa que não sabe.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — São tantas as taxas, meu amigo, que elle tem razão em não poder guardal-as de memoria.

O sr. Chagas da Costa — Se elle conhecesse o problema fóra do nosso paiz, não diria isso.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Prosigo na leitura do artigo, sr. presidente: (Lê).

O caso da taxa d'agua é monstruoso. De inicio, transformou-se essa taxa num imposto predial, por que o seu montante nada tem que ver com o serviço prestado, isto é, com o consumo de agua, mas se regula pelo valor locativo do predio, sendo devido mesmo quando o predio esteja fechado e não haja consumo algum. Ha ahi uma dupla incidencia, pois que o imposto predial já existe e é cobrado pela municipalidade. E ha outro abuso maior porque o imposto predial pertence ao municipio, não pode ser cobrado pelo Estado. Além de tudo, independente desse aspecto constitucional, o facto de uma majoração formidavel, que será relativa ao valor locativo dos predios, mas não tem a menor proporção com o serviço que o Estado presta como fornecedor de agua.

"Com o imposto de Industrias e Profissões, então, defrontamos verdadeira calamidade publica. Basta dizer que o commercio achou excessiva a taxa de 1 1/2 % sobre Vendas e Consignações e não se conformou mesmo quando a viu reduzida a 1%. Comparece agora o Estado e fixa, para aquelle outro tributo, a base de 4$000 por conto, duplicando, triplicando e até quadruplicando o imposto cobrado em 1936! Isto é, o fisco parece não admittir a existencia do commercio paulista, disposto a exterminal-o, de um golpe".

O sr. Masagão Filho — Peço licença para deixar consignada a nossa estranheza pelo assumpto debatido pelo nobre collega, pois que elle não consta da ordem do dia.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Vou demonstrar a v. exc. que elle consta da ordem do dia. Estou justificando o meu voto a proposito do assumpto em debate.

O sr. Masagão Filho — O assumpto de arrecadação da taxa de agua?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — (Continuando a ler):

"Se ao menos o contribuinte tivesse certeza de que o seu dinheiro estava sendo bem empregado, ainda se conformaria com um sacrificio imposto pelo bem commum. Sabemos, porém, que não é isso o que acontece. Todos estamos vendo como se desperdiça o producto das extorsivas arrecadações no augmento desabalado do funccionalismo publico, no abuso afrontoso dos automoveis officiaes, noutras despesas desnecessarias, injustificaveis, que por ahi se derramam como se o Estado não soubesse o que fazer de tanto dinheiro, a nadar em ouro.

As "Folhas" sempre comprehenderam que S. Paulo tivesse um grande orçamento, porque muitas e urgentes são as obras a emprehender, quer no terreno material, quer no terreno cultural e social, em que ainda nos encontramos atrazadissimos. Mas, apoiando os esforços feitos para o augmento das receitas necessarias ao custeio de taes despesas, formulariamos entretanto, duas condições essenciaes: primeiro, que o nosso systema tributario fosse racional; segundo, que houvesse o maximo rigor de aproveitamento e de honestidade nos gastos.

Têm sido preenchidas essas condições? Ninguem responderá que sim, nem mesmo os responsaveis pelo erario estadual, que não supportarão o debate dos seus planos, nem o exame dos seus actos".

O sr. Chagas da Costa — Isso demonstra uma ignorancia crassa do assumpto.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — O aperte de v. exc. não se dirige a mim, mas sim ao articulista da "Folha da Manhã".

O sr. Chagas da Costa — Perfeitamente; faço questão que isso mesmo fique constando.

O SR. SYLVIO MARGARIDO. — Sr. presidente, foi com prazer que li hoje cêdo a noticia que, talvez por effeito da critica da "Folha da Manhã", o governo teria resolvido a fazer uma reforma nas tabellas da taxa d'agua e isso certamente porque o governo reconhece a impossibilidade do contribuinte em attender ao pagamento dessa taxa exorbitante.

Sr. presidente, o nosso voto é para que seja este o primeiro passo para a reforma que o actual governo deve fazer nos impostos fixados pelo seu antecessor, e para que faça um exame meticuloso das reformas e das taxações feitas pelo sr. Armando de Salles Oliveira, que como já tive occasião de dizer, foi no governo uma tempestade que passou pelo Estado de São Paulo.

O sr. A. Vicente de Azevedo — V. exc. já está descambando para o terreno politico.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Por essa razão, sr. presidente...

O sr. A. Vicente de Azevedo — V. exc. está descambando para o terreno politico, para pura demagogia.

O sr. Naclerio Homem — Para a demagogia.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — E' por esta razão, sr. presidente, que venho declarar o meu voto contrario ao projecto, apesar das declarações feitas pelo meu illustre collega sr. Bloch da Silva.

O sr. Pereira de Queiroz — Apesar do que v. exc. observou na Prefeitura.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Dessa observação cheguei á conclusão da absoluta desnecessidade das referidas machinas. E cheguei a essa conclusão, pelo seguinte: — hoje, para se pagar um imposto na Prefeitura, digamos o de vehiculos, por ser o mais facil, precisamos de 3 a 4 dias...

O sr. Pereira de Queiroz — Mas é isso que desejamos evitar.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ...apesar da machina Power funccionando.

O sr. Pereira de Queiroz — E' esse estado de coisas que v. exc. quer que continue, votando contra o projecto.

O sr. A. Vicente de Azevedo — Peço licença para um aparte.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — O meu nobre collega sr. Bloch da Silva demonstrou que, na Fazenda do Estado, apesar da arrecadação mecanica.

O sr. A. Vicente de Azevedo — Peço permissão para um aparte esclarecedor...

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Com todo prazer.

O sr. A. Vicente de Azevedo — ...em testemunho da verdade. Como representante do povo, fui anonymamente, ha dois dias, pagar um imposto na Prefeitura de São Paulo.

O sr. Synesio Rocha — V. exc. não poderia ir á Prefeitura anonymamente, porque lá é largamente conhecido.

O sr. A. Vicente de Azevedo — Os funccionarios não me conhecem. Eram 12,20 quando cheguei. Depois de ter pago o imposto, sahi ás 12,35. Portanto, levei 5 minutos para effectuar o pagamento de um imposto, apesar de ter comparecido anonymamente.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Folgo em saber que v. exc. pagou, mas a maioria dos contribuintes levam 3, 4 e 5 dias para pagar os seus impostos.

O sr. Pereira de Queiroz — E' justamente isso que desejamos evitar.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ...apesar da machina Power funccionando.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. negando o seu voto, demonstra desejar que este estado de coisas continue.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, basta um exemplo para v. exc. ver que essas repartições arrecadadoras, [illegible] em grau crescente de desorganização. Attente v. exc. para a hypothese da Light. Essa companhia, [illegible] arrecada mensalmente a conta de luz de milhares e milhares de contribuintes, cujo numero é bem maior do que aquelles que pagam impostos. No entanto, presenciou v. exc., algum dia, espectaculo identico áquelle occorrido defronte ao Cine Republica? Não!

O sr. Pereira de Queiroz — E' justamente isso que se visa impedir. E' preciso attender o maior numero possivel de contribuintes sem esses incidentes.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — A's 12 horas, com cordão de "grillos", a fileira de povo vinha desde a praça da Republica até a rua Vieira de Carvalho. O mesmo se dá com a Secretaria da Fazenda, como ouvimos ha pouco. E com a Light, nada disso existe.

O sr. Naclerio Homem — Faço um appello para v. exc. se recordar da brilhante exposição feita aqui pelo nobre vereador sr. Pereira de Queiroz, em que s. exc. demonstrou a differença que existe entre a arrecadação de impostos e a de luz, gaz, etc.. A differença é grande demais.

O sr. Pereira de Queiroz — Basta attender ao seguinte facto: — o povo costuma deixar para o ultimo dia o pagamento dos seus impostos. O nobre vereador sr. Bloch da Silva, que é funccionario da Fazenda, poderá dar disso o seu testemunho. A agglomeração que então occorre, não se dá na Light, que possue 15 guichets de arrecadação. E é isso o que desejamos fazer, para beneficio geral.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Quantas são as letras do alphabeto? São 25. Quantos os dias do mez? 30. O governo municipal poderia promover a arrecadação por ordem alphabetica, determinando os dias correspondentes. E' uma suggestão.

O sr. Chagas da Costa — Peço ao nobre collega sr. Bloch da Silva que responda.

O sr. Naclerio Homem — Não ha razão nenhuma para preferencia.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Com essa suggestão, poderia haver facilidades na arrecadação.

O sr. Chagas da Costa — O sr. Bloch da Silva responderá a v. exc., sem duvida.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Estive, sr. presidente, a convite do sr. prefeito, e vi e assisti com toda attenção a explicação que me deram sobre o funccionamento de u'a machina Power, que lá está funccionando. Ouvi, entre outras informações, que essa machina se prestava para tirar milhares e milhares de recibos. Ora, para que outra machina, se já temos uma?

O sr. Chagas da Costa — V. exc. entende então que o sr. prefeito compra essas machinas para guardal-as no bolso ou na lapella?

O sr. Naclerio Homem — Seria acto de um insano.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Não será para collocar no bolso ou na lapella, nem para dar de presente a v. exc., mas será, como diz o articulista da "Folha da Manhã", para esbanjar os dinheiros publicos. (Não apoiados geraes da maioria).

O sr. Chagas da Costa — V. exc. sabe muito bem que não ha esbanjamento de dinheiro nessa acquisição.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Por isso mesmo a arrecadação dobrou e não vemos obras publicas correspondentes. Dobrou-se a arrecadação e multiplicou-se a despesa burocratica.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. acha que o sr. prefeito é deshonesto?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Não estou falando em deshonestidade.

O sr. Naclerio Homem — V. exc. então acha que o sr. prefeito é um insano...

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. assistiu ao trabalho da secção arrecadadora e deve ter comprehendido que não ha esbanjamento de dinheiro; ha efficiencia de trabalho e grande capacidade do pessoal. O que se procura é justamente melhorar o apparelhamento arrecadador evitando agglomerações e a deficiencia do serviço que se notava.

O sr. Smith de Vasconcellos — Mas se o nobre collega sr. Vicente de Azevedo pagou o seu imposto em cinco minutos, não ha necessidade da ampliação desse serviço.

O sr. Vicente de Azevedo — Graças ás machinas que estão funccionando. Paguei o meu imposto nesse tempo em virtude das machinas que naquella secção estão funccionando.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Accresce, sr. presidente, que a verba consignada no projecto em discussão não se destina exclusivamente para a compra de machinas Power, porque se cogita tambem da compra de 17 machinas registradoras, cuja utilidade positivamente não nos foi mostrada. Porisso, interpellei ao chefe da Receita da Prefeitura sobre a utilidade dessas machinas, e elle me respondeu: "Ficarei com todas as chaves em meu poder; assim terei o controle absoluto".

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. se engana; terá um duplo controle.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Duplo controle? Para dobrar?

O sr. Pereira de Queiroz — Perfeitamente; para que seja um serviço honesto, direito e sem erros.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Facto é, sr. presidente, que no inicio dos trabalhos desta Camara se discutiu muito o problema da carestia da vida. Se não me falha a memoria, chegamos mesmo a delegar poderes a uma commissão de vereadores para que procedesse a um estudo do assumpto e depois indicasse ao Poder Publico medidas de urgencia que minorassem a situação da população paulista assoberbada pela alta do custo da vida. Essa commissão reuniu-se, tomou as providencias necessarias, fez o seu relatario com as conclusões a que chegou. Quaes foram as medidas que o Poder Publico tomou? Augmentou os impostos! E como, por um phenomeno decorrente da propria carestia da vida, o povo não póde pagal-os, o Poder Publico procura, por todos os meios, aperfeiçoar o apparelhamento arrecadador escorchante da economia popular.

Os srs. Pereira de Queiroz e Vicente de Azevedo — Isso é demagogia.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Compra machinas a titulo de economia, e, para attender ás machinas compradas, nomeia novo pessoal. E para pagar ao novo pessoal e as machinas, cria novos impostos. E' um nunca acabar! E' um circulo vicioso de despesas! Tudo para escorchar o contribuinte.

O sr. Chagas da Costa — Circulo vicioso é v. exc. quem o vicia.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Eis a razão, sr. presidente, porque mantenho o meu voto enunciado na sessão passada.

O sr. Naclerio Homem — Finalidade inexplicavel! Gastar pelo simples prazer de [illegible]

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Mantenho, em consequencia, as minhas emendas ao projecto em discussão, que peço a v. exc. submetter á apreciação da casa, juntamente com o projecto ou com o substitutivo da Commissão, conforme v. exc. entender melhor. (Muito bem! Muito bem!)

Concentração Mariana Nacional no Rio de Janeiro

ESTA' MARCADA PARA OS DIAS 1, 2 E 3 DE MAIO PROXIMOS

No plano do desenvolvimento da idéa mariana por todo o Brasil está marcada para 1.º, 2 e 3 de maio proximos a grande Concentração Nacional que se realizará no Rio de Janeiro. A' capital federal accorrerá a mocidade catholica de nossa Patria para affirmar em unisono com nossas autoridades religiosas sua fidelidade á Egreja Catholica Apostolica Romana e para fazer publicamente seu juramento de amor e de adoração a Deus Nosso Senhor. E' a mocidade da Terra de Santa Cruz que vae desfilar desfraldando a bandeira de Nossa Senhora Apparecida, Padroeira de nossa Patria, numa affirmação solenne de que o Brasil foi criado á sombra da Egreja, vive por causa de seu catholicismo e viverá eternamente nesta Egreja que sua juventude ama e propaga.

Os congregados marianos de todo o Brasil comparecerão a essa concentração. Milhares de moços, vindos de todos os Estados darão ao Brasil a maior prova da vitalidade da Egreja que o plasmou, e ao mesmo tempo constituirão o maior estimulo a que outros os sigam, no mesmo caminho por elles trilhado. A Concentração Nacional será portanto, uma obra, ao mesmo tempo de apologetica e de apostolado. A Egreja clamará bem alto seu valor, como formadora de homens, apresentando, essa mocidade valorosa que é a negação viva daquella affirmação anti-patriotica de que "no Brasil tudo é grande menos o homem". A mocidade mariana affirmando seu catholicismo na Concentração Nacional de maio proximo provará que no Brasil "o homem é grande". E é uma obra de apostolado pois muitos quererão imital-os, muitos encontrarão nella o caminho que procuravam e que até então não tinham achado.

São Paulo, onde se iniciou o grande movimento mariano que hoje empolga o Brasil inteiro, São Paulo, cujos congregados deram em 1935 a maior prova de sua pujança na brilhante concentração de julho, S. Paulo onde os marianos acabam de realizar o maior retiro fechado que se conhece ha de tomar parte dignamente na magnifica parada de Fé e de Patriotismo. Os congregados marianos paulistas, obedientes á voz de suas autoridades religiosas e ás ordens do pe. director da Federação não se recusarão nunca a um sacrificio, desde que se trate da causa de Deus. E é esta causa que está em jogo. E' para a gloria de Deus, de Christo e de sua Egreja, que se vae realizar a grande concentração. Os congregados de São Paulo, portanto, estão a postos; e temos certeza de que nenhum desertará, nenhum será inimigo do distinctivo e da fita azul de Nossa Senhora.

INSCRIPÇÕES PARA A GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

A partir de amanhã, acham-se abertas na portaria da egreja de São Gonçalo as inscripções para a Concentração Mariana Nacional. As condições são as seguintes:

a) — A viagem será feita por mar, partindo o vapor de Santos no dia 30 de abril á noite e dando-se o regresso no dia 4 de maio. Existe apenas 1.ª classe.

b) — O custo da passagem é de ..... 220$000 incluindo-se hospedagem e refeições a bordo durante o tempo de estada no Rio.

c) — As inscripções encerram-se impreterivelmente no dia 8 de abril. Depois dessa data não será aceita nenhuma nova inscripção.

E' necessario pois que os Congregados se inscrevam com urgencia, devendo o pagamento da passagem ser effectuado no momento da inscripção. Tambem as Congregações que pretendem mandar á custa de sua thesouraria, um ou mais representantes, devem apressar-se.

Até o dia 8 deve estar tomada a lotação do navio que é de 500 passageiros. Nenhuma hesitação, portanto, Congregados Marianos de S. Paulo.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENCIA: — Despachos: — Em representação formulada por Renato Felippe — por parte da Egreja Militante — sobre andamento de processo distribuido á 1.ª vara criminal — pr. n. 66, comarca da capital: "O dr. juiz de direito, pelo seu feitio moral, e prestigio de seu honroso cargo, não poderia prestar a esta presidencia informações falsas. Nada mais ha que resolver. São Paulo, 22|3|37. — (a.) J. Faria". — Em representação formulada pelo sr. dr. Melchior Carneiro de Mendonça, serventuario do Officio das Appellações Criminaes da Côrte de Appellação, sobre intelligencia do art. 87, ns. 4, 6 e 7 da Const. do Estado — pr. n. 67: "A' vista da decisão da Côrte, que manteve o despacho de fls. 4, submetta-se o supplicante, solente, á inspecção medica, para o que se officiará ao sr. dr. secretario da Justiça. São Paulo, 19|3|37. — (a.) J. Faria". — Em representação formulada por Braulino Neves sobre razões de appellação que não foram juntas aos autos — pr. n. 108, comarca da capital: "A' vista da informação do cartorio criminal, nada ha que attender. São Paulo, 20|3|37. — (a.) J. Faria". — No pr. n. 166, em que Rolando Teixeira de Aquino, requer expedição de provisão de solicitador-academico, — comarca da capital: "Expeça-se. São Paulo, 20|3|37. — (a.) J. Faria". — No requerimento do official de justiça Elydio de Oliveira: "Attendido, devendo o official prévíamente submetter o mandado ao visto do dr. secretario. São Paulo, 20|3|37. — (a.) J. Faria". — Requerimentos despachados: — Dos drs. Christovam Pinto Ferraz e J. Carvalhal Filho. — J. conclusos. — Dos drs. Celso Alves de Araujo e Constantino Mouze. — J. Ao sr. relator. — De Sebastião Francisco Rezende e Victor Manuel Bove — Attenda-se. — Do dr. Ismar Augusto Ribeiro — J. Deferido, em termos. — Do dr. Christovam Pinto Ferraz — J. Sim em termos. — De Eduardo Valdivia Rivera — J. Tome-se por termo. — Designação: — Por acto de hontem, do sr. presidente da Côrte de Appellação, foi designado, a titulo provisorio, para exercer as funcções de auxiliar da Corregedoria no Palacio da Justiça, de accôrdo com o provimento n. VII, hoje publicado pelo "Diario Official", o sr. dr. Humberto José da Nova, promotor publico, commissionado junto ao gabinete do mesmo sr. presidente.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 13 do corrente, o sr. dr. João Chrysostomo Passos Passalacqua, juiz substituto do 21.º districto judicial, com séde em Assis, regressou de Presidente Prudente, onde fôra integrar banca examinadora em concurso de escrevente. — Durante as férias da Semana Santa o expediente do Palacio da Justiça será de 1 ás 4 horas da tarde.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Francisco de Campos, artigo 148; Waldemar Araide, artigo 267; Raul Machado, artigo 330, paragrapho 4.º; Manuel Francisco Feias, artigo 297; Sebastião Barbosa de Sousa, artigo 304; Oswaldo Leitão, artigo 330, paragrapho 4.º.

2.ª VARA — Nada designado.

3.ª VARA — Nada designado.

4.ª VARA — Nada designado.

5.ª VARA — A's 12 horas — Armando Alves de Oliveira, artigo 330, paragrapho 4.º; Diogo Antonio Camargo Leme, artigo 304; Carlos Sousa Gaioso, artigo 338; Luiz Datri, artigo 330, paragrapho 4.º.

DENUNCIAS

O primeiro promotor publico interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, offereceu denuncia contra: Wilken Stucken, Bernardo Stucker e Januario Ferreira Machado Filho, todos incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, julgou procedente as denuncias foferecidas contra: José Rodrigues e Esperança Furlanetto, incursos no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia ordinaria do dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da Primeira Vara Criminal, foi submettido a julgamento o réo Cicero Chrispim, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

No fim da audiencia os autos subiram para a sentença.

CONDEMNAÇÃO

O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da Quinta Vara Criminal, julgou procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o réo N. Barronovo, incurso no artigo 297 da Consolidaçãs da Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de dois mezes de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Raul Leme Monteiro; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal Popular foram julgados dois processos.

Em primeiro lugar foi submettido a julgamento o réo Fortunato Alves Fragoso, incurso duas vezes no artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 29 de outubro do anno passado, por volta das 14,30 horas, na rua Senador Flacquer, em Villa Maria, assassinado a tiros de revólver dois menores.

A seguir, foi chamado a julgamento o réo Gino Martinelli, incurso nas penalidades do artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

Os accusados, que foram defendidos pelo dr. Antonio Noronha Miragaia, foram absolvidos, respectivamente por sete e quatro votos.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs. dr. P. Bueno Moncyr, dr. Paulo C. B. Gusmão, Richard Von Ardt, Jayme Lima Moraes, Florival Augusto da Silva, Jonas D. Ribeiro e Epicteto Fontes.

A partida para a Europa do almirante Protogenes Guimarães

O CHEFE DO EXECUTIVO FLUMINENSE VAE A PARIS EM VIRTUDE DE PRESCRIPÇÃO MEDICA

RIO, 22 (A. B.) — O gabinete do governador do Estado do Rio de Janeiro forneceu-nos, ás 15 horas, o seguinte communicado official:

"O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Pereira Guimarães, segue, hoje, pelo "Hindenburg", para a Europa, para realizar em Paris, de accôrdo com prescripção medica, rapido tratamento que se tornou urgente, devendo regressar pelo mesmo dirigivel em principios de abril. De accôrdo com a Constituição Estadual, foi communicado o facto por s. exc. á Assembléa Legislativa, enviando-lhe o pedido de licença para hypothese de exceder o prazo de 15 dias. Assumirá o cargo de governador, durante o impedimento do titular effectivo, o sr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, nos termos do art. 34 da Constituição Estadual".

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

RIO, 22 (A. B.) — Durante a ausencia do almirante Protogenes Guimarães, o sr. Romão Junior, vice-presidente, assumirá a presidencia da Assembléa Legislativa, tambem em caracter interino.

A AUSENCIA SERA' CURTA

RIO, 22 (A. B.) — Noticia-se que será muito curta a ausencia do almirante Protogenes Guimarães, na Europa. Indo apenas para consultar um medico, acredita-se que o governador fluminense fique na Allemanha, apenas uma semana ou, quando muito, uma quinzena. Assim, espera-se possa regressar ao Rio até meados de abril proximo.

Acredita o governador fluminense que apenas uma semana passará em Paris, de fórma que poderá regressar ao Brasil, pelo "Hindenburg", que partirá da Allemanha a 17 de abril proximo e chegará ao Rio a 21 desse mez.

Em companhia do sr. Protogenes Guimarães, segue o seu medico assistente, commandante Londres.

O SUBSTITUTO DO GOVERNADOR

RIO, 22 (A. B.) — De accôrdo com a Constituição fluminense, o substituto natural do governador é o presidente da Assembléa Legislativa. Occupa, presentemente, esse cargo, o sr. Heitor Collet, antigo politico no Estado e que pertence á corrente que apoia o governo do sr. Protogenes Guimarães.

Os jornalistas ouviram, á tarde, o sr. Heitor Collet, em sua residencia de Nictheroy. O sr. Collet acaba de regressar de Petropolis, onde fôra em companhia do almirante Protogenes Guimarães, conferenciar com o sr. Getulio Vargas. E o presidente da Assembléa Legislativa fluminense lhes informou:

— "Realmente, o governador Protogenes Guimarães resolveu partir pelo "Hindenburg", hoje ou amanhã. Parece que ainda não está definitivamente assentada a hora da largada do dirigivel. Vae consultar um medico. Foi resolução tomada á ultima hora. Em vista disso, compete-me assumir o governo do Estado, o que farei possivelmente ainda hoje, de tarde"

— Mas não ha necessidade de um pronunciamento prévio da Assembléa, para que o governo se ausente?

— Não ha. A Assembléa, como se sabe, está reunida. Tratando-se de caso de força maior, como se trata, o governador póde ausentar-se e, passando o governo ao seu substituto legal entrar em gozo de licença".

O PEDIDO DE LICENÇA

RIO, 22 (A. B.) — A's 14,50 horas, chegou ao Ingá o almirante Protogenes Guimarães, que foi logo recebendo os seus auxiliares immediatos, com os quaes conferenciou.

Logo depois o governador assignou um officio que dirigiu á Assembléa Legislativa pedindo dois mezes de licença, com a prerogativa de utilizar ainda mais 15 dias, como manda a lei, para tratamento de saude na Europa. Esse documento foi immediatamente enviado á Assembléa do Estado.

MOVIMENTOU-SE A REPORTAGEM POLITICA

RIO, 22 (A. B.) — A noticia da partida, hoje, do almirante Protogenes Guimarães para Berlim, movimentou a reportagem politica da metropole. O palacio do Ingá, onde a calmaria é coisa notada na capital fluminense, tornou-se, hoje, centro dos observadores da vida de imprensa do Rio. Nas barcas, cada roda, cada barco, era um commentario: o que teria acontecido com o governador fluminense?

A' tarde, a imprensa vespertina esclarecia: o almirante Protogenes tomára a urgente resolução de viajar, a conselhos medicos.

ACOMPANHADO PELO SR. LEVY CARNEIRO

RIO, 22 (A. B.) — O almirante Protogenes Guimarães, quando da sua visita ao presidente da Republica, fez-se acompanhar ao palacio Rio Negro, pelo deputado Levy Carneiro, tendo ambos se demorado em conferencia com o chefe da Nação.

A PARTIDA

RIO, 22 (A. B.) — O almirante Protogenes Guimarães partiu ás 20,30 horas da estação de Pedro II para Santa Cruz, em trem especial. Ao bota-fóra do governador fluminense, que tomará o "Hindenburg" ás 23 horas de hoje, compareceram representantes das autoridades officiaes, ministros, amigos e elementos da politica fluminenses e altas patentes da Marinha.

BRASIL

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

RUA BOA VISTA N.º 25 — 3.º ANDAR — CAPITAL (SOCIAL . . . . 5.000:000$000 (REALISADO . . . . . . 2.500:000$000 — TELEPHONE 2-4173

TRIGESIMO SEGUNDO RELATORIO

EXERCICIO DE 1936

Srs. Accionistas:

Muito particularmente nos apraz este anno apresentar-vos alguns commentarios sobre os resultados das operações da "BRASIL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, durante o exercicio de 1936, ou seja o 32.º de sua existencia.

Os nossos progressos continuaram e a nossa producção se desenvolveu sensivelmente, respeitando os grandes principios de uma technica prudente. A receita da Companhia, que era de 1.704:584$000 em 1930, attingiu em 1935 a cifra de Rs. 6.347:565$769, elevando-se no exercicio de 1936 á apreciavel quantia de:

RS. 8.437:043$017

Segundo a especificação seguinte:

PREMIOS REALISADOS:		
Fogo	2.050:289$655	
Transportes	611:221$633	
Automoveis	345:419$000	
Responsabilidade civil	76:137$800	
Accidentes pessoaes e transito	121:416$800	
Accidentes do trabalho	4.873:863$879	8.078:348$767
Juros		293:792$550
Alugueis		64:901$700
Total da Receita		8.437:043$017

Os sinistros, com as recuperações de reseguros, alcançaram no exercicio a importancia de Rs. 3.218:606$247, dividida entre as differentes carteiras, como segue:

Fogo	420:991$414	
Transportes	213:526$732	
Automoveis	134:939$500	
Responsabilidade Civil	118:024$387	
Accidentes pessoaes e transito	6:456$280	
Accidentes do trabalho	2.324:667$934	3.218:606$247

Assignalamos muito especialmente a importancia dos sinistros da carteira de Accidentes do Trabalho, convictos de havermos cooperado efficientemente para o cumprimento da nova Lei de Accidentes do Trabalho.

O custo da nossa producção, em relação aos premios, foi de 35,08 % e a quota de sinistros de 50,17 %.

Depois do ajustamento de todas as reservas obrigatorias, inclusivé a reserva de previdencia e catastrophe de Accidentes do Trabalho, que resultou num accrescimo de:

RS. 346:008$461

a nossa conta de "Lucros e Perdas" indica um saldo favoravel de:

RS. 1.319:878$680

que, de accôrdo com os nossos Estatutos, propomos seja applicado na forma seguinte:

Rs. 187:451$641 — para o fundo de Reserva Estatutaria, que acreditamos dever ser limitada a um maximum de 10 % do Capital Social;

Rs. 150:000$000 — ou sejam 6 % do capital realisado, a serem distribuidos sob a fórma de "Juros" aos Srs. Accionistas, de conformidade com diposição estatutaria;

Rs. 59:980$700 — como porcentagem da Directoria;

Rs. 600:000$000 — para o fundo especial de Integração de Capital, e que nos permittirá estabelecer futuramente o capital realisado para os ramos elementares na base de Rs. .... 2.600:000$000, e

Rs. 322:446$339 — saldo que será reportado para o proximo exercicio.

Desejamos manifestar os nossos melhores agradecimentos a todos os nossos Agentes Geraes, Agentes, Sub-Agentes e Corretores, que, apesar de uma concorrencia sempre maior, souberam dar á "BRASIL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, um desenvolvimento digno dos seus esforços, bem como aos nossos conselheiros juridicos, medicos e funccionarios, que se dedicaram tão firmemente no desempenho de suas respectivas funcções.

Por motivo de final mandato, devereis proceder á eleição de dois membros da Directoria da Companhia, proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixar a remuneração dos mesmos.

Não queremos deixar passar o exercicio de 1936, sem nos congratularmos comvosco pela distribuição de "Juros", os primeiros a serem distribuidos depois da reorganisação desta Companhia e pela integração imponente do seu Capital, o que nos induz a affirmar, achar-se a "BRASIL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, de anno para anno, cada vez mais habilitada a amparar a economia privada confiada á sua guarda.

Certos de ter-vos dado assim um relato fiel da nossa gestão, ficamos ao vosso inteiro dispôr para o mais que julgardes necessario.

São Paulo, 10 de Março de 1937.

DR. VICTOR DA SILVA FREIRE

DR. RAYMOND CARRUT

DR. ANTONIO ALVES BRAGA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936 — CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

GRUPO "A"

Conta			
RESEGUROS			
Fogo		1.045:891$274	
Transportes		64:229$189	
Automoveis		451$024	
Responsabilidade Civil		59:610$250	
Accidentes Pessoaes		29:601$290	1.109:733$027
CANCELLAMENTOS E RESTITUIÇÕES			
Fogo		65:482$650	
Transportes		7:151$630	
Automoveis		17:152$100	
Responsabilidade Civil		812$000	
Accidentes Pessoaes		5:207$100	95:805$400
COMMISSÕES			
No Paiz:			
Fogo	50:462$983		
Transportes	153:641$691		
Automoveis	84:340$315		
Resp. Civil	660$394		
Accid. Pessoaes .	21:457$775		
Accid. em Transito	153$700	309:396$070	
No Exterior:			
Fogo		117:881$882	427:277$952
SINISTROS (Pagos)			
No Paiz:			
Fogo	261:914$986		
Transportes .. .	216:335$632		
Automoveis	134:910$100		
Resp. Civil	69:101$937		
Accid. Pessoaes .	6:456$280	688:718$935	
No Exterior:			
Fogo		162:143$695	850:862$630
SALARIOS, HONORARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES PAGAS			241:933$800
ALUGUEIS (Pagos no exercicio)			13:137$000
IMPOSTOS (Federaes, Estaduaes e Municipaes)			49:981$100
DESPESAS GERAES			135:864$511
DESPESAS COM IMMOVEIS (Proporção para este grupo)			16:332$900
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1936			
No Paiz:			
Fogo	209:573$173		
Transportes	43:446$865		
Automoveis	109:271$958		
Resp. Civil	5:238$517		
Accid. Pessoaes .	10:810$740		
Accid. em Transito	171$825		
Resp. Civil	65:290$200	378:513$078	
No Exterior:			
Fogo		124:078$484	502:591$562
RESERVA PARA PREMIOS ANTECIPADOS — ACCIDENTES PESSOAES — 1936			32:419$791
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1936			
No Paiz:			
Fogo	30:994$774		
Transportes	17:180$800		
Automoveis	6:025$500		
Responsabilidade Civil	65:290$200	119:091$274	
No Exterior:			
Fogo		48:466$312	167:957$586
"ACCIDENTES DO TRABALHO"			
CANCELLAMENTOS E RESTITUIÇÕES		252:225$027	
COMMISSÕES		658:106$490	
INDEMNISAÇÕES E DESPESAS (Pagas)		2.221:847$594	
SALARIOS, HONORARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES PAGAS		335:105$700	
ALUGUEIS (Pagos no Exercicio) ..		28:383$000	
IMPOSTOS (Federaes, Estaduaes e Municipaes)		76:026$800	
DESPESAS GERAES		284:900$600	
DESPESAS COM IMMOVEIS (Proporção para este Ramo)		4:083$200	
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1936		966:992$190	
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1936		263:531$740	
RESERVA DE PREVIDENCIA E CATASTROPHES		97:477$280	
RESERVA PARA RESEGUROS		115:523$516	5.304:903$137
SALDO DAS OPERAÇÕES			937:258$206
			9.976:108$682
RESERVA ESTATUTARIA			187:451$641
JUROS			
A distribuir, de conformidade com o Artigo 7.º, paragrapho 2.º, dos Estatutos			150:000$000
PORCENTAGEM DA DIRECTORIA ..			59:980$700
RESERVA PARA INTEGRAÇÃO DE CAPITAL			
Valor destinado á Integração do Capital a Realizar			600:000$000
LUCROS — SUSPENSOS			
Saldo para o Exercicio seguinte ..			322:446$339
			1.319:878$680

(a.) DR. VICTOR DA SILVA FREIRE
Director-Presidente

CREDITO

GRUPO "A"

Conta			
RESERVAS PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1935			
No Paiz:			
Fogo	166:212$203		
Transportes	21:320$506		
Automoveis	96:730$650		
Responsabilidade Civil	29:529$368		
Accidentes Pessoaes	7:580$460		
Accidentes em Transito	257$700	321:630$887	
No Exterior:			
Fogo		93:045$859	414:676$746
RESERVA PARA PREMIOS ANTECIPADOS — 1935			
Automoveis		2:373$000	
Responsabilidade civil		36:960$000	
Accidentes Pessoaes		13:636$466	52:969$466
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 193[illegible]			
No Paiz:			
Fogo	20:783$340		
Transportes	19:989$700		
Automoveis	5:996$100		
Responsabilidade Civil	16:367$750	63:136$890	
No Exterior:			
Fogo		61:745$013	124:881$903
PREMIOS (Recebidos e a receber)			
No Paiz:			
Fogo	1.740:093$445		
Transportes	611:221$633		
Automoveis	343:419$000		
Responsabilidade Civil	76:137$800		
Accidentes Pessoaes	120:729$500		
Accidentes em Transito	687$300	2.894:288$678	
No Exterior:			
Fogo		310:196$210	3.204:484$888
JUROS E DIVIDENDOS (Proporção para este Grupo)			235:034$050
ALUGUEIS (Renda de Immoveis) — Proporção para este Grupo)			51:921$400
"ACCIDENTES DO TRABALHO"			
PREMIOS (Realisados)		4.873:863$879	
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1935		785:826$150	
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1935		160:711$400	
JUROS E DIVIDENDOS (Proporção para este ramo)		58:758$500	
ALUGUEIS (Renda de Immoveis — Proporção para este ramo)		12:980$300	5.892:140$229
			9.976:108$682
SALDO DAS OPERAÇÕES			937:258$206
LUCROS SUSPENSOS — 1935			382:620$474
			1.319:878$680

(a.) DR. RAYMUNDO CARRUT
Director-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

	Grupo "A"	Accidentes do Trabalho		
Accionistas	2.500:000$000	—	—	2.500:000$000
VALORES				
Apolices da Divida Publica Federal ..	498:185$400	200:000$000	698:185$400	
Promissorias do Estado de São Paulo	638:954$300	383:995$200	1.022:949$500	
Apolices da Prefeitura de São Paulo	292:470$000	8:000$000	300:470$000	
Apolices Premiaveis de São Paulo ..	—	285:250$000	286:250$000	
Apolices Uniformizadas de São Paulo	5:732$000	—	5:732$000	
Apolices Premiaveis de Minas Geraes	10:328$000	—	10:328$000	
Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	453:298$800	453:298$800	
Acções da S/A. "Mestre e Blatgé" ..	—	10:000$000	10:000$000	
Acções da "Casa de São Paulo" ..	1:300$000	—	1:300$000	2.788:513$700
Immoveis (Propriedades da Cia.) ..	335:705$900	337:275$160	672:981$060	
Emprestimos hypothecarios	167:900$500	—	167:900$500	840:881$560
Caixa (Saldo disponivel):				
Na Casa Matriz	301:927$800	—	301:927$800	
Nas Agencias Geraes	152:975$218	35:395$766	188:370$984	490:298$784
Bancos (Saldos disponiveis)	1.028:214$800	400:000$000		1.428:214$800
Congeneres devedoras	82:329$938	—	82:329$938	
Devedores diversos	323:635$700	—	323:635$700	405:965$638
Juros a receber	39:540$000	—	39:540$000	
Alugueis a receber	3:770$000	—	3:770$000	
Letras e promissorias a receber	52:068$800	—	52:068$800	
Indemnisações a receber	32:638$000	—	32:638$000	
Devedores por apolices (Premios a receber)	160:779$028	590:984$915	751:763$943	879:780$743
Installações	1$000	—	1$000	
Moveis e utensilios	1$000	—	1$000	
Ambulatorios	—	1$000	1$000	3$000
Depositos judiciaes	5:300$000	—		5:300$000
Depositos com garantias no exterior ..	158:395$921	—		158:395$921
	6.792:153$305	2.705:200$841		9.497:354$146
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Deposito no Thesouro Nacional	400:000$000	100:000$000	500:000$000	
Acções caucionadas	80:000$000	—	80:000$000	
Titulos caucionados	30:000$000	—	30:000$000	
Cauções	—	8:000$000	8:000$000	
Apolices em custodia	—	300:000$000	300:000$000	
Depositos judiciaes	—	83:000$000	82:000$000	1.000:000$000
	7.302:153$305	3.195:200$841		10.497:354$146

PASSIVO

		Grupo "A"	Accidentes do Trabalho		
Capital		4.500:000$000	500:000$000		5.000:000$000
Dividendos a pagar		4:419$900	—		4:419$900
Juros		120:000$000	30:000$000		150:000$000
Impostos a pagar		67:337$700	52:405$600	119:743$300	
Sello de verba a recolher		15:251$400	5:060$000	20:311$400	140:054$700
Congeneres credoras		87:497$927	—	87:497$927	
Credores diversos		110:269$900	—	110:269$900	197:767$827
Corretores (Commissões a pagar) ..		84:151$800	115:663$100		199:814$900
Instituto de Aposentadoria		1:683$000	—		1:683$000
Porcentagem da directoria		22:399$900	37:580$800		59:980$700
RESERVAS:					
Reserva estatutaria		355:754$500	88:938$615	444:693$115	
Reserva de integração de capital		600:000$000	—	600:000$000	
Reserva de previdencia e catastrophes		—	327:477$280	327:477$280	
Reserva para reseguros		—	115:523$516	115:523$516	
Reserva para riscos não expirados:					
Fogo	209:573$173				
Transportes	43:446$865				
Automoveis	109:271$958				
Resp Civil	5:238$517				
Accid. Pessoaes ..	10:810$740				
Accid. Transito ..	171$825	378:513$078	966:992$190	1.345:505$268	
Reserva para premios antecipados — Accidentes pessoaes		32:419$791	—	32:419$791	
Reserva para sinistros não liquidados:					
Fogo	30:994$774				
Transportes	17:180$800				
Automoveis	6:025$500				
Resp. Civil	65:290$200	119:491$274	263:531$740	383:023$014	
NO EXTERIOR:					
Reserva para riscos não expirados ..		124:078$484	—	124:078$484	
Reserva para sinistros não liquidados		48:466$312	—	48:466$312	
Lucros suspensos		120:418$339	202:028$000	322:446$339	3.743:633$119
		6.792:153$305	2.705:200$841		9.497:354$146
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:					
Titulos depositados		400:000$000	100:000$000	500:000$000	
Caução da directoria		80:000$000	—	80:000$000	
Caução de agentes		30:000$000	—	30:000$000	
Apolices caucionadas		—	8:000$000	8:000$000	
Apolices depositadas		—	300:000$000	300:000$000	
Apolices em Juizo		—	82:000$000	82:000$000	1.000:000$000
		7.302:153$305	3.195:200$841		10.497:354$146

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936

(a.) DR. ANTONIO ALVES BRAGA
Director-Producção

(a.) JULIO ORTIZ
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "BRASIL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, tendo examinado meticulosamente as contas e Balanço referentes ao exercicio de 1936, sua escripturação e archivo, com satisfacção declaram haverem encontrado tudo na mais perfeita regularidade e ordem, pelo que propõem aos Srs. Accionistas, a approvação das contas e actos da Directoria da Companhia, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1936.

Propõem igualmente, aos Srs. Accionistas expressem um voto de louvor á Directoria da Companhia, pelos optimos resultados alcançados no exercicio em referencia, reflectidos nas contas apresentadas.

São Paulo, 12 de Março de 1937 — JOSE' BRIOCHI — DR. HENRIQUE BETTEX — GUSTAVO MEISSNER.

ESPORTES

A Portugueza abateu o Juventus

A PARTIDA REALIZADA ANTE-HONTEM NA VIZINHA CIDADE PRAIANA — 3 A 2, A CONTAGEM

SANTOS, 21 (EJIG) — A despeito do mau tempo que reinou na tarde de hoje, foi numerosa a assistencia que compareceu ao campo luso para assistir ao esperado encontro do Campeonato Paulista entre a Portugueza e o Juventus. E, numa observação precisa, podemos dizer que o publico não perdeu seu tempo, pois o jogo, apesar do estado do gramado, foi bom.

O Juventus, ainda sob o influxo da sua magnifica victoria sobre o Corinthians, veiu á esta cidade agigantado e esperançado de fazer marcar passo ao conjunto local. Não conseguiram os juventinos o seu intento, porém, a bem da justiça deve-se dizer que mereciam pelo menos o empate. O encontro desenvolveu-se sempre numa toada de equilibrio, com ataque mutuos dos dois quintetos e intervenções das defesas.

Quer na primeira phase, quer no periodo complementar varias foram as occasiões que os avantes criaram para marcar tentos. No primeiro tempo os locaes deixaram o campo vencendo por 1 a 0. No tempo final da luta ainda coube aos lusos marcar. Depois os visitantes obtiveram o seu tento inicial e isso veio dar novas energias ao Juventus para lutar pelo empate. Mas, ainda desta feita foi a Portugueza que conseguiu marcar. Os rapazes das camisas grenas não desanimam e iniciam então uma série de fortes ataques ao reducto de Humberto. Conseguem o segundo ponto e depois lutam valentemente para registar o empate o que não conseguiram por falta de "chance"

Os dois conjuntos disputaram uma partida briosa e a pugna teria sido excepcional se fosse disputada num terreno mais praticavel.

OS QUADROS

Os bandos principaes entraram em campo assim organizados:

PORTUGUEZA: — Humberto; Celso e Virgilio; Tuffy, Navarro e Argemiro; Armandinho, Naldinho, Fogueira, Alberto e Logu'.

JUVENTUS: — Setalli; Dictão e Tito; Joãosinho, Dudu' e Paulo; Sabratti, Nico, Octavio, Joffre e Zalle.

O jogo teve inicio pouco depois das 16 horas e os dois quadros organizam suas primeiras escaladas. A Portugueza mostra-se mais disposta e suas avançadas resultam mais perigosas para o arco defendido por Setalli. Os visitantes, porém, vão melhorando pouco a pouco e já aos 10 minutos de jogo, era patente o equilibrio do embate.

Numa das cargas dos locaes, Alberto recebe a bola e depois de annullar um adversario, faz bom passe a Fogueira, que investe e applica uma finta de corpo em Dictão, para rematar violentamente. Setalli ainda tenta defender, mas a bola vae ás rêdes, assignalando-se o primeiro ponto da Portugueza.

O Juventus reage fortemente e por duas vezes o posto de Humberto não caiu milagrosamente. Na primeira, Nico recebeu de Octavio e atirou. A pelota venceu Humberto, mas bateu em cima da trave e foi fóra. Na outra, Zalo fez bom centro, e Octavio metteu a cabeça, passando a bola raspando o poste direito. Pouco depois, terminou o primeiro tempo com a vantagem dos locaes.

Reiniciado o jogo, continua arduamente disputada a peleja, e pouco depois, cabe a Armandinho, rematando uma avançada que levára a effeito com mais tres companheiros, marcar o segundo ponto da Portugueza.

Os visitantes, longe de desanimarem, continuam lutando com muito empenho e numa das cargas juventinas, Celso devolve a bola de cabeça. Dudu', que correra, recolhe o couro e ageita-o e atira, marcando o primeiro ponto do Juventus. A partida ganha então maior emoção. Os dois quadros lutam com raro ardor. O Juventus procura por todos os meios assignalar o empate e a Portugueza augmentar a sua contagem e garantir-se melhor. Numa das avançadas dos lusos, Naldinho recebe um passe de Alberto e com bom arremesso, assignala o terceiro ponto da Portugueza.

Já no fim do jogo, ha uma falta que o juiz pune dentro da área. No entanto, por occasião da cobrança da mesma, o juiz põe sobre a linha. Sabrati encarregado de bater, o faz com bom tiro e vence a vigilancia de Humberto, assignalando o segundo ponto do Juventus. Dahi por deante, os visitantes lutam por empatar, mas o tempo se escôa com a victoria da Portugueza por 3 a 2.

Foi juiz o sr. Arthur Cidrin, que teve regular actuação.

Fraca a partida no Parque Antarctica

O PALESTRA SUPEROU O LUZITANO POR 5 A 0 — A EXTRAORDINARIA ACTUAÇÃO DE MORENO

Não fosse a actuação verdadeiramente assombrosa do arqueiro do Lusitano, Moreno, o Palestra teria registad uma contagem recorde. A partida qu se travou no Parque Antarctica póc ser descripta numa unica phase: duello entre o ataque palestrino e o

Eis aqui uma interessante jogada: a linha palestrina "despeja" a bocca da méta de Moreno e um dos seus zagueiros, sob a vigilancia de Luizinho, tenta rechassar, mas...a bola já estava á caminho das rêdes

guardião do Lusitano. Sem favor algum, quasi todo o prelio foi controlado pelo Palestra, que ameaçou durante os 80 minutos, perigosamente, o arco "luso". Entretanto, Moreno lá estava numa tarde feliz e com as suas munhecadas, impediu que a méta sob a sua guarda cahisse pelo menos, umas 25 vezes.

A partida, dada a desegualdade de forças, não podia agradar, como não agradou. O Palestra jogou tres quartas partes do tempo na área do Lusitano.

Devido á grande chuva que cahiu sobre São Paulo, desde ás 9 horas da manhã de domingo, o campo apresentava-se completamente alagado. Por isso, não foi realizada a preliminar. Os dois conjuntos principaes entraram para o campo pouco antes das 16 horas, assim organizados:

PALESTRA: — Jurandyr; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Moacyr, Rolando e Imparato.

LUSITANO: — Moreno; Ruy e Ferreira; Motta, Baptista e Paco; Caetano, Octavio, Brasil, Andó e Vicente.

OS PONTOS

Aos 18 minutos da primeira phase uizinho faz um passe a Moacyr, que nnullando Frederico e Moreno marca primeiro ponto do Palestra.

Aos 30 minutos, Rolando põe a bola a área e Moacyr e Frederico entram, rapidos, mas Moreno ainde defende com um escanteio. Cobrado o tiro de canto, Dula e Moacyr atiram sobre a trave, e a seguir, em um outro escanteio contra o Lusitano, Luizinho, marca, aos 32 minutos, o segundo ponto do Palestra. Moreno, capitão do quadro, deixa sua méta e vae reclamar contra a validade desse tento, junto ao representante da Liga.

Aos 38 minutos, Luizinho recebeu um passe de Tunga e entregou a Rolando, que atirou e marcou o 3.º ponto do Palestra. E a primeira phase vem a terminar com a vantagem palestrina por 3 a 0.

Aos 27 minutos da segunda phase, Dula marca o quarto ponto do alviverde. 6 minutos após, os locaes persistem no ataque. Frederico faz um passe a Moacyr, que dá a Luizinho. Este chuta e Ruy procura desviar de cabeça, pondo a bola nas rêdes, assignalando-se assim, o quinto ponto do Palestra. O jogo, dahi por deante, não tem mais interesse e vem a terminar com a victoria do Palestra por 5 a 0.

— Foi juiz o sr. Enéas Sgarzi, que não teve difficuldade em desenvolver uma boa tarefa.

Victorioso o Hespanha frente ao Corinthians

POR 2 A 0 OS ALVI-NEGROS SOFFRERAM ANTE-HONTEM, EM SEU CAMPO, DERROTADOS — REGULAR ASSISTENCIA COMPARECEU AO PARQUE SÃO JORGE

O forte temporal que desabou ante-hontem sobre a cidade prejudicou sensivelmente a tarde esportiva, pois, além de afugentar o publico, deixou os gramados em pessimas condições.

Tal foi o que aconteceu com o importante prelio marcado para o Parque

Antes de iniciar a partida, o juiz Silva Marques reune no meio do campo os jogadores dos dois quadros para fazer as observações necessarias ao bom andamento do jogo

São Jorge. A assistencia que compareceu foi apenas regular, estando muito aquem do que se previa, tal o interesse pelo embate. Por outro lado, o campo impediu a pratica de um melhor futebol, porquanto, cheio de poças de agua e escorregadio, deixou de offerecer firmeza aos jogadores.

Mesmo, assim, o choque entre o Corinthians e o Hespanha decorreu como se esperava. Houve equilibrio de forças, que realizaram um trabalho mais ou menos identico em duas phases distinctas. O Hespanha foi superior no primeiro tempo, quando em tres quartas partes desses 40 minutos fez prevalecer os seus melhores dotes defensivos, destacando-se, tambem, pela forma mais harmoniosa com que se portou. No periodo derradeiro o Corinthians teve a supremacia no ataque, mas ainda os homens persistiram na carencia de intuição nos momentos mais decisivos. Além de actuar com menos precisão, na constituição das jogadas. O quintetto avançado do quadro do Parque São Jorge peccou nos lances finaes, pois nenhum dos seus componentes soube se mostrar energico nas acções deante do goal contrario. Em synthese, o jogo póde ser considerado como bom, pois os dois quadros rivalizaram-se em possibilidades. O trabalho de cada qual, em resummo, já ficou dito. Os vencedores agiram, de facto, com mais coordenação, e não obstante o forte dominio corinthiano após o seu segundo tento, são merecedores do triumpho, porquanto nessa phase de jogo tiveram ensejo de demonstrar firmeza da sua retaguarda.

Em apreciação parcellada, podemos dizer que o Hespanha teve em Ary e Dino II os seus melhores homens. Ary portou-se com muita firmeza, constituindo seria barreira aos avantes locaes. O centro médio teve um conscicioso desempenho da sua misssão, pois foi um incansavel estimulador do ataque, que serviu com intelligencia, e um opportuno defensor.

Armando fez sua estréa discretamente, tendo varias intervenções falhas e inseguras. Captiveiro de accordo como de costume. Dos médios lateraes, o melhor foi Lamouche, emquanto que Amador, que tambem fez o seu "debut", não comprometteu. O quintetto avançado teve um bom desempenho, equiparando-se o trabalho dos meias e Chiquinho, que distribuiu proveitosamente. Jeronymo, muito perigoso.

O bando dos calções negros, que capitulou, assim, pela terceira vez consecutivamente, teve uma grande lacuna nos médios lateraes. Jango foi um elementos nullo; Munhoz, mais activo, tambem produziu pouco. No arco, José II esteve bom. Fez defesas difficeis e com segurança. Carlos, no primeiro tempo, appareceu mais, na zaga. No emtanto, Jahu' teve varias intervenções meritosas na 2.ª phase, fazendo prevalecer a sua classe. Brandão esforçou-se muito, merecendo elogios a sua actuação. Na vanguarda o que mais fez emquanto actuou na sua posição foi Carlito. O meia corinthiano não contou, porém, com um melhor entendimento dos seus companheiros, uma vez que Teléco não conseguiu acertar uma jogada e Lopes falhou na maioria dos seus tiros á méta. A ala esquerda entendeu-se melhor. Rato foi activo e Grifo esforçado, mas ambos poderiam ter agido com mais energia.

OS QUADROS

Os dois quadros actuaram assim constituidos:

HESPANHA — Armando — Captiveiro e Ary — Lamouche, Dino II e Amador — Jeronymo, Xincha, Chiquinho, Bonge e Nester.

CORINTHIANS — José II — Jahu' e Carlos — Jango, Brandão e Munhoz — Lopes, Carlito, Teléco, Rato e Grifo.

OS TENTOS

Aos 27 minutos de jogo, Bonge leva a melhor numa disputa no meio do campo e adeanta com força a Chiquinho. A bola passa por Jahu' e Carlos e é apanhada pelo centro avante "hespanhol", que aproxima-se mais uns passos e atira rasteiro, no canto, marcando o primeiro ponto do Hespanha.

Terminada a primeira phase, aos 29 minutos do periodo complementar, Chiquinho adeanta a pelota a Nestor, que finta Jango e centra no limite da área do Corinthians. A bola atravessa toda a defesa, pois Carlos conseguiu somente resvalar de leve, com a cabeça, e vae ter a Jeronymo, que ageita e desfere violento tiro, marcando o segundo ponto do Hespanha.

Os ultimos minutos decorrem com ataques dos locaes, mas o jogo vem a terminar sem que a contagem fosse modificada. Venceu o Hespanha por 2 a 0.

A partida foi arbitrada pelo sr. Edgard da Silva Marques, cuja actuação foi regular.

Coisas do tennis...

O CALENDARIO DO FLUMINENSE PARA A PROXIMA TEMPORADA

O departamento de tennis do Fluminense F. Clube, organizou para a temporada do corrente anno, o seu calendario, que damos a seguir, e no qual figura entre outras competições, as que o clube tricolor disputará com os principaes clubes de São Paulo.

O calendario é o seguinte:

1, 2 e 3 de maio — C. A. Mineiro x Fluminense F. Clube, em Bello Horizonte.

Terceira competição da "Taça Octacilio N. Lima". Tennistas da segunda divisão.

8 a 16 de maio — Torneio de classes (primeira, segunda, terceira, quarta, quinta e sexta classes).

Inscripções até o dia 1 de maio.

27, 28 e 29 de maio — Torneio feminino de simples com handicap, sem disputa do trophéo "Florence Teixeira".

Inscripções até o dia 20 de maio.

5 a 20 de junho — Torneio classico de simples de cavalheiros. "Taça Ricardo Pernambuco" (melhor de cinco sets). Aberto aos amadores da primeira e segunda classes.

Inscripções até o dia 21 de maio.

17, 18 e 19 de junho — C. A. Paulista x Fluminense F. Clube, em São Paulo.

Nona e ultima disputa da "Taça Maria P. Aranha".

20, 21 e 22 de junho — Sociedade Harmonia de Tennis x Fluminense F. Clube, em São Paulo.

Quarta competição da "Taça Maria Carmo Assumpção".

26 de junho a 11 de julho — Torneio classico de simples de cavalheiros — "Taça Alberto Lage", (melhor de cinco sets). Aberto aos amadores da terceira, quarta, quinta e sexta classes.

Inscripções até 20 de junho.

17 e 18 de julho — Fluminense F. Clube x Tennis Clube Paulista, no Rio.

Terceira competição da "Taça Nair Mesquita".

Tennistas da segunda divisão.

24 e 25 de julho — Fluminense F. Clube x C. A. Mineiro, no Rio.

Quarta competição da "Taça Octacilio N. Lima".

Tennistas da segunda divisão.

31 de julho a 28 de agosto — Campeonatos internos e torneios com handicap. Inscripções até o dia 24 de julho.

Provas: simples de cavalheiros (campeonato). "Taça Fluminense F. C." — Premio" medalha de ouro e de prata, cunho official, ao primeiro e segundo collocados.

Simples de senhoras (campeonato — Premios: medalhas de ouro e de prata, cunho official, á primeira e segunda collocada.

Duplas de cavalheiros (campeonato) — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho commum, aos primeiro e segundo collocados.

Duplas de senhoras (campeonato) — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho commum, ás primeira e segunda collocadas.

Simples de cavalheiros (handicap). — "Taça Bustos Moron" — Premios: taças em miniatura aos primeiro e segundo collocados.

Duplas de cavalheiros (handicap). — Premios: taças em miniatura aos primeiro e segundo collocados.

Duplas mistas (handicap) — Premios: taças em miniatura aos primeiro e segundo collocados.

4 e 7 de setembro — Tennis Clube Paulista x Fluminense F. Clube, em São Paulo.

Quarta competição da "Taça Nair Mesquita".

Tennistas da segunda divisão.

13, 14 e 15 de novembro — Fluminense F. Clube x Sociedade Harmonia de Tennis, no Rio.

Quinta competição da "Taça Maria Carmo Assumpção".

20 de novembro a 5 de dezembro — Campeonato Metropolitano Individual. Aberto aos amadores nacionaes e estrangeiros, por inscripção e por convite.

C. R. TIETE-S. PAULO

No justo empenho de animar os elementos que estão se iniciando na pratica do tennis, o C. R. Tieté-S. Paulo está organizando sob a denominação de Torneio de Principiantes, uma competição á qual poderão concorrer todos os tennistas do clube que não façam parte de qualquer das turmas que irão disputar os campeonatos officiaes da F. P. de Tennis.

Já é uma garantia para essa competição o interesse que ella vem despertando entre os novos tennistas do Tieté-S. Paulo, que, assim, terão uma excellente opportunidade para melhorar sua technica e demonstrar os progressos que vem realizando naquelle elegante esporte. As respectivas inscripções que já se acham abertas na séde do clube, serão encerradas impreterivelmente no dia 31 do corrente mez, tendo inicio a competição na primeira quinzena de abril.

DESTREMEAUX VENCEU PALMIERI

No ultimo torneio realizado na França, do qual participaram varios tennistas de grande fama, foram verificados nas provas de simples e duplas de cavalheiros, os seguintes resultados:

Na final da prova de simples, Bernard Destremeaux, numero 2 da lista franceza derrotou o campeão da Italia, G. Palmieri, por 3x1 (11x9, 4x6, 6x4 e 7x5).

No jogo de duplas, Destremeaux e Naccache venceram Palmieri e Scotti por 3x1 (8x6, 6x3, 0x6 e 6x3).

TENNIS CLUBE PAULISTA

Em proseguimento aos jogos de barragem foram marcados mais os seguintes jogos:

HOJE — A's 7 horas — Quadra 1 — Jorge Breul vs. Ikuo Takahashi; 7,30 — Quadra 2 — Mario Lima vs. Tito Carvalho; 7,30 horas — Quadra 4 — Pedro Leardi vs. Al. B. Nogueira ás 9 horas — Quadro 2 — Murillo Guimarães vs. Nelson C. Carvalho; 16 horas — Quadra 4 — Lincoln Veras vs. André Hasson; 16 horas — Ruy Gentil vs. Edgard S. Vianna; quadra 2; 7,30 horas — Quadra 2 — Erasto Toledo vs. Alfredo Venezia; 8 horas — Quadra 1 — Alfredo Borelli vs. Luiz Lobato; 9 horas — Quadra 1 — José Chedide vs. Antonio Lotufo; 16 horas — Quadra 1 — Olympio Lins vs. Domingos Jannini; 8,30 — Quadra 4 Vencedora do jogo Marina Silveira-

AMANHÃ — 7 horas — Quadra 2 — Boanerges C. Gama vs. Arary D. Mello; 7 horas quadra 4, Arthur Torres Fontes vs. Nagib Zacharias; 7,30 — Quadra 1 — Alvaro P. Moraes vs. Roberto Werneck; 8 horas — Quadra 4 — João P. Moraes vs. Francisco Emilio Moraes; 18,30 — Quadra 2 — Helmuth Heininger vs. Ernani Monteiro — 17,30 horas — Quadra 1 — Paulo Leomil vs. Renato Cantizani; 16 horas — Quadra 2 — Amelia Braga vs. vencedora do jogo Sylvia Fidelis-Leonor Rosa; 16 horas — Quadra 4 — Venvedora do jogo Marina Elveira-Inayá Jordão vs. vencedora do jogo Zaira Lisboa-Marcilia Galvão.

DIA 25: — A's 16 horas — Quadra 2 — Mario Beni vs. João B. P. M. Tolosa.

A commissão de tennis chama a attenção dos srs. inscriptos para a fiel observancia desta chamada, por não poder transferir jogos.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

A SEGUNDA COMPETIÇÃO DA LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO — O C. A. IPIRANGA VENCEDOR NA SÉRIE INFANTIL

O Palestrino A. C. levou a effeito, domingo, pela manhã, a 1.ª competição de rua da Liga Paulista de Athletismo, segunda do seu calendario athletico do corrente anno e inicial para os infantis e juvenis. A organização foi elogiavel, correspondendo quer os dados technicos como esportivos, plenamente aos objectivos daquella entidade.

A primeira prova realizada coube aos infantis que se apresentaram com muito enthusiasmo vencendo o percurso de 1.500 metros em tempo reputado satisfactorio. A segunda, coube aos juvenis, que, em maior numero, emprestaram um esplendido espectaculo, fazendo o percurso de 3.000 metros em bom tempo.

Emfim a primeira organização esportiva do corrente anno, em beneficio dos infantis e juvenis, correspondeu plenamente tanto em organização como nos resultados technicos e esportivos.

A CLASSIFICAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Classe: Infantis

1.º — Oscar Leite — C. A. Ipiranga — Tempo: 5' 55" 2|5; 2.º — Radamés Bertuolo — C. A. Ipiranga — Tempo: 5' 8" 2|5; 3.º — Darwin Vallein — C. A. Ipiranga — Tempo: 5' 14" 2|5; 4.º — João Furtado — Palestrino A. C.; 5.º — José V. Assis — idem; 6.º — Wilson Bortolai — C. A. Ipiranga; 7.º — José Augusto dos Santos — idem; 8.º — Orlando Coletta — idem; 9.º — Sylvio Ribeiro — Palestrino A. C.; 10 — Oswaldo Ribeiro — idem; 11 — Danilo Zabeu — idem; 12 — Paulo Nogueira — idem; 13 — Wagner Vallim — C. A. Ipiranga; 14 — Nelson A. Domingues — Palestrino A. C.; 15 — Hugo Cassetari — C. A. Ipiranga; 16 — Raphael Stephanelli — idem; 17 — Oswaldo Rinaldi — Palestrino A. C.; 18 — Oswaldo Furtado — idem; 19 — Mario Tetto — idem; 20 — Raul de Oliveira — idem; 21 — Oswaldo Gennari — idem; 22 — Weber Machado da Silva — avulso.

Classificação collectiva

1.º — C. A. Ipiranga — 19 pontos — Taça Palestrino A. C.; 2.º — Palestrino A. C. — 39 pontos — Taça Dr. Raphael Parisi.

Classe: Juvenil

1.º — Arnaldo Teixeira da Silva — Clube Esportivo da Penha — Tempo: 10'; 2.º — Manuel Fernandes — C. A. Ipiranga — Tempo: 10' 3" 8|10; 3.º — Augusto dos Santos — C. A. C. Franco Brasileiro — Tempo: 10' 11"; 4.º — Paulo Ruffino — idem; 5.º — Antonio Fernandes — idem; 6.º — Sylvio Vernasci — Palestrino A. C.; 7.º — José dos Santos — C. A. Ipiranga; 8.º Nelson Costa Mina — C. A. Franco Brasileiro; 9.º — Pedro Perella — Ial Clube S. Caetano; 10 — Sebastião Martins — C. A. Franco Brasileiro; 11 — Eduardo Edmundo — idem; 12 — Pedro Paschoalino — Palestrino A. C.; 13 — Oswaldo F. Assis — idem; 14 — Durval Casserta — C. A. Ipiranga; 15 — Leopoldo de Lucca — Clube Esportivo da Penha; 16 — Eugenio de Barros — idem; 17 — Placido Alves Jr. — Ial Clube S. Caetano; 18 — João Gonçalves — Clube Esportivo da Penha; 19 — Oswaldo Marques — idem; 20 — Antonio Carelli — avulso; 21 — Victor Parella — Ial Clube; 22 — Guerino Brunetti.

Classificação collectiva

1.º — C. A. Cortume Franco Brasileiro — 30 pontos — Taça João Giannini; 2.º — Clube Esportivo da Penha — 69 pontos — Taça Arthur Amatto.

NÃO SE REALIZOU A SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO ESTADUAL DE ATHLETISMO, MARCADA PARA HONTEM

A chuva que cahiu domingo sobre a nossa cidade e que se prolongou todo o dia, impediu a realização da segunda parte do Campeonato Estadual de Athletismo, marcado para aquelle dia, no campo do C. A. Paulistano, pela Federação Paulista de Athletismo.

Segundo o communicado da F. P. A., a phase final do certame maximo será disputada no proximo domingo, no mesmo local.

OS ESPORTES NO INTERIOR

EM PIRACICABA

O CENTRO ACADEMICO "LUIZ DE QUEIROZ", DE PIRACICABA, PREPARA-SE PARA O INICIO DE SUAS ACTIVIDADES ESPORTIVAS DE 1937

O Centro Academico "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, a maior potencia esportiva do "hinterland" bandeirante, gremio que orgulha as tradições da bella "Noiva da Collina", está no mo-

O valoroso conjunto universitario, que no anno passado, cumpriu uma bella "performance". Apparecem da esquerda para a direita: Iglezias, Salgado, Aloisi, Hernani, Simpliciano, Vasco, Chigrini, Bahiano, Paulino, Jayme, Venerando, Abramides e Borgonovi

mento atarefado com os preparos das turmas de futebol, cestobol, remo, natação e outros mais esportes praticados no seio da "A" encarnado, afim de poder apresentar-se ao publico esportivo, com as mesmas em grande forma, uma vez que brevemente será iniciada as suas actividades do corrente anno.

No anno findo, os bravos jovens, que com grande brilhantismo defendem o pendão "tricolor" da majestosa Escola Superior de Agricultura, cumpriram uma bella "performance", lutando com grande airojo, colhendo de formas magnificas victorias e mais victorias que collocaram a valorosa "L. Q.", na ponta de outros gremios do interior. Suas turmas de futebol, cestobol e outras modalidades de esportes, enfrentando no anno de 36, turmas categorizadas da capital colheram triumphos sensacionaes, que enriqueceram o cadastro de victoria do sympathico gremio piracicabano.

Para o inicio das actividades de 1937, o popular gremio de Becker, já está tratando de organizar excursões que marquem época no scenario esportivo do interior, para tal, o secretario da agremiação do "A" encarnado já endereçou diversos officios a poderosas turmas, afim de combinar jogos de futebol e cestobol.

AS PRIMEIRAS ENTABOLAÇõES

Assim sendo, foram endereçados officios para Catanduva a bella cidade da Araraquarense, sendo um ao Guarany Futebol Clube e outro ao Cruzeiro Cestobol Clube, com o fito de ver se em 1.º, 2 e 3 de maio p. v., será possivel a realização de um encontro de futebol e outro de cestobol naquella cidade. No caso de obter uma resposta satisfatoria, então o gremio do "A" encarnado, terá uma grande opportunidade de ver as forças de suas turmas, que defenderão o prestigio da escola, durante o anno de 1937, pois o Guarany é um dos mais fortes quadros do interior, militando em suas fileiras optimos jogadores, que conhecem de sobra pratica do esporte do grande "El Tigre".

Da mesma forma, o "five" de cestobol, será sua prova de fogo ao enfrentar o Cruzeiro, pois o mesmo conta com uma poderosa turma que tem colhido triumphos contra turmas de classe reconhecida.

UM JOGO COM O CORINTHIANS

Pensam ainda, os dirigentes do gremio piracicabano, em fazer uma proposta ao "Campeão do Centenario", para vêr si será possivel a exhibição de sua turma de cestobol, que suspendeu com grande brilhantismo o sceptro de campeão paulista do anno passado, em Piracicaba. Por diversas vezes o sr. Rocha Netto, representante do gremio universitario, na capital, tentou entrar em entendimento directo, com a direcção do Corinthians, chegando mesmo a falar a respeito, mas não foi possivel um acêrto de datas, razão porque vae ser tentada uma nova proposta, pois os piracicabanos desejam assistir as jogadas de Bettoi, Foguinho e outros "cracks" do alvinegro, enfrentando Abramides, Fagundes, Cary, Chico, Munhoz e outros "azes" da "L. Q.". Assim sendo é bastante provavel que este anno se realize essa importante partida, pois o gremio de Foguinho gosa na bella "Noiva da Collina" um grande presdeseja enfrentar é o Indiano, que conjunto.

ENFRENTANDO O INDIANO

Outra turma que o gremio de Becker deseja enfrentar é o Indiano, que conta com uma potente turma de cestobol, bastante conhecida pelas suas retumbantes victorias em pelejas effectuadas no interior e capital, assim sendo, o representante do gremio universitario tratará de conversar a respeito, com Victor Lagreca o competente technico do rubro-negro, afim de que possa levar para Piracicaba o gremio da rua Pedroso para fazer frente aos bravos academicos.

AGRICOLAS VS. UBERLANDIA

O forte gremio de cestobol de Uberlandia que suspendeu o campeonato aberto de cestobol do interior, está tambem no ról dos quadros de bola ao cesto, que os academicos desejam enfrentar, pois para isso já foram dados os passos necessarios para que esse encontro se realizase o mais breve possivel.

Outras mais partidas estão sendo estudadas pelo prestigioso gremio Agricola, pois é desejo dos bravos academicos, levantar cada vez mais alto o seu já glorioso nome, para o bem dos esportes da "Noiva da Collina".

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

A XI TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO CONSTITUIU UM VERDADEIRO SUCCESSO — NELSON REIS FOI A REVELAÇÃO DA JORNADA — HAVELLANGE FOI O PRIMEIRO CARIOCA A CHEGAR — BRILHANTE VICTORIA DE SCYLLA VENANCIO NA SÉRIE FEMININA 1.320 NADADORES RESPONDERAM A CHAMADA NO LOCAL DE PARTIDA

A natação brasileira teve na manhã de ante-hontem um dos seus maiores dias, com a realização da XI Travessia de São Paulo a nado, a magistral prova que "A Gazeta" vem realizando annualmente, com a participação dos nadadores mais destacados do Brasil.

Graças ao espirito emprehendedor do nosso digno confrade, Carlos Joel Nelli, todas as manifestações de cultura physica patrocinadas pelo brilhante vespertino, tem assignalado incomparaveis successos no terreno do esporte brasileiro e quiçá, sul-americano.

O espectaculo que a grande prova offereceu ao publico paulista, foi presenciado por varios milhares de enthusiastas que se postavam ás margens do lendario Tieté.

A XI Travessia de S. Paulo a Nado teve, como victorioso, um paulista. Tres paulistas, além do vencedor, chegaram tambem nas primeiras collocações, registando um feito altamente expressivo. Como se sabe, os mais destacados nadadores do paiz concorreram, em excellentes condições, sendo que muitos delles chegaram á nossa capital dias antes, afim de iniciarem treinos preparatorios no proprio local da contenda.

Entre esses "azes" figura o representante do Fluminense, do Rio, Havellange. Vencedor que foi da prova no anno passado, estava indicado para a collocação de honra ainda este anno. Todavia, apesar de seu esforço e dos treinos que realizou dias antes, apenas obteve elle o 5.º lugar; foi, porem, o primeiro carioca a se classificar, deixando atrás innumeros campeões.

A VICTORIA DE NELSON REIS

Os que se apinham ao longo dos gradis das sédes do C. R. Tieté-S. Paulo e do Clube Esperia tiveram a primeira sensação de alegria pela victoria de um paulista, quando a barca que trazia juizes e jornalistas alcançava aquellas paragens. As primeiras informações foram dadas para as margens aos altos berros e tiveram, no seio da multidão, um éco vibrante: — "Nelson! Nelson! Nelson!" repetiam todos.

Effectivamente, pouco depois apontava debaixo da Ponte Grande, o glorioso nadador do Tieté.

Vinha sózinho, uma grande distancia á frente de qualquer outro concorrente. E, com cerca de 15 metros de differença, entrou no funil da chegada marcando, ademais, um tempo excellente.

REUPCKE, UMA SURPRESA

Carlos Reupcke, pertencente ao Saldanha da Gama, de Santos, foi o 2.º collocado. Seu resultado constitue uma verdadeira surpresa. Todavia, elle proprio tivera occasião de declarar á imprensa que iria fazer bonito, pois, em Santos, treinava nas ondas encapelladas para aproveitar as correntezas do Rio Tieté. E aproveitou-as bem, pois a 2.ª collocação coube-lhe sem grande difficuldade. O nadador seguinte vinha á bôa distancia.

OS OUTROS PAULISTAS PRIMEIROS COLLOCADOS

Passava sob palmas da assistencia pelas sédes do Tieté e do São Paulo, José Carlos, o conhecido "Miudo", pertencente ao clube dos vermelhinhos da Ponte Grande.

Não mantinha tambem luta com o 4.º collocado, que foi Ivo Pistolato, do Clube Esperia.

O PRIMEIRO CARIOCA A CHEGAR

Havellange, o vencedor da travessia o anno passado, foi o primeiro carioca a chegar. Obteve a 5.ª collocação Sua chegada foi relativamente lenta parecendo estar bastante cansado. Logo após a prova, o defensor do Fluminense, dirigia-se para o hotel, em automovel, não esperando a terminação do torneio natatorio.

OS DEMAIS COLLOCADOS

Os demais collocados foram:
6.º lugar — Benevenuto (Marinha).
7.º lugar — Schultz (Germania).
8.º lugar — Isaac Moraes (Marinha).
9.º lugar — M. Camara (Tieté).
10.º lugar — Manuel Villa (Marinha).

O TEMPO DO VENCEDOR

O vencedor Nelson Reis fez o percurso em 55 minutos e 15 segundos.

A CLASSIFICAÇÃO FEMININA

A classificação feminina foi a seguinte:
1.º lugar, Scylla Venancio (Esperia), em 63' 45"; 2.º, Lili Richtes (Germania) em 65' 20"; 3.º, Lila Kraus (Germania), em 65' 24"; 4.º, Edith Hempke (Campineiro), e 5.º, Dora Teccen.

1.320 CONCORRENTES

Apresentaram-se á sahida, que foi dada ás 10 horas, e disputaram a XI Travessia de S. Paulo a Nado, 1.320 nadadores.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOÓCA — PRELUDIO, UM EXCELLENTE FILHO DE AYMESTRY, BRILHA COM SOBRAS NO PREMIO "SUPPLEMENTAR" — AS DEMAIS CARREIRAS FORAM LEVANTADAS POR FESTA, JAPÃO, NABABO, CANTAGALLO, TAGUA', FLEUR D'AMOUR E ALTER EGO — ULTIMAS RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTA — VARIAS

A corrida de domingo passado, no prado da Moóca, foi de uma regularidade a toda prova, a despeito do estado pesadissimo da pista, circumstancia essa que sempre contribue para surpresas e decepções. Os pareos pareceram mesmo disputados a valor e se alguma causa houve, não produziu o effeito visado ou nos passou desapercebida.

Devido o mau tempo que reinou durante toda a tarde, á reunião só compareceram os habitués, o que não impediu de haver bastante animação nas apostas, cujo total subiu a 239:220$000, incluido os concursos nas nove provas disputadas.

A principal prova da tarde o 1.º premio "Animação", reservado a eguas estrangeiras foi ganho por Marugita, derrotando Fogueada sua unica adversaria com grandes sobras.

Merece registo especial o formoso triumpho obtido pelo excellente potro Preludio, no premio "Supplementar", sob a direcção do habil jockey patricio Waldemiro de Andrade. A victoria conquistada domingo ultimo pelo crioulo do importante haras "Jaçatuba", dá-lhe o direito a figurar nos annaes do nosso turf, numa pagina brilhante, porque foi uma victoria esplendida em que o pensionista do competente treinador Manuel Branco, demonstrou as suas extraordinarias qualidades de parelheiro de grande valor. Em segundo terminou Premiado. Bellegra foi terceiro.

As demais carreiras da tarde, foram ganhas por Festa, Japão, Nababo, Cantagallo, Taguá, Fleur d'Amour, e Alter Ego.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

88 PAREO — PREMIO "CLASSICO ANIMAÇÃO 1.º"

10:000$000 ao 1.º e 2:000$000 ao 2.º — (Reduzido a 50%) — Eguas estrangeiras — Distancia 1.450 metros.

90 — MARUJITA, feminina, castanho, 4 annos, São Paulo, por Onil e Cabriola, do dr. Egydio Sousa Aranha. Julio Escobar, 55 kilos 1.º
— — Fogueada, S. Baptista, 55 kilos 2.º

Não correu: Pachuca.

Venceu por tres corpos. — Tempo, 95 4|5; Rateios, 15$100. — Movimento do pareo, 100$000.

Importador, Ramon Rojas. — Tratador, Ramon Rojas.

89 PAREO — PREMIO "CONSOLAÇÃO"

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos nacionaes de tres annos sem victoria e de quatro e mais annos sem mais de uma victoria. (Pesos especiaes). — Distancia, 1.450 metros:

84 — FESTA, feminina, castanho, 4 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do sr. Daniel Lazzareschi. Waldemar de Andrade, 55 kilos 1.º
84 — Mandy, A. Arthur, 55 kilos 2.º
84 — Jubá, L. Gonzalez, 55 kilos 3.º
65 — Kiss, M. Ribeiro, 52 kilos 4.º
84 — Xique Xique, C. Arthur, (ap.), 52 kilos 5.º

Não correu: Jaracatiá.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º quatro corpos. — Tempo, 94 4|5; Rateios, 43$100 em 1.º — Dupla, .. 18$500. — Movimento do pareo, ... 10:520$000.

Criador: Daniel Lazzareschi. Tratador: Affonso Avino.

90 PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

3:000$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos nacionaes (Handicap). — Distancia, 1.450 metros:

— — JAPÃO, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tic Tac e Primorosa, do sr. Francisco Fernandes. Leopoldo Benitez, 54 kilos 1.º
— — Canto Real, A. Rosa, 57 kilos 2.º
88 — Maynas, M. Ribeiro, 53 kilos 3.º
59 — Bamboré, P. Spiegel, 51 kilos 4.º
— — Galmita, S. Baptista, 54 kilos 5.º
— — Ercole, T. Torrilla, 57 kilos .. .. .. .º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º tres corpos. — Tempo, 94 3|5; Rateios, 29$4000 em 1.º — Dupla, 22$800. Placés: Japão, 17$200. Canto Real, 15$100. — Movimento do pareo, 16:685$000.

Criadores: José e Luiz Martinelli. Tratador: O. Pinto.

91 PAREO — PREMIO "INITIUM"

5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria. — Distancia, 800 metros:

86 — NABABO, masculino, alazão, 2 annos, São Paulo, por Despatch Rider e Bala, do sr. Rodolpho Lara Campos. Gonçalino Feijó, 55 kilos 1.º
86 — Dragão, A. Rosa, 55 kilos 2.º
— — Lelinga, L. Gonzalez, 54 e 1|2 kilos 3.º
86 — Mancenilha, J. Escobar, 53 kilos 4.º
— — Ancona, C. Fernandez, 54 kilos 5.º
58 — Pyrrho, E. Silva, 55 kilos 6.º
— — Catharina, T. Torrilla, 53 kilos 7.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º um corpo. — Tempo: 50 1|5'. — Rateios, 18$600 em 1.º. — Dupla, .. 34$800. — Placés: Nababo, 12$400 — Dragão, 20$600. — Movimento do pareo, 18:205$000.

Criador: Rodolpho Lara Campos. Tratardor: Oswaldo Feijó.

92 PAREO — PREMIO "PROGREDIOR"

5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria. — (Pesos especiaes). — Distancia 1.500 metros:

(47) — CANTAGALLO, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do sr. Daniel Lazzareschi. Euclydes Silva, 55 kilos 1.º
— — Sairé, L. Gonzalez, 54 kilos 2.º
38 — Cruzada, B. Biernaschks, 53 kilos 3.º
78 — Magistrado, G. Feijó, 55 kilos 4.º
78 — Perigosa, A. Arthur, 53 kilos 5.º

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º tres corpos. — Tempo: 97 4|5''. — Rateios: 71$000 em 1.º; dupla, 48$500. — Placés, Sairé, 10$000 — Cantagallo, 10$0000 — Movimento do pareo .... 24:730$000.

Criador: Daniel Lazzareschi. Tratador: Affonso Avino.

93 PAREO — PREMIO "EXTRA"

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos nacionaes de 4 annos, sem mais de 3 victorias — (Pesos especiaes) — Distancia 1.450 metros.

88 — TAGUA', feminina, castanho, 4 annos, São Paulo, por Santarém e Tangled Gold, do sr. Pedro Piccinino, Waldemiro de Andrade, 55 kilos 1.º
60 — Macuco, L. Gonzalez, 57 kilos 2.º
88 — Cambuy, A. Rosa, 55 kilos 3.º
(56) — Galerita, L. Lobo (a.) 50 kilos 4.º
88 — Tenderá, J. Montanha, 55 kilos 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo. Tempo, 94 1|5. Rateios: ... 32$000 em 1.º — Dupla 160$500. — Placés: Taguá, 32$500; Macuco, 24$300. Movimento do pareo: 28:540$000.

Criador: dr. Linneu de Paula Machado.

Tratador: Paschoal Nappo.

94 PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

6:000$000 ao 1.º e 1:200$000 ao 2.º — Productos nacionaes de 3 annos sem mais de 4 victorias — (Pesos especiaes) — Distancia 1.800 metros.

(87) — PRELUDIO, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Algarabia, dos srs. E. & A. Assumpção, Waldemar de Andrade 55 kilos 1.º
77 — Premiado — A. Silva, 55 kilos 2.º
(70) — Bellegra, L. Lobo (ap.) 32 kilos 3.º
(24) — Ubajara, L. Lobo (ap.) 55 kilos 4.º
—— Uruoca, A. Rosa 53 kilos 5.º

Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º tres corpos. Tempo, 118 3|5. Placés ... 20$900; em 1.º dupla 18$000. Placés, Preludio 10$000; Premiado, 10$000. Movimento do pareo 32:950$000. Criador E. & A. Assumpção. Tratador Manuel Branco.

95 PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

91 — FLEUR d'AMOUR", masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Fleur de Neige, do sr. Rubens de Noronha, Alfonso Silva, 56 kilos 1.º
81 — Galopador, S. Baptista, 51 kilos 2.º
(81) — Tana, B. Garrido, 57 kilos 3.º
(89) — Taladro, J. Escobar, 50 kilos 4.º
90 — Efetivo, J. Canales 51 ks. 5.º
90 — Chochita, J. Montanha, 53 6.º
91 — Funding, T. Torrillo, 51, 7.º

Venceu por pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 109 4|5. Rateios 63$800; em 1.º dupla 90$000. Placés: Fleur d'Amour, 52$000. Galopador, ... 28$000. Movimento do pareo, 38$815$. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Fernando Barroso.

96 PAREO — PREMIO "EXCELSIOR" "A"

4:000$000 e 800$000 ao 2.º — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

93 — ALTER EGO, masculino, zaino, 4 annos São Paulo, por Themogene e La Profane, do dr. Francisco Antunes Maciel, Armando Rosa, 57 kilos 1.º
93 — Suassu', A. Silva, 50 kilos 2.º
93 — Ducca, T. Torrilla, 50 kilos 3.º
93 — Nhandi, J. Escobar 52 kilos 4.º
—— Trenador, G. Feijó, 51 ks. 5.º

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos. Tempo, 106 1|5. Rateios 10$900; em 1.º, dupla, 38$600. Placés, Alter Ego, 15$000. Suassu' 12$000. Movimento do pareo 44:445$000. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Octaviano Rosa.

Movimento da casa de poule	215:060$000
Concursos	24:160$000
	239:220$000
Movimentos dos portões	3:361$000

Estado da pista — Pesada.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve reunida hontem a commissão de corridas, que tomou as seguintes resoluções:

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 28 deste;

2) — Chamar a attenção do tratador Waldemar de Paula Mendes, responsavel pela egua Perigosa, para a indocilidade desta nas partidas;

3) — Suspender até 5 de abril proximo o jockey Yeopoldo Benitez piloto de Japão no premio "Experiencia", por infracção da letra "d" do artigo 142 do Codigo de Corridas;

4) — Suspender até 29 do corrente o jockey Euclydes Silva piloto de Cantagallo no premio "Progredior", por infracção da letra "a" do artigo 42 do Codigo de Corridas;

5) — Multar em 200$000 cada um dos jockeys: Alfonso Silva, Julio Canales, S. Baptista, Julio Escobar, e Toribio Torilla pilotos, respectivamente de Fleur d'Amour, Efetivo, Galopador, Taladro, e Funding, por infracção das letras "a" e "b" do artigo 135 do Codigo;

6) — Multar em 1:000$000 e suspender até 19 de junho proximo, nos termos do artigo 35 do Codigo de Corridas, o tratador Fernando Barroso, responsavel pelo cavallo Fleur d'Amour cuja actuação nas corridas do dia 14 está em flagrante desaccordo com as de hontem e as anteriores.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Em sua reunião de hontem á directoria do Jockey Clube, resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 28 deste;

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem dia 21;

3) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 14 deste, de accôrdo com a papeleta do serviço clinico;

4) — Adoptar como complemento extraordinario para a campanha dos productos paulistas da turma que se inicia nas lides do turf no corrente anno, o seguinte programma que a commissão de corridas elaborou para constar dos projectos semanaes de inscripções e a directoria se empenhará em manter emquanto os balancetes de corridas não lhe impuzerem o contrario: — Premio "Initium" 5:000$000 — para os productos sem victoria; premio "Progredir" 7:000$000 — para os productos sem mais de uma victoria; premio "Hippodromo Paulistano" — 6:000$000 — para os productos sem mais de duas victorias. Os premios "Progredior" e "Hippodromo Paulistano", serão chamados sempre que haja 5 vencedores do premio "Initium" em condições de formarem o premio "Progredior" e 5 vencedores deste em condições de formarem o premio "Hippodromo Paulistano".

AS CORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas domingo ultimo no prado de Moinhos de Vento:

1.º pareo — 1.200 metros — 1.º, Dic; 2.º, Goyataz; tempo 20".

2.º pareo — 1.500 metros — 1.º, Zulema; 2.º, Kilimandjaro, tempo ..... 101" 1|5.

3.º pareo — 1.600 metros — 1.º Bayador; 2.º, Ahist; tempo 105" 2|5.

4.º pareo — 1.700 metros — 1.º, Bohemio; 2.º, Nioac; tempo 113" e 2|5.

5.º pareo — 1.700 metros — 1.º, Verbena; 2.º, Pantala; tempo 110" e 3|5.

6.º pareo — 1.700 metros — 1.º, Athenas; 2.º, Enzor; tempo 112" e 1|5

7.º pareo — 1.600 metros — 1.º, Safety; 2.º, Piedra Fuerte; tempo, 104 2|5.

8.º pareo — 2.200 metros — 1.º, Brasny; 2.º, Helio; tempo 150" e 2|5.

Movimento geral, 70:335$000.

A CORRIDA DE OBSTACULOS DO ITAMARATY

Foi este o resultado geral da corrida de obstaculos de domingo passado no Hippodromo do Itamaraty:

1.ª carreira — Centro Hippico — 1.800 metros — 1:000$000 — 1.º, Koran; 2.º, Arlequim, Waks; 2.º, Kringer, Santoro; tempo 146; ganho por 2; o terceiro a dois. Rateios: vencedor 23$400; dupla 57$600; apostas, ... 14:400$000.

2.º pareo — Clube Esportivo de Equitação — 1.800 metros — (7 rebes) 1:000$ — 1.º, Pirajá, Santoro; 2.º, Guaporé, Oliveira; 3.º, Cão nagua, Faria; tempo 135.. Ganho por varios corpos; o 3.º, idem. Rateios: vencedor 48$700 e 64$500; apostas, 23: 210$000.

3.º pareo — Clube Hippico — 1.800 metros — (7 rebes), 3:000$000 — 1.º, Malandro, Salgueiro; 2.º, Amoch, Oliveira; 3.º, Grajahu', Santos; tempo 135"; ganho por varios corpos o 3.º idem; rateios: vencedor 26$500; dupla 69$500; apostas, 30:910$000.

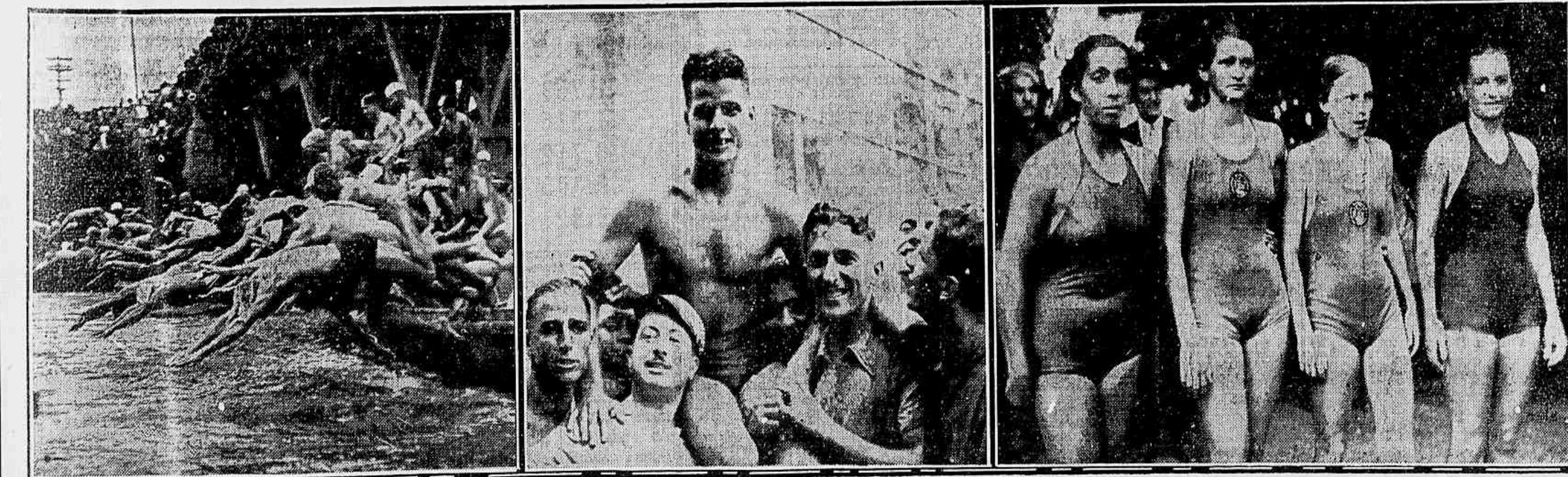
4.º pareo — Federação Carioca de Hippismo — 1.800 metros — (7 rebes) — 9:000$ — 1.º, Marujo, Celestino; 2.º, Chebilo, Mesaros; 3.º, Cangussu', Martins; tempo, 132"; ganho por varios corpos; o terceiro, idem. Rateios: 34$900; dupla 30$600; apostas, 38:470$000.

5.º pareo — Jockey Clube Brasileiro — 2.600 metros — (11 rebes) — 3:000$; 1.º, S. Sepé, Raphael; 2.º, Lambary, Cesaros; 3.º, Maxim, Firmino; tempo 189"; ganho por 1; o 3.º a 2 corpos. Rateios: vencedor 15$600; duplas 20$400; apostas, 42:270$000.

Movimento geral 148:170$000.

GRENADIER GANHOU O GRANDE PREMIO "PRINTEMPS"

O Grande Premio "Printemps", corrido em Auteuil, sobre 4.100 metros, dotação de 250 mil francos, foi ganho por Grenadier, montado por H. Howes e pertencente ao turfista G. Windenstein. Chegaram em 2.º e 3.º respectivamente, Baron Durfe e Valdor.

TRAVESSIA S. PAULO A NADO

IMPRESSIONANTE SAHIDA DE UMA DAS TURMAS SOB A PONTE DE VILLA MARIA, VENDO-SE A IMMENSA MULTIDÃO QUE ACCORREU AO LOCAL INICIAL DA PROVA — NELSON REIS, O ADMIRAVEL "AZ" DA NATAÇÃO PAULISTA, VENCEDOR DA PROVA, CARREGADO PELOS AMIGOS E ADMIRADORES. AS VENCEDORAS DA SÉRIE FEMININA, CUJA PRINCIPAL FIGURA FOI A CONSAGRADA SCYLLA VENANCIO, QUE SE EVIDENCIOU COMO A MAIOR NADADORA DO BRASIL.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 22:

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Belém e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Rodrigues Alves", com os seguintes passageiros para Santos: 3 de 1.ª, e 238 de 3.ª classe e 11 em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Tambahu", com 1 passageiro em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Cabedello e escala, o vapor nacional "Itatinga", com os seguintes passageiros para Santos: de Cabedello: 3 de 3.ª classe; de Recife: 10 de 3.ª classe; de Bahia: 21 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 41 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Highland Chieftain", com os seguintes passageiros para o porto: cohn Sinclair Duncar e senhora, Kelly Junior, Catharina Vecchio, Clifford Coulthurst, 8 de 2.ª e 1 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 59 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Londres, o vapor inglez "Sultan Star", com os seguintes passageiros para Santos: Mary Adelaide Bonifacio, Josephina Leslie Palmer, Charles Orlando Kennyon e senhora.

Em transito, passaram 6 passageiros.

ITINERANTES — Com destino a Buenos Aires, passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor inglez "Sultan Star", o engenheiro inglez dr. Frederick Deane.

— A bordo do vapor nacional "Itatinga", passaram, hoje, pelo nosso porto, os srs. tenente Waldomiro da Silva Torres, dr. Lufrido Lopes Junior, advogado, para Porto Alegre; major Hugo Ferreira Gameiro, dr. Frederick Halmes, engenheiro, para Paranaguá.

— Com destino a Londres, passou hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor inglez "Highland Chieftain", o aviador argentino Julian Fernandez.

COLONOS PARA A LAVOURA — Chegaram, hoje, a Santos, vindos a bordo do vapor nacional "Itatinga", 238 colonos nacionaes, que vêm contractados pelo governo do Estado, trabalhar em nossa lavoura.

Hoje mesmo esses colonos foram encaminhados para a hospedaria de Immigrantes, dessa capital, de onde seguirão o destino conveniente.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Com a senhorita Iracema, filha do sr. Mamede Alves e d. Olinda Alves, contractou casamento o sr. Waldemar Fernandes, auxiliar do commercio local.

BODAS DE PRATA — O sr. Barnabé Rodrigues, negociante nesta praça, e sua esposa, d. Thereza Veiga Rodrigues, commemoram, amanhã, o 25.º anniversario de sua união conjugal.

Os filhos do casal, solemnizando a data, mandam rezar u'a missa em acção de graças, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

DR. RIBEIRO CRUZ — Viu transcorrer, hoje, sua data natalicia, o dr. Manuel Ribeiro Cruz, delegado adjunto da Delegacia Regional de Policia desta cidade, e encarregado da Ordem Politica e Social junto á mesma delegacia.

CLUBE XV — No intuito de assignalar brilhantemente o transcurso da Paschoa deste anno, a directoria do Clube XV deliberou promover uma festa commemorativa, conforme vem sendo divulgado.

No proximo sabbado de Alleluia, 27 do corrente, reabrir-se-ão os salões do clube do Gonzaga para realizar um imponente baile, dedicado aos associados e exmas. familias. No dia immediato, domingo da Resurreição, terá logar, em complemento ao programma de festas, enthusiastica vesperal infantil.

A "Original Orchestra", da capital, sob a direcção do professor Nicolini, está contractada para cadenciar as danças das elegantes reuniões do Clube XV, ansiosamente aguardadas pela élite das sociedades santista e paulistana.

PROCISSÃO DO ENCONTRO — A despeito do mau tempo reinante, realizou-se, hontem, ás 20 horas, com grande concorrencia de fieis, a tradicional procissão do Encontro, tendo a imagem do Senhor dos Passos sahido do Convento de Santo Antonio e a de Nossa Senhora das Dôres da Cathedral.

A cerimonia do Encontro deu-se na praça Ruy Barbosa, onde prégou o sermão do Encontro o conego dr. Francisco Bastos, vigario da Consolação.

Terminado o sermão, a procissão proseguiu o seu trajecto, entrando no Convento do Carmo, onde prégou o sermão do Calvario, o padre dr. Genesio Nogueira Lopes, vigario da parochia de N. S. da Pompeia, sendo, a seguir, desvendado o painel calvario, trabalho do saudoso pintor santista Benedicto Calixto.

PROFESSOR PAUL BASTIDE ARBOUSSE — A bordo do vapor francez "Alsina", regressou de sua viagem de férias á Europa, o professor Paul Bastide Arbousse, ex-lente de Sociologia de Direito de Becanson, na França, e actualmente servindo na Universidade de São Paulo.

O professor Paulo Bastide, recebido por uma commissão de estudantes e por varios collegas, hontem mesmo seguiu para essa capital.

COMMANDANTE ESCULAPIO CESAR DE PAIVA — A bordo do hydro-avião "NC-15.376", seguiu para o Rio de Janeiro, o commandante Esculapio Cesar de Paiva, capitão dos Portos do Estado de São Paulo, que ali vae a serviço da repartição que superintende.

OCCORRENCIAS POLICIAES — Com guias fornecidas pela policia foram medicadas, hoje, na Santa Casa, as seguintes pessoas:

Antonio Pacheco, com 52 annos, casado, hespanhol, residente á praça Corrêa de Mello, 15, por ter fracturado o braço esquerdo em uma queda que levou, quando descia o Monte Serrat.

— Oladyo Fuguet, de 11 annos, filho de João Fuguet, residente á rua Amador Bueno, 304, por ter espetado um prégo no pé esquerdo.

— Mauricio Tello, de 16 annos, ferido na perna esquerda, por ter cahido de um bonde na avenida Anna Costa.

— Manuel Salvador dos Santos, de 26 annos, solteiro, brasileiro, por se ter machucado, na Bocaina, quando cortava um pau.

— Manuel Domingos, de 59 annos, casado, portuguez, residente á avenida Washington Luís, 405, ferido nas nadegas.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, passou, hontem, por esta cidade, o hydro-avião da Panair "NC-15.376", com o seguinte movimento de passageiros:

Trouxe para Santos: Cecil Logan Dunham, Mirris Nerr Clark, Carlos Falk, Ruth Falk, Frank Galloway, William C. Tudor, William E. Mueller, Pauline E. Mueller, Valentina Ravazollo Rodrigues.

Em transito, passaram: Gabriela Gildomsister, Walter Quadros, Maccolm Boggs, Pamela Boggs, Wendell Swint, Jasper Grane, Samuel Pereira Mendes, Roscoe Hill, Charles S. S. Abott, Sezefredo Soares, Déa Cesar Coufal, Edda Cesar Coufal Barcellos, Adda Maria C. Barcellos, Maria Elvira C. Barcellos, Marcello Cesar Coufal, Francisco Armando Barcellos, Iracema Aguiar Carvalho, Lamberto Sambi, Augusto Weibel e Manuel Falcon Marino.

Embarcaram nesta cidade: Gustavo M. Bandeira Mello, Mario Pardal, Esculapio Cesar de Paiva, Horacio Gonzalez, William Mueller e Paullsa Mueller.

EM BUSCA DA IRMÃ — Hontem, á tarde, na estação da S. P. R., por um militar all de serviço, foi detido um menor que viera de São Paulo, dizendo ter viajado para esta cidade a fim de procurar uma sua irmã, de nome Martinha Pereira, que sabia apenas ser empregada perto da casa de um doutor, no José Menino.

O militar em questão encaminhou aquelle menor, que se chama Jonas Pereira, para a Central, all sendo apresentado á autoridade de serviço.

FALLECIMENTO — Menino Mariano — A' rua Newton Prado, 41, em São Vicente, falleceu, hontem, ás 21 horas, o menino Mariano Americo, filho do sr. Americo Ruiz, ajudante do despachante aduaneiro Ormino Maia e de d. Idalina M. Ruiz.

O seu sepultamento foi realizado hoje, ás 16 horas, tendo sahido o pequeno feretro, com regular acompanhamento, da residencia acima citada, para o cemiterio local.

CINEMAS — Programmas para o dia 23 da Empresa Cine-Theatral:

CASINO — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Reconcavo bahiano", educ. nac.; "Universal Jornal n. 16"; "Vesperas de combate", inter. Filmes, com Annabella e Victor Francen.

COLYSEU — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Vespera de combate", Inter. Filmes, com Annabella e Victor Francen; "Reconcavo bahiano", edc. nac.; "Universal Jornal n. 16".

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Lei do destino", 20th.Fox, com George Faft e Rosalinda Russell; "Camarada ambicioso", Univ., com Edward Everest Horton e Glenda Farrell.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Espectaculo completo — "Mayerling", Prog. Art., com Charles Boyer e Danielle Darrieu; "Perseguindo criminosos", Prog. Aurgus, com Lane Chandler"; "Cavalleiro phantasma", Univ., serie, 9|10 epis., com Buck Jones; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston.

PARAMOUNT — Aviso — Hoje, este cinema conserva-se fechado, dia e noite, para a substituição de seus apparelhamentos e ultimação de sua reforma.

Amanhã reabertura em soiré, com a gigantesca symphonia de cores e bellezas — "Ramona".

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Um sonho que passou", Prog. Art., com Kathe von Nagy e Willy Eichberger; "Charlie Chan no Egypto", 20th. Fox, com Warner Oland.

D. PEDRO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O imperio submarino", Republic, serie, cont. 9|10 epis., com Monte Blue; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian March.

C. GRANDE — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh; "Butterfly", Prog. Art., com Alessandro Ziliani e Carole Hohn; "O imperio submarino", Republic, série, cont. 9|10 epis., com Monte Blue.

GUARANY — As 19,30 horas — Sessões corridas — "O optimista", 20th. Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell; "A ceia das donzellas", Univ., c| Carole Lombard e Preston Foster.

RADIOTELEPHONIA — Programma da P. R. G. 5, Radio Atlantica, para o dia 23:

7,00 — Despertar sonoro; "Gymnastica Callisthenica", pelo professor G. Natale; 7,30 — Noticias importante — Musica suave — Hora certa cada 5 minutos; 8,00 — Informações uteis — Hora certa cada 5 minutos — Noticiario; 8,15 — Conselhos uteis — Hora certa cada 5 minutos — Noticiario; 8,30 — Consultorio medico para seu filho; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9,00 — Final do primeiro periodo; 10,30 — Musica popular; 11,00 — Musica leve; 11,15 — Trechos lyricos; 11,30 — Programma "Broadway"; 12,00 — Musica fina; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Gravações da Casa Brancato Lida.; 13,15 — Programma da "Troupe Arco-Iris"; 13,45 — "Surpresa" da Casa Brancato Lida.; 14,00 — Final do segundo periodo; 16,00 — Musica moderna; 16,15 — Solos instrumentaes; 16,30 — Valsas viennenses; 16,45 — Canções italianas; 17,00 — Gravações da Casa Brancato Lida. 17,30 — Hora Azul. 18,00 — Musica leve; 18,15 — "Saudades de Portugal"; 18,45 — Hora do Brasil"; 19,30 — "Seu jantar..."; 20,00 — Regional com Gomes Costa e Aracy — "Veneno do dia"; 20,15 — Programma "Westinghouse"; 20,30 — Jazz Almirantes sob a direcção de Lulzinho; 20,45 — "Croner" Mac Cready; 21,00 — Regional com Aracy e Gomes Costa; 21,15 — Musica typica argentina; 21,30 — Soprano d. Gulomar Martins dos Santos, co orch. de salão; 21,45 — Seculo XX, com Gomes Costa, Aracy, Mac Cready, Aurea e Lulzinho; 22,15 — Orchestra Viennense sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Solos de violino; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente, em 20)

ESCOLA DE COMMERCIO — Acaba de ser installada nesta cidade, funccionando no edificio do Gymnasio Municipal, a Escola Superior de Commercio "Dr. João Romeiro", sob a fiscalização federal, com um curso propedeutico annexo.

Foi nomeado fiscal junto ao novo estabelecimento de ensino, o sr. Antonio Bulcão Giudice. Para os exames de admissão cuja prova escripta terminou hontem, estão inscriptos já 33 alumnos de ambos os sexos.

DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Foi reorganizado o Directorio local do Partido Republicano Paulista, que ficou assim constituido: Presidente, dr. Cicero da Silva Prado; vice-presidente, capitão José Martiniano Vieira Ferraz; membros: drs. Antonio Pinheiro Junior, Adolpho de Campos Maia, Rodrigo Romeiro, Felix Ribas, Francisco Lessa Junior e srs. Alvaro Pinto Madureira e João Romeiro Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL — Ao sr. Celestino Naranangelli, escripturario auxiliar da arrecadação, foram concedidos 15 dias de férias regulamentares, sendo designado para substituil-o o funccionario do Serviço de Aguas, sr. Benedicto de Aquino.

Pelo sr. Alberto Simi, prefeito municipal, foram nomeados os srs. drs. Adolpho de Campos Maia, Antonio Pinheiro Junior e capitão José Martiniano Vieira Ferraz para constituirem a Commissão que se incumbirá de examinar os pedidos de lugares gratuitos no Gymnasio Municipal desta cidade.

SEMANA SANTA — Pelo padre João José de Azevedo, foi organizado o programma das solennidades da Semana Santa no corrente anno.

De accórdo com o mesmo, ficaram incumbidas dos altares dos Santos Passos, respectivamente, as sras. dd. Annita Palm, Marquinhas Monteiro, Ceci Marcondes, Bijou Immediato, Elvira Pinheiro, Sinhá Vieira, Irmãs Franciscanas do Externato S. José, Alice de Freitas, Natalina Barra e Dagmar Corrêa.

Para Magdalena e Veronica, foram convidadas as senhoritas Zina Machado Cesar e Lygia Guimarães Alves.

ESPORTE — Prova de natação. Em homenagem ao vespertino paulistano "A Gazeta", realizar-se-á, domingo proximo, dia 21 do corrente, ás 15 horas, no rio Parahyba, uma prova de natação. O percurso será de 1.200 metros e, ao vencedor da competição, será conferido um premio.

Acham-se inscriptos para essa prova, diversos rapazes dos nossos meios esportivos.

FUTEBOL — Em continuação ao Campeonato Municipal de Futebol, patrocinado pelo Commercial Futebol Clube, realizou-se domingo, no campo das Palmeiras, mais uma partida, entre os quadros da Cruzada F. C. e o Tiro de Guerra F. C.

A pugna atrahiu ao campo das Palmeiras innumeros torcedores, sahindo vencedor o quadro da Cruzada F. C. pela contagem de 5 a 3.

— Tambem no gramado da Associação Athletica Ferroviaria, da Estrada de Ferro Campos do Jordão, na mesma tarde, realizou-se um renhido encontro do 1.º quadro dessa entidade esportiva com o 7 de Setembro Futebol Clube, da vizinha cidade de Apparecida do Norte e que ante numerosa assistencia e após movimentada luta, terminou com o seguinte resultado: Ferroviarios 5; Sete de Setembro, 3.

TAÇA PHILCO — Pela importante e conhecida firma de São Paulo, Assumpção e Cia., importadora dos afamados radios Philco, e por intermedio de seu representante nesta cidade, sr. Adolpho Vellutini Filho, será offerecida ao clube vencedor do Campeonato Municipal, instituido pelo Commercial F. C., artistica taça, denominada Taça Philco, que se acha exposta na montra do Bar Guarany.

PROMOTORIA PUBLICA — Tendo entrado no gozo de férias regulamentares, no dia 3 do corrente, o dr. Geraldo de Queiroz Ferreira, promotor publico da comarca, foi nomeado para substituil-o durante aquelle impedimento o dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, que se acha em exercicio.

LEI MUNICIPAL — O sr. Alberto Simi, prefeito municipal, promulgou a lei recentemente votada pela Camara Municipal, concedendo um auxilio de 7:000$000 á Escola Superior de Commercio "Dr. João Romeiro".

ANNIVERSARIO — Transcorreu no dia 16 do corrente a data natalicia do venerando ancião dr. Rodrigo Romeiro, juiz de Direito aposentado e actual presidente da Camara Municipal e membro acatado do Directorio do Partido Republicano local.

Por aquelle motivo o illustre anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus amigos, admiradores e correligionarios.

GYMNASIO MUNICIPAL — Pela respectiva congregação, acaba de ser eleita a directoria do Gymnasio Municipal para o biennio de 1937-1938 e que ficou assim constituida: Director, dr. Octavio Campello; vice-director, Mario Cesar; secretario, Lauro Silva.

Esse estabelecimento de ensino está funccionando com o seguinte numero de alumnos: 1.ª série, 38; 2.ª série, 39; 3.ª série, 26; 4.ª, 22 e 5.ª, 19.

D. MARIA RISOLETA VIEIRA BUENO — Repercutiu de maneira profundamente contristadora, em nosso meio, a noticia do fallecimento da veneranda e respeitavel senhora d. Maria Risoleta Vieira Bueno, nossa conterranea e a quem a nossa cidade deve inumeros actos de philantropia.

Por intenção da alma da saudosa senhora, a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia mandou celebrar uma missa de 7.º dia, que esteve muito concorrida.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 20)

ITINERANTES — Seguiram para S. Paulo o sr. Marcos Rovaris, d. Lucia Rovaris, srtas. Genny e Maria Rovaris; para o Rio de Janeiro d. Maria Augusta Naylor e filho e o academico Arnaldo Gilberti. Vieram de São Paulo o sr. cel. Francisco Cintra, sr. Pedro Ferreira Cintra, dr. Julio Cunha e sr. João Baptista Pereira.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos, dia 14, o sr. Noé de Oliveira Rocha, sr. João Carlos da Cunha Canto e srta. Angelina Tavares Cremasco; dia 15, sr. Virgolino de Oliveira, sr. Clodomiro Boretti, sr. Bernardo Parnes, srta. Alcides Raposo, professora d. Adelaide Rocha Secchi; dia 17, d. Percidia Pereira da Silva, srta. Lorminia C. Andrade; dia 18, d. Ivette Boretti Pereira, o jovem Romualdo Brinelli; dia 19, sr. José de Sousa, d. Genny Davies Lonino, srta. Alzir aBittar; dia 20, sr. Hugo Mariotini, o menino Rubens Pereira; dia 21, d. Jupyra F. Sousa Leite, d. Etelvina Almeida Magalhães; dia 25, dr. Octavio Boretti, d. Zulmira V. Simões, srta. Mary R. Campos, dr. Gervasio P. da Silva e a menina Alayde Frani; dia 26, d. Aurora S. Ferreira Alves, sr. Eduardo Queluz, sr. Dauro Ferreira Cintra; dia 27, dr. Abdo Sabbag, srta. Idamis Boretti e a menina Marina B. Bucci; di n28, d. Maria Nazareth Salgado, d. Olivia Bueno de Moraes, a menina Divanyra Piva; dia 29, a menina Celia P. da Silva; dia 30, d. Aurelia Alonso, srta. Annita Witter, d. Cedinha Blcudo Vieira.

NASCIMENTO — Therezinha é o nome que recebeu a menina que, desde o dia 9 do corrente, alegra o lar do sr. Angelo Ghilardi e de sua esposa d. Julia B. Ghilardi.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade, repentinamente, o sr. Caio Pereira da Silva, secretario da prefeitura municipal desta cidade.

O extincto deixa viuva a profa. d. Laura Vasconcellos P. da Silva e tres filhos menores.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

— Falleceu nesta cidade, o sr. Benedicto Ribeiro de Almeida.

O extincto deixa viuva, d. Josephina de Almeida Machado.

O seu sepultamento effectuou-se com grande acompanhamento.

O CASO DA CONCORRENCIA — Está gozado o caso da concorrencia publica para a publicação dos actos officiaes da Camara e prefeitura desta cidade, aberta pelo sr. prefeito, major João Manoel P. de Oliveira em novembro do anno p. passado.

A "Cidade" orgão "independente" do P. C. pediu a insignificante quantia de 2:000$000 para essas publicações, annualmente, e o "Itapira Jornal", orgão official do P. R. P. apresentou uma proposta na qual pede apenas 1:200$000 pelos mesmos serviços.

Muito bem; o sr. prefeito, apesar do caso ser facil de resolver pois a differença era de 800$000, não querendo se malquistar com ninguem, fez como Pilatos: lavou as mãos e... mandou os papeis para o Departamento das Municipalidades que os devolveu dizendo não ser da sua attribuição resolver a questão e sim do sr. prefeito, conforme autoriza a Lei Organica dos Municipios.

Deante disso, o sr. prefeito pula por cima da Lei e com desculpa de existirem falhas, envia-os á Camara que após 3 mezes resolve pela annullação da concorrencia.

Vae ser feita pois, nova concorrencia. Quem vencerá? A "Cidade" ou o "Itapira Jornal"?

Pela lei a "Cidade" não poderá tomar parte nessa concorrencia, visto o seu director proprietario ser cunhado e é vereador da bancada pecelista. Mas, para explicar melhor este ponto, vamos com a devida venia, transcrever um trecho do artigo "Camara Municipal" publicado no "Itapira Jornal" do dia 17 do corrente:

"A Lei Organica, no seu art. 83 diz, clara, positiva e insophismavelmente: "Não poderão contractar com o municipio os vereadores, o prefeito, os sub-prefeitos, ou seus ascendentes, descendentes e mais parentes, collateraes ou afins, até o 3.º grau civil, bem como os empregados municipaes, subsistindo a prohibição até seis mezes depois de findas as respectivas funcções" (Os gryphos nos pertencem).

Ora, é publico e notorio que o vereador sr. Estulano P. da Cruz é tio carnal do director-proprietario da "Cidade". Este facto por si só tornaria nulla qualquer proposta daquelle orgão, ficando, portanto, de pé, uma unica proposta, a do "Itapira Jornal", além de tudo, muito mais conveniente aos cofres municipaes.

O sr. prefeito não se impressionou com isto, porque está governando "em cima" dos partidos. Tão pouco a illustrada bancada pecelista, cu'dou deste topico tão importante sob o ponto de vista legal, moral e financeiro. Não convinha aos interesses da sua grei e de seus amigos... Eis tudo.

Em face, pois do texto expresso da lei, não póde a "Cidade" manter contractos com o municipio. Isto é claro como a gua de Crystalla.

Mas não se affilja, madame, dê-se um geitinho.

Vae-se ali no Cartorio de Registo do nosso amigo Benedicto, muda-se o nome da firma proprietaria, e... do resto se incumbirá a Camara.

Não lhe faltam amigos dedicados que a auxiliem na manobra.

Ademais, isto é mais simples do que privar-se a Camara da valiosa collaboração do sr. Estulano P. da Cruz.

Quanto á nova concorrencia, a julgar-se pela anterior, sempre demorará alguns mezes. Até lá poderá a folha fazer um abatimentozinho no preço, sem intuitos inconfessaveis, é claro, tendo em vista somente os interesses do municipio e tudo continuará como dantes, no quartel de Abrantes...".

Como vêm, o "caso" da concorrencia está um caso gozado e um caso sério... Factos como esse, só mesmo em Itapira!

A PEDIDO

Politica de São Paulo

SOBRE A INCONSTITUCIONALIDADE DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

(ESTUDO CRITICO)

Uma Constituição não deve ser interpretada estreitamente, nem por principios technicos, mas liberalmente, por meio de amplos processos geraes, de modo a poder realizar os fins para que foi votada e pôr em pratica os grandes principios do governo.

Handbook Black of American Constitutional Law, pag. 67.

As palavras empregadas em uma Constituição devem ser tomadas em seu sentido natural e popular, a menos que sejam termos legaes technicos, caso em que devem receber uma significação technica.

Handbook Black of American Constitutional Law, pag. 41.

Para opinar sobre a inconstitucionalidade do art. 28, paragrapho 1.º da Constituição actual do Estado de São Paulo, quando dispõe sobre a eleição do substituto do governador do Estado, pela Assembléa, e não por suffragio directo, universal e secreto em face da Constituição da Republica de 16 de julho de 1934, quando dá a competencia privativa aos Estados decretar a Constituição, respeitado o principio da fórma republicana representativa (art. 7.º, n. I, letra a) e quando estatue que a eleição do presidente da Republica, como principio da fórma republicana representativa se faz por suffragio universal directo e secreto (art. 52, paragrapho 1.º), não basta o senso interpretativo dos que ou envelheceram na cultura do direito civil, ou se affizeram á estreiteza do direito privado dos casos da advocacia, ou se afogam na plethora das grandes bibliothecas, consultadas como repositorios de regrinhas para solver pendengas de posturas municipaes ou direitos de visinhança. A mentalidade do cultor do direito publico positivamente não se encontra no cultor do direito privado. Emquanto a acção do civilista ou do commercialista se desenvolve pela simples interpretação, a do publicista, pouco se prevalece da interpretação, desenvolvendo-se dentro da construcção, que é, segundo Bouviers, a comprehensão dos casos de que os textos interpretados e a ser construidos, se perpetra pela conciliação com regras de direito ou com pactos, ou constituições de superior autoridade. Emquanto, pois, um venerando civilista, ou um habilidoso advogado affeito ás tricas forenses, em face das leis, pela natureza do direito nellas escripto, são simples interpretes, limitando-se á exploração dos textos legaes, em sua applicação a casos concretos, um constitucionalista como o foram **João Barbalho, Ruy Barbosa, Aurelino Leal, Henrique Coelho**, e o são **Epitacio Pessoa, Carlos Maximiliano, Joaquim Pedro dos Santos e Pires de Albuquerque**, passam da mera conveniencia de descobrir o verdadeiro sentido de alguma fórma de palavras, e vão ao seu verdadeiro methodo, que é a inducção de conclusões relativas a assumptos que não estão incluidos na expressão clara dos textos (**Judicial and Statutory Definitions of Words and thrans**, verb. Interpretation). Por não estar dotado desse vasto methodo, que é a construcção com que age o constitucionalista, em face da lei fundamental, foi que um advogado, chamado a dar parecer sobre a inconstitucionalidade do actual governo do Estado de São Paulo pensou que acertava, por exemplo, invocando **Carlos Maximiliano**, quando este diz que o "regime representativo é aquelle em que o povo elege directa ou indirectamente, os elaboradores e decretadores das leis e o chefe supremo da administração, (**Commentarios á Constituição**, pag. 108), mas não attingiu a sua mira, porque o regime representativo sendo o em que o povo elege directa ou indirectamente os seus representantes, não é uma pura abstracção, dependendo da fórma de representação estabelecida directa ou indirectamente. Não basta referir, que o modo de fazer a representação é directo, ou indirecto. E' preciso considerar que o constitucionalista não se atém, como um interprete commum, encanecido civilista ou astuto causidico, ao texto legal, que estatue a **fórma republicana representativa** (Const. fed. de 1934, art. 7, n. I, letra a), e que é uma expressão obscura, mas, sahindo do texto, vae procurar como aconselha **Cooley** (**Constitutional Limitations**, pag. 71), a solução que os constituintes previram, mas não deixaram completamente escripta, encontrando-se na eleição do presidente por suffragio universal, directo e secreto (Const. fed. de 1934, art. 52, paragrapho 1.º). Todo mundo sabe que a França é uma Republica representativa como o é o Brasil. O interprete, deante do facto de ser eleito o chefe das duas nações, como fizeram os consultados sobre o caso de São Paulo, declara que ambas as nações são Republicas representativas. Mas, o constructor vae além da caracteristica entrinseca e precisa que, se, na França ha o processo da representação, pela eleição indirecta, no Brasil ha o processo da representação pelo suffragio directo. E, assim, sempre que não se faça a eleição pelo suffragio directo, não está respeitado o principio do regime republicano representativo. E', porque no direito americano muito constructivo é o constitucionalista e interprete para ser o esclarecido, é que se tem conseguido approvar **Bryce** na sua affirmativa de que a federação americana se assemelha a uma vasta usina, onde dois jogos de machinas estão em actividade, parecendo confundir-se as rodas em movimento, cruzarem-se as correias de transmissão, quando, entretanto, cada jogo preenche sua funcção sem tocar, nem entravar o outro.

I

Ha manifesta divergencia entre as duas Constituições brasileiras, a de 1891 e a de 1934. Em primeiro lugar, a de 1891 estabelecia como principio a **fórma republicana federativa**, emquanto que o principio da de 1934, é o da fórma republicana representativa. Ao depois, na de 1891, o principio era estabelecido como causa de intervenção do governo federal em negocios peculiares aos Estados, e, na de 1934, é disposto para ser respeitado pelos Estados para decretar a Constituição. O texto da de 1891, está assim redigido: "Art. 6. — O governo federal não poderá intervir em negocio peculiar aos Estados, salvo: 1.º..., 2.º para manter a fórma republicana federativa." E o texto da de 1934, deste outro modo: "Art. 7.º — Compete privativamente aos Estados, I, decretar a Constituição e as leis por que se devem reger, respeitados os seguintes principios: a) — fórma republicana federativa. Ora, é muito importante a diferenciação estabelecida pelas duas leis. A fórma republicana representativa, que está na vigente Constituição, não é a mesma fórma republicana federativa que estava na passada. Mais ampla, a preterita abrangia todos os principios basicos da federação. Mais restricta, a presente, limitou-se no principio exclusivo da representação. Comtudo, em ambos os casos, empregando-se o methodo constructivo, que é a da essencia do estudo do direito constitucional, e não o simples methodo interpretativo, que é o processo de direito privado, nas modalidades em que versam as actividades e competencias dos advogados, a representação entra como elemento essencial da fórma republicana como elemento especializado no dispositivo da Constituição de 1934 e como elemento intrinseco e implicito no dispositivo da Constituição de 1891. E certo que não se comprehende fórma republicana sem representação eleitoral. Por força dessa comprehensão, Madison, em pagina do "Federalist", define o governo republicano, se não a Republica, como aquelle em que todos os poderes procedem directa ou indirectamente do povo, cujos administradores não gozam senão de poder temporario a arbitrio do povo, ou emquanto bem procederem. De modo que, na formula ampla da fórma republicana federativa, a Constituição de 1891 deixou comprehendida, como de sua essencia, a representação eleitoral. Reformada essa primitiva lei, a expressão antiga pela Constituição emendada em 6 de setembro de 1926, mudou de aspecto, e toda a materia implicita no antigo art. 6, n. 2, passou a ser explicita, no novo art. 6, assim redigido: "O governo federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados; salvo: I...; II para assegurar a integridade nacional e o respeito dos seguintes principios constitucionaes: a) — a fórma republicana; b) — o regime representativo; c) — o governo presidencial, etc.". O regime representativo não é, dentro de um texto constitucional, uma formula vaga, como á primeira vista parece. Estabelecendo-se a representação por diversos modos de escolha dos representantes, quando se firma o regime representativo, não se firmou o da representação, mas o de um dado modo da representação. O interprete, em funcção deante um periodo de lei constitucional, assim decidiria, opinando, como o fizeram os consultores sobre o caso actual do Estado de São Paulo, por que não distinguiu a lei o modo de estabelecer-se a representação, pelo que qualquer modo é modo. No entanto, não se fazendo interpretação, que é restricta, mas construcção, que é ampla vae ser encontrada, no proprio corpo da Constituição, a caracteristica do regime representativo. Assim, o dispositivo da letra B do n. II do art. 6.º da Reforma da Constituição de 1926 se construia completamente com o disposto no art. 47 da mesma Reforma, segundo o qual o presidente da Republica se elegia por suffragio directo da Nação. O regime representativo era, pois, o do suffragio directo, sendo certo que o Estado, para não soffrer a intervenção do governo federal teria de respeitar o principio constitucional do regime representativo, que era o do suffragio directo para eleição do chefe do poder executivo, ou do presidente da Republica, ou dos governadores de Estados. Mas embora mais synthetica, outra não é a disposição da letra a) do n. I do art. 7.º da Constituição Federal de 1934.

II

Decretando a sua Constituição, o Estado de São Paulo teria de respeitar a fórma republicana representativa. Qual será a fórma republicana representativa a que alude o texto constitucional da Republica? O interprete, pelos pareceres dos que se pronunciaram erradamente pela constitucionalidade do regime da representação indirecta criado pelo art. 26, paragrapho 1.º da actual Constituição do Estado de São Paulo, dentro de seus estreitos horizontes, apega-se ao texto da lei e á noção dos factos em si. Então, bastará que o governador do Estado provenha de uma representação eleitoral para que esteja respeitado o principio da fórma republicana representativa. A Constituição Federal estatue o suffragio universal, directo. E' representação. A Constituição do Estado de S. Paulo estatue a eleição indirecta, por meio dos votos dos deputados.

E' representação. Logo, conclue um interprete myope, como o advogado **Miranda Valverde**, sem qualquer qualidade de publicista, está respeitado o principio da forma republicana representativa. O cultor do Direito Constitucional, como ramo este do Direito Publico, enfronhado no methodo constructivo, que lhe é proprio, não se retem deante da rigeza do texto legal. Comprehende, que uma Constituição é um principio em que se exprime juridicamente, o equilibrio das forças politicas no momento considerado (**Hans Kelsen, La Garantie jurisdictionale de la Constitution, Paris, 1928**, pag. 8) e que esse equilibrio não se dá sem a independencia e a harmonia de suas partes, pelo que uma destas não póde ser applicada indifferentemente ao todo em conjunto e em relação a cada uma de suas outras partes. E, então, passa a indagar qual é a fórma republicana representativa dentro da Constituição, ou qual é o regime representativo de sua substancia. E' em geral o do suffragio directo. Mas, como se trata de um caso especializado — o da escolha do governador do Estado de São Paulo, que, como chefe do poder executivo estadual, se equipara ao presidente da Republica, como chefe do poder executivo federal — procura saber como é que se verifica a representação do cargo de presidente da Republica. Não se faz mais interpretação mas construcção, não se limita ao apreço exclusivo do texto escripto e faz a construcção deste com os diversos elementos constructivos, esparsos por varias outras disposições constitucionaes, inclusive a do art. 52 parag. 1.º, pela qual a eleição do presidente da Republica se faz por suffragio universal e directo, constituindo essa prescripção, de referencia á eleição dos governadores dos Estados, um dos principios, attinentes á fórma republicana representativa, para ser respeitado na confecção das constituições estaduaes. O verdadeiro cultor do Direito Constitucional, considera a Constituição como um todo e segue a lição de Woodburn, que tanto aproveitou a dois dos novos maiores constitucionalistas, que foram Ruy Barbosa e Pedro Lessa: "A construcção procura e faz applicação do fim provavel e do intuito de toda a obra determinando que poderes della resultam ou nella estão empilcitos. Compara uma parte da Constituição com todas as outras e entra no conhecimento de assumptos, que estão além das palavras claras do texto — como, por exemplo, a natureza e caracter do governo civil e da soberania, e as evidencias da historia e expressão contemporanea, quanto aos fins usados a elaborar-se a Constituição" (**The American Republic and its Government**, pag. 339). O procedimento do publicista, é, por conseguinte, do conhecedor não improvisado do Direito Publico, em sua especialização de Direito Constitucional, não é simplesmente o de um jurista, como é o do advogado ou o do civilista, mas o de um politico, o que é o de um sociologo. Dahi o seguimento das considerações de Woodburn, de referencia ás continuas victorias do direito norte-americano: "E' da construcção que as grandes controversias politicas e constitucionaes da nossa historia têm nascido. A **interpretação** tem constituido, principalmente, materia de direito; a construcção tem constituido largamente materia de politica" (**Op. cit., loc. cit.**) Limitado o publicista ao interprete, estaria constitucional o dispositivo do art. 28 parag. 1.º da actual Constituição do Estado de São Paulo. Desde, porém, que se empregue o methodo constructivo, que lhe é proprio, ficará mudada a substancia das coisas. Indagando qual é o regime representativo dentro do qual se faz a escolha do presidente da Republica, o constructor, contrariamente aos interpretes que têm sido **R. Porchat, C. Bevilacqua, P. Barreto, A. Bernardes, T. Ribeiro e M. Valverde**, e outros, por consulta de Justo de Moraes, obterá a confirmação de que é, ex-vi do art. 52 parag. 1.º da Constituição da Republica, o do suffragio universal e directo. E, nestas condições, aluirá a construcção encommendada da constitucionalidade do actual governador do Estado de São Paulo, e, mais remotamente, do parag. 1.º do art. 28 da actual Constituição do mesmo Estado.

III

Não poderá, segundo um methodo constructivo, constitucionalista acceitar a procedencia da lei de São Paulo, quando esta diverge, ainda, da lei da Republica, estatuindo, não como esta, a eleição do chefe do Poder Executivo (presidente da Republica), afim de completar o quadriennio, quando se dê a vaga depois de decorridos mais de dois annos, pela Camara dos Deputados e pelo Senado Federal, mas a eleição, assim indirecta, seja qual fôr o tempo em que se dê a vaga, mesmo antes do decurso de dois annos do quadriennio. Pela Constituição da Republica (art. 52, parag. 3.º) o que se verifica não é uma eleição presidencial, mas o que é bastante diverso, a escolha transitoria do substituto do presidente, que deixou de ser. A lei distingue a eleição presidencial por suffragio universal e directo (art. 52 parag. 1.º) da eleição do substituto para completar o quadriennio em tempo menor de dois annos, por suffragio indirecto. Constitucional seria a eleição do substituto, para tempo menor de dois annos, por suffragio indirecto, como inconstitucional é a eleição do novo presidente — que é o eleito para um periodo novo — no caso de vaga antes de decorridos os dois primeiros annos do quadriennio presidencial. Pela Constituição do Estado de São Paulo (art 28 parags. 1.º e 2.º), o governador eleito, em caso de vaga, não só o será, como acaba de o ser, pela Camara dos Deputados, mas tambem mesmo antes de decorridos dois annos do periodo governamental, para terminar o quadriennio. Não fez a Constituição do Estado a distincção que fez a da Republica, entre a vaga de menos de dois annos, quando se verifica a eleição de um novo presidente, e a vaga de mais de dois annos quando se verifica a eleição do méro substituto do presidente. Poderá o consultor evadir-se do methodo constructivo para assentar o conhecimento da Constituição do Estado de São Paulo fóra de suas relações constitucionaes com a Constituição da Republica? Poderá a Constituição estadual num regime republicano representativo, admittir uma presidencia transitoria num caso em que a Constituição federal admitte uma presidencia definitiva, instituindo aquella pelo processo de excepção para os casos méramente transitorios, em prejuizo do preceito geral, para os casos definitivos? Absolutamente não poderá, porque, dando-se a eleição de um governador para o quadriennio que não attingiu sua metade, pela fórma republicana representativa esse governador não póde ser um substituto do periodo a completar-se, sendo um governador a exercer um periodo em plena caracterização constitucional. Logo, na estatuição do governador substituto para um quadriennio de que decorreram menos de dois annos, a Constituição actual do Estado de São Paulo, em seu art. 28 parag. 2.º, nega a Constituição da Republica, de cuja fórma republicana representativa e essencial o preenchimento da vaga por um novo presidente, quando vague a presidencia antes de decorridos os dois primeiros annos do quadriennio. Teriamos um periodo presidencial ou governamental de menos de quatro annos, o que é contrario á fórma republicana representativa, que dispõe de quatro annos o periodo do governo dos chefes do Poder Executivo. Com o grande COOLEY faremos uma construcção, com a autoridade daquella, que são da composição literal do texto, para os casos obscuros, procurando uma solução (**Constitucional Limitations, pag. 71**), que os constituintes previram mas não tornaram sufficientemente clara, ou que não previram. Não ficou perfeitamente claro, que o periodo governamental dos Estados não póde ser menor do que o periodo presidencial da Republica. Mas, tambem não ficou consignado que o periodo governamental poderia ser maior ou menor do que o periodo presidencial. Logo, para que haja uniformidade na fórma republicana representativa, que é substancial no regime federativo que adoptamos, é preciso que, no periodo federal de quatro annos de presidencia, correspondam os periodos estaduaes de quatro annos de governança. Posto o que, instituindo: a) substituições maiores do que as da Constituição Federal; b) periodos governamentaes inferiores ao presidencial da Constituição da Republica — no primeiro caso, considerando substituição o preenchimento de uma vaga para periodo maior de dois annos, e no segundo elegendo, em lugar de novo governador, um méro substituto, ou fazendo um novo governador para um periodo menor de quatro annos — a Constituição do Estado de São Paulo, em face da Constituição Federal de 1934, é inconstitucional. E, se inconstitucional é a lei, inconstitucional é o acto juridico por ella consubstanciado. Não podiam concluir assim os interpretes que ancoram á entrada das barras, porque não têm a pericia de praticos, que conheçam a construcção, arma especifica dos verdadeiros constitucionalistas.

IV

Mandar BLACK, um dos maiores publicistas do grande direito norte-americano, que o constitucionalista não fique, com a construcção, que é um poder que lhe é soberanamente attribuido pela sciencia, adstricta ao texto manuseado. Consequentemente, ordena que vá além das apparencias desse texto e recorra a considerações extrinsecas (**A Dictionnary of alw, verb. Construction**). No caso vertente da inconstitucionalidade dos textos do art. 28 e parags. da Constituição do Estado de São Paulo, se se vae para decidir por essa inconstitucionalidade a considerações extrinsecas, é de certificar-se entretanto, que taes considerações são intrinsecas dentro dos principios fundamentaes, da fórma republicana representativa, base do regime de restricto federalismo em que vivemos depois da Constituição Federal de 1934. Os consultores que se têm pronunciado, venerando civilistas, provectos advogados, professores de direito privado e bibliomano sem raciocinio, denegaram uma inconstitucionalidade real, palpitante, inequivoca e indefensavel.

Rio, 1 de março de 1937.

ALMACHIO DINIZ

Rua dos Artistas, 89.

Os festejos de Alleluia nos "Jardins Suspensos da Babylonia"

Reabrir-se-ão sabbado proximo os sumptuosos salões dos "Jardins Suspensos da Babylonia", para os festejos de Alleluia.

Todo S Paulo se recorda do que foram as festas alli realizadas no ultimo carnaval e por isso é esperada ansiosamente a reabertura annunciada.

Sabbado, ás 15 horas, a petizada carnaval e por isso é esperada ansiosa malhagem de um impagavel judas. Haverá de permeio com o baile infantil numeros comicos e proprios para crianças. Farta distribuição de gaitas, reco-recos, cornetas, bolas e bonbons.

A' noite, ás 22 horas, fantastico baile de Alleluia, a fantasia ao som de duas formidaveis "jazz-bandas". Haverá selecção na porta e os ingressos custarão: cavalheiro, 15$000; damas, 10$000. Posse de mesa 20$000.

No local, de quarta-feira em deante, reservar-se-ão mesas e ingressos.

Domingo de Paschoa, á tarde, matinée dansante com a festa da Paschoa Infantil. Distribuição de brinquedos.

A' noite, baile de Paschoa com distribuição de tres lindas prendas, entre as senhoritas presentes.

UM TREM DESCARRILLOU

VINTE E NOVE PESSOAS FERIDAS

VIENNA, 22 (H.) — Um trem em que regressavam de Bischofhohen para esta capital cerca de mil patinadores descarrillou nas proximidades de Johnbach Stoyel.

Segundo as primeiras noticias aqui recebidas, ficaram feridas 29 pessoas, varias das quaes gravemente.

VIOLENTISSIMO INCENDIO DESTRÓE UMA ALDEIA

BUCAREST, 22 (H.) — Varias crianças pereceram num incendio de extraordinaria violencia, que destruiu a aldeia de Boldo, perto de Fochani, na Moldavia.

Eleva-se a mais de duzentos o numero de casas devoradas pelas chammas.

SENSACIONAL DEPOIMENTO

O ENTERRO DAS VICTIMAS DA CATASTROPHE DE NEW LONDON

N. LONDON, 22 (H.) — Emquanto se succediam, sem interrupção, os enterros das 455 victimas da recente explosão, e os sacerdotes se revezavam para fazer encommendações, a commissão de inquerito encarregada de apurar as responsabilidades pela tragedia, ouvia sensacional depoimento.

O sr. Clarck, contra-mestre de uma grande companhia petrolifera, revelou que os architectos encarregados de installar as caldeiras da escola, quando se verificou a explosão, haviam ligado, "sem consentimento da companhia", o reservatorio da escola com canos que serviram para eliminar gaz natural, depois da abertura dos poços de petroleo e depois da extracção deste. O sr. Clarck justificou que se tratava de um costume, tão frequente quão perigoso, nas regiões de exploração, onde os particulares obtinham asim, gratuitamente, gaz natural. Accrescentou que só na ultima quinta-feira tivera conhecimento desse procedimento e que, em seguida, chamara um inspector de canalização da companhia, o qual descobrira a ligação e a terra que cobria esta, a qual fôra, provavelmente, revolvida dois mezes antes. Ordenára então que fossem cortadas as canalizações secundarias, mas já era demasiado tarde. Parecia, assim, que consideravel quantidade de gaz natural havia invadido as paredes da escola, formando bolsas de gaz residual, dotado de enorme força explosiva, que fizera o edificio vôar pelos ares como uma casca de nós. A população, convencida de que os "aproveitadores de gaz" são muito na região, receia que a tragedia se reproduza.

BRUTAL SCENA DE SANGUE

DESFECHOU UM TIRO NO AMIGO — A VICTIMA FOI INTERNADA NA SANTA CASA EM ESTADO GRAVE

A's 12 horas de hontem, verificou-se num botequim da rua Pagé uma scena de sangue entre dois homens, ficando u mdelles, baleado e gravemente ferido. O facto deu-se da seguinte maneira:

Takam Guiragossian, de 44 annos, casado, residente á rua Itoby, n. 42, desde hontem, pela manhã, estivera jogando bilhar nos fundos de um bar da rua Pagé, n. 27. Mais ou menos ás 12 horas, resolveu seguir para a sua casa. o atravesar aquelle estabelecimento, encontrou-se com Armanak Adobagian, de 35 annos, casado, morador á rua Cantareira, n. 237, que o convidou para tomar uma pinga. Negou-se, por notar que o seu amigo se encontrava completamente embriagado.

No momento porém, em que Takam procurava transpor a rua, foi alcançado pelo alcoolatra que o aggrediu a soccos. Os dois homens entraram, então, em luta corporal, que terminou sem maiores consequencias devido á intervenção de terceiros.

Logo depois, Takam se retirava. Ao passar por um outro estabelecimento commercial, notou que o seu amigo se encontrava á porta delle em attitude ameaçadora.

Armanak, avistando-o, entrou para o botequim, de lá trazendo uma cadeira, tentando aggredir, Takam. Este, não se contendo, sacou de um revolver, alvejando o seu amigo que tombou ao solo gravemente ferido.

A victima, que soffreu ferimento perfuro-contuso no hypocondrio direito, penetrante, na cavidade abdominal, com abudante hemorrhaghia interna, depois de medicada no posto medico da Assistencia, foi recolhida á Santa Casa em estado grave.

Preso em flagrante, o aggresosr prestou declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

VAE SER NOVAMENTE JULGADO

JOSE' PISTONE, AUTOR DO CRIME DA MALA

O "crime da mala" que o Brasil inteiro conhece e que foi um dos mais rumorosos casos policiaes dos ultimos tempos, vae entrar agora na sua ultima phase. José Pistone, o criminoso, entrará brevemente em novo julgamento.

Condemnado, a primeira vez, a 20 annos de prisão teve a pena diminuida de 3 e meio annos num segundo jury. Mais tarde, essa sentença era confirmada pelo Supremo Tribunal. Mas, passados annos, surgiram duvidas quanto á execução do crime e outra feição foi emprestada ao caso, attribuiu-se a Pistone o crime de profanação de cadaver unicamente.

Tendo sido tomado em consideração o recurso apresentando por um advogado desta capital, foi annullado o ultimo julgamento. Assim sendo, José Pistone será submettido a novo jury, tendo já sido transportado da Penitenciaria para a Cadeia Publica, onde aguardará a solução do novo processo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem melhorada em $100 e está agora em 22$600, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Não teve hontem desenvolvimento farovavel, o disponivel, por serem escassas as encommendas enviadas pelos centros de consumo. Os negocios realizados tiveram mais ou menos os preços informados aqui domingo, esperando-se que da manutenção das cotações do termo em nossa Bolsa, pela defesa, resulte dentro em pouco maior facilidade para as transacções em geral.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado fechou hontem com negocios provaveis a 22$200 e 21$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hoje, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto "A" foi declarado paralysado. O contracto "B" funccionou estavel, com 2.000 saccas negociadas, e com altas de $025 para junho e julhor, $150 para setembro, $050 para outubro e novembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto "B" foi declarado estavel, sem negocios e com alta de $075 para abril, apenas.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas, o contracto "A" foi declarado calmo, sem negocios, e com baixas de $325 para março e $250 para abril. Os demais mezes cotados, não soffreram alterações. O contracto "C" funccionou estavel, com 3.500 saccas negociadas e sem alterações. O contracto "B" funccionou estavel, inalterado, com 500 saccas negociadas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 22:

	Abert.	Fechto.
Março	23$400	23$075
Abril	23$875	23$625
Maio	23$875	23$875
Junho	23$975	23$975
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$080
Novembro	23$975	23$975
Mercado	Paral.	Calmo
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.500
Desde 1.º de julho	84.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	10.500
Idem, no mez passado	84.000
Total	94.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	94.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Março	20$100	20$100
Abril	20$000	20$000
Maio	20$200	20$200
Junho	20$400	20$400
Julho	20$400	20$400
Agosto	20$450	20$450
Setembro	20$775	20$775
Outubro	20$650	20$650
Novembro	20$300	20$300
Vendas	—	500
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	500
Desde 1.º do mez	24.000
Desde 1.º de julho	1.922.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.000
No mez corrente	22.500
No anno passado	102.500
Total	126.000
Séries excluidas cujos cafes foram exportados	—
Ficaram em circulação	126.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$950	22$950
Abril	23$000	23$000
Maio	23$200	23$200
Junho	23$050	23$050
Julho	23$050	23$050
Agosto	23$100	23$100
Setembro	23$200	23$300
Outubro	23$050	23$050
Novembro	22$800	22$800
Vendas	2.000	3.500
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	5.500
Desde 1.º do mez	250.500
Desde 1.º de julho	3.060.500

Exportador Certificados expedidos	Hoje
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	7.500
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	88.000
Idem, idem, nos mezes passados	419.500
Total	515.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	515.000

SANTOS, 22:

	Saccas
Paulista	7.164
Sorocabana	2.001
Regulador S. Paulo	1.451
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	280
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	975
Moóca	—
Total	11.871

	Saccas
Desde 1.º do mez	400.581
Desde 1.º de julho	6.293.689

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 22	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 20	31.945
Desde 1.º do mez	380.556
Desde 1.º de julho	6.414.241
Média	21.914
Em egual data do anno passado:	
Em 20	50.622
Desde 1.º do mez	559.006
Desde 1.º de julho	8.114.857
Média	32.882

EXISTENCIA

	Saccas
Em 20	2.238.327
No anno passado:	
Em 20	2.203.181

DESPACHO

Em 22	103.417
Desde 1.º do mez	529.000
Desde 1.º de julho	6.699.021

EMBARCADO

	Saccas
Em 20	2.630
Desde 1.º de julho	367.904
Desde 1.º de julho	6.540.252
Em egual data do anno passado:	
Em 20	84.292
Desde 1.º do mez	403.660
Desde 1.º de julho	8.135.763

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	4.653:765$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	4.653:765$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	23.805:810$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	23.805:810$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22:

Portos:	Saccas:
Amsterdam	3.740
Boston	4.750
Bremen	5.003
Copenhague	125
Hamburgo	20.307
Helsinki	125
Nova Orleans	16.123
Nova York	47.977
Philadelphia	2.333
Rotterdam	1.785
Tcheco-Slovaquia por Hamb.	500
	102.766
Cabotagem	50
Consumo isento	4
Total	102.820

NOTA — Embarque no Rio de Janeiro, 1.635 saccas e em Angra dos Reis, 813 saccas.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia	8.248
American Coffee Corp.	15.000
Comp. Leme Ferreira	2.373
Comp. Paulista de Exp.	1.000
Comp. Prado Chaves	1.852
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
E. Johnston e Co. Ltda.	623
Export. Café Brasil Ltda.	1.104
Glesseler e Cia.	7.750
H. La Domus e Cia.	7.750
Hard, Rand e Cia.	6.700
Mermann, Gaih e Co.	862
J. G. Martins e Cia. Ltda.	415
Junqueira, Meirelles e Cia.	10.000
Leon Israel Company S|A.	4.275
Lima, Nogueira e Cia.	950
Mac. Laughlin e Co.	950
Mellão, Gregory e Cia.	2.100
Naumann, Gep e Co. Ltda.	8.381
Nioac, e Cia. Ltda.	1.492
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.000
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	1.462
Ray Düninger e Cia. Ltda.	5.000
Rebello, Alves e Cia.	1.000
Ribeiro do Valle e Cia.	370
Sampaio Bueno e Cia.	2.240
Sociedade Anonyma Levy	1.500
Sociedade Mogyana Exp. Ltda.	1.002
Sociedade Nac. Export. Ltda.	2.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	10.581
Vidigal, Prado e Cia.	478
Zander e Cia. Ltda.	500
Cabotagem	50
Consumo isento	4
Total	102.820
Total do mez	530.406
Total da safra	6.628.204

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 22:

Portos:	Saccas:
Antuerpia	2.325
Dantzig	63
Turk'	50
Vilpuri	63
Vaasa	125
Consumo de bordo	6
	2.632

Exportador:	Hoje:
Hard, Rand e Cia.	1.064
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	53
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.324
Diversos:	
Consumo de bordo	6
Total	2.632

OBSERVAÇÃO

Ebarcadas depois das 17 horas	2.330
Embarcadas hoje até ás 17 horas	2.632
Total	2.632

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SAO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 22 de março de 1937:

Stock existente hontem	2.222.004
Café entrado desde 1.º c| mez	383.761

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	17.136
Mineiro	1.687
Goyano	—
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	18.823
Total entrado durante o mez, até hoje	402.584

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	374.898
Café embarcado hoje	2.894
Total embarcado durante o me, até hoje	377.792

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	339.335
Café embarcado hoje	27.892
Total despachado durante o mez, até hoje	367.227

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C, des. 1.º do corrente mez	Nihil
Total revertido durante o mez até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c|mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	3.205
Idem hoje, do stock de garantia dos banqueiros	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	3.205
Stock existente na praça, hoje	2.210.574

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 17 de março de 1937:
Rio — typo 6 — 9 7|8 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 9 1|4 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 1|4. Baixa 1|8.
Santos — Typo 7 — 10 1|2. Baixa 1|8.
Informação do dia 18, ás 15,30 horas:
A base do café disponivel foi fixada em 22$600 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$250	18$175
Abril	18$050	17$900
Maio	17$900	17$700
Junho	17$850	17$750
Julho	17$600	17$675
Agosto	17$475	17$550
Vendas	500	6.500
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Mercado	Sustent.
Vendas	2.610

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22
Movimento do dia 20.

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.358
Leopoldina	2.807
Armazens autorizados	2.597
Bonus	—
Total	8762
Embarques	5.420
Sahidos:	
Em 22:	Saccas
Outros portos	380
Estados Unidos	5.992
Europa	—
Existencia	678.471

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$000
	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.353
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$810
Cafés	1$960
Entraram no mercado	8.762
Existencia	678.471

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento sustentado.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n. 3	20$000
Typo n. 4	19$500
Typo n. 5	19$000
Typo n. 6	18$500
Typo n. 7	18$000
Typo n. 8	17$500
	Saccas
As vendas foram de	3.387
Os embarques foram de	20.705

Nova York mandou na abertura: — alta de 3 a 10 e no fechamento: — alta de 4 a 3.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos ... 16$400
Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 20 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Existencia	548	806
Entradas em Minas Geraes	1.221	4.342
Sahidas	5.112	510
Existencia	247.753	251.096

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.60	10.75
Maio	10.65	10.77
Julho	10.62	10.67
Setembro	10.57	10.63

Abertura — Alta de 2 a 4 pontos.
Fechamento — Alta de 8 a 17 pontos.
Vendas — 50.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	7.31
Maio	7.31	7.36
Julho	7.44	7.42
Setembro	7.48	7.48
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 3 a 7 pontos.
Fechamento — Alta de 5 a 9 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-1|4	11-1|8
Typo Santos n.º 7	10-1|2	10-1|2

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	225-1|4	224-3|4
Julho	230	229-3|4
Setembro	235	234-1|4
Dezembro	239	238-1|4
Vendas	10.000	16.000

Abertura — Alta parcial de 1|2 e baixa de 1|4 de franco.
Fechamento — Alta 1|4 e baixa de 1|2 a 1 franco.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo)

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	47|6	47|6
Typo 7, Rio	38|6	38|6

Mercado:
Santos: Inalterado.
Rio: Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, na abertura dos trabalhos, em posição estavel, tendo os bancos affixados os seguintes saques:

A' vista: Londres, 79$550 ou 3.1|64 d. Nova York, 16$280; Genova, $860; Paris, $750; Madrid, sem cotação; Berna, 3$715; Lisboa, $723; Buenos Aires, papel, 4$905; Montevidéo, ouro, 8$860; Berlim, 6$565; Amsterdam, 8$925; Antuerpia, ouro, 2$748 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d|v.: Londres, 78$700 ou 3.7|128 d.; e Nova York, 16$140; á vista: Londres, 78$900 ou 3.3|4 d. e Nova York, 16$160; Cabogramma: Londres, 78$950 ou .... 3.5|128 d. e Nova York, 16$170.

A' tarde, o mercado passou a ser calmo, tendo os bancos alterado as cotações das seguintes taxas: á vista: Paris, $749; Berna, 3$710; Berlim, 6$555; Amsterdam, 8$915; Antuerpia, ouro, ... 2$745.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$200 ou 4.17|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, ... $605; Madrid, sem cotação; Paris .... $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases:

A' 90 d|v Londres, 55$300 ou ...... 4.43|128d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: Londres — 55$400 ou .... 4.43|128d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, .. 6$200; Berna, 2$580; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: Londres, 55$450 ou ... 4.21|64d.; e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$300 e dollares a 11$330; á vista, para entregas a 180 ds., a 55$400, dollares a 11$350, francos a $520, liras a $595, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$580, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160.

Cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$450 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$10 0e á vista, letras a5 6$200, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$550, dollares a 16$280, florins de 8$915 a 8$920, francos de $748 a $749, francos suissos de 3$709 a 3$725, marcos a 6$560, belgas de 2$743 a 2$747, liras a $890, escudos de $723 a $725, pesos argentinos a 4$910, pesos uruguayos de 8$840 a 8$900 e yens a 4$700.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$550 e para dollares a 16$280 e acceitava offertas: para libras, a 90 d|v. a 78$70 0e dollares a 16$140; á vista, libras a 78$900 e dollares a 16$160 e cabogrammas, libras a 78$950 e dollares a 16$170. Nessa posição o mercado funccionou durante o dia, com alguns negocios conhecidos nessas bases.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 22 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$100	56$200
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	120$757
Libras, papel, a 90 dias	56$100
Libras, papel, á vista	56$200

CAMBIO LIVRE

Londres	79$716
Paris	$750
Portugal	$726
Italia	$862
Hamburgo Reichsmark	6$569
Nova York	16$315
Suissa	3$719
Hollanda	8$932
Argentina	4$025
Uruguay	8$873
Belgica	2$751
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$700	79$550
Paris	$710	$748
Hamburgo	6$460	6$560
Portugal	$713	$723
Nova York	16$140	16$280
Argentina	4$830	4$910
Hollanda	8$820	8$915
Uruguay	8$640	8$840
Suissa	3$680	3$709
Belgisa	2$720	2$743
Italia	$810	$890
Japão	4$550	4$700

MERCADO D ORIO

RIO, 22 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s| Londres a 90 d|v .... sendo o papel de cobertura negociado a......

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 22 (Comtelburo).

INGLATERRA

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.42	4.88.44
Genova	92.80	92.80
Barcelona	84.00	84.00
Lisboa	106.37	106.37
Paris	110.18	110.18
Berlim	12.14-1|2	12.14-1|2
Amsterdam	8.92-5|8	8.92-5|8
Berna	21.44-3|4	21.45
Bruxellas	29.00-1|2	29.01

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.1|2	4.88-5|16
Paris	4.59-3|16	4.59-1|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.72.00	54.71.00
Berna	22.77.00	22.78.00
Bruxellas	16.85.00	16.84.50
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.23 p.	16.22 p.
Vendedores	16.25 p.	16.24 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores		Feriado
Compradores		Feriado

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores		Feriado
Vendedores		Feriado

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$050	79$550
Bancos compram libras á vista	78$900	78$900
Bancos sacam $, á vista	16$280	16$280
Bancos compram $, á vista	16$140	16$140
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York, a 90 dias (vend.)	1|8 °|°
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos conservou, hontem, o mesmo ambiente favoravel em que se vem collocando ultimamente, para a realização de negocios. Estes foram ainda bastante incentivados, alcançando a um nivel auspicioso de transacções que, em réis, corresponderam a 1.202:734$, dos quaes .... 658:044$, alcançados na abertura, emquanto no fechamento foram obtidos 544:690$. Em titulos publicos, as transacções corresponderam a 992:699$, havendo, em titulos particulares, vendas equivalentes a 210:035$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.580 — Apolices Populares	195$000
84 — 21 — 15 — 51 — Apolices unif.	932$000
14:800$ — Obrigações do Estado "Café" (liq. hoje)	715$000
5:000$ — Obrigações do Estado "1927", nom.	815$000
Titulos Particulares:	
150 — Acções Banco Commercio e Industria	285$000
50 — 35 — Acções Companhia Paulista, nom.	205$000
100 — 100 — 50 — Acções Comp. Paulista, port. definitiva	210$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

9 — 12 — 9 — Apolices unif.	932$000
1.846 — 2 — Apolices Populares	195$000
100 — 50 — Apolices Federaes, port.	815$000
50 — Letras Camara Capital, "1913"	83$000
Titulos Particulares:	
10 — Acções Banco Italo-Brasileiro c| 70 °|°	72$000
30 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	210$000
18 — 7 — Acções Companhia Paulista, nom.	203$000
50 — Acções Comp. Paulista, port., def.	209$600
25 — Acções Banco Commercial, integ.	297$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 22 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	845$	830$
Estado, "1921", nominal	—	830$
Estado, "1922", portador	—	816$
Estado, "1922", nominal	—	815$
Estado "Café"	718$	715$
Mayrink-Santos	950$	844$

APOLICES

Municipaes, "1929"	955$	—
Municipaes, "1931"	975	950$
Municipaes, "1933"	1:000$	—
Estado, 3.ª a 12.ª série	820$	—
Est., 7.ª a 15.ª série	—	700$
Estado, 10.ª série	—	805$

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	375$
Botucatu'	—	93$
Capital, "Viaducto"	87$	90$
Capital, "1909"	86$	80$
Capital, "1910"	—	81$
Capital, "1913"	84$	80$
Capital, "1918"	—	88$
Capital, "1925"	—	96$
Ribeirão Preto	—	94$
Ribeirão Preto	—	95$
Jundiahy	106$	102$

BANCOS

Commercio e Industria	285$	284$
Commercial, Integralizada	298$	295$
São Paulo	190$	—
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	72$
Brasil	400$	330$
Estado de São Paulo	—	—
Noroeste, integr.	170$	145$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	204$	203$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	210$	208$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	207$	203$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Calc"	275$	—
"Calc" c| 50 °|°	175$	—
Mogyana	—	31$
Melh. S. Paulo	—	120$
Indus. de Juta	—	1:200$

DEBENTURES

Luz Força Tatuhy	—	1:000$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 22 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	694$
Idem, 7.ª a 14.ª	—	704$
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	934$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. feveeriro	—	933$

OBRIGAÇÕES

Do Estado 1915	—	820$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	81$
São Paulo, "1931"	—	80$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	207$	204$
Mogyana	34$	30$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria Paulo	287$5	284$
	286$	284$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	140$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Março e novembro, s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000

Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos de 10$ a	10$500
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks.	2.000	2.300
Desde 1.º de setembro p. p.	1.912.600	1.910.600

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro . .	—	—
Santos	—	64.900
Outros portos do Sul do Brasil	1.000	—
Outros portos do Norte do Brasil .	2.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos . .	—	—
Rio da Prata . .	1.000	—
Existencia (em saccas de 60 kilos .	676.500	677.600

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	149.938
Entradas	4.940
Sahidas	6.451

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.55	2.53
Julho	2.50	2.51
Setembro	2.51	2.52
Dezembro	2.51	2.52

Mercado: — Estavel.
Fechamento: Alta de 2 e baixa de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6|4-1|2	6|4-1|2
Maio	6|6	6|5
Agosto	6|6-1|4	6|5-3|4
Setembro	6|6-1|4	6|5

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	69$300	S|V.
Abril	69$600	S|V.
Maio	69$400	S|V.
Junho	68$700	S|V.
Julho	68$400	S|V.
Agosto	67$800	S|V.
Setembro	67$400	S|V.
Outubro	66$800	S|V.
Novembro	66$500	S|V.

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Março	69$500	S|V.
Abril	70$100	S|V.
Maio	70$000	S|V.
Junho	69$700	S|V.
Julho	69$400	S|V.
Agosto	68$500	S|V.
Setembro	68$000	S|V.
Outubro	67$800	S|V.
Novembro	67$500	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 20|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 4.439 fardos, sendo em 22|3|37, classificados mais, 1.375 fardos, perfazendo assim, 5.814 fardos ou sejam 899.050 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradroes a 69$000 e vendedores a 70$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 20 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
	Fardos	Kilos
Stock actual:		
Algodão em rama .	24	3.967
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	3.967	63.541
Algodão em caroço	1.330	37.162
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo).
Mercado — Firme.

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte.		
Compradores . .	64$000	64$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.600	2.000
Desde 1.º de setembro p. p. . ..	199.100	197.500
Exportação		
Para outros portos da Europa . .	2.500	600
Para o Rio de Janeiro	100	—

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média — Ceará	Nominal	
Fibra curta — Paulista	——	
Fibra curta — Matas	Nominal	

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.804
Entradas	245
Sahidas	147

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 22. (Comtelburo).
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Ap. est.
Pernambuco Fair . .	7.75	7.59
Maceió Fair	7.50	7.34
São Paulo Fair	7.50	7.34
American Fully Middling	7.95	7.79
Maio	7.79	7.61
Julho	7.80	7.62
Outubro	7.59	7.41
Janeiro	7.53	7.34

Disponivel Brasileiro: Alta de 16 pts.
Disponivel Americano: Alta de 16 pts.
Disponivel S. Paulo: Alta de 16 pts.
Termo Americano: Alta de 18 a 19 pontos.
(Contra o fechamento —).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22. (Comtelburo).
American "Factures" para:

Maio	7.81	7.61
Julho	7.82	7.62
Outubro	7.62	7.41
Janeiro	7.55	7.34

Mercado — Alta de 20 á 11 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22. (Comtelburo).
ABERTURA

	N.Y.	N.O.
Maio	14.17	14.07
Julho	14.03	13.94
Outubro	13.51	13.48
Janeiro	13.44	N|cot.

Alta de 21 á 26 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 22. (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.20	14.08
Julho	14.05	13.93
Outubro	13.50	13.46
Janeiro	13.43	13.46

Alta de 20 á 25 pontos.

ALGODÃO DESCAROÇADO

U. S. A. Census Bureau Ginners Report.

Algodão descaroçado:

Até 15|3|937	12.130.000
Até 15|1|937	11.957.000
Até 15|3|936	10.417.000
	Fardos

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	73|74$	75|76$
Idem, superior	68|69$	70|71$
Idem, bom .. — ..	62|63$	64|65$
Idem, regular	58|59$	60|61$
Idem, meio arroz...	Nominal	
Quiréra	30|31$	32|33$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp. Vend.
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado ..	Nominal
Mercado: —.	
Bom, barreado	Nominal

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	34|35$	36|37$
Bom, claro	30|31$	32|33$
Superior, barreado . .	33|34$	35|36$
Bom, barreado	29|30$	31|32$

Mercado: — Calmo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.		Vend.	
Amarellinha . .	20$	20$1	20$2	20$3
Amarello . . .	19$4	19$5	19$6	19$8
Amarellão . . .	19$2	19$3	19$5	19$7

Mercado: — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	28|29$	30|31$
Amarella boa	22|23$	24|25$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior . . .	21|22$	23|24$
Branca, boa	16|17$	18|19$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp. Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	54$000	55$000
De 2.ª	52$000	53$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	350|360$	370|380$
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	10$5\|11$	11$5|11$8
Do Estado, de 2.ª	9$5\|10$	10$5\|11$

Mercado — Firme.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha
De 2.ª qualidade . . .	Não ha

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp. Vend.
Grauda	Não ha
Média	Não ha
Miuda	Não ha
Misturada	Não ha

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado — Calmo.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "R", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marreado, carreiro, peso morto, gordo, arroba, ...	18$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 2$500 á	4$500
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a	5$500
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$900 á	3$100
São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel, ... 1$150 á	1$200
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes . .	50$000
Porcos gordos, especiaes . .	51$000
Porcos enxutos, magros . . .	45$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 19, 20 e 21 de Março de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Carneiro, cada 15$000 a ..	18$000
Cabritos, cada 12$5 a	18$000
Carvão vegetal, sc. de 7$400 a	8$500

Gallinhas e frangos, cada de 2$400 a	8$000
Boiabada, caixa, 5$ a	10$000
Goiaba, cesta, 3$ a	4$000
Leitões, cada, 14$ a	18$000
Figo da India, cesta de 4$ a ..	5$000
Figo, caixa, 6$ a	15$000
Figo verde, cesta, 5$ a	6$000
Ovos, caixa de 80$ a	85$000
Ovos, duzia, 2$4 a	2$700
Kaki, cx., 5$ a	10$000
Peru's, cada 20$ a	40$000
Peru'as, cada 6$ a	25$000
Pombos, cada, de 1$ a	1$400
Amendoim, sacco de 15$ a ..	22$000
Abacate, caixa de 11$ a	15$000
Abacaxi, cento, 40$ a	80$000
Banana, cacho 1$ a	4$000
Laranja, caixa de 8$ a	20$000
Limão, caixa de 8$ a	20$000
Mamão, caixa 8$ a	15$000
Manga, caixa 12$ a	19$000
Pera, caiax de 5$ a	10$000
Uva, caixa de 12$ a	18$000
Cóco, sacco, 55$ a	59$000
Ameixa estrangeira, caixa de 25$ a	40$000
Maça estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Pera estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Uva estrangeira, caixa de 25$ a	35$000
Pecego estraigeiro, caixa de 25$ a	35$000
Melão estrangeiro, caixa de 30$ a	35$000
Tangerina, caixa 12$ a	15$000
Aboborinha, caixa 7$0 a	9$000
Carambola, cesta, 3$ a	5$000
Alface, claxa de 42$ a	50$000
Alho, milheiro de 68$ a ..	110$000
Batata doce, caixa de 6$ a ..	7$000
Batatainha, sacco de 15$ a ..	34$000
Beringela, cx., 5$ a	7$000
Cebolas, arroba de 22$500 a ..	28$000
Mandioca, caixa 6$ a	7$000
Ervilhas, sacco 15$ a	25$000
Palmito, dz., 21$ a	24$000
Pepino, caixa de 6$ a	11$000
Pimenta, cesta 3$ a	5$000
Pimentão, caixa 5$ a	9$000
Repolho, sacco de 5$ a .. .	6$000
Tomate, cx., 20$ a	30$000
Vagem, caixa de 8$ a	10$000
Xuxu', caixa 5$ a	6$000
Quiabo, caixa 7$ a	10$000
Quiabo, cesta 2$500 a	3$500
Carambola, caixa 9$ a	15$000
Jabocicaba, cesta 5$ a	7$000
Beringela, cesta 2$ a	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12.15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	14.12	N|cot.
Maio	14.00	13.16
Junho	13.98	13.16
Mercado	M|Firme	Acces.
Disponivel Typo Barletta p| Brasil . .	—	13.40

CHICAGO.

Preço por bushel para entrega em:		
Maio	—	—
Julho	—	—

O mercado fechou com alta parcial de 82 á 84 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	22-1|2	22
Plantation Rubber Smoked Sheets	25	25-1|8
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 22 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

Vapor — Nacionalidade — Procedencia — Entraram:

"Avila Star", ingle, Buenos Aires; "Hindanger", norueguez, Roterdam; "Herakles", finlandez, Buenos Aires; "Almanzora", inglez, Southampton; "Lages, nacional, Porto Alegre; "Phidian", inglez, Glasgow.

Vapor — Nacionalidade — Em transito para:

"Hindanger", norueguez, Vancouver; "Almanzora", inglez, B. Aires; "Herakles", finlandez, Helsingfors; "Avila Star", inglez, Londres; "Tietté", nacional, Cabo Frio, "Phidias", ingle, Bahia Blanca.

EXPORTAÇÃO

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor inglez "Sabor", para o Havre: — Grandes Ind. Minetti Ltda. 457 fardos de linthers de algodão, com 99.922 kilos, no valor de 164:528$400.

FARELO DE TRIGO

Pelo vapor allemão "Cap Norte", para Hamburgo: — E. Toschi e Cia., 2.193 saccos de farelo de trigo, com 70.785 kilos, no valor de 19:943$600.

COUROS

Pelo vapor hollandez "Alphacca", para Rotterdam: — S|A. Frigorifico Anglo, 1.500 couros salgados, com .... 39.434 kilos, no valor de 112:724$000.

CARNE

Pelo vapor inglez "Highland Chieftain", para Londres: — Frigorifico Wilson Brasil 195.900 kilos de carne congelada, no valor de 298:262$700.

Pelo vapor inglez "Avila Star", para Londres: — S|A. Frig. Anglo 117 volumes de carne de porco, com 8.306 kilos, no valor de 17:982$800.

TRIPAS

Pelo vapor inglez "Sabor", para Londres: — Frigorifico Wilson Brasil 3 barris de tripas salgadas, com 410 kilos, no valor de 2:426$900.

MIUDOS CONGELADOS

Pelo vapor inglez "Avila Star", para Londres: — S|A. Frig. Anglo, 2.563 volumes de miudos congelados, com 43.422 kilos, no valor de 88:187$600.

FRUTAS

Pelo vapor inglez "Sultan Star", para Buenos Aires: — Bifulco Irmãos, 200 caixas de abacaxis, com 6.000 kilos, no valor de 3:000$.

J. Soares e Cia., 13.000 cachos de bananas, com 260.000 kilos, no valor de 13:000$000.

— Pelo vapor allemão "Montferland", para Hamburgo: — R. Amargós, 8.000 cachos de bananas, com .. 160.000 kilos, no valor de 8:000$.

Para Amsterdam: — R. Amargós 4.700 cachos de bananas, com 94.000 kilos, no valor de 4:700$.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	43:264$000
Sello por verba	173:871$400
Impostos	110:858$700
Estampilhas	3:965$700
	331:959$800

ALFANDEGA

SANTOS, 22.

RENDA ARRECADADA

Hoje	2.735:046$000
Desde 1.º do mez ..	30.664:151$300
Em 1936	Foi domingo

MALAS POSTAES

SANTOS, 22.

O correio local expedirá, em 23 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Condor", para Florianopolis, Porto e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo avião da Aviação "Naval", para São Sebastião, Ubatuba, Iguape, Cananéa, Paranaguá, Joinville e São Francisco, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Itaimbé", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

Pelo vapor "Prudente de Moraes", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

Pelo vapor "Itagiba", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

Pelo vapor "Almanzora", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 12 horas, e cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

Pelo vapor "Principessa Giovana", para Italia, recebendo objectos para registar até ás 14 horas, e cartas para o exterior da Republica, até ás 15 horas.

Pelo vapor "Cap Norte", para Funchal e Europa, recebendo objectos para registar até ás 15 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 22.

Ilha Barnabé: — Vapor Aaase Maersk.

Armazem:

1 — Tambahu'
2 — Camaragibe
3 — Alayde (hiate)
4 — Rodrigues Alves e hiate São Paulo
5 — Itatinga
8 — Georgia
10 — Golden Sea
12 — Uruguay
13 — Eguator
14 — Coldbrook
17 — Linell
18 — Tacoma
19 — Hedrun
20 — Alphacca
21 — Delplata
22 — Highland Chiefatain
23 — Parnahyba
25 — Sultan Star
26 — Agios Vlasios, Lydia M., Riverton e pontão Lili M.

AVISO Á PRACA

Declaramos a esta e as demais praças, que nesta data compramos do sr. João Paulino, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento commercial situado em Terra Roxa, denominado "Armazem Floresta", municipio de Viradouro, comarca de Pitangueiras, ficando a cargo do referido senhor todo o passivo.

Terra Roxa, 19 de Março de 1937.

ROSSETTO C. FERRARI.

Concordo:

JOÃO PAULINO.

Reconheço verdadeiras as duas firmas supra, que dou fé. Terra Roxa, 19 de Março de 1937. Em testemunho JSM da verdade. José Spinola de Mello, escrivão de paz.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a resolução da Directoria, convido os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no Escriptorio Central, á rua Libero Badaró, 39 — Predio "Saldanha Marinho", — no dia 5 de abril proximo, ás 14,00 horas, para o fim especial de resolverem sobre o augmento do capital social e reforma dos Estatutos.

São Paulo, 18 de março de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

VENDA DE MATERIAL IMPRESTAVEL

Esta Companhia, devidamente autorisada pelo Governo, acceita offertas para a compra do seguinte material imprestavel para o serviço da Estrada, que se acha depositado no pateo do Almoxarifado, na estação de Lapa, onde poderá ser visto, mediante entendimento com o Sr. Almoxarife, na mesma localidade:

28.000 kilos de serragem de bronze
150.000 „ „ peças de ferro batido, inutilisadas
75.000 „ „ mólas laminadas e espiraes
30.000 „ „ esqueletos de rodas
120.000 „ „ rodas
1.400.000 „ „ succata de ferro batido
100.000 „ „ aros de aço de rodas.

As propostas deverão ser para cada especie de material, em separado. A venda comprehende-se para o material posto em vagão na Lapa, sem escolha no carregamento, devendo as propostas ser endereçadas ao Sr. Superintendente da São Paulo Railway, na estação da Luz, em enveloppe fechado, com a declaração — Proposta para a compra de material imprestavel.

As condições para a compra são o pagamento prévio da importancia combinada, na Caixa da Companhia, correndo o fréte por conta do comprador desde Lapa, e embarque immediato do material pelo comprador.

O praso para o recebimento de propostas encerra-se no dia 24 do corrente mez de Março, ás 11.00 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

DR. JOÃO ZEFERINO FERREIRA VELLOSO

convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu pranteado chefe, amanhã, 24 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por esse acto de religião, antecipadamente agradece.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 23 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/64 d. — 79$550

Incendiado o vapor "Marie Moller"

O VAPOR FAZIA A ULTIMA ETAPA DE SUA VIAGEM

LONDRES, 22 (A. B.) — O vapor inglez "Marie Moller", incendiou-se no Mar Irlandez, quando se encontrava em sua ultima etapa da viagem de Madras a Liverpool. Desse porto accorreram immediatamente as lanchas de extincção de incendios, mas todas as tentativas de extinguir o fogo a bordo do "Marie Moller" foram infrutiferas. O referido vapor teve que ser abandonado por sua tripulação. O navio, que tem uma capacidade de 4.877 toneladas, teve que ser abandonado ao seu destino.

O NAVIO FOI ABANDONADO

LONDRES, 22 (H.) — O navio "Marie Moller", a cujo bordo occorreu uma explosão seguida de incendio, acaba de ser abandonado ao largo de Polyhead. Os passageiros e a tripulação foram recolhidos.

Nova York deante de um crime que apaixona quasi tanto como o caso Lindbergh-Hauptmann

Suspeitas sobre Rossof, o multimillionario judeu russo — A policia acredita que Redwood foi victima dos "gangsters" de Chicago, que lutam pelo dominio dos syndicatos operarios mais lucrativos de Nova York

NOVA YORK — Fevereiro — (Do nosso correspondente) — Conan Doyle gostaria de ter para scenario de algum dos seus contos essa paragem solitaria de Taneck, pequeno povoado perto de Nova York, na tarde de sexta-feira, 19 de fevereiro ultimo e não teria desprezado o drama que ali occorreu. Um furacão de 50 milhas por hora sacudia as arvores molhadas pela chuva copiosa. Norman Redwood, gerente da International Hod Carriers Union (Syndicato Operario n. 102) aproximava-se da sua casa conduzindo o seu proprio automovel. Repentinamente surge na escuridão um sedan negro, que lhe intercepta o caminho. Delle descem tres homens e lhe disparam seis balas, tres de chumbo e tres cobertas de aço, mais tarde encontradas no cadaver, durante a necropsia.

A senhora Redwood ouve repetidos batidos na porta, mas sente medo de abrir. Quando o automovel dos assaltantes ia distante, abre-a e encontra o seu marido morto, crivado de balas. Era elle que tinha batido, inutilmente, na porta.

* * *

Assim terminou a vida de Redwood, um "Sand frog", como na giria popular são chamados os membros do gremio de trabalhadores ferroviarios subterraneos.

O syndicato de "Sand frog" tem poucos associados — 1.500 sómente — mas trata-se dos operarios mais bem pagos do mundo e cuja resistencia physica permitte resistir ao trabalho no ar comprimido, nas profundidades da terra. A's 8,30 horas da noite, Cornelius Hart, chefe da policia local encontrou um revolver jogado nas immediações do local. O numero da arma estava apagado, mas um processo chimico secreto conseguiu revelal-o. Segue-se a sua pista; era uma pistola Colt fabricada na officina Hartford e vendida a Harold George & Cia., de Nova York, que a revendeu a George Hofemeyer. Este, por sua vez, vendeu-a a Carroll Poter, 48 horas depois a pista dada pela arma se aproxima do crime, mas o mysterio começa a complicar-se. Carroll Poter morreu, ha cerca de dois annos, como chefe de policia de Demaret, nas proximidades de Nova York... Um assassinio com a pistola de um chefe policial seduz a imaginação detectivesca.

* * *

O fiscal John Breslin interroga a viuva; por meio desta, toma conhecimento de conversações violentas entre Redwood e Samuel Rossof, multimillionario que tinha contractado a construcção, actualmente em andamento, do subterraneo da Sexta Avenida e o tunnel sob o East River. Redwood tinha dirigido uma gréve declarada recentemente nessas obras. A viuva refere-se a sommas enormes que tinham offerecido a seu marido para pôr termo á gréve. Dois dias antes do crime trocaram insultos pelo telephone. A seguir Rossof offereceu um magnifico emprego a Redwood. "Nunca trabalhei para você" — tinha sido a sua resposta. O promotor inquiriu tambem Austin Muldoon e James Lynch que presenciaram uma altercação em que Rossof ameaçou Redwood de morte. Repete as proprias palavras do magnata: **"Com minhas proprias armas eliminal-o-ei; se não o fizer, não faltará quem o faça por mim".**

O preambulo de Rossof agita o melodrama. Seis famosos detectives da policia secreta de Nova York recebem o encargo de esclarecer o caso. Rossof é um potentado politico. A sua fortuna é incalculavel. Ganha mais de 2 milhões de dollares por anno e dá, para obras de beneficencia, cerca de 300.000. E' judeu russo. Um typo que é uma mescla de Monte Christo e de Rocambole, adaptado á nossa época financeira e industrial.

* * *

Samuel Rufus Rossof nasceu em Docshitz, cidade russa. Fugiu de casa aos 10 annos e atravessou o oceano pagando a sua passagem com o trabalho de "Cabin-boy". Em Nova York começou vendendo jornaes; os poucos centavos que ganhava jogava-os nos dados e quando perdia tinha que dormir nos parques e nas praças. Aos doze annos, depois de ter aprendido inglez, fez-se vendedor de frutas e doces nos trens. Nas horas vagas estudava mecanica. Um dia conheceu Augustus Low, que lhe deu um emprego numa serraria de sua propriedade. Economizou algum dinheiro e lendo, certo dia, que o vapor "Bavaria" tinha se afundado no golfo de St. Lawrence, abandonou o emprego e foi fazer fluctuar o navio. Com o que ganhou, quiz especular em batatas. Perdeu o seu capital em pouco tempo. Sabendo que os constructores do canal de Cape Cod necessitavam de dois milhões de toneladas de pedras para construir um quebra-mar, adquiriu, com letras de cambio e promissorias, todo o stock de pedras, ganhando cerca de 200.000 dollares. Esse dinheiro perdeu-o numa empresa de Coney Island e numa linha de vapores que fazem o serviço para Atlantic City. Pouco tempo depois, Rossof, cobrando sómente um dollar, ganhou uma concorrencia para a demolição de um predio. Dynamitou o predio e ganhou uma somma consideravel vendendo os escombros.

Em 1925 começou a sua carreira como constructor de tuneis subterraneos. Em 4 annos construiu tuneis no valor de mais de 30 milhões de dollares.

Em certa época em que os tuneis não promettiam muito, Rossof organizou a The Comprehensive Omnibus Corporation, que hoje tem o privilegio para varias linhas municipaes e é dono de mais 10 empresas.

Na semana em que Redwood foi assassinado, um incendio mysterioso destruiu um dos barcos de Rossof, avaliado em 22.000.000 de dollares. "350.000 dollares custa-me esse incendio" — diz Rossof, mascando o seu excellente havana. Ri-se da accusação. Entende-se de outra maneira com os lideres operarios... Nega-se a fazer declarações por conselho dos seus advogados, dois ex-vogaes da Côrte Suprema de Nova York: preso, é posto em liberdade pouco depois sob fiança de 25.000 dollares e offerece 5.000 a quem dê qualquer informação que o conduza á captura dos assassinos de Redwood a quem chama "meu amistoso inimigo".

A policia não crê que Rossof tenha participado do crime. Um dos detectives novayorkinos diz: "No meu modo de ver o assassinio de Redwood é obra dos "gangsters" de Chicago. Redwood tinha se negado a pagar um tributo que lhe tinha sido imposto pelos chefes dos deliquentes. O seu syndicato era rival do que estava sob a protecção dos terriveis pistoleiros. Chicago quer o controle dos syndicatos operarios que melhor lhes serve para explorar os ricos contractistas como Rossof e necessitavam do de Redwood. "Não esqueçam — accrescenta sentenciosamente — que neste paiz um bom numero de syndicatos operarios não são senão negocios por cujo controle e exploração lutam e se matam os lideres e os seus pistoleiros, sem que nada possam fazer os operarios para cujo beneficio taes syndicatos se destinam".

* * *

A pista da pistola que matou Redwood perde-se em Kansas, onde tambem se perdeu a esperança do Partido Republicano na passada luta presidencial. Landon Breslin, o fiscal, suspeita de Rossof mas não encontra razões plausiveis para prendel-o. Entretanto chovem denuncias e pistas e o fiscal Dewey, que persegue os "gangsters" da metropole, achou uma maneira bem ruidosa de educar o publico a respeito do poder das organizações do crime.

1 — Rossof ao centro com os seus advogados ex-magistrados. 2 — Normann Redwood, o lider operario assassinado a 19 de fevereiro p. passado. 3 — O cadaver de Redwood na porta da sua casa. 4 — O revólver cuja pista perdeu-se em Kansas

ATTINGIDAS POR UMA FAISCA ELECTRICA

BELLO HORIZONTE, 22 (H.) — Telegramma de Prudente de Moraes informa que uma faisca electrica attingiu um grupo de cinco pessoas, duas das quaes tiveram morte instantanea.

"A elegancia feminina no São Paulo Colonial"

CONFERENCIA PROFERIDA, NO CLUBE PIRATININGA, PELO SR. ODECIO BUENO DE CAMARGO

Conforme promettemos, em nosso ultimo numero, publicamos hoje a magnifica conferencia pronunciada no Clube Piratininga, quando da inauguração de sua nova séde, pelo illustre homem de letras e supplente a deputado federal pelo P. R. P., sr. dr. Odecio Bueno de Camargo:

> "Dia de S. Lourenço se deram algumas roupas a alguns delles, do panno que El-Rei dá de esmola, coisa com que folgam muito" (1).

Dois ensinamentos nos ministram estas linhas de uma das cartas do veneravel padre Anchieta. Primeiramente permitte fixar, para a historia da elegancia feminina em S. Paulo, uma grata ephemeride: foi a 10 de agosto de 1554 — cinco mezes e meio depois da fundação de Piratininga — que pela primeira vez um pedaço de panno pousou sobre a pelle morena de nossas vovós indias. Em segundo lugar a epistola anchietana nos dá a certeza de não serem as selvagens paulistas refractarias ao uso das vestimentas, eis que folgaram muito em receber aquelle presente régio. Régio pela origem, pauperrimo na realidade, pois não poderia ser nem bom, nem muito, o panno que os jesuitas recebiam ou podiam adquirir com a generosidade real. Os fundadores de S. Paulo ganhavam del-rei de Portugal, por um alvará de D. João III, um cruzado de ferro, ou sejam dois tostões mensaes para sua manutenção e 5$600 de vestuario por anno. (2) Roupa de humildes missionarios, sem vaidades humanas ou necessidade de representação, reduzir-se-ia certamente tal dadiva a alguns covados de negra estamenha, para a roupeta, e outros tantos de tecido vulgar para a roupa branca. Era de tal forma insufficiente a verba para vestuario, ou o tecido, por fraco para as arduas lutas da terra, tão rapidamente se desgastava, que os heroicos jesuitas se vestiam muitas vezes "com os farrapos das velas rotas obtidas, por esmola, dos navegantes que no litoral vicentino aportavam" (3). Deante isso, certamente a primeira "toilette" das Bartyras não foi rica, nem bella, nem muita. Aliás, até o fim do primeiro seculo da nossa historia o figurino popular não mudou exaggeradamente. "As mulheres usavam um sacco de algodão grosseiro com tres aberturas onde enfiavam a cabeça e os braços, atando-o á cintura por um cordel de fibra". (4) Uma elegancia discreta, digna de Jean Patou. E tenho a accrescentar com prazer que Hans Staden, um dos primeiros turistas conhecidos nestas plagas, affirmava com sua austéra observação germanica, que era "uma gente bonita de corpo e feição", a qual já se preoccupava com a "maquillage", pois — accrescenta como que escandalizado: "as mulheres pintam-se por baixo dos olhos" (5). Quando Piratininga tinha quatro annos, o uso da roupa já se estava vulgarizando. Narra o padre Antonio Pires: "um desses moços que os annos passados criámos a se ensinou a tecelão, está com seu tear em S. Paulo, e já faz panno, e o cuidado que antes tinham todos nas festas da carne humana e em suas guerras e cerimonias, o convertem em plantar algodão, e fiarem-no e vestirem-se, e este é agora seu cuidado geralmente e é começo para todos se vestirem e de feito muitos o andam já". (6)

Apesar da benevolencia de Gandavo, affirmando que nestes primeiros tempos os moradores desta e das outras capitanias tratavam-se melhor que os do Reino, "assi no comer como no vestir de suas pessôas" (7), a verdade é que, até o fim do seculo, desse grosseiro tecido da terra vestiam-se todos, inclusivé os povoadores e mais tarde até o capitão-mór, fóra das occasiões solennes" (8). Vestiam-se as damas de "panno de algodão tinto, e se havia alguma capa de baeta e manto de sarja, se emprestava ás noivas para irem á porta da Egreja" (9). Por esses mantos pagava-se á costureira cem réis, no maximo, multadas em cinco tostões as desobedientes. Que optimo systema! O tecido de algodão da terra era de duas qualidades, o grosso, que custava $200 a vara, ou seja um metro e dez centimetros e o mais delicado, cujo preço era 240 réis. A largura era determinada pela Camara: sempre tres palmos e meio. Se as costureiras tinham tão minguada renda, chapeleiras eram pesadelos que ainda não existiam. As cabeças cobriam-se então com um singelo carapuço que se chamava gualteira e custava dois vintens (10).

Dr. Odecio Bueno de Camargo

A esse tempo já habitavam São Paulo as primeiras mulheres européas. Trouxeram comsigo, no fundo das velhas e pesadas arcas, os sediços vestidos embolorados, restos de moda medieval que se transmittiam de mães a filhas, pois em virtude da raridade das alfaias e da complexidade das peças eram objectos carissimos. Aliás os venerandos troncos piratininganos eram honrados burguezes da peninsula, cheios de ardor, sequiosos de aventuras, trazendo a pujança de um sangue vigoroso e moço, ... mas evidentemente sem grandes recursos de fortuna. Gracia Rodrigues, a terceira mulher de Pedro Leme, origem da importante familia paulista desse appellido, assistiu muita cerimonia religiosa, ostentando aos olhos espantados das netas de Tibiriçá sua sáia do reino de Londres, guarnecida de velludo, sobre a qual cahia um manto novo, tudo isso realçado por seu extraordinario chapéo com véo. A sáia era tão preciosa e admirada que em seu inventario foi computada em 5$000, quantia verdadeiramente exhorbitante, pois todas as casas da villa que lhe pertenciam foram avaliadas em 4$000. Tambem d. Maria Gonçalves, esposa de Clemente Alvares, socio de Affonso Sardinha, o mais rico dos habitantes da villa, deixou ao morrer, em 1599, bellas vestes de damasco côr de amendoa e de setim ramado, dois mantos, um rico par de meias verdes e — coisa modernissima — um chapéo tambem verde, de tafetá. Não era menos rico o guarda-roupa da primeira esposa de Henrique da Cunha Gago (o velho) que possuia calçados, miudezas, um corpinho de tafetá azul e até uma pelle, modesto renard com que se abrigava da tradicional garôa paulistana.

Um acontecimento veio, porém, alterar de subito os habitos modestos dessas recatadas matronas, abalando por certo o orçamento domestico dos maridos alarmados. Em 1598 o elegantissimo governador D. Francisco de Sousa, peralvilho requintado, chega a São Paulo, com seu sequito. "Depois que as paulistas viram suas galas e de seus criados e criadas, houve logo tantas librés, tantos periquitos e mantos de soprilhos que já parecia outra coisa" (11) e outra gente.

* * *

Para melhor conhecermos as particularidades da moda, tal como me foi possivel reconstituir em breve prazo e com os documentos de que dispunha, vamos — minhas senhoras e senhoritas — já neste seculo XVII, sob o suave reinado de nosso muito amado soberano, sr. D. Affonso VI, procurar uma costureira que vos faça um vestido dos mais modernos. Começo por convidar-vos para uma visita á loja de "fazendas do reino e da terra" de Manuel de Sousa e Sá ou do Martim Fialho. Podemos ir sem medo de engodos, pois ambos são commerciantes honestos e afiançados na Camara da Villa (12). E' um pulo. E' logo ali na "rua Direita que vae para Santo Antonio". Dir-se-iam precursores do Mappin e da Casa Allemã. Entremos, sem cerimonia. Eis sobre o balcão de grossas taboas o sortimento das fazendas modernissimas. Para a roupa branca, nada mais lindo que o ruão, a hollande, a hollandilha, a telilha delicada. Não lhes recommendaria os artigos de algodão, excepto o canequin da India ou a palmilha, porque os demais têm grandes defeitos. O buraco é muito transparente; defeitos. O burato é muito transparente; a raxeta é tecido que se parte demasiado; são por demais grosseiros o picote e o picotilho. Se estivessemos no inverno, eis ali grossas baetas, serafina para os forros, sarja da boa e a solida perpetuana, que é um duro feltro reforçado. Como estamos porém quasi á entrada do outono, para meia estação nada ha mais apropriado que a bombazina, essa delicada seda riscada de algodão a imitar velludo. Mas, em materia de sedas o "stock" é um encanto. Tafetá e velludo em abundancia, gorgorão, o sisudo taby, que é um tafetá encorpado, a leve seda lustrosa que é o catasol e — para completar — essa maravilha de melcochado, grossa seda furtacôr de primoroso aspecto! E que matizes, que variegado colorido: azul ferrete, azul pombinho, grizé, roxo, amarello, amarello tostado, verdoso, pardo, côr de pecegueiro! Infelizmente faltam na praça outros estofos de nomes estranhos: portalegre, tritaina, trificira, bertanjól...

Vamos saber os preços. Preparem a carteira, senhores maridos e paes, avisados desde já que estas alfaias não se vendem aos metros e sim aos covados e ás varas. O ordinario picote custa apenas $240 a vara, que é pouco mais de um metro. O linho de ruão está baratissimo por cinco vintens. Já a hollandilha amarella, fino tecido de linho, custará 200 réis o covado, — que são apenas 66 centimetros. A baeta está exorbitante a 1$155, emquanto a

(Continúa na 4.ª pag.)

Em cima: quando o dr. Wladimir Piza lia o manifesto do Clube Piratininga. Em baixo: um aspecto da assistencia

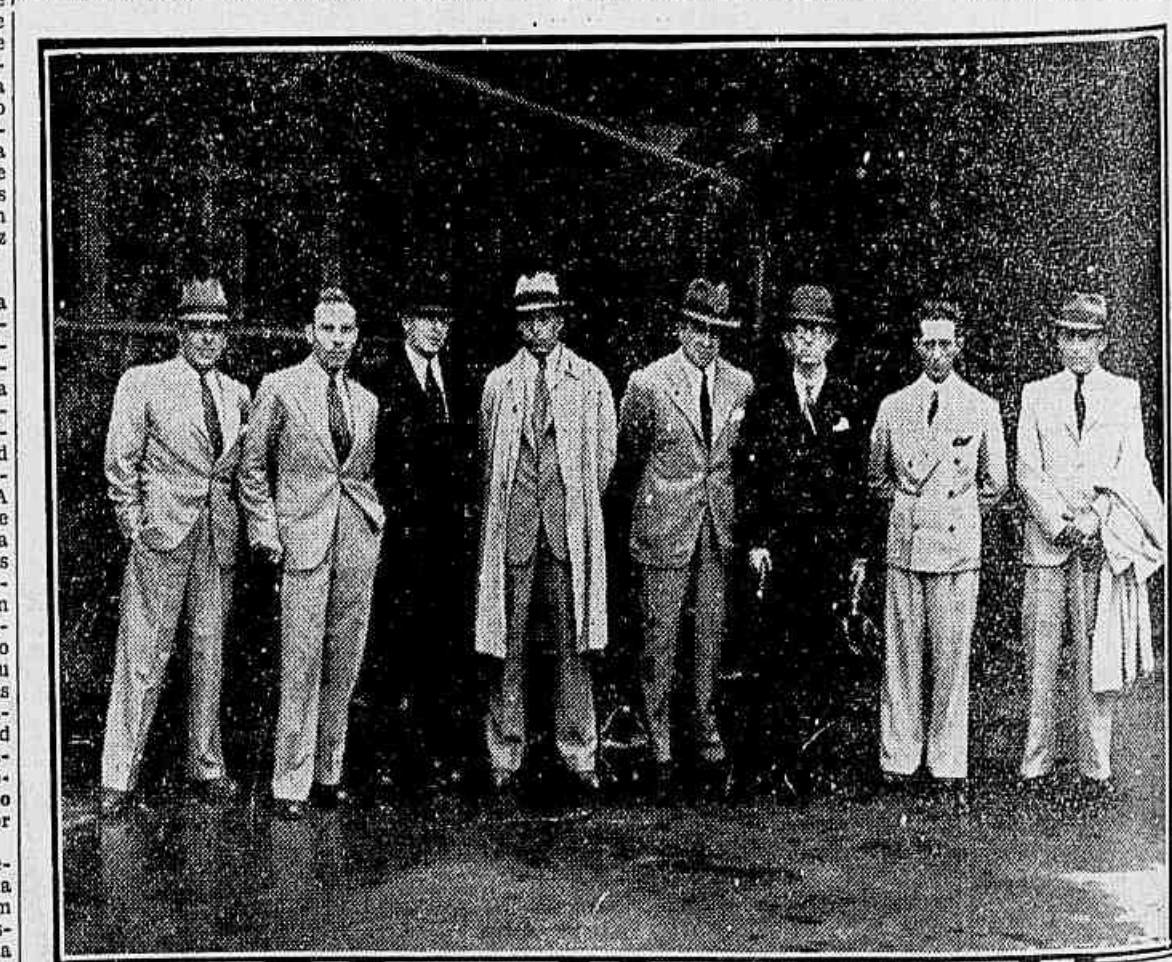
Um grupo de vendedores cariocas em visita a São Paulo

Em visita á fabrica da General Motors do Brasil, S|A., em São Caetano, chegaram hontem pela manhã do Rio de Janeiro os srs. Herminio José da Silva, Augusto Rodrigues e Manuel Rodrigues Bastos, vendedores da secção Frigidaire da Casa Pratt, na Capital da Republica. Acompanharam-nos os srs. O. F. Mello, chefe de vendas da secção Frigidaire e Jorge de Alencar Guimarães, chefe da secção de refrigeração commercial daquella casa.

A visita desses vendedores é um premio aos seus esforços, instituido por occasião da Convenção realizada no Rio, em setembro do anno passado, para iniciar os negocios da representação Frigidaire que a Casa Pratt acabava de assumir. Nessa occasião, o sr. J. Baylongue, um dos directores da conhecida organização, prometteu proporcionar um passeio á capital paulista aos vendedores que conseguissem ultrapassar a quota de negocios para elles estabelecida no trimestre de outubro a dezembro de 1936.

Por motivos varios, só agora se realizou a visita, seguindo os excursionistas, logo após a chegada, para a fabrica da General Motors, onde tiveram opportunidade de percorrer as suas amplas installações, apreciando os trabalhos da linha de montagem, em que se fabrica o Chevrolet brasileiro.

Depois do almoço, no restaurante da fabrica, foram os vendedores premiados cumprimentar o sr. Harrington, director-gerente da importante empresa, dando-lhe sciencia, officialmente, dos resultados das vendas Frigidaire na capital do paiz no trimestre em curso.

Antes de regressarem ao Rio, os visitantes assistirão aos trabalhos da convenção geral da Casa Pratt, a realizar-se esta tarde.

Um aspecto da chegada dos vendedores cariocas